

FACULDADE UNIDA DE VITÓRIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES

LUDSON GONÇALVES DE JESUS

Certificado pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade Unida de Vitória - 01/03/2018



VITÓRIA - ES  
2018

LUDSON GONÇALVES DE JESUS

Certificado pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade Unida de Vitória - 01/03/2018



MÍDIA E RELIGIÃO: A IGREJA CATÓLICA RETRATADA NOS PRINCIPAIS  
VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA DA GRANDE VITÓRIA-ES

Trabalho Final de Mestrado Profissional  
Para obtenção do grau de Mestre em  
Ciências das Religiões  
Programa de Pós-Graduação  
Faculdade Unida de Vitória  
Linha de Pesquisa: Análise do Discurso  
Religioso

Orientador: Dr. Wanderley Pereira da Rosa

VITÓRIA - ES  
2018

Jesus, Ludson Gonçalves de

Mídia e religião / A Igreja Católica retratada nos principais veículos de comunicação de massa da Grande Vitória - ES / Ludson Gonçalves de Jesus. - Vitória: UNIDA / Faculdade Unida de Vitória, 2018.

vii, 90 f. ; 31 cm.

Orientador: Wanderley Pereira da Rosa

Dissertação (mestrado) – UNIDA / Faculdade Unida de Vitória, 2018.

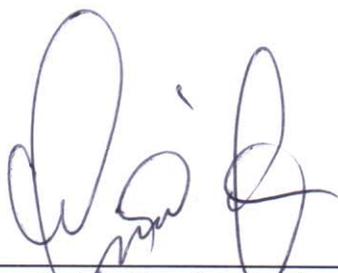
Referências bibliográficas: f. 84-90

1. Ciência da religião. 2. Análise do discurso religioso. 3. Mídia religiosa.
4. Mídia e religião. 5. Religião e comunicação de massa. 6. Igreja católica.
7. Jornal impresso. - Tese. I. Ludson Gonçalves de Jesus. II. Faculdade Unida de Vitória, 2018. III. Título.

LUDSON GONÇALVES DE JESUS

MÍDIA E RELIGIÃO: A IGREJA CATÓLICA RETRATADA NOS PRINCIPAIS  
VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA DA GRANDE VITÓRIA – ES

Dissertação para obtenção do grau  
de Mestre em Ciências das  
Religiões no Programa de Mestrado  
Profissional em Ciências das  
Religiões da Faculdade Unida de  
Vitória.



Doutor Wanderley Pereira da Rosa – UNIDA (presidente)



Doutor Francisco de Assis Souza dos Santos – UNIDA



Doutor Jorge Arturo Villena Medrano – UNIR

## AGRADECIMENTOS

A Deus, pela oportunidade de concretizar esse momento importante da minha vida; a Jesus Cristo, meu Mestre e exemplo; e a Nossa Senhora Aparecida, pela proteção e intercessão nos momentos difíceis desta caminhada.

A meus honrosos pais, José Maria de Jesus e Orlinda Maria Gonçalves de Jesus, presentes em todos os momentos da minha vida, berço e alicerce do amor de Deus em minha vida.

À família Pandolfi, Genilda, Claudeth e Luiza, amigas que chamo de família, presenças que nos momentos difíceis ajudam a me sustentar na fé e nos instantes alegres, estão perto para comemorarmos.

A Vander Ildefonso Silva, pelo incentivo e insistência para concretização do mestrado, e pelos intermináveis diálogos que auxiliaram na efetivação deste trabalho.

À Faculdade Unida, por meio dos professores e funcionários, e especialmente à professora Dra. Claudeth Ulrich, que me auxiliou a achar o “fio da meada”; e ao meu orientador Dr. Wanderley Pereira, pela dedicação e atenção a esta pesquisa.

Aos entrevistados, que não mediram esforços e colaboraram para que este trabalho oferecesse análises concretas, e em especial a Gilliard Zuque, sempre interessado e disposto a conversar sobre a temática.

A Herbert Farias e Christiano Rodrigues, pela atenção e agilidade, e pelo interesse constante não apenas em lapidar o trabalho, mas também em partilhar ideias e conceitos.

Às pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para a produção deste trabalho, seja por diálogo, incentivo, sugestões ou abertura de espaço para pesquisas.

## RESUMO

Este trabalho investiga a relação midiática entre os assuntos religiosos da Igreja Católica nas principais redes de comunicação capixaba – Gazeta, Notícia Agora e Tribuna – e tem como foco a mídia impressa, embora analise também a mediação de outros meios que balizam esse processo, principalmente a Internet. Além da pesquisa bibliográfica, foram feitas entrevistas com profissionais dos veículos de comunicação, que são os envolvidos diretamente na seleção dos conteúdos divulgados. Embora tardio, o interesse midiático também permeia a Igreja Católica, que detém dois grupos que trabalham esses aspectos: a Pastoral da Comunicação e o Ministério de Comunicação. São grupos que mantêm a mídia informada sobre os acontecimentos, principalmente eventos da Igreja. Após esse processo, analisam-se os principais assuntos religiosos dos veículos de massa, destacando matérias internacionais, nacionais e locais, e com auxílio das Teorias da Comunicação, compreendem-se aspectos da forma como a mídia considera o fato noticioso. O quadro teórico-metodológico foi montado com a perspectiva de autores atuais, e assim se buscou a coerência com a pesquisa das matérias jornalísticas. Dessa forma, foi diagnosticada, dentro dos critérios de seleção das notícias veiculadas, a forma como a abordagem é feita, seja por meio textual, iconográfico ou *layout*, pois quando o assunto é religião, a notícia é retratada de forma diferenciada por essas redes.

Palavras-chave: Mídia. Igreja Católica. Análise do Discurso. Jornal Impresso.

## ABSTRACT

This work investigates the media relations between the Catholic Church's religious issues in the main communication networks of Vitória/ES – Gazeta, Notícia Agora and Tribuna - and focuses on the print media, although it also analyzes the mediation of other ways that guide this process, especially the Internet. Beyond the bibliographical research, interviews were made with professionals from the communication vehicles, who are the directly involved in the selection of the disclosed contents. Although late, the media interest also permeates the Catholic Church, which has two groups that work on these aspects: the Pastoral of Communication and the Ministry of Communication. They are groups that keep the media informed about the events, mainly Church events. After this process, this work analyzes the main religious subjects of the mass vehicles, highlighting the international, national and local matters, and with the help of the Communication Theories, it is understood aspects of the way how the media considers the news fact. The theoretical-methodological framework was set up with the perspective of current authors, and thus it sought coherence with the journalistic research. In this way, it was diagnosed, within the criteria of selection of the news, the way how the approach is done, either through textual, iconographic or layout, because when the subject is religion, the news is portrayed differently by these networks.

Keywords: Media. Catholic Church. Speech Analysis. Newspaper.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	8
1 CONTEXTUALIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO MUDIÁTICO: PANORAMA DA CRIAÇÃO DOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO NO ESPÍRITO SANTO .....	12
1.1 Estrutura dos veículos de comunicação de massa capixabas.....	14
1.1.1 Mídias seculares - abordagens no âmbito religioso.....	14
1.2 Conceitualização da comunicação religiosa .....	18
1.2.1 Relevância social: o meio e a mensagem .....	19
1.2.2 A cultura iconográfica no espaço midiático.....	22
1.3 Convergências e mudanças: os novos cenários da comunicação e da fé.....	25
1.3.1 Os agentes locais .....	26
1.3.2 Religião e mídia: paradoxo contemporâneo .....	29
2 A IGREJA CATÓLICA: TRADIÇÃO, ESTRUTURA E ASPECTOS DA COMUNICAÇÃO NO BRASIL.....	31
2.1.1 Arquétipos midiáticos religiosos .....	35
2.1.2 Interferência midiática: aspectos contemporâneos.....	41
2.2 Contexto histórico da arquidiocese de Vitória-ES .....	43
2.3 Característica e organização da comunicação católica.....	47
2.3.1 Ministério da Comunicação Social – MCS.....	47
2.3.2 Pastoral da comunicação – Pascom.....	49
2.3.3 Perspectiva dos meios de comunicação nos megaeventos católicos.....	50
3 MÍDIA E RELIGIÃO: HERMENÊUTICA CATÓLICA.....	53
3.1 Estudos Culturais Midiáticos.....	53
3.1.1 A noticiabilidade: diagnósticos e interpretações .....	61
3.1.2 Notícia Agora.....	64
3.1.3 A Gazeta.....	66
3.1.4 A Tribuna.....	70
3.2 Estética da Pós-Contemporaneidade na Comunicação .....	74
3.3 Análise crítica das relações midiáticas e religiosas .....	76
CONCLUSÃO.....	81
REFERÊNCIAS.....	84
ANEXOS .....	91
APÊNDICES.....	151

## INTRODUÇÃO

As relações entre mídia e religião passaram e passam por constantes mudanças. No catolicismo, a mídia secular, até meados do século XX, era algo ainda longínquo. Entretanto, o êxodo e o trânsito religioso conduzem a mudanças bruscas na visão do Sagrado a partir do plano secular. Tal deslocamento é perceptível pela mídia, que lhe agrega aspectos de espetacularização. É notável que em um país cujos censos elaborados pelo IBGE revelam alto percentual de cristãos, temas ligados à religião são de interesse público, com maior repercussão, independentemente de uma doutrina específica, pois já se trata de algo enraizado na cultura brasileira.

São pertinentes as análises de Alberto Klein no livro *Imagens de culto e imagens da mídia*, no qual ele dialoga sobre a interferência exercida nas religiões após a massificação dos meios de comunicação, situação que transforma até mesmo a forma de celebração, segundo expõe o autor<sup>1</sup>. No prefácio do referido livro de Klein, Malena Contrera discorre sobre uma temática que condiz com o ponto investigativo deste trabalho. Ela aborda questões da imagem sob o prisma da mídia, algo interessante, já que, graças à contribuição da semiótica, todo meio de comunicação de massa, até mesmo o sonoro, se revela imagético. Dessa forma, observa-se “[...] como a mídia se apropria dessas imagens, mediadoras já em si mesmas, para realizar um triplo trabalho de devoração: a imagem devorando o sagrado, a mídia devorando a imagem e o homem devorando a mídia”<sup>2</sup>.

Observa-se que na primeira década do século XXI o espaço destinado ao noticiário religioso é menor, primando por um vocabulário menos coloquial e pela pauta voltada para o âmbito da fé. Após 2010, começa uma brusca mudança no noticiário com temática religiosa. Descentralizam-se os assuntos das colunas específicas de religião, o que resulta numa migrando para os demais cadernos dos periódicos, com maior quantidade de matérias e reportagens sobre religião. Observa-se um foco maior nos temas sociais. Ainda que predomine o cristianismo quando o assunto tratado seja religião, há uma abertura, mesmo que pequena, para outras denominações. Uma das principais mudanças é observada no *layout* dos

---

<sup>1</sup> KLEIN, Alberto. *Imagens de culto e imagens da mídia: interferências midiáticas no cenário religioso*. Porto Alegre: Sulina, 2006, p. 76.

<sup>2</sup> KLEIN, 2006, p. 12.

jornais, inspirado nas páginas da Internet. Contudo, verifica-se maior utilização de fotografias e imagens. Algo que chama a atenção é a mudança brusca do vocabulário, que assume características informais. Dessa forma, busca-se compreender quais seriam os critérios e abordagens que as mídias empreendem ao pautar e utilizar o noticiário católico.

No primeiro capítulo, pela metodologia exploratória, diagnostica-se o processo de midiatização capixaba. Se o Brasil já se insere com atraso na primeira mídia, o Espírito Santo, comparado aos demais estados brasileiros, movimenta-se com a mesma lentidão. Apesar de sua localização na região Sudeste, mudanças socioeconômicas como a migração da cultura agrária para a industrialização só se verificam em meados do século XX, ou seja, de forma tardia, em comparação com os demais estados da região. Outro ponto importante é a formação acadêmica dos profissionais de comunicação. Com a demora da criação do primeiro curso de Comunicação Social, os conteúdos eram produzidos por profissionais de outras formações, como escritores ou advogados, ou até mesmo por práticos, sem nenhum tipo de formação. Esses fatores determinam as características da mídia local, com marcas de cunho bairrista em algumas reportagens locais. É comum a mídia tratar com ufanismo o protagonismo local nas manchetes, como, por exemplo, na frase “capixaba é destaque”. Essa diferenciação no tipo de linguagem, caracterizada por Maingueneau como lei da sinceridade<sup>3</sup>, também é perceptível nos conteúdos religiosos. A mídia local, enraizada nos processos pesquisados, trata assuntos religiosos de forma diferenciada. Assim, são relevantes as investigações deste trabalho, que revelam o quanto “a mídia passa a ser um dispositivo essencial para promover novas formas de organização da ‘religião do contato’”<sup>4</sup>.

Para o entendimento dos critérios de seleção de notícias e da abordagem das mídias, ao pautarem e explorarem o assunto religião, foram entrevistados profissionais dos diversos tipos de veículos de comunicação da Grande Vitória. Como se trata de jornalistas que atuam diretamente com a pauta religiosa, esse tipo de entrevista possibilitou o debate e o questionamento de algumas prévias análises iniciais. Após esse processo, elegeram-se a Rede Gazeta e a Rede Tribuna como

---

<sup>3</sup> MAINGUENEAU, Dominique. *Análise de textos de comunicação*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2004, p. 35.

<sup>4</sup> GASPARETTO, Paulo Roque. *Midiatização da religião: processos midiáticos e a construção de novas comunidades de pertencimento*. São Paulo: Paulinas, 2011, p. 15.

meios para pesquisa, delimitando-se o recorte na mídia impressa, pela relevância social e pelo quantitativo dos conteúdos religiosos por eles divulgado.

O segundo capítulo segue a mesma metodologia do capítulo anterior e expõe o modo como a Igreja Católica dispõe e desenvolve interna e externamente a comunicação. Coincidentemente, o marco da abertura da utilização dos meios de comunicação pela Igreja é o Concílio Vaticano II, conduzido no mesmo período do desenvolvimento industrial capixaba, que também marca a criação da Arquidiocese de Vitória, com o desligamento do estado do Rio de Janeiro, o que conferiu maior independência e autonomia para ações religiosas e pastorais. Pela escassez de registros dessas informações, recorreu-se ao Centro de Documentação da Mitra Arquidiocesana de Vitória. Garantiu-se o acesso ao livro de Adwalter Antônio Carnielli, que retrata esse histórico. Por se tratar de um livro tido como especial e indisponível para empréstimo, as pesquisas e anotações tiveram que ser feitas no próprio local, para as quais, entretanto, contou-se com o auxílio de profissionais do setor.

A Igreja entende que “a mídia passa a ser um dispositivo a promover novas formas de organização que transformam os ‘antigos’ modos de agir das instituições, em suas políticas e estratégias de reconhecimento [...]”<sup>5</sup>. A Igreja pós-conciliar começa a dispor de diversos mecanismos de comunicação e surgem mudanças dentro do Sagrado, na prática celebrativa, como sugere Klein, “[...] transformando a liturgia em um show e reduzindo a participação comunitária às reações de uma plateia perante um espetáculo”<sup>6</sup>. A Igreja Católica no Espírito Santo promove, por meio de dois grupos formados por leigos, a quase totalidade das atividades de comunicação na localidade. Sendo assim, entrevistaram-se dois ex-coordenadores que estavam à frente dos grupos no período da pesquisa deste trabalho. Tais grupos, com características e espiritualidades diferentes, comunicam internamente, mas buscam pautar a mídia secular.

O terceiro capítulo contempla o entrelaçamento das ideias teóricas pesquisadas e exploradas nos capítulos anteriores, juntamente com as observações dos conteúdos midiáticos. Dessa forma, a metodologia de análise comparada foi aplicada da seguinte forma: os jornais da Rede Gazeta Notícia Agora e A Gazeta

---

<sup>5</sup> GASPARETTO, 2011, p. 29.

<sup>6</sup> KLEIN, 2006, p. 20.

foram analisados separadamente e depois entre si. O jornal da Rede Tribuna, A Tribuna, foi analisado individualmente e depois comparado com os jornais citados anteriormente. Para tanto, foi necessário explanar as teorias da comunicação, já que o foco central da investigação está nas mídias. A periodicidade da pesquisa abrangeu o triênio 2015-2017, com dois tipos de investigação nos conteúdos primários impressos. A Rede Gazeta disponibiliza acesso aos conteúdos, desde que com motivo justificado e comprovado. Cobra-se por hora de pesquisa e para a retirada do conteúdo, que pode ser impresso ou transformado em arquivo Portable Document Format - PDF. Não foi difícil encontrar as reportagens, pois os conteúdos estão acessíveis pelo sistema da empresa, que, pelo modo como disponibiliza funcionários e acesso às matérias, demonstra interesse em ser pesquisada, principalmente no campo acadêmico.

O mesmo contato foi feito com a Rede Tribuna, mas sem o mesmo resultado. Foi informado que todo o conteúdo fica disponível *on-line*, acessível página por página em formato PDF, o que inviabiliza a pesquisa. Foram transmitidas a um contato interno palavras-chave, além das datas e páginas específicas dos conteúdos de interesse. Após o processo de seleção dos conteúdos dos jornais A Gazeta, Notícia Agora e A Tribuna, as notícias foram separadas nas categorias internacional, nacional e local, analisando-se individualmente os três meios, com a subsequente comparação entre eles. Foi significativa a quantidade de matérias analisadas. Tal análise foi necessária para o entendimento dos critérios pelos quais a mídia pauta a esfera religiosa, já que, para Maingueneau, “o discurso contribui para definir seu contexto, podendo modificá-lo no curso da enunciação”<sup>7</sup>.

Assim, dentro da metodologia de análise, percebeu-se que não só a parte textual, mas também a imagética e a diagramação – levando-se em conta todo o conteúdo disposto nas páginas dos jornais – são fontes de informações, pois a coloração e a tipografia, entre outros elementos, direcionam o conteúdo. Submetidos os conteúdos a essas exposições, apresentaram-se as características da mídia capixaba ao retratar a Igreja Católica no noticiário impresso.

---

<sup>7</sup> MAINGUENEAU, 2004, p. 55.

## 1 CONTEXTUALIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO MIDIÁTICO: PANORAMA DA CRIAÇÃO DOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO NO ESPÍRITO SANTO

Assim como o desenvolvimento social e econômico, a difusão dos meios de comunicação capixabas é tardia. Tal atraso, atrelado a outros fatores, gera, como veremos a seguir, um tipo de mídia bairrista que trata o fato noticioso sobre religião com características privativas.

O estado do Espírito Santo, situado na região Sudeste do Brasil, sempre apresentou atraso em diversos aspectos econômicos e culturais, não sendo diferente no campo midiático. Os primeiros periódicos impressos de circulação no Brasil são datados em 1808<sup>8</sup>, ano considerado como marco zero da imprensa nacional. Os primeiros folhetins foram o *Correio Brasiliense*, editado na Europa, e a *Gazeta do Rio de Janeiro*. No Espírito Santo, em 1840, registra-se uma tentativa de periódico com o Estafeta<sup>9</sup>, que circulou na capital capixaba e não saiu da primeira edição. Logo depois, em 1849, surge o *Correio da Victoria*<sup>10</sup>, com maior expressividade no cenário capixaba.

Assim, observam-se o atraso e a falta de continuidade dos impressos que circularam no Espírito Santo no século XIX, como cita Martinuzzo: “Só ficamos na frente do Amazonas e do Paraná, que se tornaram províncias do Império em 1850 e 1853, respectivamente”<sup>11</sup>. Já no século XX, inicia-se o processo de estruturação, com a periodicidade da mídia impressa, que vigora até a atualidade. Em 1928, surge o jornal *A Gazeta*, o mais antigo em circulação no estado. Dez anos depois, o jornal *A Tribuna* é instalado em Vitória e torna-se o principal concorrente do *Grupo Gazeta*. Com o nome *Notícia Agora*, o último jornal comercial de grande circulação foi criado nos anos 2000. Além do seu preço, abaixo dos demais jornais impressos, ele trazia atrativos promocionais brindes e cupons de sorteios, com vistas a atingir uma camada mais popular da sociedade.

Já no que diz respeito à televisão, se o Brasil estava atrasado em três décadas, o Espírito Santo aguardou 12 anos pela primeira transmissão televisiva

<sup>8</sup> OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA. *O primeiro jornal do Brasil?* 2014. Disponível em: <[http://observatoriodaimprensa.com.br/imprensa-em-questao/\\_ed789\\_o\\_primeiro\\_jornal\\_do\\_brasil/](http://observatoriodaimprensa.com.br/imprensa-em-questao/_ed789_o_primeiro_jornal_do_brasil/)>. Acesso em: 6 fev. 2017.

<sup>9</sup> MARTINUZZO, José Antônio (Org.). *Impressões Capixabas: 165 anos de jornalismo no Espírito Santo*. Vitória: Imprensa Oficial do Estado do Espírito Santo, 2005. p. 21.

<sup>10</sup> MARTINUZZO, José Antônio (Org.). *Quase 200: a imprensa na história capixaba*. Vitória: Imprensa Oficial do Estado do Espírito Santo, 2008. p. 39.

<sup>11</sup> MARTINUZZO, 2008, p. 38.

aberta. A TV tem necessidades maiores e mais específicas de equipamentos que a imprensa escrita, tanto no que se refere à montagem e à transmissão da programação quanto no que tange à necessidade do telespectador do equipamento televisivo para decodificação dos sinais, o que explica os custos menores do jornal impresso. Por isso o desenvolvimento da TV necessita de forte investimento financeiro, o que desperta o interesse de grupos empresariais e políticos. Em contrapartida, a transmissão simultânea de áudio e vídeo proporciona maior instantaneidade no processo de comunicação. A informação chega mais rápido ou mesmo em tempo real, como lembra Machado: “Já o tempo presente é um procedimento exclusivo da televisão, pois enquanto a fotografia e o cinema realizam congelamentos, petrificações de um tempo, que uma vez obtido, já é passado”<sup>12</sup>.

Nas três fases apresentadas, a instalação dos meios de comunicações em solo capixaba sofre atraso no desenvolvimento em relação a outros estados do Brasil e exige investimento socioeconômico em aparato técnico. Tais dificuldades ou limitações não negam a importância desses meios para a sociedade. Entretanto, formou-se aqui um tipo de jornalismo com linguagem específica e discurso mais voltado aos temas locais.

Em meados do século XX, iniciou-se o que podemos chamar de segunda fase da imprensa capixaba, com jornais que circulam até hoje. Consideradas as dificuldades da época com relação ao tempo de apuração, impressão e distribuição dos impressos, além da limitação do público quanto à leitura, outra questão impõe-se: a falta de formação acadêmica para profissionais do meio, o que só ocorre em 1975, com o Curso de Comunicação Social na Universidade Federal do Espírito Santo. Tais fatores influenciam diretamente no tipo de notícias apuradas e veiculadas pelas redes de comunicação capixaba, principalmente no que diz respeito ao noticiário sociopolítico, já que o desenvolvimento dos meios, além de tardio, está relacionado diretamente com grupos empresariais e políticos detentores de influência nas pautas dos noticiários, o que cria dificuldades e submete a divulgação da notícia a interesses particulares<sup>13</sup>.

---

<sup>12</sup> MACHADO, Arlindo. *A televisão levada a sério*. São Paulo: SENAC, 2000. p. 138.

<sup>13</sup> MARTINUZZO, José Antonio. A Televisão no Espírito Santo – Trajetória histórica e conexões socioeconômicas e políticas do modelo. *Revista Brasileira de História da Mídia*, v. 1, n. 2, jul. 2012, p. 27. Disponível em: <<http://www.unicentro.br/rbhm/ed02/dossie/02.pdf>>. Acesso em: 23 mai. 2017.

## 1.1 Estrutura dos veículos de comunicação de massa capixabas

Dentre os principais meios de comunicação, destacamos o jornal impresso, Rádio e TV como pioneiros no processo de democratização da informação. Os dois últimos, juntamente com a Internet, são os meios eletrônicos mais atuantes no espaço social, valendo ressaltar que, para McLuhan, “as tecnologias especializadas destribalizam. A tecnologia elétrica não especializada retribaliza”<sup>14</sup>, o que é veemente na grande rede mundial de computadores.

As análises a seguir foram obtidas mediante pesquisa nos *sites* das empresas *Rede Gazeta*<sup>15</sup> e *Rede Tribuna*<sup>16</sup>. Há poucas referências bibliográficas sobre o tema, com destaque para os livros do “Projeto Comunicação Capixaba - CoCa”<sup>17</sup>, que subsidiam as análises. Também foram entrevistados profissionais de cada área das respectivas redes. São jornalistas que trabalham com edição e seleção de conteúdos de contexto religioso.

### 1.1.1 Mídias seculares - abordagens no âmbito religioso

Tendo em vista o advento dos meios de comunicação de massa, iniciados com os jornais impressos, e o desenvolvimento de outros meios, que demoraram décadas para surgir, podemos observar o que diz Marshall McLuhan, cada meio é um prolongamento do corpo humano, determinando as descobertas pelas próprias necessidades do homem de comunicar e transmitir informações. Ele conclui:

Numa cultura como a nossa, há muito acostumada a dividir e estilhaçar todas as coisas como meio de controlá-las, não deixa, às vezes, de ser um tanto chocante lembrar que, para efeitos práticos e operacionais, o meio é a mensagem. Isto apenas significa que as consequências sociais e pessoais de qualquer meio - ou seja, de qualquer uma das extensões de nós mesmos - constituem o resultado do novo estalão introduzido em nossas vidas por uma nova tecnologia ou extensão de nós mesmos.<sup>18</sup>

<sup>14</sup> McLuhan, 1974, p. 40.

<sup>15</sup> REDE GAZETA. *Quem somos*. Disponível em: <<http://www.redegazeta.com.br/a-empresa/>>. Acesso em: 8 fev. 2017.

<sup>16</sup> TRIBUNA ONLINE. *Institucional*. Disponível em: <<http://www.tribunaonline.com.br/institucional/>>. Acesso em: 8 fev. 2017.

<sup>17</sup> PROJETO COMUNICAÇÃO CAPIXABA. *Livros gratuitos sobre a história da comunicação no Espírito Santo*. Disponível em: <<http://comunicacaocapixaba.com.br/>>. Acesso em: 8 fev. 2017.

<sup>18</sup> MACLUHAN, Marshall. *Os meios de comunicação como extensões do homem*. São Paulo: Cultrix, 1974. p. 21.

Ainda sobre os meios, McLuhan ressalta que “o conteúdo da escrita é a fala, assim como a palavra escrita é o conteúdo da imprensa e a palavra impressa é o conteúdo do telégrafo”<sup>19</sup>. O autor também destaca o referencial para meios frios e quentes, assegurando que o meio quente é menos participativo do que o frio e definindo a imprensa como o aquecimento da palavra. Tais informações auxiliam na análise do campo midiático religioso nos veículos capixabas. Os jornais impressos são os veículos de maior relevância, pelo quantitativo de material publicado. O mais antigo de todos, *A Gazeta*, apresentava a “Coluna da Fé”, espaço que sofreu várias alterações de tamanho até a extinção e migração para o portal da mesma Rede, o *Gazeta Online*. O jornal *A Tribuna* é o que detém maior espaço, uma página inteira para a seção “Religião”. E o *Notícia Agora* continuou a apostar no “Andar com Fé”, por ser o veículo impresso do grupo *Rede Gazeta* voltado às classes populares.

Os veículos apresentados distribuem as informações de cunho religioso de modo a atender todas as igrejas, buscando o equilíbrio e a diversidade de conteúdos dos eventos divulgados. Nessas páginas de conteúdos fixos, quase todas as informações são recebidas por meio de *releases*<sup>20</sup>, um tipo de mídia espontânea que geralmente não conta com a apuração dos jornalistas. A divulgação do noticiário religioso nesses espaços assume grande importância, dado o grande quantitativo de leitores de jornais impressos. Para Schneider, jornalista e responsável pela coluna “Religião” do jornal *A Tribuna*, o trato do assunto objetiva aumentar a vendagem de jornal. Ele explica como é montada a coluna:

A gente faz a parte de religião toda em cima dos e-mails, eu não procuro acontecimentos, pois chegam muitos e-mails e é tudo feita em cima disso. Se o assunto for maior, mais interessante, que caiba uma página, vai em cima, apurar, etc., se for polêmico, não entra nada polêmico. É serviço, como se fosse um classifê, digamos assim. A intenção é noticiar os eventos das igrejas, não fazer discurso, não polemizar e respeitar todo mundo. Entram todas as religiões.<sup>21</sup>

A maioria dos conteúdos divulgados nos periódicos é de produção local, da Grande Vitória, ES. Entretanto algumas edições apresentam lançamentos de livros, CDs de padres, pastores e outros líderes religiosos, além de cantores conhecidos

<sup>19</sup> MACLUHAN, 1974, p. 22.

<sup>20</sup> *Releases* são textos enviados por assessorias de imprensa para os meios de comunicação, a fim de obter espaço nos veículos, com o fito de que esses conteúdos se tornem matérias. Incluem também o envio de fotos, entrevistas e vídeos como material de apoio.

<sup>21</sup> SCHNEIDER, Nelmir. *Diagnóstico Estrutural dos Meios de Comunicação da Grande Vitória/ES: Mídias Seculares*. Vitória, jan. 2017. Entrevista concedida a Ludson Gonçalves de Jesus.

nacionalmente. Tal recurso funciona mais como meio de preenchimento do espaço destinado ao noticiário religioso, não tendo propriamente relevância no que se refere a assuntos nacionais, já que, para fechamento das colunas, é necessário o envio do material por terceiros. No final de 2015, *A Gazeta* retirou algumas colunas do periódico impresso, entre elas a “Coluna da Fé”, que passou a ser apresentada apenas no *Gazeta Online*. Entretanto, mesmo em pequeno espaço no jornal *Notícia Agora*, da mesma rede, foi mantida a coluna “Andar com Fé”. Essa alteração acaba por diminuir a visibilidade do campo religioso em um jornal de grande circulação. O campo religioso midiático nos jornais impressos não se limita à orientação comunicacional informativa<sup>22</sup>, de assuntos abrangentes não relacionados à divulgação dos eventos, mas assume outros espaços, com caráter de discurso polêmico. Nas páginas internacionais replicam-se conteúdos, como, por exemplo, as predominantes falas do Papa ou de outros líderes religiosos mundiais. Se houver algum envolvimento de religiosos com crimes ou situações semelhantes, o noticiário entra no caderno “Polícia”. Em outras circunstâncias, as reportagens aparecem no caderno “Cidades” ou como “Matéria Especial”, segundo o enfoque dado, como os retiros de carnaval, as datas comemorativas ou assuntos concernentes a temas sociais com relevância religiosa, como, por exemplo, casamento homoafetivo, liberação do aborto ou drogas, etc.

Ao analisar o meio radiofônico, observamos o vasto crescimento do meio na sociedade. Costella ressalta a proliferação da radiodifusão como fenômeno mundial, o que também vale para a comunicação capixaba, tendo em vista a forma democrática de difusão, a variedade de emissoras e a penetração em locais distantes<sup>23</sup>. Pertencem atualmente à *Rede Gazeta* as seguintes rádios: *Gazeta AM*, *Gazeta FM*, *Litoral FM* e *CBN Vitória*. Já a *Rede Tribuna* é proprietária das *Rádios Tribuna AM* e *Tribuna FM*. Considerando as transmissoras e retransmissoras, os dois grupos conseguem atingir praticamente todas as cidades do Espírito Santo e diversas camadas sociais, com programações segmentadas e diversificadas. Dentre as rádios mencionadas, a *CBN Vitória* apresenta o maior quantitativo de notícias e informações de cunho jornalístico. Nas demais predominam as programações

<sup>22</sup> MAINGUENEAU, Dominique. *Análise de textos de comunicação*. 3<sup>o</sup> Ed. São Paulo: Cortez, 2004. p. 60.

<sup>23</sup> COSTELLA, Antônio Fernando. *Comunicação: do grito ao satélite*. São Paulo: Mantiqueira, 2002. p. 167.

musicais, com interatividade, sorteio de brindes e ingressos. As informações mais relevantes são trânsito, acontecimentos regionais e vida de famosos.

De forma geral, o espaço religioso das rádios encontra-se engessado. A maioria delas apresenta a oração da “Ave-Maria”, geralmente às 18h, replicando esse conteúdo de padres conhecidos nacionalmente. Também é comum o quadro “Mensagem do Dia”, acrescido de música religiosa. A Rádio Litoral FM mantém um bloco musical de aproximadamente 30 minutos no período da manhã, com músicas religiosas, predominantemente protestantes. No que tange às notícias, é mais presente nos períodos da “Festa da Penha”, do “Jesus Vida Verão” e em datas comemorativas religiosas; já a *Rádio Gazeta AM* retransmite o programa do Pe. Marcelo Rossi, “Momento de Fé”. Há pouca informação de cunho religioso nas rádios capixabas, salvo nas emissoras pertencentes a grupos religiosos.

No âmbito televisivo, a maior parte dos conteúdos dos programas origina-se nas principais redes nacionais, e fica a cargo das afiliadas uma pequena parcela dos horários de veiculação da programação, recebendo destaque no espaço local os telejornais, os comerciais e alguns programas de entretenimento. Os programas locais religiosos são: “Desafio”<sup>24</sup>, veiculado na *TV Tribuna*; e “Ponto de Luz – Igreja Universal” e “Vitória em Cristo”<sup>25</sup>, transmitidos pela *TV Capixaba*. Os demais programas originam-se de retransmissão nacional ou de espaços arrendados. A *TV Gazeta* detém amplo espaço de conteúdo local, entretanto sem nenhum programa de teor religioso e nem terceirização das produções dos programas. Para Martinuzzo, o seu posicionamento é este:

Essa emissora está no centro do maior grupo de comunicação do Espírito Santo, de propriedade da família Lindemberg, integrante da elite de poder capixaba desde o final do século XIX, cujos membros ocuparam por diversas vezes a chefia do Executivo estadual e cadeiras no Legislativo capixaba e federal.<sup>26</sup>

A grade de programação religiosa da *TV Gazeta* inclui semanalmente a retransmissão da “Santa Missa” celebrada pelo Pe. Marcelo Rossi em São Paulo e a transmissão da “Festa da Penha”, que acontece uma vez ao ano. De forma geral, as TVs capixabas utilizam sazonalmente informações religiosas no noticiário factual e

<sup>24</sup> TV TRIBUNA. *Programa Desafios*. Disponível em: <<http://www.tvtribunasbt.com.br/desafios/>>. Acesso em: 15 fev. 2017.

<sup>25</sup> TV CAPIXABA. *Programação*. Disponível em: <<http://www.tvcapixaba.com.br/category/programacao/>>. Acesso em: 15 fev. 2017.

<sup>26</sup> MARTINUZZO, 2012, p. 24.

datas comemorativas: Carnaval, Páscoa, Natal, etc. A TV Capixaba e a TV Educativa são as únicas a transmitir a “Santa Missa” com produção local: a primeira da “Paróquia Nossa Senhora da Ressurreição”, de Goiabeiras, Vitória, e a segunda do “Convento da Penha”, em Vila Velha.

Para Paternostro a TV é um universo que permite ampla e variada programação e está sempre no processo de mudança para atingir o maior objetivo: o homem<sup>27</sup>. Como está relacionada diretamente com a tecnologia, a televisão permite alguns artifícios. Mesmo sem afiliada local, as emissoras de TV católicas são acessíveis por antena parabólica ou por assinatura: Canção Nova, Rede Vida, Rede Século 21 e TV Aparecida, assim como as emissoras de outras denominações religiosas, arrendam horários ou a emissora como um todo: Rede CNT, TV Universal, TV Mundial, Rede RIT, RBI e TV Novo Tempo. Os meios aqui apresentados são os principais veículos que transmitem conteúdo televisivo religioso, disponíveis para os telespectadores da Grande Vitória, ES.

## 1.2 Conceitualização da comunicação religiosa

A entrada da comunicação social no espaço religioso também está atrelada ao acesso do sagrado na mídia secular, uma vez que, para as religiões, em uma relação mútua, as mídias atuam como “vitrines”<sup>28</sup>, numa nova moldura de propagação do anúncio do Evangelho.

A partir das análises apresentadas, percebe-se que os jornais impressos são o meio de maior quantidade diária de informações sobre religiões. Claro que isso não desmerece a abrangência e a importância das mídias eletrônicas como o rádio e a TV, principalmente nos quesitos abrangência social e proliferação de transmissão de informações. Entretanto, os jornais, ainda que configurem um meio arcaico, permitem um inter-relacionamento significativo para a vida social<sup>29</sup>.

<sup>27</sup> PATERNOSTRO, Vera Íris. *O Texto na TV: manual de telejornalismo*. Rio de Janeiro: Campus, 1999. p. 19.

<sup>28</sup> HOOVER, Stewart M. Dimensões emergentes do “Religioso” na Cultura Midiática. In: SILVA, Eliane Moura; RENDERS, Helmut; CAMPOS, Leonildo Silveira (Orgs.). *O Estudo das Religiões: entre a história, a cultura e a comunicação*. São Paulo: Metodista, 2014b. p. 111.

<sup>29</sup> COSTELLA, 2002, p. 13.

### 1.2.1 Relevância social: o meio e a mensagem

O ser humano sempre buscou meios de registrar a mensagem a fim de ampliar o processo de comunicação. Desde o tempo primitivo até os dias atuais, são inúmeras as técnicas que possibilitam esse armazenamento. Os jornais têm como ponto de partida as cartas, lidas em público e eficazes nos primórdios desse meio de comunicação<sup>30</sup>. Até então todo o texto era produzido como manuscrito. Além da demora na produção, o processo de circulação também era lento.

Com o advento da tipografia, em 1450, Gutemberg revoluciona os métodos para a proliferação da palavra<sup>31</sup>. A imprensa tem início com a produção de cerca de duzentas bíblias compostas pelo próprio inventor. Tal descoberta dinamizou o processo de ampliação e divulgação dos jornais, pois permitiu maior circulação de periódicos. Entretanto, para McLuhan, o ritmo da escrita sofreu um aquecimento e conseqüentemente, “a palavra impressa, graças à sua intensidade especializada, quebrou os elos das corporações e mosteiros medievais, criando forma, de empresas e de monopólios extremamente individualistas”<sup>32</sup>. Ainda nesse viés, Maingueneau tece considerações a respeito da mídia impressa que favorecem o entendimento desse tipo de comunicação, já que “com a escrita e, sobretudo, com a impressão, o texto explora cada vez mais o fato de ocupar um certo espaço material”<sup>33</sup>. Ao considerar esses fatores, é relevante mensurar a importância do jornal dentro do espaço público, pois além de deter a informação, premissa do próprio meio, também promove o debate social, por meio do que é pautado.

Maingueneau explicita um importante ponto sobre a propriedade textual, que no meio jornalístico é tratada como linguagem coloquial, acessível a todos, pois:

Ele pode circular longe de sua origem, encontrar públicos imprevisíveis sem precisar ser modificado a cada vez. Como quem escreve não pode controlar a recepção de seu enunciado, é obrigado a estruturá-lo de maneira a torná-lo compreensível, ou seja, é obrigado a fazer de seu enunciado um texto, no sentido mais pleno do termo.<sup>34</sup>

Ao mesmo tempo, a enunciação da notícia nem sempre permite a simplificação, tendo em vista a existência de uma terminologia própria. Além disso, o

<sup>30</sup> COSTELLA, 2002, p. 75.

<sup>31</sup> COSTELLA, 2002, p. 54.

<sup>32</sup> MACLUHAN, 1974, p. 39.

<sup>33</sup> MAINGUENEAU, 2004, p. 80.

<sup>34</sup> MAINGUENEAU, 2004, p. 79.

mesmo termo pode assumir conotação peculiar e diferente nas mais variadas formas de manifestações religiosas.

O advento da midiaticização religiosa, processo recente, perpassa vários âmbitos da comunicação. Essa constatação é de Ronaldo Cavalcante, para quem a presença da religião na mídia era mínima, com exceção de escândalos ocasionais, presentes no noticiário policial, e, por outro lado, a contribuição cultural da vertente religiosa evangélica (protestantes históricos e pentecostais)<sup>35</sup>.

É digno de nota, então, que, num campo tão recente, haja muito a ser explorado. Considerando as tipologias que Maingueneau propõe para a comunicação, além das informações de Cavalcante, os jornais impressos capixabas mostram dois vieses: o informativo e o discurso polêmico<sup>36</sup>. O primeiro é apresentado na forma de divulgação na coluna específica sobre religiões, e o segundo transita por vários cadernos, de acordo com a editoração. Existem conteúdos replicados de agências e em outros casos, a produção é local, dependendo do contexto exposto. Pode ser um conteúdo sobre líderes religiosos no mundo, que cabe no espaço internacional, ou, dependendo da temática, algum envolvimento de religiosos em crimes retratados no caderno policial. Pode também se tratar de tema de maior relevância social, ou ainda de matérias no caderno cultural. Os conteúdos podem advir de agências nacionais ou internacionais, ou da produção local, que geralmente expõe depoimentos de representantes ou líderes religiosos para expressar o posicionamento da igreja a que ele pertence.

É evidente que o processo da noticiabilidade religiosa chama a atenção dos meios de comunicação. Esse processo reflete a sociedade, que o jornal não poderia ignorar, inserido como está na modernidade social<sup>37</sup>. A manifestação religiosa no interior de um templo ultrapassa essa fronteira e chega à esfera pública. Se dentro do espaço, os agentes religiosos conseguem obter um controle da informação,<sup>38</sup> no âmbito social esse controle já não é possível. Contudo, as igrejas também fazem o

---

<sup>35</sup> CAVALCANTE, Ronaldo. Teologia pública, Mídia Cultural. In: ADAM, Júlio Cezar; REBLIM, Iuri Andréas (Orgs.). *Religião, Mídia e Cultura*. São Leopoldo: Sinodal; Porto Alegre: EST, 2015. p. 184.

<sup>36</sup> MAINGUENEAU, 2004, p. 60.

<sup>37</sup> HOOVER, 2014b, p. 106.

<sup>38</sup> HOOVER, 2014b, p. 112.

processo inverso, ao considerar que os meios são um instrumento de evangelização<sup>39</sup>.

Na contextualização dos interesses entre a mídia e a religião, Hoover esclarece essa dicotomia, já que “as mídias parecem preferir o entretenimento, o lazer e os entendimentos emocionalistas da prática da fé”<sup>40</sup>. Esse jogo de interesses da visibilização<sup>41</sup> midiática, proposto por Campos, demonstra o rearranjo que o meio e as igrejas fazem para pautar ou serem pautados. Contexto que inspira uma pergunta: quem pauta quem? Se por um lado os meios detêm farta circulação de conteúdos, as igrejas possuem as informações para gerar essas matérias de cunho religioso. Ou seja, o acesso pode vir mediante uma entrevista ou nota oficial, num ajuste assim entendido:

O jornalismo também definiu a religião como ‘notícia’. Enquanto os líderes religiosos ou seguidores desejam as boas obras de religião como notícia, a religião, em vez disso, faz notícia quando se parece com outras ‘matérias’ jornalísticas: quando se trata de política ou de escândalo.<sup>42</sup>

Considera-se que um jornal alcance, pela própria natureza, um público amplo e heterogêneo<sup>43</sup>, o que leva o leitor, mesmo não pertencente ao grupo específico a que se destina a matéria, a se interessar pela informação, dado o contexto social. Sobre o interesse da massa, Maingueneau reflete: “O discurso jornalístico é de certa forma antecipadamente legitimado, uma vez que foi o próprio leitor que comprou. O jornal procura apresentar-se como quem responde a demandas, explícitas ou não, dos leitores”<sup>44</sup>.

O jornal apresenta uma linguagem híbrida com relação aos outros meios. Esse diálogo pode ser apresentado de várias formas, segundo a relevância da audiência<sup>45</sup>. É comum artistas religiosos de sucesso em rádios, TVs ou demais meios eletrônicos de comunicação conquistarem espaço no informe do jornalismo impresso. No âmbito católico há padres cantores e escritores, que obtêm popularidade e alcançam acesso a esses meios para propagar, junto com outros

<sup>39</sup> CAMPOS, Leonildo Silveira. Igrejas cristãs brasileiras e cultura midiática: omissões, tensões e oportunidades. In: ADAM, Júlio Cezar; REBLIM, Iuri Andréas (Orgs.). *Religião, Mídia e Cultura*. São Leopoldo: EST, 2015. p. 137.

<sup>40</sup> HOOVER, 2014b, p. 110.

<sup>41</sup> CAMPOS, 2015, p. 127.

<sup>42</sup> HOOVER, 2014b, p. 113.

<sup>43</sup> HOOVER, 2014b, p. 110.

<sup>44</sup> MAINGUENEAU, 2004, p. 40.

<sup>45</sup> WOLF, Mauro. *Teorias da comunicação*. Lisboa: Presença, 2003. p. 36.

produtos, a própria imagem. Para Campos, essa relação aproxima o artista religioso (ídolo) do receptor (fiel).<sup>46</sup> É interessante para o jornal explorar essa popularização obtida em outros meios, dada a sua relevância social.

### 1.2.2 A cultura iconográfica no espaço midiático

O cristianismo, e por consequência a Igreja Católica, utilizam-se de símbolos e representações que auxiliam no processo de expressão da fé. Esses signos bíblicos são amplamente explorados pelo catolicismo, seja no templo, com representações em imagens, quadros, vitrais e pinturas, seja nos objetos devocionais que o fiel pode adquirir para expressar essa fé nos mais diversos locais, transportando o sagrado para o cotidiano.<sup>47</sup> Nesse sentido imagético, Corazza estabelece a ideia de comunicação pelo olhar, contato capaz de aproximar e gerar intimidade, mas também, e ao mesmo tempo, passível de causar rejeição e afastamento.<sup>48</sup> Pela pertinência da informação, é impossível imaginar que um jornal traga uma página de notícias sem fazer uso de imagens, principalmente a fotografia.

Schneider relatou em entrevista que no caderno religioso não são utilizadas fotos da empresa, e sim as enviadas por agentes comunicacionais das religiões.<sup>49</sup> Geralmente são dispostas fotos de manifestações religiosas, que muitas vezes ressaltam as pessoas icônicas envolvidas no ensejo: padres, bispos, pregadores e cantores, pessoas em destaque nas matérias ou notas. Para Hoover, “na era da mídia, tudo está aberto para ver”.<sup>50</sup> Ao se considerar essa pontuação, observa-se um cuidado com fotografias enviadas para o meio, por serem imagens expressivas,<sup>51</sup> tratadas com técnicas de edição de viés muitas vezes publicitário, que buscam transmitir uma sacralidade que exalta o evento divulgado. Essa visibilidade detém forte poder visual, uma vez que se trata de adaptação do meio religioso para entrada no universo da mídia. Essa adaptação é responsável também pela

<sup>46</sup> CAMPOS, 2015, p. 127.

<sup>47</sup> CUNHA, Magali do Nascimento. Mídia, Religião e Mercado: o processo contemporâneo de reapropriação e ressignificação de signos do Antigo Testamento pelos Evangélicos Brasileiros. In: SILVA, Eliane Moura da; RENDERS, Helmut; CAMPOS, Leonildo Silveira (Orgs.). *O Estudo das Religiões: Entre a História, a Cultura e a Comunicação*. São Paulo: Metodista, 2014. p. 121.

<sup>48</sup> CORAZZA, Helena. *Comunicação e liturgia na comunidade e na mídia*. São Paulo: Paulinas, 2005. p. 26.

<sup>49</sup> SCHNEIDER, 2017.

<sup>50</sup> HOOVER, 2014b, p. 112.

<sup>51</sup> CORAZZA, 2005, p. 25.

quantidade de espaço de cada religião dentro da coluna, já que o apelo visual é uma forte marca do jornal. Sobre esse rearranjo, Hoover propõe que “para fazer parte da esfera da mídia, as religiões devem submeter-se à sua lógica. Aqueles recursos religiosos que são mais visuais, por exemplo, vão encontrar sucesso nas mídias”.<sup>52</sup>

Essa abertura e exposição dos enredos religiosos nos meios também é compreendida como forma de negócio e consumismo, não apresentando apenas o fato informativo religioso, mas também os assuntos a ele entrelaçados, como *shows*, livros, CDs e materiais diversos ligados à sacralidade. Um padre “*pop star*”, por exemplo, que ganha uma matéria pelo lançamento dos seus produtos. Esse conteúdo é fortemente marcado pela força imagética, transformando o fiel em potencial consumidor do que é apresentado.

Obviamente as mídias também são favorecidas por esse processo: uma superexposição de conteúdos e imagens faz surgir no público-alvo o interesse em consumir aquele meio e, conseqüentemente, expandir os conteúdos ali divulgados e promover a sua proliferação social.

Hoover considera que “as mídias são o cerne da ‘cultura’ na vida moderna”,<sup>53</sup> e dessa forma observam-se a ruptura e o estreitamento entre a mídia e a religião. O que deve ser ponderado é que, ao adentrar o campo midiático, as religiões inserem na esfera pública suas simbologias, ligadas diretamente a um público decodificador desses signos, e que a partir de uma publicação esse receptor será genérico, com vários tipos de interpretações. Hoover entende que:

O surgimento do ‘mercado simbólico’ da mídia significa que as religiões hoje perderam o controle sobre os próprios símbolos. Seus recursos simbólicos e outros estão agora livremente disponíveis lá fora, nas mídias, em lugares e com modelos que as autoridades não podem controlar ou definir.<sup>54</sup>

Esse efeito pode ser constatado nos amplos conteúdos divulgados pelas mídias em períodos chamados de datas comemorativas religiosas. Se para o fiel, esse calendário litúrgico representa a manifestação da fé, para as mídias está vinculado diretamente ao consumismo, principalmente pelo fato de que alguns desses feriados estão ligados diretamente à religião. Campos ressalta: “o mercado de bens simbólicos de cunho religioso abre-se assim ao marketing e às interações

<sup>52</sup> HOOVER, 2014b, p. 112.

<sup>53</sup> HOOVER, 2014b, p. 117.

<sup>54</sup> HOOVER, 2014b, p. 111.

mediadas, que aproximam estratégias de negócios e de reestruturação do religioso”<sup>55</sup>.

Os jornais detêm autonomia e controle sobre o que é divulgado. Essa triagem se processa de acordo com interesses e até mesmo a popularidade dos envolvidos no meio informativo. Esse conceito é visto por Alberto Klein como um novo condicionamento do olhar, que leva os personagens da representação religiosa a zelar pela sua imagem exposta em um ambiente pluriforme. Talvez por isso, muitos padres mudam de postura: a imagem midiática associada com a roupa social leva-os a abrir mão das tradicionais batinas. Contudo eles mantêm um narcisismo zeloso pela projeção que essa imagem representa para a sociedade.

Para Klein, essa exposição da imagem pode representar uma dualidade, já que:

O regime de visibilidade, assim, pauta não somente a construção e permanência de certas imagens no cenário midiático, mas também, e principalmente, os gestos destrutivos, que incidem muitas vezes sobre as mesmas imagens antes destacadas sob os holofotes.<sup>56</sup>

Ao associar os apontamentos de Klein com as ideias de Kamper,<sup>57</sup> pode-se refletir sobre essa relação da imagem do religioso midiaticizada que o situa como alvo de um olhar de sacralidade, antes atribuído às imagens dentro do templo. A pergunta de Campos expõe a seguinte lógica: “o que acontece quando a mensagem religiosa é exposta nas vitrines da publicidade moderna, isto é, no momento em que ela passa a obedecer à lógica midiática?”<sup>58</sup> Nos jornais, pode-se dizer que essa leitura de fazer do corpo a própria imagem detém forte potência imagética nos meios, já que em muitas matérias e conteúdos os recursos iconográficos ocupam espaço de destaque, em muitos casos sobreposto à quantidade de texto estipulada para a informação.

<sup>55</sup> CAMPOS, 2015, p. 127.

<sup>56</sup> KLEIN, Alberto. Destruindo imagens: configurações midiáticas do iconoclasmo. *E-compós*, Brasília, v. 12, n. 2, p. 1-12, 2009. Disponível em: <<http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewFile/408/341>>. Acesso em: 26 fev. 2017.

<sup>57</sup> KAMPER, Dietmar. Estrutura Temporal das Imagens. *Ghrebh*, v. 1, n. 1, p. 51-8, 2002. Disponível em: <[http://www.cisc.org.br/portal/jdownloads/KAMPER%20Dietmar/estrutura\\_temporal\\_das\\_imagens.pdf](http://www.cisc.org.br/portal/jdownloads/KAMPER%20Dietmar/estrutura_temporal_das_imagens.pdf)>. Acesso em: 17 abr. 2017.

<sup>58</sup> CAMPOS, 2015, p. 144.

### 1.3 Convergências e mudanças: os novos cenários da comunicação e da fé

Os avanços da tecnologia permitiram que as mídias adentrassem o campo eletrônico e digital. Esse fator aproximou as informações, fazendo-as chegar mais rapidamente, ou mesmo em tempo real. Gasparetto assim analisa esse momento:

Já o campo das mídias, com seu caráter estruturador na vida social, emerge na segunda metade do século XX e alcança sua consumação a partir da década de 1980, com os avanços acelerados da tecnologia e dos novos dispositivos de informação e comunicação, dentro de um contexto de secularização crescente da sociedade.<sup>59</sup>

Rapidamente as mídias convergiram também para os *sites*, passando a configurar um ambiente comunicativo. A Internet proporcionou e impulsionou as novas formas de comunicações. Se até então os meios eletrônicos não tinham amplos formatos de registros para guardar a informação, já que o rádio e a TV são consumidos momentaneamente, sem a preocupação de armazenamento do conteúdo, a *web*, além de possibilitar essa alternativa, também conceitua um ambiente de compartilhamentos pelos mecanismos das “novas mídias”, conforme explica Spadaro: “em resumo, as redes sociais são compostas de pessoas comuns, não por técnicos ou peritos, que distribuem conteúdos relativos aos próprios interesses ou à própria vida”<sup>60</sup>.

As chamadas redes sociais têm sido o protagonista desse novo momento da comunicação. No Brasil, o *Facebook*<sup>61</sup> é a rede de maior penetração social, o que situa o País entre os cinco maiores usuários mundiais desse tipo de plataforma. Criada em 2004 por Mark Zuckemberg, o “Face”, como é comumente chamado, permite que as empresas criem páginas para divulgação de conteúdos<sup>62</sup>. Tratada como um universo de pluralidades, essa rede permite amplos tipos de acessos e informações, não sendo diferente para as religiões. É o que Campos entende quando afirma que “as interações mediadas eletronicamente provocam significativas transformações nas formas de visibilidade da religião cristã na esfera pública”<sup>63</sup>.

<sup>59</sup> GASPARETTO, Paulo Roque. *Midiatização da religião: processos midiáticos e a construção de novas comunidades de pertencimento*. São Paulo: Paulinas, 2011. p. 36.

<sup>60</sup> SPADARO, Antonio. *WEB 2.0: redes sociais*. São Paulo: Paulinas, 2013. p. 11.

<sup>61</sup> SPADARO, 2013, p. 93.

<sup>62</sup> SPADARO, 2013, p. 94.

<sup>63</sup> CAMPOS, 2015, p. 123.

Em artigo sobre a temática, Hoover cita um importante ponto do que ele considera como “glocalismo”<sup>64</sup>. Com essa associação e as relações das novas mídias, observa-se a proporção que tomam os jornais: ao mesmo tempo em que noticiam informações locais, expandem o noticiário internacional, tornam-se portais de notícias, mesmo que não produzam tal conteúdo, replicando-o das várias agências que disponibilizam essas matérias.

### 1.3.1 Os agentes locais

Na análise da *Rede Gazeta* e da *Rede Tribuna* – objetos da pesquisa deste trabalho – observamos alguns apontamentos relevantes sobre a midiatização digital em que elas consistem. A *Rede Gazeta* dispõe no próprio *site* as seguintes informações:

O Gazeta Online entrou no ar em 1996 e hoje é o maior portal de notícias do Espírito Santo. Traduz-se pela credibilidade, inovação e interatividade em tempo real e na velocidade que os internautas e anunciantes precisam. O Gazeta Online é completo e oferece conteúdos exclusivos, produzidos pela redação multimídia e preparados para todas as plataformas: tela do computador, do *tablet* e do celular [...]. O que acontece no Espírito Santo e no mundo está lá. Um produto genuinamente regional e a porta de entrada do capixaba na internet. Com credibilidade e inovação, o Gazeta Online conquistou a preferência do público e é acessado por mais de dois milhões de internautas.<sup>65</sup>

Esse ambiente virtual de pluralidade permite maior quantitativo de conteúdo do impresso para o digital. O jornal passa a ser um resumo, enquanto o *site* dispõe de maior versatilidade, e conseqüentemente a notícia religiosa segue a mesma proporção.

A *Rede Tribuna* autointitula-se o “primeiro portal de um jornal capixaba e o segundo do País na versão web”<sup>66</sup>.

Com o Tribuna Online o internauta pode navegar, de forma rápida e precisa, entre as mais diversas notícias e acontecimentos diários, na velocidade que

<sup>64</sup> HOOVER, Stewart. Mídia e religião: premissas e implicações para o campo acadêmico e midiático. *Comunicação & Sociedade*, São Bernardo do Campo, v. 35, n. 2, p. 41-68, 2014a. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/CSO/article/view/4906>>. Acesso em: 25 mar. 2017.

<sup>65</sup> REDE GAZETA. *Maior portal de conteúdo do Espírito Santo*. Disponível em: <<http://www.redegazeta.com.br/veiculos-e-negocios/gazeta-online/>>. Acesso em: 28 fev. 2017.

<sup>66</sup> TRIBUNA ONLINE. *Sobre*. Disponível em: <[http://www.facebook.com/pg/tribunaonline/about/?ref=page\\_Internal](http://www.facebook.com/pg/tribunaonline/about/?ref=page_Internal)>. Acesso em: 1 mar. 2017.

o mundo exige. O Tribuna Online reúne todas as mídias da Rede Tribuna de Comunicação em um só lugar, disponibilizando livremente para os usuários conteúdos [...]. Melhor e maior jornal do Espírito Santo, A Tribuna está disponível integralmente no Tribuna Online. Basta um click para ter acesso a notícias, edições anteriores, ou baixar em PDF as edições completas do jornal. Ideal para pesquisas acadêmicas, check-in de veiculações ou para guardar aquela foto publicada na coluna social. E para quem gosta de estar antenado com as notícias, a opção é fazer uma assinatura da versão digital de A Tribuna.<sup>67</sup>

Analisando tais dispositivos e verificando as páginas das mídias no *Facebook* (aqui escolhido pela relevância e abrangência como rede social), observa-se a forma como o noticiário religioso é disposto. Antes é importante ressaltar as próprias convergências dentro das redes do ciberespaço. Como ferramenta de comunicação, o *Facebook* é um suporte multifacetado<sup>68</sup>, cuja abrangência permite os mais variados formatos, gerando um tipo de comunicação mais popular e imagético<sup>69</sup>.

Mesmo pioneira no campo da web, a *Rede Tribuna* concentrou seus esforços no *site*, mantendo estagnada a rede social. A página, que até então detinha caráter institucional, com o mesmo nome da rede, passa então a se chamar Tribuna Online, com perfil diferenciado do anterior, mais noticioso e com ênfase nos assuntos locais. Diferente do jornal impresso, o espaço na internet não apresenta conteúdos religiosos. Já a *Rede Gazeta*, com o *Gazeta Online*, detém amplo espaço de notícia com forte penetração na esfera pública. Foram observadas notícias veiculadas na página no período de um mês<sup>70</sup>. Todos os assuntos do campo religioso são notícias sobre o cristianismo, a maioria assuntos ou pronunciamentos vinculados à Igreja Católica. É importante ressaltar que essas notícias não estão, na maioria, inseridas no caderno religioso, mas voltadas ao campo social, e no mês da análise foram fortemente marcadas pelos retiros espirituais no período do Carnaval, pronunciamento de líderes religiosos e assuntos policiais ou de comportamento.

Outro fator a ser considerado é que esse conteúdo *on-line* oferece interatividade com o público. As matérias religiosas estão entre as mais “curtidas” e compartilhadas da página, o que torna o conteúdo amplamente replicado, inclusive em outras plataformas virtuais. Além do comentário na postagem original da página,

<sup>67</sup> TRIBUNA ONLINE. *Institucional*. Disponível em: <<http://www.tribunaonline.com.br/institucional/>>. Acesso em: 28 fev. 2017.

<sup>68</sup> SPADARO, 2013, p. 97.

<sup>69</sup> HOOVER, 2014a, p. 51.

<sup>70</sup> GAZETA ONLINE. Facebook. Disponível em: <<https://www.facebook.com/gazetaonline/?fref=ts>>. Acesso em: 25 fev. 2017.

o compartilhamento permite um comentário pessoal a partir do que a mídia publica. Essa é a parte considerada por Spadaro como o coração desse tipo de rede<sup>71</sup>, pois amplia o leque de visibilidade do conteúdo, além de refletir o posicionamento do autor, facultando algo impossível no informativo impresso: a interação com o próprio enunciador<sup>72</sup>.

De acordo com Lopes, editor executivo que coordena as atividades do Gazeta Online, a religião

é um tema importante, que casa muito bem com a questão da religiosidade, pois caminham um pouco na marginalidade da agenda da grande mídia, tradicional. É importante levantar discussões profundas, filosóficas, pois tratam de temas que promovem o respeito, a diversidade, o sincretismo e a conversa sobre religiões.<sup>73</sup>

Campos entende esse processo da midiatização eletrônica como um fenômeno que “está provocando importantes mutações nas ligações entre mídia e religião”<sup>74</sup>. Dessa forma a participação e a interatividade do internauta se tornam o meio de verificação da audiência de determinada página no *Facebook*. Nesse sentido, observa-se a “competência genérica”<sup>75</sup> do conteúdo, alterável de acordo com os tipos de indivíduos envolvidos nos diálogos. Esse ponto-chave é assim entendido:

A gente está vivendo um momento de maniqueísmo muito grande, uma redução do pensamento muito grande. A Internet possibilita uma discussão plural, mas ao mesmo tempo ela amplifica muito o discurso de ódio ou o discurso de negação, ou discursos que não são saudáveis. Não acredito que a gente balize a nossa produção pelo que o internauta diz de destrutivo.<sup>76</sup>

Essa observação de Lopes já demonstra como os internautas colaboram com as respostas aos conteúdos selecionados pelos meios de comunicação. O púlpito do templo já não é mais o único local destinado à prática ou ao debate religioso. Pela abertura midiática, o “perfil do usuário”<sup>77</sup> na grande rede transporta um posicionamento perante o grupo do qual ele participa. Mesmo que o conteúdo

<sup>71</sup> SPADARO, 2013, p. 97.

<sup>72</sup> MAINGUENEAU, 2004, p. 56.

<sup>73</sup> LOPES, Aglysson. *Diagnóstico Estrutural dos Meios de Comunicação da Grande Vitória/ES: mídias seculares*. Vitória, 25 nov. 2016. Entrevista concedida a Ludson Gonçalves de Jesus.

<sup>74</sup> CAMPOS, 2015, p. 161.

<sup>75</sup> MAINGUENEAU, 2004, p. 44.

<sup>76</sup> LOPES, 2016.

<sup>77</sup> SPADARO, 2013, p. 98.

trate de determinada denominação religiosa e se dirija a um público específico, estar na “rede” significa estar aberto ao diálogo e acessível a todos. Lopes considera esse ponto como função primordial dos meios, pois “é o papel da imprensa levantar temas para que a sociedade debata, discuta e reflita”<sup>78</sup>.

O deslocamento do espaço reservado ao diálogo sobre as religiões comunga com o parecer de Hoover, para quem “religião e espiritualidade têm a ver hoje com identidade e com o lugar que indivíduos estabelecem para si próprios no turbilhão da vida moderna”<sup>79</sup>. A tecnologia, atrelada à mobilidade e à portabilidade, acelera ainda mais esse resultado. Os dispositivos eletrônicos dinamizam o contato com os meios e as relações entre as pessoas e grupos de interesses, a partir da triagem do próprio usuário<sup>80</sup>.

### **1.3.2 Religião e mídia: paradoxo contemporâneo**

Na atualidade, com base nos complexos sistemas de informações, pode-se pensar na existência de um dualismo entre a religião midiática e a mídia religiosa<sup>81</sup>. Hoover afirma que “a religião é por demais importante para ser ignorada”<sup>82</sup>. Ele considera esse processo uma questão cultural que passa pelo pensamento da atualidade, ou seja, é a “mídia de hoje”<sup>83</sup> que permitirá esse relacionamento.

Na mesma linha de raciocínio, ele considera que “as religiões são mais públicas e mais óbvias do que poderiam ter sido no passado”<sup>84</sup> e que não poderiam mais ficar fora das questões de abrangência social. Se até então esse diálogo era restrito e “entendido dentro de certas fronteiras”<sup>85</sup>. com o processo midiático ele assume maior visibilidade e, conseqüentemente, se insere na agenda do debate. As religiões podem ser questionadas não apenas pelo ser religioso que professa a fé, mas pela sociedade como um todo. Essa remodelagem começa a adquirir novos contextos na medida em que fatores sociais dialogam com o sagrado:

<sup>78</sup> LOPES, 2016.

<sup>79</sup> HOOVER, 2014a, p. 50.

<sup>80</sup> SPADARO, 2013, p. 106.

<sup>81</sup> HOOVER, 2014a, p. 63.

<sup>82</sup> HOOVER, 2014a, p. 64.

<sup>83</sup> HOOVER, 2014b, p. 104.

<sup>84</sup> HOOVER, 2014b, p. 105.

<sup>85</sup> HOOVER, 2014a, p. 52.

[...] as mídias estão desempenhando um papel importante na formação e na evolução da religião, da espiritualidade e da crença e nas condições que levam à compreensão religiosa ou ao conflito religioso. As mídias não apenas cobrem ou transmitem religião ou ideias religiosas; na verdade, elas ajudam a dar forma à religião contemporânea.<sup>86</sup>

Nesse entrelaçamento das duas esferas, Campos apresenta algumas perguntas sobre essa nova postura contemporânea. O ser religioso, centralizado nesse debate, é receptor de informações de ambos os lados e precisa lidar com tal relação de heterogeneidade. “Está havendo uma recomposição do religioso? Surgem, realmente, novas formas de vivenciar a fé cristã, evangélica ou protestante, numa sociedade dominada pela mídia?”<sup>87</sup>

Os jornais, como meio, configuram a pertinência da informação e estão no âmago dos fatores relacionados à religiosidade.

De que forma a ‘cultura midiática’ ou a ‘idade mídia’ afetam as formas de viver, individual e comunitariamente a religião cristã? Que cultura orienta a apresentação religiosa no espaço público quando esse se torna um ambiente propício para o espetáculo?<sup>88</sup>

Os estudos e pesquisas que embasam este trabalho buscam a compreensão dessa inter-relação que abrange o espaço midiático e religioso. Essas “novas molduras”<sup>89</sup> representam as exigências da atualidade no que diz respeito aos dois campos citados. Ainda que configure a pertinência<sup>90</sup> da informação, o noticiário religioso está enraizado em fatores relacionados a simbolismo, história e cultura.

<sup>86</sup> HOOVER, 2014a, p. 63.

<sup>87</sup> CAMPOS, 2015, p. 149.

<sup>88</sup> CAMPOS, 2015, p. 142.

<sup>89</sup> CAMPOS, 2015, p. 147.

<sup>90</sup> MAINGUENEAU, 2004, p. 36.

## 2 A IGREJA CATÓLICA: TRADIÇÃO, ESTRUTURA E ASPECTOS DA COMUNICAÇÃO NO BRASIL

A demorada entrada da Igreja nos meios de comunicação foi estimulada pela diminuição significativa do número de fiéis. “Assim, o declínio da religião é a perda de poder institucional e não do poder das crenças”<sup>91</sup>. Dessa forma, pelo Concílio Vaticano II, a Igreja orienta a utilização dos meios de comunicação como forma de estratégia e re(adaptação) aos tempos modernos.

Colonizado por portugueses, o Brasil inicia o processo de catolicismo quatro dias depois da chegada dos primeiros colonos, com a celebração da primeira Missa no então Monte Pascoal. Dessa forma, até o fim do período imperial, a “Igreja oficial do Império”<sup>92</sup> foi protegida. As demais religiões tinham permissão de culto doméstico ou particular. Em 1889, com a Proclamação da República, os protestantes e demais religiões começaram a ter maior liberdade de expressão e de culto.

A análise dos Censos de 2000 e 2010<sup>93</sup> permite algumas observações sobre aspectos da religião no Brasil e no Espírito Santo. Segundo os dados do ano 2000, somadas, as religiões cristãs totalizam 88,98% da população brasileira, sendo 73,57% de fiéis católicos apostólicos romanos e 15,41% de evangélicos. Pelo Censo de 2010, o quantitativo de cristãos no Brasil diminuiu ligeiramente para 86,79%. Entretanto, o número de católicos diminuiu drasticamente para 64,63% e os evangélicos cresceram aceleradamente, passando a representar 22,16% dos fiéis. No Espírito Santo o declínio do número de católicos é ainda maior. Em 2000, eram 63,06%, passando a 53,29% em 2010. O processo inverso se verifica com os evangélicos, que eram 24,96% e sobem para 33,12%.

O crescente declínio no número de católicos, processo iniciado em meados do século passado, como observou Carranza<sup>94</sup>, está relacionado com fatores sociais. É visível que o tradicionalismo católico obteve pouca abertura para novos conceitos da sociedade, o que contribuiu para o afastamento dos fiéis, e consequentemente as instituições religiosas que observam e trabalham esse fator conseguem atender a uma demanda da atualidade. Carranza assim explica esse

<sup>91</sup> CARRANZA, 2011, p. 28.

<sup>92</sup> KLEIN, 2006, p. 204.

<sup>93</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Censo Demográfico 2000 e 2010*. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/2094#resultado>>. Acesso em: 21 de Mar. 2017.

<sup>94</sup> CARRANZA, Brenda. *Catolicismo Midiático*. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2011. p. 17.

fenômeno: “Quem quiser compreender as mutações do contexto religioso terá de aguçar seu olhar para o que acontece nas profundezas da sociedade”<sup>95</sup>.

Os estudos de Figueredo Filho trazem informações relevantes com relação à identidade das igrejas evangélicas: “Convencionou-se no Brasil identificar os evangélicos a todas as igrejas cristãs não alinhadas ao catolicismo”<sup>96</sup>. Com base nisso, Figueredo Filho ainda apresenta duas tipologias para a análise dessa pluralidade religiosa. A primeira é a proposta por Antônio Gouveia Mendonça<sup>97</sup>: igrejas de imigração, igrejas de origem missionária, igrejas pentecostais, cura divina e paraeclesiásticas. E a segunda segue o pensamento de Paul Freston<sup>98</sup>: primeira onda, segunda onda e terceira onda do pentecostalismo brasileiro. Tais informações auxiliam no entendimento da pulverização que o Censo Demográfico expõe com relação às religiões evangélicas e também servem de pressuposto à compreensão da origem e do caminho que elas percorrerão na esfera pública. Observamos que a mídia local divide o cristianismo entre católicos e evangélicos, independente da denominação. Sobre isso, Figueredo Filho explica:

Parece inegável que, no Brasil, a expansão numérica dos evangélicos e sua crescente visibilidade social, em muitos aspectos, estão associadas à crise econômica e à influência do Estado em estabelecer políticas públicas. A conjuntura política e social do país certamente favorece o argumento de uma religiosidade popular potencialmente pulverizada que subverte os controles institucionais, suscita liderança carismática e dispensa o preparo formal dos seminários.<sup>99</sup>

Quanto a isso, o jornal A Gazeta publicou uma reportagem com apontamentos para o aumento de templos religiosos no Espírito Santo<sup>100</sup>. Em comparação com os dois últimos Censos e a indicação sugerida pela matéria, ainda se assistirá, no novo Censo, a um crescimento das religiões evangélicas e, conseqüentemente, à manutenção dessa pulverização. Na reportagem “O Teólogo”, Vitor Nunes Rosa contextualiza o avanço dos evangélicos na pós-modernidade, quando afirma que as pessoas “buscam soluções práticas e as novas igrejas

<sup>95</sup> CARRANZA, 2011, p. 18.

<sup>96</sup> FIGUEREDO FILHO, Valdemar. *Entre o Palanque e o Púlpito: mídia, religião e política*. São Paulo: Annablume, 2005. p. 43.

<sup>97</sup> FIGUEREDO FILHO, 2005, p. 44.

<sup>98</sup> FIGUEREDO FILHO, 2005, p. 45.

<sup>99</sup> FERNANDES, 1998 *apud* FIGUEREDO FILHO, 2005. p. 52.

<sup>100</sup> GAZETA Online. *Em dois anos, Grande Vitória ganhou mais 69 templos religiosos*. Disponível em: <<http://www.gazetaonline.com.br/noticias/cidades/2017/04/em-dois-anos-grande-vitoria-ganhou-mais-69-templos-religiosos-1014044910.html>>. Acesso em: 16 abr. 2017.

oferecem isso”. Ele ainda ressalta a questão da publicidade e da Teologia da Prosperidade como fatores para uma religião emergente.

Ainda sobre o catolicismo na era moderna, pode-se recorrer ao pensamento de Carranza para significar esse conceito social:

O Cristianismo como matriz social da cultura ocidental entra em crise no momento que não mais modela os comportamentos e as consciências dos indivíduos, isto é, na hora em que outras referências, religiosas ou não, passam a ocupar seu lugar.<sup>101</sup>

A expansão das igrejas evangélicas, juntamente com a maior percepção das questões sociais, faz com que a Igreja Católica tente conter a saída dos fiéis, evitando derrubar a tradicionalidade que advém de longos períodos. Consequentemente os evangélicos começam a fazer uso dos mais variados tipos de veículos de comunicação para atrair o público, algo que no primeiro momento não acontece com a religião católica, mais voltada à comunicação interna, de forma institucionalizada.

Preocupado com a necessidade de mudanças para atender às demandas ainda não visíveis para a Igreja Católica, o Papa João XIII promove, entre 1962 a 1965, o Concílio Vaticano II<sup>102</sup>, com severas mudanças na Igreja que permitiram novas aberturas e maior adequação às realidades locais. Se por um lado essas reformas agradaram, dispensando a celebração da Missa em latim e de costas para o público, como também permitindo maior participação dos leigos, entre tantas outras mudanças, por outro lado desagradaram o público mais conservador, que, conforme matéria da Editora Santuário, chamou o Concílio de relativista<sup>103</sup> por banalizar os valores.

Ainda nesse viés, Moreira ressalta que sutilmente os bispos começam um diálogo com a imprensa, proporcionando a difusão no setor público dos ideais católicos. Gasparetto compreende esse processo de inserção da religião no espaço das mídias sendo que:

O processo de midiaticização do campo religioso começa a aparecer como um problema de investigação para a área da comunicação, quando, a partir da década de 1950, líderes religiosos norte-americanos, a maioria de

<sup>101</sup> CARRANZA, 2011, p. 26.

<sup>102</sup> CARRANZA, 2011, p. 32.

<sup>103</sup> EDITORA SANTUÁRIO. *Concílio Vaticano II transformou Igreja Católica*. Disponível em: <<http://www.a12.com/editora-santuario/noticias/detalhes/concilio-vaticano-ii-transformou-igreja-catolica>>. Acesso em: 3 abr. 2017.

Igrejas protestantes, e também católicos, descobrem os meios de comunicação de massa como instrumentos de propagação da fé. As igrejas históricas, como a Igreja Católica, acompanham o fenômeno com desconfiança, depois com preocupação e, finalmente, com um distanciamento crítico, procurando estabelecer paradigmas teóricos comunicacionais, filosóficos, sociológicos e teológicos a respeito da relação entre os meios de comunicação e a Igreja.<sup>104</sup>

Pode-se considerar, dessa forma, que os meados do século XX foram um período marcado por fortes mudanças na Igreja Católica, tanto no mundo como no Brasil. O avanço do protestantismo levou o Vaticano a tomar medidas contra a ruína de sua hegemonia religiosa, dando abertura à criação dos “Movimentos Eclesiais e a Renovação Carismática Católica (RCC)”<sup>105</sup>, dois dos principais grupos católicos que trabalham diretamente com a comunicação, sendo o segundo considerado um expoente no combate à diminuição do número de fiéis, principalmente por saber explorar a mídia televisiva<sup>106</sup>, algo já feito pelos evangélicos.

No primeiro momento os grupos de comunicação religiosos estão preponderantemente voltados ao público interno, com produções próprias, geralmente por meios impressos: folhetos, cartazes, panfletos, jornais paroquiais, etc. Sob essa análise, observa-se um relevante relacionamento entre mídias e fiéis, aqui cabendo uma observação de Hoover digna de nota: “As pessoas pareciam dispostas a dar a seus programas favoritos muita margem de manobra ou a liberdade de explorar grande número de apelos e expressões”<sup>107</sup>, Dessa forma, é pouco provável que um fiel questione as informações dos produtos da mídia religiosa, que leva não somente a marca da religião católica, mas a identidade do grupo local de que esse fiel participa.

O Concílio Vaticano II aprova, em 1963, o decreto *Inter Mirifica*,<sup>108</sup> documento com orientações para o clero e leigos sobre a utilização dos meios de comunicação social. O decreto não faz objeção a nenhum tipo de meio, seja ele tradicional ou eletrônico, mas no Brasil verifica-se o que se traduz na afirmação de Gasparetto: “A Igreja Católica se manteve distante dos recursos da mídia televisiva

<sup>104</sup> GASPARETTO, Paulo Roque. *Midiatização da religião: processos midiáticos e a construção de novas comunidades de pertencimento*. São Paulo: Paulinas, 2011. p. 16.

<sup>105</sup> CARRANZA, 2011, p. 18.

<sup>106</sup> KLEIN, 2006, p. 160.

<sup>107</sup> HOOVER, 2014b, p. 109.

<sup>108</sup> PUNTEL, Joana Terezinha. A Igreja a caminho na comunicação. *Teocomunicação*, Porto Alegre, v. 41, n. 2, p. 221-242, jul./dez. 2011. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/teo/article/viewFile/9755/6685>>. Acesso em: 9 abr. 2017.

durante muito tempo, mas na última década [entre os anos de 2000 a 2010] rendeu-se definitivamente ao seu poder”<sup>109</sup>.

Ainda sobre esse aspecto é interessante observar os diferentes posicionamentos das religiões ante os meios de comunicação, sobretudo a TV. Os católicos fazem uso da televisão com certa parcimônia, diferentemente de algumas religiões neopentecostais, como a Igreja Universal do Reino de Deus, “uma prática que já nasceu midiática”<sup>110</sup>, e acaba por depender do meio para a manutenção da prática religiosa. No outro extremo, nota-se a aversão ao meio por parte da Igreja Deus é Amor, cujo líder, David Miranda, proíbe seu uso aos fiéis, pois “aquele que tem TV em casa perde o prazer de buscar e louvar ao Senhor”<sup>111</sup>.

É com o movimento da Renovação Carismática Católica que os primeiros e principais canais de televisão católicos vão ao ar. É com o carisma pentecostal da RCC que a Igreja Católica busca “sobrevivência e visibilidade social da catolicidade em crise”<sup>112</sup>. Ainda que configurem concessão pública, as TVs católicas exibem uma programação devocional, direcionada ao público interno, em contraste com as religiões pentecostais e neopentecostais, que adquirem espaços na mídia secular, em vez de investirem em um canal próprio, com programação endógena e abarcando um público diferente do que frequenta o templo. É a partir do final dos anos 1990 que a pauta católica começa a adentrar a temática dos programas de TV aberta, atingindo os objetivos do Concílio Vaticano II e atraindo mais os fiéis para o catolicismo.

Essa forma de exposição mediante a TV abrange vários veículos e meios de comunicação, constituindo um divisor de águas no processo de reformulação da comunicação católica, tanto internamente quanto no que se refere aos fatores sociais externos.

### **2.1.1 Arquétipos midiáticos religiosos**

Tradicionalmente a música católica sempre foi introspectiva e voltada ao Sagrado. No Brasil, um expoente da música religiosa é o Pe. Zezinho, conhecido por

<sup>109</sup> GASPARETTO, 2011, p. 117.

<sup>110</sup> GASPARETTO, 2011, p. 23.

<sup>111</sup> CAMPOS, 1997 apud KLEIN, 2006, p. 155.

<sup>112</sup> CARRANZA, 2011, p. 17.

várias canções, dedicadas principalmente a momentos de celebração. Segundo informações no *site* da empresa que gerencia seus *shows*, o padre ostenta números consideráveis: desde 1964, já compôs mais de 1.800 músicas, ultrapassou os 120 CDs e vendeu acima de 40 milhões de discos em todo o mundo. Na apresentação desse sítio eletrônico, é informado que “os shows deste sacerdote-cantor arrastam uma média de 40 mil pessoas”<sup>113</sup>. Em paralelo com sua carreira na música, ele é autor de cerca de 80 livros, escreve para revistas segmentadas e participa de programação televisiva católica. Mesmo com números consideráveis, o Pe. Zezinho pouco chamou a atenção da mídia de massa, por sua postura musical e literária situada no âmbito pastoral. Mesmo a gravadora e a editora dos seus conteúdos literários são empresas ligadas à Igreja Católica.

Movimento criado após o Concílio Vaticano II, a RCC chega ao Brasil em 1969 e, como o próprio nome diz, renova os paradigmas religiosos, conseguindo espaços na mídia secular e mudando o panorama da visibilidade católica nesses meios, principalmente pela via musical. Duarte exprime as potencialidades do grupo quando afirma:

Passou a ganhar força no pontificado de João Paulo II um movimento menos politizado ou mais conservador, que se ocupa da transformação interior de seus adeptos mais do que com a transformação social, a Renovação Carismática Católica - RCC. Neste movimento merece destaque o fenômeno dos padres cantores, que não apenas divulgam a Igreja, como tomaram o partido da Rede Globo de televisão em uma verdadeira guerra midiática com pastores evangélicos, sobretudo da Igreja Universal do Reino de Deus (cf. SOUZA, 2005). De um modo geral, a música praticada pelos partidários da RCC revela características mais próximas do pop urbano e não mais do regionalismo até então ouvido.<sup>114</sup>

O final dos anos 1990 marca a reação da Igreja Católica, que finalmente decidiu fazer frente à postura midiática da RCC. Um dos expoentes, o carioca Zeca de Mello, até então padre, abriu mão do estereótipo conservador para ser intitulado como o “padre-surfista”. Ele criou o movimento “Deus é Dez”<sup>115</sup> e cantava uma música com o mesmo título, que se tornaria sucesso entre os jovens em *shows*

<sup>113</sup> MC PRODUÇÕES EVENTOS. *Release*. Disponível em: <<https://www.mcproducoeseventos.com.br/pe-zezhoscj>>. Acesso em: 10 abr. 2017.

<sup>114</sup> DUARTE, Fernando Lacerda Simões. Reinterpretando o Concílio Vaticano II: Impactos da Hermenêutica da Continuidade na música litúrgica católica do presente. *Revista Música Hodie*, Goiânia, v. 13, n. 2, 2013, p. 52-66. Disponível em: <[http://www.musicahodie.mus.br/13.2/Artigo\\_Cientifico\\_03.pdf](http://www.musicahodie.mus.br/13.2/Artigo_Cientifico_03.pdf)>. Acesso em: 11 abr. 2017.

<sup>115</sup> O GLOBO. Zeca de Mello, confissões de um ex-padre que se reinventa seis anos após deixar a batina. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/rio/zeca-de-mello-confissoes-de-um-ex-padre-que-se-reinventa-seis-anos-apos-deixar-batina-9467685>>. Acesso em: 12 abr. 2017.

religiosos na Praia de Ipanema. O sucesso vinha principalmente das coreografias e do ritmo acelerado. Considerado um dos mais jovens padres a ser ordenado no Brasil, em 2007 Zeca rompe com a Igreja Católica e abdica das funções sacerdotais, num momento de franca ascensão musical. Ainda que configurasse uma nova tipologia de padre-cantor-midiático, Zeca de Mello não obteve acesso aos principais programas de TV aberta. De certa forma o Pe. Zeca era um Pe. Zezinho com nova roupagem, o que para a grande mídia ainda não é interessante.

Também no final dos anos 1990, paralelamente à ascensão do Pe. Zeca, surge o Padre Marcelo Rossi, que muda o panorama do “catolicismo midiático no Brasil”<sup>116</sup>. Em 1998, após o lançamento do CD “Músicas para Louvar o Senhor”, ele vendeu quase 4 milhões de cópias, conforme citação no seu *site*.<sup>117</sup> Comentando esse fenômeno midiático e multifacetado, Carranza observa:

A rápida ascensão do Pe. Marcelo na mídia começou no final do ano de 1998, com uma simples aparição no programa Domingão Milionário, dando conselhos espirituais aos telespectadores. A partir daí, atrairia os holofotes e multiplicaria seus fiéis na Igreja, começando, assim, um vertiginoso circuito midiático de produção e reprodução. Pouco tempo depois, a produção do Domingão do Faustão (Rede Globo) percebeu o potencial do Pe. Marcelo trazendo-o para a televisão com as missas de ‘alto astral’, como as revistas de celebridades denominaram as celebrações eucarísticas.<sup>118</sup>

Esse sucesso midiático do Padre Marcelo Rossi serve de parâmetro para investigações nas áreas de comunicação e religião. O melhor entendimento dos aspectos atingidos pelo “padre multimídia” requer alguns apontamentos. Atualmente ele apresenta o programa radiofônico “Momento de Fé”, na Rádio Globo, transmitido desde 2002 para todo o Brasil e também via Internet. O *site* do programa informa: “[...] hoje, o padre Marcelo Rossi é, também, um fenômeno de comunicação. Expressão que ele faz questão de corrigir: ‘Eu sou apenas um instrumento. É muito importante falar com as pessoas, ouvi-las e ir ao colo de Jesus’”<sup>119</sup>. Esse fenômeno, além da própria importância, abre novos espaços para o “Catolicismo Midiático”. Aos domingos, desde a madrugada, ele celebra a Santa Missa transmitida pela TV

<sup>116</sup> CARRANZA, 2011, p. 26.

<sup>117</sup> PERFIL Padre Marcelo Rossi. Disponível em: <<http://www.padremarcelorossi.com.br/PerfilPadreMarcelo.php>>. Acesso em: 15 abr. 2017.

<sup>118</sup> FOLHA DE S. PAULO, 1998 *apud* CARRANZA, 2011, p. 36.

<sup>119</sup> RÁDIO GLOBO. *Padre Marcelo Rossi: A fé onde o povo está*. Disponível em: <<http://radioglobo.gloradio.globo.com/padre-marcelo-rossi/PADRE-MARCELO-ROSSI.htm>>. Acesso em: 16 abr. 2017.

Globo, direto do “Santuário Theotokos - Mãe de Deus”, um “*megachurch*”<sup>120</sup>, como referência Campos. Com capacidade para 30 mil pessoas no interior e mais de 70 mil do lado de fora, o megatemplo é uma das maiores concentrações religiosas do País.

O desempenho e a popularidade do Pe. Marcelo Rossi se iniciaram com a musicalidade e atingiram panoramas estratosféricos em vários segmentos. São 42 CDs e vários livros, incluindo alguns exemplares com versão infantil para colorir. Em 2002 e 2003, o padre inova no cenário religioso ao lançar dois filmes, “Maria, a Mãe do Filho de Deus” e “Irmãos de Fé”, de números consideráveis para a bilheteria do cinema nacional, principalmente por serem produtos segmentados. O primeiro conquistou mais de 2 milhões de espectadores<sup>121</sup> e o segundo, mais de 900 mil.

Gasparetto acerta quando diz que “as Igrejas apropriam-se das práticas televisivas para marcar presença no mundo moderno”<sup>122</sup>. Tal afirmação se aplica ao fenômeno do Pe. Marcelo Rossi, que, impulsionado pelo sucesso televisivo, migrou para várias outras mídias, abrindo espaço não somente para o Pentecostalismo Católico, mas para a Igreja como um todo. Entre as estratégias de comunicação, estão DVDs e *megashows* transmitidos ao vivo, com a participação de vários artistas de renome nacional, fazendo jus ao pensamento do sacerdote que no conteúdo do site cita que os padres não devem ficar limitados somente a paróquia e sim ir ao encontro do povo.

Diante desse sucesso midiático amalhado com estratégias tão parecidas com as dos demais padres, pode-se questionar: o que fez do Pe. Marcelo esse fenômeno de penetração nos veículos de comunicação de massa? E quais aspectos mudam na religião com essas alterações?

Para Carranza, um fator determinante é a simplicidade na forma de comunicar o que ela chama de “*slogan* religioso”<sup>123</sup>, que, atrelado ao perfil atlético do padre, também formado em Educação Física, e à simpatia característica de participantes do Movimento Carismático, constitui a linguagem comunicacional midiática.

---

<sup>120</sup> CAMPOS, 2015, p. 151.

<sup>121</sup> ANCINE. *Listagem de Filmes Brasileiros com mais de 500.000 Espectadores 1970 a 2015*. Disponível em: <<http://oca.ancine.gov.br/listagem-de-filmes-brasileiros-com-mais-de-500000-espectadores-1970-2015>>. Acesso em: 15 abr. 2017.

<sup>122</sup> GASPARETTO, 2011, p. 118.

<sup>123</sup> CARRANZA, 2011, p. 58.

O êxito discográfico viria acompanhado pelo sucesso na execução das 'performances litúrgicas' ao interpretar músicas, acompanhadas de coreografias que empolgavam desde crianças até pessoas da terceira idade. Essa aeróbica de Jesus seria a marca registrada do padre Marcelo, animando as grandes concentrações de fiéis nas showmissas, como ficariam conhecidas as missas realizadas em formato de megaeventos.<sup>124</sup>

Gasparetto contribui para esse entendimento ao afirmar que o “protagonismo midiático da Igreja”<sup>125</sup> da RCC é um movimento de leigos, na totalidade, não somente na ascensão, mas também na manutenção desse sucesso, dados o espelhamento e a aproximação desse fiel com a “nova roupagem” do catolicismo. Para Morin, “a identificação é o mecanismo que garante a empatia com o produto e/ou vedete, angariando adesão, pois está ancorado no princípio de que a cultura constitui-se de símbolos e imagens [...]”<sup>126</sup>.

Dentro dessas transformações, é notória a participação da “figura do Papa João Paulo II como ator que protagonizou a presença da Igreja Católica na esfera pública a partir das referências da cultura midiática”<sup>127</sup>. O Papa, assim como o padre Marcelo, era um esportista e mantinha laços estreitos com os jovens. Criou a Jornada Mundial da Juventude, um “Woodstock da Igreja Católica”<sup>128</sup>. evento que a cada dois anos tem lugar em um país diferente. A edição do evento de 2013 se deu no Brasil, mais precisamente no Rio de Janeiro, e contou com a participação de milhões de peregrinos, como são chamados os participantes oriundos de várias partes do mundo. São fatores como esse que auxiliam no processo de manutenção do padre performático.

Um dos fundadores da RCC no Brasil, o Pe. Eduardo Dougherty, norte-americano e jogador de basquete, fundou nos anos 1980 a “Associação do Senhor Jesus, com a finalidade de evangelizar através dos Meios de Comunicação”<sup>129</sup>. Em 1999, ano do surgimento midiático do Pe. Marcelo Rossi, Dougherty criaria a TV Século 21. Os anos 1980 são considerados a década da consolidação da RCC em solo brasileiro. Também nesse período, o Monsenhor Jonas Abib adquiriu uma rádio e em 1989, a TV Canção Nova, com programação 100% católica e sem veiculação

<sup>124</sup> CARRANZA, 2011, p. 38.

<sup>125</sup> GASPARETTO, 2011, p. 106.

<sup>126</sup> MORIN, 1967 *apud* CARRANZA, 2011, p. 159.

<sup>127</sup> GASPARETTO, 2011, p. 111.

<sup>128</sup> ARAÚJO, Roger. *João Paulo II: uma vida em santidade*. São Paulo: Canção Nova, 2011. p. 68.

<sup>129</sup> REDE SÉCULO 21. *História*: Padre Eduardo Dougherty, SJ. Disponível em: <<https://www.rs21.com.br/site/padreeduardo/historia/>>. Acesso em: 15 abr. 2017.

de comerciais terceirizados. Essa emissora é considerada o “canal católico que mais cresce no Brasil”<sup>130</sup>.

Essas informações, juntamente com o que Gasparetto chama de comunidade de pertencimento<sup>131</sup>, subsidia o entendimento da convergência da RCC consigo mesma; ou seja, veículos próprios viabilizam mais facilmente aos protagonistas um suporte comunicacional capaz de impulsionar o processo midiático, o que Klein chama de autocitações, assim explicadas: “Este fenômeno se observa nas mensagens que os meios geram sobre eles mesmos”<sup>132</sup>. Essa observação, muito comum nas mídias de massa, também acontece na mídia segmentada religiosa e se constitui como coadjuvante eficaz no processo midiático do pentecostalismo católico, do qual o Pe. Marcelo é o principal protagonista.

É notório observar que o sucesso do padre performático deveu-se à sua penetração na televisão, que representa o veículo de maior acesso nos lares brasileiros, com cobertura em quase todo o território nacional. Dessa forma, “a televisão torna-se um elemento essencial para que o objetivo do campo religioso se concretize”<sup>133</sup>. Outro fator é a variedade dos produtos apresentados pelo padre, de forma multifacetada e, portanto, capaz de evitar o desgaste massivo. Esse é o ponto-chave para a TV, que necessita do espetáculo<sup>134</sup>. não propiciado pelo tradicionalismo religioso, o qual não compartilha desse ideal.

O processo de midiatização da Igreja Católica por meio da RCC tem como principal expoente o padre Marcelo Rossi. Entretanto, essa abertura proporcionou um efeito “avalanche”, como se verá adiante, assim como mostrou o caminho para novos estereótipos de padres-cantores-midiáticos, com destaque para Alessandro Campos, “o padre sertanejo do Brasil”; Juarez de Castro, “a nova voz da música católica”; e Reginaldo Manzotti, “o padre que arrasta multidões”<sup>135</sup>. além dos Padres Antônio Maria e Fábio de Melo. São padres que sempre participam de programas de TV, geralmente para entrevistas, apresentação musical ou lançamento de livros. Em

<sup>130</sup> RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA. *A RCC no Brasil*. Disponível em: <http://www.rccbrazil.org.br/interna.php?paginas=37>>. Acesso em: 15 abr. 2017.

<sup>131</sup> GASPARETTO, 2011, p. 133.

<sup>132</sup> KLEIN, 2006, p. 130.

<sup>133</sup> GASPARETTO, 2011, p. 116.

<sup>134</sup> KLEIN, 2006, p. 130.

<sup>135</sup> UOL MÚSICA. *Padres cantores têm 2015 abençoado por CD do papa e apoio oficial da igreja*. Disponível em: <<https://musica.uol.com.br/noticias/redacao/2015/12/14/padres-cantores-tem-2015-abençoado-com-cd-do-papa-e-apoio-oficial-da-igreja.htm>>. Acesso em: 17 abr. 2017.

2017, num fato inusitado, o padre Fábio fez uma participação especial numa novela<sup>136</sup>, interpretando a si mesmo.

Klein afirma que “atualmente, muitos ídolos do universo religioso parecem reivindicar para si o culto anteriormente dedicado às imagens”<sup>137</sup>. Esse parâmetro auxilia no entendimento desse deslocamento do templo para a tela, e conseqüentemente, da popularização dos padres. Ainda sobre isso o autor reflete: “Nunca observamos tantas celebridades midiáticas no campo religioso. Artistas que se converteram, padres cantores e grupos de música gospel que rivalizam com astros pop em vendagem de discos, apresentadores de TV”<sup>138</sup>. Tal abertura deflagra a utilização de uma imagem massiva dos padres populares nas mídias, e observam-se alguns efeitos desencadeados nos chamados “*fake news*”, conteúdos falsos veiculados principalmente no ciberespaço e que sempre fazem uso da imagem desses padres, geralmente com “notícias” sobre terem abandonado o sacerdócio.

O estreitamento das relações entre mídia e religião é evidenciado como:

A proliferação de programas religiosos na TV e no rádio, iniciada já há algumas décadas, evidenciando uma disputa cada vez maior pelos espaços midiáticos entre as igrejas. Ampliar a voz do evangelho pela radiodifusão é, antes de tudo, uma estratégia missionária, com a finalidade de arrebatar novos fiéis. Manifesta-se com o desejo de cumprir a ordem de Cristo para pregar o evangelho a todas as nações. Foi assim que o impulso expansionista do Cristianismo, revelado nas viagens missionárias e nas cartas dos primeiros apóstolos, ganhou, no século XX, o suporte das telecomunicações, que tornou possível abdicar do espaço e da presença física e pregar a uma multidão muito mais numerosa via satélite.<sup>139</sup>

### **2.1.2 Interferência midiática: aspectos contemporâneos**

Os estudos de Alberto Klein sobre “Imagens de Culto e Imagens da Mídia” servem de nuances para esclarecimentos do fenômeno midiático no espaço religioso. Para o entendimento desses espaços e relações, utiliza-se o conceito de Hoover, para quem, pelas mídias as “diferenças religiosas tradicionais estão sendo demolidas”<sup>140</sup>, já que a religião é entendida como uma forma de cultura<sup>141</sup>. Essa

<sup>136</sup> REVISTA QUEM. *Padre Fábio de Melo estreia em novela*. Disponível em: <<http://revistaquem.globo.com/QUEM-News/noticia/2017/03/padre-fabio-de-melo-estrela-em-novela.html>>. Acesso em: 17 abr. 2017.

<sup>137</sup> KLEIN, 2006, p. 122.

<sup>138</sup> KLEIN, 2006, p. 94.

<sup>139</sup> KLEIN, 2006, p. 143.

<sup>140</sup> HOOVER, 2014b, p. 55.

<sup>141</sup> KLEIN, 2006, p. 23.

situação é percebida e analisada por Klein, que vincula tais interferências principalmente ao avanço tecnológico e às mutações que os meios de comunicação vêm sofrendo.

Um dos principais pontos está ligado à disposição dos espaços para obedecer a uma lógica televisiva<sup>142</sup>, relacionada à visibilidade, à luminosidade e às disposições, já que para uma transmissão televisiva ou radiofônica são necessárias adaptações do espaço. A cobertura do meio impresso é a que menos necessita de alteração nos locais, entretanto intervém, mesmo que indiretamente, no espaço, já que hoje se presencia “um jornalismo cada vez mais parecido com a televisão”<sup>143</sup>, pela quantidade de informações imagéticas nesse meio.

Atualmente é comum em celebrações religiosas a utilização de *smartphones*, que permitem registros fotográficos e em vídeo, além da transmissão instantânea pelas redes sociais. Nesse advento da pós-modernidade, muitos fiéis sentem a necessidade de externar a fé a outras pessoas, para que estas visualizem e interajam nos espaços cibernéticos, já que alguns indivíduos “não distinguem entre a sua fé e as suas vidas midiáticas”<sup>144</sup>. É comum encontrar em alguns templos avisos para que os aparelhos sejam desligados nos momentos de celebração.

A cultura midiática<sup>145</sup> adentrou o sagrado da mesma forma que a tecnologia. Se antigamente o interlocutor deveria pregar em alto e bom tom, com o passar do tempo a sonorização rerepresentou a oratória e a musicalidade. Hoje são comuns os dispositivos como *datashows* e telões para auxiliar no processo de intermediação nas celebrações, o que Klein denomina “contaminação televisiva do espaço religioso”<sup>146</sup>. Já para Gasparetto, “a secularização é uma característica da Modernidade”<sup>147</sup>.

De certa forma, é inevitável, dentro do sagrado, a interferência da modernidade como fator cultural<sup>148</sup>. Dificilmente um sacramento deixará de ser, no mínimo, fotografado, seja por equipe profissional ou pelos *smartphones* dos fiéis. Klein ainda afirma que “a civilização da imagem impôs uma série de

---

<sup>142</sup> KLEIN, 2006, p. 24.

<sup>143</sup> KLEIN, 2006, p. 115.

<sup>144</sup> HOOVER, 2014a, p. 57.

<sup>145</sup> KLEIN, 2006, p. 174.

<sup>146</sup> KLEIN, 2006, p. 176.

<sup>147</sup> GASPARETTO, 2011, p. 27.

<sup>148</sup> HOOVER, 2014b, p. 101.

condicionamentos ao olhar”<sup>149</sup>, já que tais situações podem tirar a atenção e até mesmo a ligação com o sagrado, pois o registro se torna algo mais importante que o momento da celebração. A mesma problemática vale para os eventos fora do templo, como retiros ou formações, dada a facilidade de conectividade do espaço cibernético, o que gera um “oceano de informações”<sup>150</sup>. Assim, pode-se compreender o fenômeno como a exploração da própria imagem, em um narcisismo<sup>151</sup> exacerbado explicado a partir da afirmação: “Não seriam mais as vidas dos santos e de nossos antepassados que guiariam nossas condutas, mas sim os modelos dados pela mídia, cujos valores se esgotam na visibilidade”<sup>152</sup>.

Campos questiona se esses fatores motivariam a “desmontagem da religião”<sup>153</sup>, que não mais detém o controle da simbologia do sagrado. Partilhando esse pensamento, Klein explana o dualismo que cerca a mídia e religião:

O bem-sucedido casamento entre as igrejas e os meios de comunicação de massa silenciosamente implicou concessões de ambos os lados. Se, por um lado, os veículos de telecomunicações têm seus espaços cada vez mais ocupados por padres e pastores eletrônicos, por outro, as igrejas adotaram formas de culto e missa inspiradas na forma de se fazer televisão e rádio. Mesmo nas reuniões religiosas que estão fora da TV, notamos um jeito televisivo de se fazer a liturgia.<sup>154</sup>

Faculdade Unida de Vitória

## 2.2 Contexto histórico da arquidiocese de Vitória - ES

Pode-se fazer uma analogia do processo de colonização do solo espírito-santense com a chegada dos portugueses ao Brasil. Em 1535 houve o “batismo da terra”<sup>155</sup>, denominando o local de Espírito Santo, já que, no dia da chegada em terras capixabas, a Igreja comemora o dia da terceira pessoa da Santíssima Trindade na tradição devocional portuguesa. No mesmo ano teve início a construção da primeira igreja consagrada a Nossa Senhora do Rosário.

Os processos de jurisdição religiosos apontam para várias mudanças. Inicialmente, todas as igrejas construídas no Brasil pertenciam à “Diocese de

<sup>149</sup> KLEIN, 2006, p. 21.

<sup>150</sup> KLEIN, 2006, p. 79.

<sup>151</sup> KLEIN, 2006, p. 93.

<sup>152</sup> KLEIN, 2006, p. 95.

<sup>153</sup> CAMPOS, 2015, p. 125.

<sup>154</sup> KLEIN, 2006, p. 135.

<sup>155</sup> OLIVEIRA, José Teixeira de. *História do Estado do Espírito Santo*. Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 3ª ed., v. 8, 2008. Disponível em: <[https://ape.es.gov.br/Media/ape/PDF/Livros/Livro\\_HisToria\\_ES.pdf](https://ape.es.gov.br/Media/ape/PDF/Livros/Livro_HisToria_ES.pdf)>. Acesso em: 20 abr. 2017.

Funchal (capital da Ilha da Madeira, possessão portuguesa no Atlântico)”<sup>156</sup>. Em 1575 é criada a Prelazia de São Sebastião<sup>157</sup>, que a “Capitania do Espírito Santo passou a integrar”<sup>158</sup>. Até o final do século XVIII pouca coisa mudou. A Proclamação da República e todas as mudanças religiosas desse período desencadearam transformações significativas para a Igreja no estado. Em 1895, é criada aqui a Diocese do Espírito Santo<sup>159</sup>, que deixa de pertencer a Niterói, no Rio de Janeiro, e a partir de 1958<sup>160</sup> é elevada a Arquidiocese, desligando-se diretamente do Rio de Janeiro e criando as Dioceses de Cachoeiro de Itapemirim e São Mateus.

Em meados do século XX, observam-se mudanças significativas para o catolicismo. Durante o Concílio Vaticano II, as terras capixabas eram palco do processo de autonomia religiosa, com a instituição da Arquidiocese de Vitória. O pensamento de Hoover elucida as vivências desenvolvidas de forma “glocal”.<sup>161</sup>

Esse período também é marcado por uma nova postura de desenvolvimento social. O estado, antes voltado à agricultura, principalmente pela cultura do café, passa a adotar uma economia industrial e urbana<sup>162</sup>.

Atualmente a Arquidiocese de Vitória compreende, além de duas Dioceses, 84<sup>163</sup> Paróquias distribuídas em 15 municípios. A atuação comunicativa, além de pastorais e movimentos, é restrita à Rádio Vitória e à Revista Vitória. Assim como o Vaticano observou a necessidade de reestruturação e revisão de vários conceitos no campo religioso e social, a Arquidiocese de Vitória, entre 2006 a 2009, promove o I Sínodo Arquidiocesano. É importante ressaltar, conforme os Censos de 2000 e 2010, analisados anteriormente, que o estado apresenta o maior índice de diminuição do número de fiéis católicos do País. O documento produzido com a participação dos fiéis contém importantes pontos sobre a estrutura religiosa e social. Ainda que timidamente, propõe uma presença mais significativa nos meios de comunicação: “Recomendo ao Coordenador de Pastoral que, junto com o

<sup>156</sup> CARNIELLI, Adwalter Antônio. *História da Igreja Católica no Estado do Espírito Santo, 1535-2000*. Vila Velha: Comunicação Impressa, 2006. p. 265.

<sup>157</sup> CARNIELLI, 2006, p. 266.

<sup>158</sup> CARNIELLI, 2006, p. 267.

<sup>159</sup> CARNIELLI, 2006, p. 276.

<sup>160</sup> ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA. *A História da Arquidiocese de Vitória*. Disponível em: <<http://aves.org.br/estrutura/historia>>. Acesso em: 22 abr. 2017.

<sup>161</sup> HOOVER, 2014a, p. 51.

<sup>162</sup> SCHAYDER, 2002 *apud* MARTINUZZO, 2012, p. 22.

<sup>163</sup> ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA. *Todas as Paróquias*. Disponível em: <<http://aves.org.br/paroquias/#/>>. Acesso em: 22 abr. 2017.

Departamento de Comunicação e com os Diretores dos veículos católicos, realizem uma ação evangelizadora conjunta neste meio desafiador da comunicação”<sup>164</sup>.

Para compreender alguns fatores dos principais grupos de comunicação da Igreja Católica no Brasil e no Espírito Santo, são necessárias algumas observações com relação a pastorais e movimentos, principalmente no que tange a questões sociais. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), embora seja um órgão burocrático de apoio aos bispos, não é a própria Igreja Católica. O Decreto nº 7.107, de 11/2/2010, esclarece que o “Estatuto Jurídico da Igreja Católica no Brasil” promulga que a “Santa Sé é a suprema autoridade da Igreja Católica, regida pelo Direito Canônico”<sup>165</sup>. A CNBB, a exemplo de seus pares na América do Sul, é inspirada pela “Teologia da Libertação” no engajamento nas lutas sociais e também na criação das “Comunidades Eclesiais de Base” (CEBs) e Pastorais, que têm “a perspectiva libertadora e o compromisso com os povos sofridos das Américas”<sup>166</sup>. A CNBB contribui de diversas formas para o campo da comunicação católica, em especial com documentos, principalmente o “Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil”, que direciona a Pastoral da Comunicação (Pascom) em praticamente todo o território nacional.

O Ministério de Comunicação Social, pertencente à RCC, e os demais movimentos com inspiração no pentecostalismo católico, divergem da “Teologia da Libertação” na função missionária e sociopolítica. Gasparetto assim interpreta:

O primeiro aspecto é que o discurso das bases na América Latina não é visto com bons olhos pela cúpula da Igreja institucional, que censura boletins e outras modalidades, na tentativa de manter sob controle a produção da comunicação no interior da instituição. Todos os movimentos que comungam com o sistema e esquemas verticalistas de comunicação ganham espaço dentro da Igreja.<sup>167</sup>

O tom missionário e pastoral das CEBs tem por característica o encurtamento da afetividade, em contraste com a Renovação Carismática. Esse é um ponto-chave para o avanço da RCC dentro e fora do templo, atingindo a grande

<sup>164</sup> DOCUMENTO CONCLUSIVO. *Promulgação do Documento Conclusivo do Primeiro Sínodo Arquidiocesano da Arquidiocese de Vitória do Espírito Santo*. Disponível em: <[http://aves.org.br/wp-content/uploads/2014/10/documentoconclusivodo1SinodoArquidiocesano20062009\\_20141028033608.pdf](http://aves.org.br/wp-content/uploads/2014/10/documentoconclusivodo1SinodoArquidiocesano20062009_20141028033608.pdf)>. Acesso em: 22 abr. 2017.

<sup>165</sup> BRASIL. Decreto-lei nº 7.107, de 11 de fevereiro de 2010. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, 11 fev. 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7107.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7107.htm)>. Acesso em: 25 abr. 2017.

<sup>166</sup> CARNIELLI, 2006. p. 547.

<sup>167</sup> GASPARETTO, 2011, p. 107.

mídia em uma forma de espetáculo compatível com os ideais midiáticos contemporâneos. Para Klein, a RCC ganha espaço dentro da Igreja por comungar com os mesmos ideais do Vaticano, isto é, “ao se mostrar como a resposta mais eficiente para conter o avanço evangélico na América Latina e, ao mesmo tempo, minar as forças dos teólogos da libertação”<sup>168</sup>.

Pode-se observar essa verticalização e glocalidade dentro da Arquidiocese de Vitória diante das observações de Carnielli. Se a República separou a Igreja do Estado, o processo inverso é observado no catolicismo capixaba. As CEBs, por meio de suas lideranças, militavam juntamente com o Partido dos Trabalhadores e “pregavam que, para poder corrigir as injustiças sociais, precisavam entrar na política”<sup>169</sup>. A partir de 1978, os líderes religiosos leigos que quisessem participar da vida política teriam que se ausentar das funções comunitárias. Ainda com relação aos conflitos internos entre progressistas e tradicionalistas, reflete Carnielli:

Houve no Espírito Santo, na década de 80, vários conflitos entre CEBs e a Renovação Carismática Católica, por se tratar de dois modos diferentes de ser e de participar dos trabalhos da Igreja, de ver e analisar a realidade sócio-política-econômica e de encarar a espiritualidade e a relação fé e vida. Um é mais horizontal, o outro, vertical. O erro estava numa certa radicalização de ambas as partes, como se cada um possuísse a verdade plena. A maioria dos católicos não se identifica nem com os ideais das CEBs e nem com os da Renovação Carismática Católica.<sup>170</sup>

Na década de 1960, a Arquidiocese adquiriu uma emissora de rádio chamada “Rádio Capixaba”<sup>171</sup>, vendida durante a Ditadura Militar em meio a uma série de ameaças. Em 1992, adquire a “Rádio América” e a “Rádio Cidade”<sup>172</sup>, que atualmente, com a “Rádio Líder”, compõem a Rede Católica de Rádios RCR/ES. Em 2013, uma página no *Facebook* deflagra o movimento “Volta, Rádio América FM 101,5% cristã”. A iniciativa aconteceu pela veiculação de música secular na rádio, o que desagradou uma parte dos ouvintes.

Esse fenômeno midiático e das práticas sociais é entendido por Gasparetto como “comunidade do pertencimento”<sup>173</sup>, já que o processo midiático está relacionado diretamente ao religioso. Já para Hoover, a participação e a exposição

<sup>168</sup> KLEIN, 2006, p. 193.

<sup>169</sup> CARNIELLI, 2006, p. 688.

<sup>170</sup> CARNIELLI, 2006, p. 679.

<sup>171</sup> CARNIELLI, 2006, p. 541.

<sup>172</sup> CARNIELLI, 2006, p. 575.

<sup>173</sup> GASPARETTO, 2011, p. 186.

dos fiéis em redes sociais são próprios do comportamento midiático<sup>174</sup>, fruto de uma tendência contemporânea. Deduz-se, assim, que o fiel, ao se apropriar da relação religiosa na qual se insere, e expor seu pensamento abertamente fora do espaço religioso, defendendo ou atacando um ideal, o faz por não encontrar espaço de diálogo na convivência interna.

Segundo informações da página, o único apoio clerical veio do Pe. Anderson Gomes, embora outros mantivessem posição de obediência e oração para conter as ações do movimento. Curiosamente, no ano seguinte, no “Vinde e Vede”, retiro de Carnaval da RCC, o Arcebispo Dom Luiz Mancilha Vilela não compareceu para a Missa e encerramento do evento, como fazia todos os anos, voltando à celebração um ano depois. Após um período, a “Rádio América AM” voltou a oferecer programação totalmente católica.

### **2.3 Característica e organização da comunicação católica**

Dentro da estrutura de comunicação da Arquidiocese de Vitória, são dois os principais grupos de leigos atuantes nas duas estruturas: Pastoral da Comunicação – Pascom, que desenvolve atividades relacionadas às CEBs; e Ministério de Comunicação, pertencente à Renovação Carismática Católica. Os dois grupos juntos alimentam praticamente todas as mídias seculares e desenvolvem aspectos da comunicação emergente da Igreja.

#### **2.3.1 Ministério da Comunicação Social – MCS**

O pentecostalismo católico teve início em 1966<sup>175</sup> nos Estados Unidos. Chegou ao Brasil em 1970<sup>176</sup>, e um ano depois, ao Espírito Santo, estabelecendo-se em Cachoeiro de Itapemirim. O primeiro “Grupo de Oração” - GO chegou a Vitória em 1978 e daí em diante, com todo o avanço de padres e grupos já citados, a RCC difundiu-se com rapidez pelas Paróquias da Arquidiocese de Vitória.

O MCS tem início no estado em 2000, chamado de “Secretaria Gabriel”, tendo “como objetivo anunciar a Boa Nova, informar sobre os eventos da RCCBrasil

<sup>174</sup> HOOVER, 2014a, p. 56.

<sup>175</sup> CARNIELLI, 2006, p. 746.

<sup>176</sup> CARNIELLI, 2006, p. 750.

e da RCC-ES, fazer a cobertura jornalística dos encontros, bem como fazer a produção de conteúdo multimidiático para os ministérios”<sup>177</sup>. Filipe Felix Amaral é advogado e foi Coordenador Estadual do MCS. Ele lembra que para participar do grupo, os chamados servos deviam passar por um processo chamado discernimento, pelo qual são feitas orações para seleção do Ministério em que a pessoa desenvolverá suas atividades. Ele recorda: “acreditamos que é um chamado de Deus”, por isso o “perfil [é] o mais variado possível”<sup>178</sup>.

O grupo dispõe de formações básicas e específicas, além de promover anualmente o “Encontro Nacional de Formação - ENF”, cujo conteúdo é posteriormente repassado aos servos. Segundo Amaral, o grupo participa da “Comissão de Comunicação” da Arquidiocese de Vitória, porém a orientação da RCC é específica e difere da diretriz dos demais grupos comunicacionais. Portanto, o trabalho é feito de forma autônoma, e mesmo contando com a orientação de um sacerdote escolhido para dirigi-lo, é inteiramente desenvolvido por leigos. Ele destaca a missão ao dizer que a Comunicação Social dentro da Renovação tem a função básica de gerar comunhão fazendo o movimento ser conhecido de fora para dentro e dentro dele também [...] gerando comunhão interna no ministério e com a sociedade<sup>179</sup>.

Segundo Félix, o MSC também se preocupa com a postura dos carismáticos, como também são chamados, na comunicação por meio eletrônico: “as Redes Sociais hoje são essenciais. A gente tenta passar qual é a melhor postura do cristão nelas hoje em dia, que é algo bem polêmico. Nós estudamos essa tendência e repassamos para eles. Não há exigência, mas orientação”.

Contrariando o pensamento desses teóricos, Carnielli destaca:

Se, de um lado, a RCC tem trazido de volta, para o seio da Igreja, muitos de seus filhos afastados, e isso é um fator positivo, de outro lado é preciso que se diga que, quando ela foi fundada, não tinha esse objetivo específico, pois surgiu para valorizar a oração, o louvor espontâneo, os carismas do Espírito Santo, a Palavra de Deus, a doutrina católica e a vivência comunitária da fé. Por conseguinte, nas suas origens, a RCC não surgiu como um movimento para conter a evasão dos fiéis da Igreja Católica ou para trazê-los de volta, mas acabou, posteriormente, produzindo este resultado. Neste sentido se tornou um movimento apostólico.<sup>180</sup>

<sup>177</sup> RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA. *Comunicação Social*. Disponível em: <<http://rcces.org/comunicacao-social/>>. Acesso em: 27 abr. 2017.

<sup>178</sup> AMARAL, Felipe Félix. *A Comunicabilidade Católica: processo de estrutura e organização*. Vitória, mar. 2017. Entrevista concedida a Ludson Gonçalves de Jesus.

<sup>179</sup> AMARAL, 2017.

<sup>180</sup> CARNIELLI, 2006, p. 757.

Entretanto a intensa e multifacetada abordagem midiática e performática da RCC proporciona uma visibilidade externa até então pouco explorada pelo catolicismo, e comunga com a visão de Félix e de outros teóricos quanto à remodelagem por que a religião vem passando no decorrer das últimas décadas, fruto da extensa utilização de meios de comunicação de massa, tanto segmentados como seculares.

### **2.3.2 Pastoral da comunicação – Pascom**

Relacionada às CEBs, a Pascom também é um grupo formado por leigos com atuação na comunidade local. Fogolari e Borges a veem “como uma pastoral que necessita de dar respostas às pessoas, à missão da Igreja à luz da Palavra de Deus, da Eucaristia, dos documentos da Igreja e da cultura gerada pelas tecnologias”<sup>181</sup>. O projeto de criação da Pascom na Arquidiocese de Vitória teve início em 2009. É certo que já existiam práticas de comunicação nas paróquias, mas faltava uma organização central para gerenciar as atividades.

Gilliard Zuque foi o primeiro coordenador da Pascom em Vitória, e também exerce a função de coordenador artístico na RCR/ES. Ele ressalta que os voluntários da Pascom não são necessariamente profissionais da área de comunicação, mas agentes que auxiliam na divulgação das atividades pastorais da Igreja, com o objetivo de obter uma informação relevante. Dentro da estrutura hierárquica da Igreja, a Pascom está ligada ao Departamento de Pastoral, e não ao Departamento de Comunicação e *Marketing*, apesar de, segundo Zuque, os dois eixos serem integrados:

A realidade local está mais ligada à ação pastoral, atua no auxílio da comunicação às demais pastorais, diretamente, formando essas pessoas, seja com reuniões, palestras e formações, não diretamente voltadas para a comunicação institucional, que é aquela relação da Igreja com os veículos de comunicação.<sup>182</sup>

<sup>181</sup> FOGOLARI, Elide Maria; BORGES, Rosane da Silva. *Pascom: a ação evangelizadora na igreja à luz do diretório de comunicação*. São Paulo: Paulinas, 2016. p. 65-66.

<sup>182</sup> ZUQUE, Gilliard. *A Comunicabilidade Católica: processo de estrutura e organização*. Vitória, mar. 2017. Entrevista concedida a Ludson Gonçalves de Jesus.

Tal declaração condiz com a relação da glocalidade, bastante presente na comunicação católica, tendo em vista a estrutura de organização verticalizada. Zuque informa que são feitas duas reuniões por ano, uma em cada semestre. A primeira é voltada a reflexões sobre o “Dia Mundial das Comunicações Sociais” e a segunda, à realidade local, com formação técnica e prática. Em 2015 foi promovido o “9º Mutirão Brasileiro de Comunicação - MUTICOM”, sediado em Vitória e cuja temática foi “Ética na Comunicação”. Esse encontro é “um dos maiores eventos de comunicação eclesial e pastoral do Brasil”<sup>183</sup>.

Mediante tópicos apresentados pelos dois grupos que interagem interna e externamente nos aspectos e parâmetros de comunicação na Igreja Católica, observamos pontos relevantes, com aberturas pertinentes ao “Concílio Vaticano II”, principalmente com a participação dos leigos e a exploração das antigas e novas tendências de comunicabilidade, num processo entendido por Carranza como “re Cristianização e reinstitucionalização desencadeadas pela Igreja Católica nos tempos de instantaneidade digital”<sup>184</sup>.

### **2.3.3 Perspectiva dos meios de comunicação nos megaeventos católicos**

Com novas aberturas e reorganizações, a Igreja Católica começa a fazer uso dos mais diversos tipos de espaços, descentralizando o sagrado do templo. Essa ruptura proporcionou a criação dos mais variados tipos de eventos, com destaque, em 1991, para a visita do Papa João Paulo II<sup>185</sup> às terras capixabas. O evento contou com uma multidão de fiéis no espaço que ficou conhecido como “Praça do Papa”<sup>186</sup>. Por ocasião da visita foi construída a “Cruz do Papa”. Posteriormente, a capital recebeu o “XIII Congresso Eucarístico Nacional”, que, segundo Carnielli, é “o maior acontecimento religioso da História do Espírito Santo”. Mesmo com menor apelo do que a visita papal, o Congresso está incluso nos megaeventos religiosos.

<sup>183</sup> A12 NOTÍCIAS. *Arcebispo de Vitória (ES) convida comunicadores para 9º Muticom*. Disponível em: <<http://www.a12.com/noticias/detalhes/arcebispo-de-vitoria-es-convida-comunicadores-para-9o-muticom>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

<sup>184</sup> CARRANZA, 2011, p. 26.

<sup>185</sup> CARNIELLI, 2006, p. 791.

<sup>186</sup> CARNIELLI, 2006, p. 789.

No âmbito da RCC, destacam-se dois tipos de eventos. O mais popular é o retiro de Carnaval chamado “Vinde e Vede”, que todo ano atrai milhares de fiéis e conta com a participação de cantores e bandas conhecidas nacionalmente pelo público carismático. O segundo é o “Congresso Estadual da Renovação Carismática Católica”, evento com as mesmas características do anterior, mas sem o cariz carnavalesco.

A “Festa da Penha” é um evento relacionado à religiosidade e à questão cultural da cidade de Vila Velha. É a terceira maior festa mariana no Brasil, atrás apenas do “Círio de Nazaré”, em Belém (PA), e da “Festa de Nossa Senhora Aparecida”, em Aparecida (SP). A festa é composta de procissões denominadas romarias, com destaque para a “Romaria dos Homens”, na qual os fiéis saem da Catedral de Vitória rumo à Prainha de Vila Velha, em um percurso de aproximadamente 16 km.

Dentre os eventos de menor proporção, deslocados do templo, consideram-se a “Abertura da Campanha da Fraternidade”, o “Grito dos Excluídos” e as festas dos padroeiros e comunidades, assim como festas tradicionais de “*Corpus Christi*”, os altos da “Paixão de Cristo” e de Natal, e as tradicionais festas juninas. É importante observar que, com exceção do Congresso da RCC, todos os eventos são gratuitos e preveem um deslocamento do templo para as cidades, ruas, praças ou galpões, o que é semelhante aos eventos relacionados ao Pe. Marcelo Rossi, de que tratamos anteriormente. Ainda que timidamente, os *shows* religiosos pagos começam a aparecer no cenário local. Alguns são efetivados pela própria instituição religiosa, com valores mais acessíveis; outros, de terceiros, apresentam figuras de renome da música católica, com preços inacessíveis à maioria dos fiéis.

Sobre esses megaeventos, Campos comenta: “A relação com Deus se dá por meio da participação das pessoas num grande espetáculo e no consumo dos produtos específicos daquele grupo religioso”<sup>187</sup>. Já Klein analisa implicações da imagem, já que os grupos religiosos divulgam os eventos servindo-se constantemente da iconografia em vários suportes de mídia, como forma de atrair o público. Para Klein, trata-se do “[...] culto às imagens religiosas e de que modo podemos associá-lo ao espetáculo religioso contemporâneo que se apropriou de

---

<sup>187</sup> CAMPOS, 2015, p. 153.

uma estética midiática, criando assim uma nova espécie de ídolo”<sup>188</sup>. É o próprio autor que pontua:

A aproximação entre a imagem do líder religioso e dos ídolos da mídia, as transformações estéticas da liturgia, as mudanças arquitetônicas dos templos e o estabelecimento de novas verticais de poder dentro de seus espaços. Também deveremos analisar o novo espaço e o tempo de uma experiência religiosa através dos meios de comunicação de massa.<sup>189</sup>

Externar os acontecimentos religiosos já requer uma maior preocupação com a visualidade<sup>190</sup>. O altar passa a ser o palco, com uma figura central iluminada por refletores. “Faz-se assim do próprio corpo uma imagem”<sup>191</sup>, em franca relação com os espaços televisivos<sup>192</sup>. Essa percepção fica visível quando se analisam as mudanças que os meios de comunicação proporcionam no ambiente religioso, principalmente nos megaeventos fora do templo:

Há, assim, elementos de uma religiosidade católica misturando-se a uma espécie de religiosidade que os meios de comunicação de massa manifestam na relação entre ídolos e fãs. Às estrelas da televisão e cinema, dependendo de sua popularidade, as massas sempre dedicaram uma espécie de adoração semelhante à devoção religiosa.<sup>193</sup>

“Será que a experiência contemporânea do sagrado passa necessariamente pela mídia?”<sup>194</sup> A pergunta de Klein ganha força quando se observa que o sucesso dos grupos de comunicação religiosos consiste em atingir a grande mídia de massa. Assistir a um evento divulgado por esses meios representa a conquista de um espaço de ampla visibilidade em um estado de maioria cristã. A Igreja busca aparecer nesses espaços, ou seja, com um valor devocional, mostrando o melhor da religião, o que, de certa forma, auxilia na propagação do sagrado e demonstra uma proteção dos veículos de comunicação a esse tipo de evento, numa parceria de interesse mútuo ou conveniência compartilhada para alcançar um público que constantemente consome as mídias, principalmente em datas especiais.

<sup>188</sup> KLEIN, 2006, p. 47.

<sup>189</sup> KLEIN, 2006, p. 144.

<sup>190</sup> KLEIN, 2006, p. 76.

<sup>191</sup> KLEIN, 2006, p. 22.

<sup>192</sup> KLEIN, 2006, p. 218.

<sup>193</sup> KLEIN, 2006, p. 195.

<sup>194</sup> KLEIN, 2006, p. 190.

### 3 MÍDIA E RELIGIÃO: HERMENÊUTICA CATÓLICA

As relações entre a esfera religiosa e a esfera da mídia, como sugere Hoover, perpassam várias formas de propagação da notícia religiosa dentro da sociedade, pois “o centro dos estudos essenciais e produtivos reconhece que a forma de pensar sobre mídia e religião hoje é pensar como as religiões de hoje são mediadas pela mídia de hoje”<sup>195</sup>.

As teorias da comunicação auxiliam o entendimento dos fatores do emissor e da mensagem, até sua chegada ao receptor. A escolha do conteúdo que será divulgado, bem como a apuração assim dita, é condicionante do jornalismo atual, constantemente modificado pelo agendamento. Os estudos aqui propostos buscam analisar essas relações.

#### 3.1 Estudos Culturais Midiáticos

Quando se trata das relações midiáticas na sociedade, é notório relembrar o denominado “Caso Escola Base”, de 1984. Por uma série de erros, o casal dono de uma escola em São Paulo foi acusado do estupro de crianças, alunos da referida escola. Algumas mães e a polícia faziam uso constante da imprensa para criar revolta na sociedade, que, baseada nas informações da mídia, já condenara o casal dono da instituição. Considerado o maior erro da imprensa e do Judiciário nacional, o caso virou livro e foi relatado por Alex Dias, para quem é patente a espetacularização dos fatos, com títulos pejorativos e parciais como: “Kombi era motel na escolinha do sexo”, “Escola é acusada de prostituição” e “Uma escola de horrores”.

Dias apresenta uma situação da época que, após mais de vinte anos, ainda ecoa na mídia atual. “[...] A abordagem começou a mudar. Foi deixando de lado o relato formal, distante, burocrático, para mergulhar em uma cobertura sensacionalista”<sup>196</sup>. Na época, o acesso à Internet era caro, portanto, para poucos, e as Redes Sociais sequer haviam sido inventadas. O acesso às informações era pontual pelas mídias eletrônicas, e diário ou semanal pela imprensa, diferentemente

<sup>195</sup> HOOVER, 2014b, p. 104.

<sup>196</sup> DIAS, Alex. *Caso Escola Base: os abusos da imprensa*. São Paulo: Ática, 2001. p. 47.

do período contemporâneo, quando as informações surgem minuto a minuto, com participação interativa do público receptor.

Ainda sobre a atuação midiática, Dias ressalta que “a imprensa perdia completamente toda a preocupação profissional e ética: já não narrava somente o que era apurado pela autoridade policial, mas dava voz a todas as pessoas que quisessem denunciar”<sup>197</sup>. Isso coincide com situações corriqueiras por que a imprensa vem passando atualmente, quando a notícia é apurada e o jornalista abre mão da imparcialidade, deixando de relatar os fatos para tornar-se participante ativo, e desconsiderando uma premissa do seu compromisso profissional: ser formador de opinião.

Erros são corriqueiros na imprensa, entretanto existe resistência nas retratações. O desfecho do “Caso Escola Base” comprovou a inocência dos acusados e o mea-culpa<sup>198</sup> da imprensa. Dias afirma que tais pedidos de desculpa não repararão os danos morais causados por informações incoerentes. Ele ainda ressalta que o princípio básico do jornalismo é ouvir ambas as partes. O papel do repórter é apurar os fatos, e diante dessa perspectiva, observamos que:

[...] a imprensa atravessa o limite sensível que separa a competitividade da agressividade e muitas vezes transforma suposições ou indícios em verdades absolutas. Há o risco de que, no lugar do espírito crítico, estabeleça-se o jornalismo critiqueiro - no qual todas as denúncias, mesmo sem fundamentação, acabam encontrando razão. Essa praxe vem-se tornando conhecida como ‘denuncismo’.<sup>199</sup>

Para se entender o processo midiático e social do jornal impresso, far-se-á aqui uso das Teorias da Comunicação. Os processos midiáticos descritos por Baitello classificam-se como: mídia primária – referente ao processo dos interlocutores no mesmo ambiente, espaço e tempo; secundária, entre o emissor e o receptor, fornecendo suporte para auxiliar na comunicação; e terciária, marcada pela eletricidade e transmissão dos sinais<sup>200</sup>. O jornal impresso engloba a segunda fase dessa classificação. Processo de comunicação impresso, é um tipo de mídia diário, entretanto lento, já que depende do deslocamento, da distribuição até a chegada ao

<sup>197</sup> DIAS, 2001, p. 54.

<sup>198</sup> DIAS, 2001, p. 147.

<sup>199</sup> DIAS, 2001, p. 160.

<sup>200</sup> BAITELLO Junior, Norval. *A era da iconofagia: reflexões sobre a imagem, comunicação, mídia e cultura*. São Paulo: Paulus. p. 48

leitor, e é marcado pela ausência física entre emissor e receptor.<sup>201</sup> Considera-se que:

Se a mídia secundária, por um lado, amplia, no tempo o no espaço, o alcance comunicativo do homem, por outro lado, ela ainda tem que enfrentar a dificuldade de transportar o suporte da informação. Assim, para que haja comunicação, é preciso superar as dificuldades e os obstáculos das longas distâncias.<sup>202</sup>

O jornal impresso também se insere no contexto de “Meio de Comunicação de Massa”, aspecto sobre o qual se podem considerar alguns fatores. Tavares considera que “a comunicação de massa é dirigida para uma audiência relativamente grande, heterogênea e anônima”.<sup>203</sup> Outro fator determinante para esse tipo de mídia é que também é configurada como pública, rápida e transitória. Os jornais analisados voltam-se para públicos diferentes, e conseqüentemente apresentam aspectos de imagem e texto peculiares a cada meio.

Puntel, interpretando Thompson e considerando o termo massificação, comenta que o “importante sobre a comunicação de massa é que ela não depende do número de indivíduos que recebem o produto, e sim que, em princípio, os produtos estão à venda para uma pluralidade de consumidores”.<sup>204</sup>

O processo de massificação começa com o invento de Gutemberg, no final do século XV, mas teorias e estudos do meio alcançam significativa relevância no início do século XX, quando as mídias têm maior proliferação no meio social. Se no primeiro momento o que chama a atenção é a industrialização<sup>205</sup> do processo de impressão do periódico, posteriormente a eletricidade enseja uma gama de recursos de difusão midiática.

Dentre os estudos relacionados, a “Teoria Hipodérmica”<sup>206</sup> está atrelada a uma subdivisão da Comunicação de Massa. Inspirada na passividade do receptor, essa teoria foi criada no período das Guerras Mundiais e é fortemente marcada por conceitos do campo da psicologia. Apesar de seu embasamento simplório,

<sup>201</sup> CHARAUDEAU, Patrick. *Discurso das mídias*. São Paulo: Contexto, 2015. p. 138.

<sup>202</sup> BAITELLO, 2014, p. 47.

<sup>203</sup> TAVARES, Reinaldo C. *Histórias que o rádio não contou: do galena ao digital desvendando a radiodifusão no Brasil e no mundo*. São Paulo: Negócio, 1997. p. 15.

<sup>204</sup> PUNTEL, Joana Terezinha. *Cultura midiática e igreja: uma nova ambiência*. São Paulo: Paulinas, 2005. p. 40.

<sup>205</sup> ALMEIDA, Néri de Barros; SILVA, Eliane Moura da. *Missão e pregação: a comunicação religiosa entre a história da igreja e a história da religião*. São Paulo: Fap-Unifesp, 2014. p. 240.

<sup>206</sup> WOLF, Mauro. *Teorias da comunicação*. Lisboa: Presença, 2003. p. 22.

possibilita a análise da dominação da massa, principalmente no que se refere ao consumismo e à disseminação de ideais políticos.

Observa-se a referência aos jornais impressos, principalmente no que tange às reportagens sobre religião, já que o meio não permite a interatividade entre emissor e receptor, em contraste com as reportagens veiculadas em mídias e redes sociais. É um noticiário sem caderno diário, à exceção das páginas ou colunas de divulgação dos eventos religiosos. Dessa forma, ainda que os jornais atuem do modo como se expressa essa teoria para criação e divulgação do fato noticioso, já que buscam massificação de conteúdos, os receptores não captam esse conteúdo de maneira uniforme, embora a teoria considere que o conteúdo afetará igualmente todos os leitores. Afinal, o leitor é capaz de produzir realidades a partir do próprio mundo, principalmente sobre religião e elementos socioculturais, algo intrínseco ao ser humano, pois é “impossível pensar a comunicação humana sem a vertente histórica dada pela cultura”<sup>207</sup>.

É notório que a Teoria Hipodérmica responde a perguntas pertinentes a determinado período, fornecendo um ponto de partida para outros estudos comunicacionais, sujeitos a constantes mudanças ao longo do tempo. Entretanto considera os veículos impressos estagnados nesse pensamento, refutando tais mudanças, já que na mídia secundária “apenas o emissor se utiliza de prolongamentos para aumentar ou seu tempo de emissão, ou seu espaço de alcance, ou seu impacto sobre o receptor, valendo-se de aparatos, objetos ou suportes materiais que transportam sua mensagem”<sup>208</sup>.

Expoente da Escola de Frankfurt, Theodor Adorno, com o auxílio de Max Horkheimer e Walter Benjamin, trata da “Indústria Cultural”, em substituição ao termo “cultura de massas”. Em *Dialética do esclarecimento*, Adorno e Horkheimer dialogam sobre tais conceitos, afirmando que “a cultura contemporânea confere a tudo um ar de semelhança”<sup>209</sup>.

Aveso às técnicas de reprodução, Adorno critica a produção cultural em série:

<sup>207</sup> BAITELLO, 2014, p. 12.

<sup>208</sup> BAITELLO Junior, Norval. *O tempo lento e o espaço nulo: mídia primária, secundária e terciária*. Disponível em: <<http://www.cisc.org.br/portal/index.php/pt/biblioteca/view.download/7-baitello-junior-norval/10-o-tempo-lento-e-o-espaco-nulo-midia-primaria-secundaria-e-terciaria.html>>. Acesso em: 20 ago. 2017. p. 3.

<sup>209</sup> ADORNO, Theodor W, HORKHEIMER, Max. *A dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Disponível em: <[https://nupese.fe.ufg.br/up/208/o/fil\\_dialetica\\_esclarec.pdf](https://nupese.fe.ufg.br/up/208/o/fil_dialetica_esclarec.pdf)>. Acesso em: 28 ago. 2017. p. 57.

Os interessados inclinam-se a dar uma explicação tecnológica da indústria cultural. O facto de que milhões de pessoas participam dessa indústria imporia métodos de reprodução que, por sua vez, tornam inevitável a disseminação de bens padronizados para a satisfação de necessidades iguais.<sup>210</sup>

Tais elementos da crítica desse processo referem-se não somente ao quantitativo de exemplares em circulação – o que configuraria questões de vendas e abrangência do veículo ao público leitor –, mas também ao quantitativo imagético da reportagem do jornal impresso, tendo em vista que as palavras ocupam cada vez menos as páginas dos periódicos. A transformação da cultura em mercadoria, segundo o autor, é algo inevitável. Ele ainda considera que “a indústria cultural acaba por colocar a imitação como algo de absoluto”<sup>211</sup>.

O processo de alienação proposto pela Indústria Cultural recai sobre o indivíduo, nesse caso, o leitor, com a preponderância da busca por lazer, distração, diversão ou mesmo fuga, já que “[...] significa sempre: não dever pensar, esquecer a dor mesmo onde essa dor é exibida”<sup>212</sup>. Ainda para Adorno, “ao processo de trabalho na fábrica e no escritório só se pode escapar adaptando-se a ele durante o ócio”<sup>213</sup>. Dessa forma, os meios de comunicação de massa, com conteúdos que enfatizam essa máxima, principalmente os pouco profundos, de consumo rápido, atualizados diariamente, assim funcionam:

O espectador não deve ter necessidade de nenhum pensamento próprio, o produto prescreve toda reação: não por sua estrutura temática – que desmorona na medida em que exige o pensamento – mas através de sinais. Toda ligação lógica que pressuponha um esforço intelectual é escrupulosamente evitada.<sup>214</sup>

Pode-se associar a esse *modus operandi* a pauta midiática sobre os fenômenos religiosos, de interesse público e amplo, pois independentemente da prática religiosa, os jornais acabam por explorar tais conteúdos. Para Adorno, em uníssono com Klein, “atribuímos aos meios de comunicação de massa o papel de regular os compassos sociais, tornando-os mais significativos do que as manchetes

<sup>210</sup> ADORNO, 1947, p. 57.

<sup>211</sup> ADORNO, 1947, p. 62.

<sup>212</sup> WOLF, 2003, p. 86.

<sup>213</sup> ADORNO, 1947, p. 64.

<sup>214</sup> ADORNO, 1947, p. 65.

que nos impactam”<sup>215</sup>. Essa dimensão é denominada “tempo social”<sup>216</sup> por Klein, para quem, antes da Indústria Cultural, tal regulamentação ficava sob o poder eclesiástico, e agora é ditada pela mídia, principalmente a eletrônica, que efetua o que ele chama de “redução da experiência religiosa a mero entretenimento”<sup>217</sup>, e nesse ponto o autor está alinhado ao posicionamento de Adorno com relação à superficialidade cultural.

Baitello é categórico no trato do uso e multiplicação das imagens, o que ele considera como “iconofagia”. Inspirados em Benjamin, seus estudos apontam para o esvaziamento da imagem, já que durante a reprodução e a multiplicação “quebra-se a aura do objeto único”, o que, para ele, é um problema da mídia secundária.

[...] o advento das imagens repetidas e idênticas que se distribuem no espaço público (em vez daquelas que devem ser buscadas no espaço restrito do recato e do sagrado, da intimidade e da concentração), inaugura o trânsito da intimidade em superexposição à luz. Inaugura-se, com esse trânsito, também sua transitoriedade, que por sua vez abre um vazio.<sup>218</sup>

De certa forma, a presença na mídia é interessante para a igreja, ao possibilitar o deslocamento do espaço sagrado para o profano. Essa presença, por ser pautada, acaba por criar visibilidade e atrair o interesse do público para o assunto religioso.

Pode-se então perceber que a religião não somente afeta a mídia, mas as mídias também são afetadas pela religião, e isso ocorre de tal maneira que um grupo religioso pode até entrar em um processo de cisão quando o impacto da cultura midiática se impõe sobre a coesão comunitária.<sup>219</sup>

Nas reportagens jornalísticas a imagem foi paulatinamente comprimindo o texto<sup>220</sup>. Algumas matérias fazem uso de foto posada, que por si só já depõe contra a imparcialidade do meio. Observa-se também que os depoimentos dos personagens estão sempre acompanhados de fotos, demarcando praticamente o rosto do entrevistado, com editoração situada fora do texto central, sempre vinculadas à sua formação ou, no caso do conteúdo religioso, à referência institucional. Como a grande parte do acervo imagético dos meios advém das

<sup>215</sup> KLEIN, 2006, p. 131.

<sup>216</sup> KLEIN, 2006, p. 147.

<sup>217</sup> KLEIN, 2006, p. 148.

<sup>218</sup> BAITELLO, 2014, p. 19.

<sup>219</sup> CAMPOS, 2015, p. 146.

<sup>220</sup> KLEIN, 2006, p. 115.

assessorias das igrejas, usa-se recorrentemente a mesma imagem, configurando o que Baitello denomina exaustão imagética na “era da visibilidade”<sup>221</sup>. Dessa forma, com a produção imagética em série, necessitou-se de “receptores também em série”<sup>222</sup>, em larga dependência mútua. A primeira leitura do periódico já é imagética, e conforme ele for pautado, já cumprirá efeitos de espetacularização, bem visíveis nos conteúdos religiosos.

A hipótese da “Agenda Setting” apresenta apontamentos para os critérios de seleção das notícias. Tais estudos foram iniciados nos anos 1970 por Maxwell McCombs. Recente no processo investigativo, o agendamento suscita alguns questionamentos, como: quem pauta quem? O interesse do público dita o teor das reportagens, ou o meio insere conteúdos que adquirem interesse social? Para McCombs, “os jornais são os principais promotores da agenda do público”<sup>223</sup>. Com base em Adorno, observa-se que “aquilo que a indústria cultural oferece de continuamente novo não é mais do que a representação, sob formas sempre diferentes, de algo que é sempre igual”<sup>224</sup>.

Com essas informações, entende-se mais facilmente a agenda católica nos jornais impressos da Grande Vitória. O calendário religioso entra nos periódicos de diversas formas, o que, para Leonildo Campos, configura o “deslocamento das tradições”<sup>225</sup>. Seja pelo aspecto devocional ou cultural, os periódicos sempre buscam pautar conteúdos do catolicismo, o que Charaudeau refere como “acontecimento programado”<sup>226</sup>. Dessa forma, antecipadamente o jornalista pode se programar melhor para a produção do conteúdo.

Tal processo de secularização do Sagrado é fortemente configurado por uma “sociedade de consumo”<sup>227</sup>, como diz Carranza, ou ainda, pela “derrocada da cultura” sugerida pela Indústria Cultural, criticada por Adorno<sup>228</sup>.

A ideia de agendamento presume pautar o que é relevante para ser noticiado, pois os “temas discutidos no cotidiano são determinados pelas

<sup>221</sup> BAITELLO, 2014, p. 41.

<sup>222</sup> BAITELLO, 2014, p. 77.

<sup>223</sup> McCOMBS, 1976 *apud* WOLF, 2003, p. 161.

<sup>224</sup> WOLF, 2003, p. 85.

<sup>225</sup> CAMPOS, 2015, p. 147.

<sup>226</sup> CHARAUDEAU, Patrick, 2015, p. 138.

<sup>227</sup> CARRANZA, 2011, p. 30.

<sup>228</sup> MATTELART, Armand e Michele. *História das teorias de comunicação*. São Paulo: Loyola, 2002. p. 78.

mensagens da mídia”<sup>229</sup>. Além de frisar que se trata de conteúdos repetitivos, é conveniente compreender os critérios adotados para a seleção das matérias, “de forma a associar a agenda de um meio de comunicação específico com a agenda dos destinatários que dele são grandes consumidores”<sup>230</sup>. Até chegar ao leitor, o processo de pauta, apuração e divulgação da matéria passa por várias etapas de produção, dentre as quais uma filtragem chamada *gatekeeper*<sup>231</sup>, conceito elaborado por Kurt Lewis, que abrange o controle do noticiado e resulta na decisão do que é ou não divulgado. Ao considerar tais filtragens ou a linha editorial de cada veículo de comunicação, a seleção de notícias pode passar pela subjetividade do jornalista, que abriria mão da opinião pública, anulando o princípio da Agenda Setting.

Curiosamente, os principais estudos sobre a comunicação e a repercussão na sociedade são datados na primeira metade do século XX. Ao considerar o atual momento e as alterações pelas quais tanto o meio quanto o receptor passam, alguns apontamentos são bem-vindos, já que naquela época a comunicação não era tão multifacetada como hoje. Gilles Lipovetsky, o mais atual dos teóricos citados, oferece um contraponto às referências da Escola de Frankfurt. Para ele, ainda que exerça influência, a mídia não constitui uma inimiga social. Lipovetsky concorda com os demais autores quando se refere ao processo de homogeneização advindo do fator publicitário para “produzir uma felicidade conformista, materialista e mercantil”<sup>232</sup>. Aparentemente algo não mudou nas teorias desde o século passado, como o individualismo causado pelo meio, já que, segundo ele, a mídia:

Não se preocuparia em educar ou levar à reflexão, mas somente em distrair e em obter o máximo de audiência. Nada mais do que futilidade, espetáculo, variedades, temas desfilando a toda velocidade, sem qualquer possibilidade de reflexão.<sup>233</sup>

Wolf considera que “a informação escrita se organiza em torno da memória dos acontecimentos”<sup>234</sup>. Em determinados casos, a notícia impressa pode chegar com atraso ou mesmo com desdobramentos já consumados, o que torna o conteúdo obsoleto. Considerando os conceitos de Maingueneau sobre a “lei da

<sup>229</sup> BARROS FILHO, Clóvis de. *Ética na comunicação*. São Paulo: Summus, 2008. p. 157.

<sup>230</sup> WOLF, 2003, p. 160.

<sup>231</sup> WOLF, 2003, p. 180.

<sup>232</sup> LIPOVETSKY, Gilles. *Metamorfoses da cultura liberal: ética, mídia e empresa*. Porto Alegre: Sulina, 2004. p. 68.

<sup>233</sup> LIPOVETSKY, 2004, p. 72.

<sup>234</sup> WOLF, 2003, p. 164.

informatividade” e a “lei da exaustividade”<sup>235</sup>, atrelados às teorias da comunicação, entende-se que a primeira está alinhada com os pensamentos de Wolf, já que, ao escrever a matéria, o jornalista deve enunciar conteúdos novos e relevantes sobre o que é pautado. Já a segunda lei orienta sobre o processo do *gatekeeper*, que, ao fazer uso dos filtros, exige que o maior número possível de informações seja divulgado e que outras notícias relevantes não sejam ocultadas, evitando induzir o leitor a uma informação dúbia. É comum isso ocorrer nas entrevistas, quando o jornalista tem a totalidade da fala da fonte, embora, no processo de edição, possa induzir a uma interpretação equivocada do enunciado. Uma distorção no contexto de uma entrevista, intencional ou não, causará transtornos dentro de um grupo religioso, tendo em vista que, na maioria das vezes, o líder religioso é o porta-voz da comunidade nos veículos de comunicação.

### 3.1.1 A noticiabilidade: diagnósticos e interpretações

Ao considerar o histórico e as mudanças sofridas no passado e atualmente pela mídia impressa, são necessárias algumas observações. Nas mídias investigadas é visível a diminuição do número de páginas, daí a extinção das colunas sobre religião em alguns jornais. A apuração e a forma de escrever o texto acompanham esse processo. Uma linguagem coloquial marca o texto impresso, que passa a ser “aquele que tem o estilo em que se usam vocabulários e sintaxe bem próximos da linguagem cotidiana”<sup>236</sup>. Dessa forma, o estilo da escrita é fator primordial para o entendimento do conteúdo elaborado. Faz-se aqui uso das considerações de Mucheroni sobre a leitura de livros, de relação compartilhada com a leitura de jornal:

Fica evidente a existência de hierarquia entre o autor e o leitor, já que a discussão de opiniões fica impedida, o que não ocorre no ciberespaço e nem no rádio ou na televisão, porque há uma relação de cultura, por serem fontes do desenvolvimento da cultura de massa.<sup>237</sup>

O atual jornalismo tem sido constantemente pautado por *releases* enviados pelas assessorias de imprensa. Assim, a linguagem da mídia se reveste de caráter

<sup>235</sup> MAINGUENEAU, 2004, p. 36.

<sup>236</sup> PATERNOSTRO, 1999, p.78.

<sup>237</sup> MICHERONI apud GARCIA, 2014, p. 309.

institucional, já que textos e imagens nem sempre passam por apuração, apenas replicando o conteúdo enviado. A mídia capixaba tende a abordar conteúdos religiosos com predominância do cristianismo. De acordo com o agendamento, o catolicismo recebe prioridade e em outros momentos, esta é concedida às igrejas evangélicas. Quando são pautados assuntos sociais, busca-se um diálogo inter-religioso com as demais denominações. O posicionamento se dá sempre de acordo com o líder ou representante de um movimento específico de um grupo religioso. As notícias internacionais, ora provenientes de agências de notícias, ora reescritas pelos jornalistas (o que representa um problema de apuração), enunciam sempre a figura do Papa, raramente enfocando outro líder religioso mundial.

É o que pensa Leonildo Campos: “o catolicismo e o protestantismo teriam de buscar novas maneiras de convivências com a modernidade avançada por causa do pluralismo cultural, político e religioso”<sup>238</sup>. No deslocamento do debate do púlpito para as mídias, entende-se que “nesses novos arranjos de significados, enfraqueceu-se a ancoragem histórica, cultural e institucional da religião”<sup>239</sup>.

Referência nos estudos culturais da internet no Brasil, Bia Granja apresenta apontamentos úteis para a análise do tipo de leitor do jornal impresso, segundo os quais se pode estudar a receptividade, considerando que, nos vários tipos de cadernos apresentados, selecionem-se assuntos a ser consultados por esse leitor. Para Granja, esta é “a geração que lê o título, comenta sobre ele, compartilha, mas não vai até o fim do texto”<sup>240</sup>.

Dessa forma, instala-se uma problemática. No jornalismo, o início de texto é chamado de *leader*<sup>241</sup> e contém as principais informações. Essa é a chamada “pirâmide invertida”<sup>242</sup>, de que advém boa parte das informações do conteúdo, mas não permite, por si só, conclusões bem fundamentadas, já que são necessárias entrevistas e demais informações para o desfecho da matéria. O leitor que faz uso

<sup>238</sup> CAMPOS, 2015, p. 131.

<sup>239</sup> CAMPOS, 2015, p. 163.

<sup>240</sup> REVISTA GALILEU. *Geração só a cabecinha*. Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com/Revista/noticia/2014/07/geracao-so-cabecinha.html>>. Acesso em: 05 set. 2017.

<sup>241</sup> O jornalismo usa o termo para resumir a função do primeiro parágrafo: introduzir o leitor no texto e prender sua atenção. Há dois tipos básicos de líder: o noticioso, que responde às questões principais em torno de um fato (o quê, quem, quando, como, onde, por quê), e o não-factual, que lança mão de outros recursos para chamar a atenção do leitor. Disponível em: <[http://www1.folha.uol.com.br/folha/circulo/manual\\_producao\\_1.htm](http://www1.folha.uol.com.br/folha/circulo/manual_producao_1.htm)>. Acesso em: 06 set. 2017.

<sup>242</sup> FILHO, Clóvis de Barros. *Ética na Comunicação: da informação ao receptor*. Moderna: São Paulo, 2001. p. 24

dessa abordagem, procurando apenas por manchetes e *leads*, acaba por superficializar o conteúdo do impresso. O jornalista, cabe frisar, não detém total autotomia sobre o que é escrito. De acordo com a linha editorial de cada empresa, o *gatekeeper* poderá editar partes do conteúdo, intervindo principalmente no título e no *lead*. A leitura restrita às partes iniciais do texto jornalístico, guiada por uma titulação que frequentemente busca o sensacionalismo, não contribui para a elaboração de conclusões lúcidas a respeito dos fatos. Sobre isso, Hoover é categórico:

Pode-se argumentar que as formas sensacionalistas ou espetaculares da religião no grande comício ou celebração pública ajudam a definir a natureza da forma midiática do espetacular. Mas a influência na outra direção talvez seja mais profunda. O 'olho' midiático procura por expressões públicas simbólicas que se encaixam em suas convenções do espetáculo e seus estereótipos do 'autenticamente religioso'.<sup>243</sup>

Nos três jornais analisados, chama a atenção que as colunas de religião contam com um editor responsável por selecionar os conteúdos e manter contato com as igrejas. Nas entrevistas, os jornalistas afirmam não participarem de nenhum aspecto das matérias sobre religião fora das colunas. A Igreja Católica utiliza terminologias específicas, que, se extrapolarem o contexto, podem até mesmo contradizer o dogma. Compreende-se que os "profissionais de mídia precisam desenvolver mais especialização em religião. A religião se tornou mais importante, não menos, e sua relação com outras dimensões da vida moderna é complexa"<sup>244</sup>.

Nesse aspecto, Maingueneau contraria o princípio da Teoria Hipodérmica, ainda que endosse o pensamento de Hoover:

Quando se trata de um texto impresso para um grande número de leitores, o destinatário, antes de ser um público empírico, ou seja, o conjunto de indivíduos que lerão efetivamente o texto, é apenas uma espécie de imagem à qual o sujeito que escreve deve atribuir algumas aptidões. A justa medida de competência lingüística e de competência enciclopédica que se espera do leitor vai, então, variar de acordo com os textos.<sup>245</sup>

<sup>243</sup> HOOVER, 2014b, p. 113.

<sup>244</sup> HOOVER, 2014b, p. 65.

<sup>245</sup> MAINGUENEAU, 2004, p. 47.

### 3.1.2 Notícia Agora

O mais novo entre os periódicos analisados, o Notícia Agora ou NA apresenta um enunciado diferente dos demais jornais capixabas. Pertencente ao grupo da “Rede Gazeta”, o meio expõe visual muito colorido e formas geométricas diversificadas. Seu *layout* tem traços que lembram as páginas de Internet. O jornal é muito conhecido do público capixaba pelas promoções que conduz, no estilo “cole o selo diariamente”.

A promoção nesse meio é mais relevante que a própria notícia. No *site* da Rede Gazeta encontra-se no título do NA o *slogan*: “Informação rápida, preço baixo e promoções imperdíveis!”. A própria empresa apresenta o meio como um “jornal popular”, enfatizando que “o jornal Na! é moderno, prático, de fácil leitura e tem uma forte identificação com o capixaba”<sup>246</sup>. O veículo não tem *site*, apenas uma página no *Facebook*<sup>247</sup>, que apresenta diariamente a capa do periódico e as promoções. Nenhum outro tipo de informação é disponibilizado, o que direciona o leitor do universo *on-line* para o principal produto da empresa nesse segmento: o *Gazeta Online*.

Curiosamente, entre os dois impressos da Rede Gazeta, o NA foi o último a se desfazer do espaço diário sobre o noticiário religioso, o “Andar com Fé”, retirado do periódico em 2017. Outra observação importante diz respeito à “Redação Multimídia”, como designada pela empresa, que integra as produções de conteúdos para variadas plataformas de divulgação. Ou seja, não há um repórter específico para cada jornal, salvo no caso da página policial, em que a empresa envia dois repórteres para a produção das matérias, já que o NA confere enfoque diferente a esse tipo de reportagem e os jornais são editados por pessoas diferentes, o que reforça o princípio do *gatekeeper*.

No anexo A (página 100), observa-se o enunciado do título. Nesse aspecto da questão, Maingueneau explora o que ele chama de “contrato”<sup>248</sup>, já que cada editorial detém uma forma de apresentar o fato noticioso e isso é pré-requisito para o destinatário. A retransmissão da reportagem apresenta “DISSE TUDO”, em caixa-alta e

<sup>246</sup> REDE GAZETA. Veículos e Negócios: NA. Disponível em: <<http://www.redegazeta.com.br/veiculos-e-negocios/na/>>. Acesso em: 14 set. 2017.

<sup>247</sup> NOTÍCIA AGORA. Facebook. Disponível em: <<https://www.facebook.com/jornalnoticiaagora>>. Acesso em: 12 set. 2017.

<sup>248</sup> MAINGUENEAU, 2004, p. 69.

cor vermelha, logo após o título: “Papa Francisco lacrou. De novo!”, em flagrante tom de informalidade sob interferência da linguagem advinda das redes sociais. No pequeno espaço destinado ao conteúdo, que ainda contém uma foto e uma citação em destaque, a palavra “Papa” é reforçada quatro vezes, o que, para Maingueneau, é uma “fonte de referência pessoal”<sup>249</sup>, além do pronome “ele” usado duas vezes, e do termo “chefe da Igreja”. As repetições do termo “Papa” mais parecem apresentar um texto catequético que uma reportagem jornalística.

Em outra reportagem, no anexo B (página 101), o conteúdo é apresentado em  $\frac{3}{4}$  da página. O texto exhibe aspectos devocionais, em uma matéria sobre a chegada da imagem de Nossa Senhora Aparecida ao estado. Percebe-se que a linguagem utilizada é a mesma da Festa da Penha, com a apresentação de milagres, figuras religiosas e públicas importantes sendo entrevistadas e uma grande aglomeração de pessoas. Novamente a anáfora se aloja na centralidade da reportagem. O nome de “Nossa Senhora Aparecida” é citado dez vezes, além de substituições e menções ao seu nome no decorrer do texto outras quinze vezes. A matéria fornece detalhes dos acontecimentos, numa cena englobante<sup>250</sup> direcionada especificamente ao público católico.

O conteúdo mais parece uma produção dos grupos de comunicação da Igreja Católica. Apesar do título, “Padroeira do Brasil chega ao Estado”, o que chegou foi a representação pela imagem e não a pessoa religiosa, como no caso de um Papa, por exemplo. Tal modo de expressão também é praticado no decorrer do texto, algo incomum na linguagem jornalística, tornando patente que “as mídias não se constituem mais apenas no espaço que foi apropriado pelas religiões, mas elas mesmas podem gerar uma nova espécie de religiosidade”<sup>251</sup>. Verifica-se então uma oscilação entre uma mídia religiosa e uma religião midiática. A mesma pauta, apurada pela mesma jornalista, porém para o jornal A Gazeta, confere outro tratamento a essa questão, a começar pelo título, que corrige a questão dogmática católica (anexo C, página 102): “Imagem de Aparecida chega hoje ao Estado”. A reportagem é apresentada de forma informativa e não devocional. É visível que a diferença de público-alvo e editores - filtros dos selecionadores de conteúdo - entre os dois jornais afetou diretamente o conteúdo jornalístico. Ao retomar a afirmação de

<sup>249</sup> MAINGUENEAU, 2004, p. 55.

<sup>250</sup> MAINGUENEAU, 2004, p. 86.

<sup>251</sup> KLEIN, 2006, p. 126-127.

Bia Granja de que a maioria dos consumidores lê títulos e subtítulos, percebe-se que nessa matéria os leitores do Notícia Agora leem uma informação ligeiramente equivocada. Entende-se que “textos informativos com baixa incidência de fatos tendem à redundância”<sup>252</sup>.

Nas demais matérias analisadas (anexos D a I, páginas 103 a 108), o padrão espetaculoso foi mantido. Nas reportagens cujas matérias abordam questões sociais, como o aborto (anexo D, página 103), a ideologia de gênero (anexo E, página 104) e a Parada Gay (anexo H, página 107), os posicionamentos da Igreja Católica são sempre apresentados pelo Arcebispo local ou pela CNBB, mesmo que esta não configure um órgão oficial católico, como já mencionado. Curiosamente, em quase todas as páginas de reportagens sobre religião há comerciais, sempre diagramados na parte inferior, o que favorece sua leitura, pela varredura que o olho faz na página. No anexo F (página 105) observa-se que a matéria interage com o *Facebook*, ao apresentar o posicionamento de um internauta. O periódico faz pouco uso da página na rede social, entretanto tais intervenções reforçam a busca, nas páginas do impresso, de características do *layout* virtual.

E o que marca hoje a história dos meios de comunicação de massa é a abertura cada vez mais ampla a uma programação religiosa que lhes rende a dupla vantagem da possibilidade de auferir lucros com a venda de espaço e de se justificar dos pecados da transmissão de conteúdos moralmente condenados pelas diversas denominações religiosas.<sup>253</sup>

### 3.1.3 A Gazeta

Jornal mais antigo em circulação no Espírito Santo, A Gazeta também é o pioneiro nas redes sociais. Com linguagem mais formal e informativa, o periódico é autodeclarado como “um jornal de credibilidade”, já que assume “compromisso com a verdade, respeito pelos seus leitores e resultado para seus anunciantes”<sup>254</sup>. A “Coluna da Fé”, espaço reservado principalmente à divulgação dos eventos religiosos, deixou de pertencer ao veículo impresso e se restringiu ao Gazeta Online, mas reportagens de cunho religioso, principalmente sobre a Igreja Católica, estão regularmente presentes no periódico.

<sup>252</sup> BARROS FILHO, 2001, p. 41.

<sup>253</sup> KLEIN, 2006, p. 198-199.

<sup>254</sup> REDE GAZETA. *Veículos e Negócio: A Gazeta*. Disponível em: <<http://www.redegazeta.com.br/veiculos-e-negocios/a-gazeta/>>. Acesso em: 14 set. 2017.

Os textos vêm com escrita formal, diagramação “*clean*”, ou seja, mais limpa e de aspecto visual agradável, com cores em tom pastel. É requintado, portanto, e apresentável a um público mais elitista. Em algumas matérias a presença de intertítulos é significativa, o que demonstra a divisão do texto por subassuntos, encaminhando o leitor ao melhor entendimento dos conteúdos. A enunciação escolhida dispõe um “discurso informativo e [um] discurso didático”, uma vez que “quanto mais uma explicação for precisa e detalhada, inscrevendo-se numa reflexão sistêmica pela ação de um especialista, menos ela será comunicável e explorável fora do campo de inteligibilidade que a produziu”<sup>255</sup>. Diferentemente do Notícia Agora, a estrutura textual dos títulos das reportagens de A Gazeta serve-se de eufemismos, principalmente nas matérias publicadas simultaneamente nos dois periódicos.

No editorial “Mundo” (anexos J a O, páginas 109 a 114), as reportagens estão focadas na pessoa do Papa Francisco, e não há nenhum tipo de material comercial. As reportagens ocupam toda a página ou a maior parte dela. Muito se repete o nome da figura central das matérias, na maioria das vezes utilizando-se o discurso indireto. Dessa forma, segundo Mainguenu, “não são as palavras exatas que são relatadas, mas sim o conteúdo do pensamento”<sup>256</sup>. Observa-se também que “a imprensa faz, efetivamente, grande uso de um modo de discurso relatado, o resumo com citações, que se manifesta em toda a extensão de um texto”<sup>257</sup>, algo bem comum no editorial Mundo.

A matéria do anexo O (página 114), cujo título é uma citação do papa, “Melhor ser ateu que católico hipócrita”, chama a atenção. Das matérias analisadas, somente duas fazem uso da “retranca”, termo do jargão jornalístico que significa a identificação do texto mediante uma palavra ou pequena frase. Na matéria o termo-chave utilizado foi “crítica” e na frase do Papa em destaque, a palavra “escândalo” é acentuada com tons avermelhados. A matéria foi impressa na edição da sexta-feira. No domingo, o jornal A Gazeta apresenta uma página com as frases mais marcantes da semana (anexo P, página 115). Dessa forma, o mesmo conteúdo é apresentado pela terceira vez nos jornais impressos da rede, e da última vez, com o seguinte título: Crítica - "Quantas vezes ouvimos pessoas dizerem: 'Se esta pessoa é católica,

---

<sup>255</sup> CHARAUDEAU, 2015, p. 62.

<sup>256</sup> MAINGUENEAU, 2004, p. 149.

<sup>257</sup> MAINGUENEAU, 2004, p. 154.

é melhor ser ateu” e subtítulo: “Papa Francisco. Pontífice, ao sugerir que é melhor ser ateu do que um dos ‘muitos’ católicos com vida dupla e hipócrita”. O recorte pode induzir o leitor a uma interpretação equivocada do conteúdo original divulgado pelo Vaticano. Por mais que o subtítulo indique o real sentido da frase, o título em destaque é tendencioso.

Gasparetto ressalta a importância dos meios de comunicação como ferramentas para que a sociedade conheça o que emerge no espaço das religiões: “é através da midiática que o campo religioso e o campo midiático reconhecem a si mesmos e também aos outros que estão ao seu redor, sejam aqueles com que interage de forma mais direta”<sup>258</sup>. Hoover concorda com esse pensamento, porém suas pontuações auxiliam no entendimento da forma como a Igreja Católica é retratada nos jornais:

Há algumas implicações específicas em tudo isso para a prática profissional nas mídias. Primeiramente, profissionais de mídia precisam focar na religião nos próprios termos dela. Por um lado, há a tendência de marginalizar e particularizar a religião. Ao pensar nela como inteiramente única, aceitando, pelo valor nominal, as suas alegações ao se referir a coisas fora do reino material, jornalistas podem deixar a religião nas margens e falhar em ver os caminhos nos quais ela participa em processos sociais, políticos e materiais mais amplos [...] profissionais de mídia precisam tentar inserir a religião em seus próprios termos. Não é nem particular ou marginal que possa ser ignorada, nem fluida ou global que possa ser definida simplesmente em relação a outras dimensões sociais e culturais. O lugar da religião em tais relações será necessariamente sutil, complexo e matizado [...]”<sup>259</sup>

Nos anexos Q a S (página 116 a 118), analisam-se os agendamentos dos “*megachurches*”, termo citado por Campos e apresentado no capítulo anterior. São páginas completas com demonstrações de fé, espiritualidade e conotação hiperbólica, como a do subtítulo do anexo R (página 117): “cerca de 40 mil devem ir ao encontro, sendo 16 mil só hoje. Entrada é gratuita”. Os principais eventos são a “Festa da Penha” e o retiro de carnaval “Vinde e Vede”. O tom devocional e a apresentação de uma Igreja eficiente, com crianças, jovens e adultos felizes, que recebem milagres, conforme mostram as fotos, pouco contribuem para um debate no campo social, já que a perfeição só é cabível em um momento específico, que, entretanto, parece abranger a religião como um todo. Ou seja:

<sup>258</sup> GASPARETTO, 2011, p. 109.

<sup>259</sup> HOOVER, 2014a, p. 66-67.

O avanço do fenômeno da espetacularização midiática da religião como forma de recomposição dinâmica e de redução da complexidade de um sagrado antes transcendente abre as portas para contínuas pesquisas no enlace entre 'religião, mídia e cultura'.<sup>260</sup>

Esse tipo de fenômeno religioso e midiático, fortemente marcado pelos cantores católicos de renome nacional, é ainda mais visível na matéria do anexo R (página 117). Datada de 2015, período em que o país passou por instabilidade, principalmente no campo político, a reportagem entrevista o padre Fábio de Melo e aborda assuntos não relacionados à religião ou à “Festa da Penha” - motivo pelo qual ele veio ao estado –, como o “casamento gay”, título da reportagem, e os “protestos”, algo de que se tratará posteriormente neste trabalho. Patenteou-se na mídia, com a presença dos líderes religiosos, que “atualmente, muitos ídolos do universo religioso parecem reivindicar para si o culto anteriormente dedicado às imagens”<sup>261</sup>.

Diferentemente do outro periódico analisado, foram observadas reportagens especiais com “pauta fria”, termo jornalístico que designa matérias que não necessitam de prazo específico para publicação, concedendo ao jornalista mais tempo para apuração. As análises foram feitas nos anexos T a W (página 119 a 122) e referem-se a reportagens com predominância do texto sobre as imagens, o que não ocorre nos outros tipos de reportagens. Os conteúdos apresentam maiores detalhes e explicações sobre a temática abordada.

Em algumas reportagens, como nos anexos W, X, Z, D2 e E2, (páginas: 122, 123, 125, 155 e 156) o jornal retrata uma busca pelo diálogo inter-religioso, abrindo espaço para outras denominações religiosas participarem do debate. Para Hoover, “o jornalismo também definiu a religião como ‘notícia’”<sup>262</sup>, portanto é interessante explanar o máximo possível de representações existentes, e não se fixar apenas em uma religião, já que o veículo penetra na sociedade democrática.

Outra questão posta por Hoover é compreendida dentro das estruturas analisadas neste trabalho. Paradoxalmente, qual seria então o papel da mídia? E qual seria ainda o papel das igrejas nesse contexto midiático? Objetivos diferentes, mas mutuamente entrelaçados: “enquanto os líderes religiosos ou seguidores desejam as boas obras de religião como notícia, a religião, em vez disso, faz notícia

<sup>260</sup> CAMPOS, 2015, p. 163.

<sup>261</sup> KLEIN, 2006, p. 22.

<sup>262</sup> HOOVER, 2014b, p. 113.

quando se parece com outras matérias ‘jornalísticas’: quando se trata de política ou de escândalo”<sup>263</sup>. Foi observado em algumas matérias esse tipo de postura, algo que nos chama a atenção, principalmente no envolvimento da pauta política/social com a pauta religiosa. Em quase todas as entrevistas com o Arcebispo de Vitória, Dom Luiz Mancilha Vilela (anexos Z, A2 e B2, páginas 125, 152 e 153), são utilizadas as mesmas estruturas apresentadas pelas reportagens com o Papa Francisco. A fala do Arcebispo advém de carta ou vídeo institucional.

Dessa forma, por mais que outras pessoas, sejam padres ou líderes de grupo, expressem opiniões sobre a Igreja Católica, o foco se concentra no Bispo, cuja fala se dirige aos fiéis seguidores dessa religião. Entretanto o discurso é generalizante<sup>264</sup> a ponto de demonstrar concordância ou confronto de ideias com outras igrejas ou áreas sociais. O que mais chama atenção é a mídia se pautar por esse tipo de comunicação eclesial, indicando que o jornal tende à assessoria de imprensa, já que, ao receber ou acessar esse tipo de conteúdo, o jornalista que não pode confrontar ou fazer perguntas, pois a base é um documento oficial da Igreja. Cabem alguns questionamentos: qual seria a contribuição desse tipo de material no campo midiático? Tendo em vista a proximidade geográfica, seria cabível o contato com o Bispo? Por outro lado, estaria ele disposto a conceder entrevistas? No anexo H1 (página 133) a reportagem informa que, em determinada situação, a Arquidiocese de Vitória não respondeu à imprensa.

Tais matérias ilustram o que Carranza chama de “mito da cristandade”<sup>265</sup>: o conteúdo veiculado, em vez de texto jornalístico, assemelha-se a uma homilia do púlpito proferida no interior de uma igreja, o que desconstrói alguns conceitos de meio de comunicação de massa expostos por Tavares.

### **3.1.4 A Tribuna**

O tabloide é atualmente, segundo a Associação Nacional de Jornais<sup>266</sup>, o periódico pago com maior média de tiragem no Espírito Santo, com 40.548 exemplares diários, contra 19.084 de A Gazeta, e 18.653 do Notícia Agora. Já no

<sup>263</sup> HOOVER, 2014b, p. 113.

<sup>264</sup> MAINGUENEAU, 2004, p. 115.

<sup>265</sup> CARRANZA, 2011, p. 29.

<sup>266</sup> ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS. *Maiores Jornais do Brasil: Ano 2015*. Disponível em: <<http://www.anj.org.br/maiores-jornais-do-brasil/>>. Acesso em: 19 set. 2017.

campo de circulação digital ocorre o inverso: A Tribuna possui apenas 931 assinaturas contra 2.405 de A Gazeta. Conhecido também pelo sorteio que era mensal, e atualmente é quadrimestral de um carro 0km, o jornal se declara como o “maior e melhor jornal”<sup>267</sup> capixaba. Atualmente é o único que mantém uma página sobre religião, que não é publicada apenas aos domingos. Dessa forma, muitas notícias que nos outros periódicos estão espalhados por vários editoriais, em A Tribuna estão presentes na página específica de religião.

Se por um lado, o tabloide é o jornal de maior tamanho publicado no estado, por outro lado, faz uso excessivo de imagens. Baitello denomina esse advento como “fadiga do olhar”<sup>268</sup>, já que essa massividade gera uma “iconofagia: as imagens desgastadas são devoradas por novas imagens, que as reciclam”<sup>269</sup>. Essa situação é visível no jornal, em que, de forma geral, cada página apresenta uma matéria. Observamos que essa disposição lembra as páginas da Internet, permitindo ao leitor “navegar” pelas páginas impressas como se estivesse na página virtual. Em comparação com os outros periódicos analisados, detecta-se por vezes uma linguagem voltada às disposições do Notícia Agora e, em outras vezes, aparente no jornal A Gazeta, não havendo simetria na relação textual. Outra forma de apresentação encontrada do enunciado foi: “para um público leitor popular, o jornalista privilegia a narração, uma relação mais imediata com o vivido, as palavras mesmas das pessoas, como se o leitor estivesse presente na situação”<sup>270</sup>. Já entre as particularidades de A Tribuna, estão a exacerbação do uso de adjetivos no lugar dos nomes de pessoas, principalmente em títulos, salvo algumas exceções, como os conteúdos político, artístico e esportivo. Chamou a atenção o título do anexo 40: “acidente mata mulher de pastor”. Em outros casos, as referências são utilizadas frequentemente com eixo na profissão, na faixa etária dos entrevistados ou no foco da matéria. Sintaticamente, é notório o uso da hipérbole e da elipse como forma de chamar a atenção do leitor.

Assim como nos demais jornais, o foco do noticiário católico internacional está no Vaticano, principalmente na pessoa do Papa Francisco. Esse é um dos poucos espaços em que várias notícias são veiculadas na mesma página. Nas

<sup>267</sup> TRIBUNA ONLINE. *Histórico Jornal*. Disponível em: <<https://www.tribunaonline.com.br/historico-jornal/>>. Acesso em: 19 set. 2017.

<sup>268</sup> BAITELLO, 2014, p. 29.

<sup>269</sup> BAITELLO, 2014, p. 24.

<sup>270</sup> MAINGUENEAU, 2004, p. 150.

matérias do anexo M1 (página 138), todos os títulos começam com o nome Papa, e sempre em tom imperativo. Observam-se dois tipos de noticiário nessa página. Na maioria das vezes são pequenas notas, mas em outros casos o *gatekeeper* enfatizou no conteúdo, dispondo quase na página inteira celebrações com discurso indireto híbrido<sup>271</sup>.

Nas matérias os conteúdos ligados à religião, e mais especificamente os que remetem à Igreja Católica, estão presentes em vários editoriais. Alguns cadernos ou editoriais do jornal recebem encadernação separada do noticiário, com capa específica, fortemente marcada pela presença iconográfica e imagética. Klein concorda com Baitello que “nossos olhos padecem pelo excesso de imagens, pois já não é mais possível acompanhar a veloz aparição e desaparecimento das imagens midiáticas em nosso cotidiano”<sup>272</sup>. Já para Barros Filho, isso é o chamado “zapping impresso”, que “permitia ao leitor a mobilidade de entrar e sair de um texto como se estivesse trocando de canal em sua televisão”<sup>273</sup>.

O maior destaque nas reportagens locais vai para a Festa da Penha (anexos N1 a U1, página 139 e 146). Saturadas de fotos, as reportagens variam de estilo durante o período da festa. Algumas reportagens apresentam a preparação para os festejos, entretanto sempre mostrando “novidades” preparadas. Diferentemente dos outros jornais, A Tribuna apresenta também a programação cultural da festa. O tom devocional é mantido, principalmente na tendência a uma “interpretação predicativa”<sup>274</sup>. No encerramento da festa, o jornal destaca as falas do Bispo, que se tornam título dos conteúdos, reiterando-se aqui que “textos informativos com baixa incidência de fatos tendem à redundância”<sup>275</sup>. Na matéria do anexo P1 (página 141), constata-se algo inusitado: na entrevista com o Arcebispo, o repórter fez perguntas diretas, algo raro nos periódicos capixabas. Em 2016 e 2017, fundiram-se a agenda pública e a religiosa. As mulheres são o foco dessa abordagem, com matérias polifônicas<sup>276</sup>. Tanto na parte textual quanto na imagética, a figura feminina está no centro, indicativo de uma festa voltada para Maria. Curiosamente, no dia dedicado à Nossa Senhora da Penha, o jornal publica um pôster.

<sup>271</sup> MAINGUENEAU, 2004, p. 151.

<sup>272</sup> KLEIN, 2006, p. 84-85.

<sup>273</sup> BARROS FILHO, 2001, p. 59.

<sup>274</sup> MAINGUENEAU, 2004, p. 186.

<sup>275</sup> BARROS FILHO, 2001, p. 41.

<sup>276</sup> MAINGUENEAU, 2004, p. 138.

Nas reportagens festivas em geral, o jornalista é observador dos fatos, o que pode representar um problema, dado que:

O observador, por outro lado, ao expor-se a um acontecimento, vai percebê-lo conforme as limitações de seus sentidos e interpretá-lo segundo sua história, opiniões e preferências, das quais é difícil abstrair-se. Esse mesmo crivo de subjetividade se faz presente ao jornalista na escolha e no contato com o observador-fonte.<sup>277</sup>

O calendário religioso é pautado pelo jornal como “feriadão”. Nas principais datas, como o Natal e a Páscoa, predomina o forte apelo comercial, uma tendência da cultura de massa. As matérias preterem o caráter factual em favor do que Maingueneau chama de *slogan*<sup>278</sup>. Barros Filho manifesta esse entendimento, ao referir que “a reportagem informativa atendia assim a um interesse comercial”.<sup>279</sup> Outro ponto diferencial nesse tipo de matéria é que os conteúdos atendem aos católicos, que buscam o lado oracional, com programações religiosas, sem perder de vista temas diversos, principalmente voltados ao turismo e ao lazer, como opção para aqueles que não guardam essas datas. É um posicionamento interessante, tendo em vista a pluralidade do público receptor.

A Tribuna preenche todos os cadernos e editoriais com assuntos religiosos, porém não apresenta a mesma abordagem dos outros jornais. Os periódicos da Rede Gazeta enfatizam o pensamento dos religiosos, principalmente do clero, para assuntos sociais como política, saúde, segurança, etc. A Tribuna prefere ouvir profissionais da área para esse tipo de abordagem, demonstrando maior coerência com os especialistas. Barros Filhos considera a possibilidade de verificação das fontes como um processo essencial à manutenção de um bom conteúdo, pois “quanto maior o número de unidades informativas verificáveis num texto, mais fatural ele será e, portanto, mais objetivo”<sup>280</sup>.

Assim, é mais viável ouvir especialistas em determinada área, que poderão informar melhor o leitor, do que simplesmente apresentar posicionamento religioso de uma ou mais religiões. Esse tipo de conteúdo é apresentado de duas formas, no corpo do texto ou fora, como destaque, sempre informando o posicionamento da fonte de referência, geralmente com foto e formação profissional. O mesmo se

<sup>277</sup> BARROS FILHO, 2001, p. 48.

<sup>278</sup> MAINGUENEAU, 2004, p. 171.

<sup>279</sup> BARROS FILHO, 2001, p. 24.

<sup>280</sup> BARROS FILHO, 2001, p. 42.

observa nas reportagens religiosas, com o acréscimo da referência ao estado, quando o entrevistado é de outra localidade.

Também é característica do jornal referenciar conteúdos sobre religião com predominância do cristianismo, dividido entre católicos e evangélicos. Nas reportagens analisadas, o jornal apresenta o termo Igreja como referência ao catolicismo e aos religiosos, quando busca um diálogo inter-religioso. Os mesmos equívocos estão presentes na linguagem religiosa dos outros dois jornais. A maior diferença está no fato de a religião não assumir predominantemente o protagonismo das matérias, e mesmo nos conteúdos específicos sobre o tema, a experiência das pessoas frequentemente sobrepuja a instituição religiosa, sendo mais importante para A Tribuna registrar a fé do que a denominação.

Os conteúdos sobre religião requerem que o profissional tenha mais preparo na abordagem e apuração desse tipo de pauta. Nessa linha de pensamento, Hoover discorre:

Jornalistas e outros profissionais das mídias precisam ser ainda mais sofisticados na compreensão da religião. Não apenas devem entender as religiões históricas em mais detalhes, mas devem também entender as religiões na medida em que se desenvolvem em novas formas e formatos. Eles necessitam conhecimento especializado das religiões em termos formais, bem como uma compreensão de que crença, espiritualidade e doutrina estão se tornando mais fluidas. Eles também precisam ser capazes de analisar as religiões a partir das dimensões não religiosas dos movimentos e tendências contemporâneos e interpretar a relação que se desenvolve entre elas.<sup>281</sup>

### 3.2 Estética da Pós-Contemporaneidade na Comunicação

Uma das tendências dos veículos de comunicação é individualizar<sup>282</sup> o ser humano. Com a chegada da mídia terciária e dos avanços tecnológicos, esse fator é predominante, já que “com a mídia terciária, a apropriação do tempo não mais se dá apenas por meio da durabilidade da mensagem conservada, mas pelo somatório dos tempos novos dos milhões de receptores”<sup>283</sup>. O chamado “tempo real”<sup>284</sup> proporcionou ao jornalismo maior agilidade na produção de conteúdos, na mesma medida em que formula sua interação. O jornal impresso, nesse aspecto, é

<sup>281</sup> HOOVER, 2014a, p. 66.

<sup>282</sup> LIPOVETSKY, 2004, p. 70.

<sup>283</sup> BAITELLO, 2014, p. 99.

<sup>284</sup> BARROS FILHO, 2001, p. 74.

apresentado como um meio arcaico, mas a diminuição de páginas e do número de leitores não representa necessariamente a extinção do meio, como ocorreu em 2010 com o *Jornal do Brasil*<sup>285</sup>, que migrou para a versão digital.

Expoente dos pensamentos hipermodernos, Gilles Lipovetsky contribui com os estudos desse processo no campo religioso. “Com os modernos, o verdadeiro valor não está mais no jejum, nas penitências, nas rezas e nas peregrinações, mas na obediência à lei moral, que prescreve a tolerância, a liberdade religiosa, o direito à consciência errônea”<sup>286</sup>. Nessa via, ele propõe que a mídia, ao utilizar o campo religioso, apresente a espetacularização com “apelos à solidariedade”,<sup>287</sup> constituindo-se em condicionante social:

Aquilo que outrora dependia dos princípios internos da educação moral depende agora dos lances de mídia. A mídia fixa as prioridades, orquestra a generosidade, consegue, de resto, com muito sucesso, mobilizar esporadicamente o público.<sup>288</sup>

Barros Filho também comenta essa era, que denomina “a crise do mundo moderno”<sup>289</sup>, analisando facetas do jornalismo atual que atendem aos interesses econômicos. Se a mídia secundária migra para a terciária, o inverso também acontece. A estética da diagramação e a própria linguagem subjetiva já estão inseridos nos periódicos impressos. A interatividade e o posicionamento do receptor também balizam a agenda midiática impressa.

Dessa forma, o posicionamento e a responsabilidade da mídia sofrem alterações em uma sociedade hipermediatizada<sup>290</sup>. Se antes a informação exigia certo tempo entre apuração, produção e distribuição, atualmente ela está disponível 24 horas por dia, num contexto que inspira a reflexão de Klein: “a mídia criada pelo homem agora recria o próprio homem”<sup>291</sup>.

Hoover também detecta a influência da mídia na sociedade atual, uma vez que “a cultura contemporânea deve ser vista como fundamentalmente algo sobre a cultura da mídia, já que os meios de comunicação estão tanto no centro de

<sup>285</sup> FOLHA DE S. PAULO. *Empresário anuncia o fim do "Jornal do Brasil" em versão impressa*. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/766640-empresario-anuncia-o-fim-do-jornal-do-brasil-em-versao-impressa.shtml>>. Acesso em: 30 set. 2017.

<sup>286</sup> LIPOVETSKY, 2004, p. 26.

<sup>287</sup> LIPOVETSKY, 2004, p. 28.

<sup>288</sup> LIPOVETSKY, 2004, p. 29.

<sup>289</sup> BARROS FILHO, 2001, p. 74.

<sup>290</sup> LIPOVETSKY, 2004, p. 78.

<sup>291</sup> KLEIN, 2006, p. 223.

significados culturais contemporâneos e nos debates”<sup>292</sup>. A Indústria Cultural, portanto, é potencializada e ganha nova roupagem. Evidencia-se cada vez mais que a informação, o quantitativo de produção e as disposições dos variados níveis de audiência passam pelo crivo do condicionamento do olhar. Já “não importa ser, importa parecer”,<sup>293</sup> posto que a mídia, principalmente a terciária, pela sua interação e poder de emissão, que deu autonomia ao receptor, estimula ainda mais o narcisismo proposto por Lipovestky<sup>294</sup>.

Essa perspectiva também se desenvolve no espaço religioso. Nos estudos sobre a temática, Klein evidencia esse fato, chamado por ele de “a fome que a mídia manifesta pelo sagrado”<sup>295</sup>. O próprio templo já demonstra essa interferência. Independentemente da propagação por transmissão, o púlpito se transforma em palco, o fiel em telespectador, e multiplicam-se os líderes religiosos “mais vaidosos e preocupados em cuidar de sua própria imagem”<sup>296</sup>. Gasparreto reforça essa abordagem ao afirmar que, na cultura pós-moderna, “a religião deixa de ser um fenômeno institucional e passa a ser praticada pela mediação dos media, assumindo uma dimensão autorizada”<sup>297</sup>.

Nesses rearranjos da cultura midiática social, o fiel, também consumidor e receptor dos mecanismos da comunicação, é o protagonista da relação entre mídia e emocionalidade pós-moderna de massa<sup>298</sup>, uma vez que “o telespectador pós-moderno não se identifica nem com o homem padronizado das multidões nem com o indivíduo soberano. Ele é o indivíduo zapeador, de audiência flutuante”<sup>299</sup>.

### 3.3 Análise crítica das relações midiáticas e religiosas

As relações midiáticas e religiosas passaram e passam por constantes mudanças dentro do campo social. No jornalismo, como cita Barros Filho, “a prerrogativa de checar a fonte esbarra com o chamado segredo profissional do

<sup>292</sup> HOOVER, 2014b, p. 107.

<sup>293</sup> BAITELLO, 2014, p. 29.

<sup>294</sup> LIPOVETSKY, 2004, p. 19.

<sup>295</sup> KLEIN, 2006, p. 223.

<sup>296</sup> KLEIN, 2006, p. 21.

<sup>297</sup> GASPARETTO, 2011, p. 115.

<sup>298</sup> LIPOVETSKY, 2004, p. 80.

<sup>299</sup> LIPOVETSKY, 2004, p. 76.

jornalista”<sup>300</sup>. Ele ressalta a questão da postura ética com valores ligados a questões de imparcialidade e verificabilidade das fontes, pois, de acordo com a seleção dos entrevistados e a filtragem dos assuntos abordados:

O texto informativo, como qualquer enunciado, é um processo específico de individualização da linguagem enquanto código de significação. Quando um jornalista redige uma matéria, materializa um processo ininterrupto de escolhas e de eliminações que acabam constituindo uma mensagem entre uma infinidade de possibilidades preteridas. Além das escolhas estritamente formais de sintaxe e léxico, opera-se uma seleção temática.<sup>301</sup>

O que ele explana são questões voltadas ao juízo de valor<sup>302</sup>, que também se configuram como ponto de investigação deste trabalho, pois muitas vezes “não é o repórter quem fala ou escreve, e sim a realidade por ele espelhada”<sup>303</sup>. Ainda nessa via, é interessante a abordagem de Barros Filho, munido do pensamento de Jacques Kayser, que “mostra que o narrador não é um robô e que sua sensibilidade afeta sua produção, suas escolhas temáticas”<sup>304</sup>. Tais explicações são pertinentes ao se observar o tipo de tratamento que a mídia confere aos conteúdos religiosos. Não que tal comportamento seja específico desse tipo de matéria, mas é visível em algumas reportagens o caráter depreciativo ou a valorização demasiada da temática escolhida pelo agendamento. Seria o caso em que “jornalistas podem deixar a religião nas margens e falhar em ver os caminhos nos quais ela participa em processos sociais, políticos e materiais mais amplos”<sup>305</sup>. Também no campo religioso são necessários alguns entendimentos no que se refere ao deslocamento do Sagrado para o espaço midiático. O tratamento dado à imprensa não é o mesmo dedicado aos fiéis. Como afirma Klein, “o espetáculo religioso contemporâneo assumiu esta dimensão midiática”<sup>306</sup>. Dessa forma, sempre que surgir uma demanda nos meios, os líderes religiosos deverão estar abertos ao diálogo, e não apenas selecionar aquilo que será respondido ou não. Tal é o caso das matérias provenientes de cartas públicas, conteúdos que não explanam e nem possibilitam a intervenção do jornalista. Tal passividade e minimalismo contradiz Hoover, para

<sup>300</sup> BARROS FILHO, 2001, p. 43.

<sup>301</sup> BARROS FILHO, 2001, p. 69.

<sup>302</sup> BARROS FILHO, 2001, p. 22.

<sup>303</sup> BARROS FILHO, 2001, p. 25.

<sup>304</sup> BARROS FILHO, 2001, p. 37.

<sup>305</sup> HOOVER, 2014a, p. 66

<sup>306</sup> KLEIN, 2006, p. 144.

quem “mídia e religião estão juntas num amplo campo e num amplo contexto de modernidade social, cultural e econômica”<sup>307</sup>.

Se há notícia religiosa nos meios, é sinal de que o agendamento aponta para o interesse público pelo tema, que deverá ser tratado com seriedade e linguagem correta, já que muitos termos são utilizados equivocadamente. A pergunta de Klein expõe de modo veemente a temática aqui proposta: “Será que a experiência contemporânea do sagrado passa necessariamente pela mídia?”<sup>308</sup>. Essa aparência é perceptível de diversas formas, pois as mídias religiosas, impressas ou digitais, parecem não atender às necessidades dos fiéis, que buscam informações em outros tipos de fontes. Entretanto uma mídia secular deve cumprir o seu papel social, pois não escreve ou divulga apenas para um público segmentado. Dessa forma:

Muito do que sabemos sobre o que está acontecendo – e na área da religião, sobre ‘nossas’ religiões e as religiões ‘deles’ – sabemos por causa das mídias. Elas também são vistas como as que têm o papel de avaliar as alegações de verdade das religiões e de outras instituições e tradições. Esse papel é problemático, claro, mas não deixa de ser aquele para o qual olhamos, particularmente em situações de conflito social e político.<sup>309</sup>

A mídia precisa exercer papel informativo, a própria razão de existência dos meios. No entanto, as faculdades tendem a formar profissionais com capacidade de apuração da notícia de forma genérica, para atender à própria demanda mercadológica, com uma grande rotatividade de profissionais, seja dentro da própria empresa ou migrando para outras. Hoover sinaliza essa deficiência quando diz que “a responsabilidade de desenvolver compreensões da relação entre mídia e religião mais profundas e mais extensas é algo que deveríamos partilhar na prática acadêmica e profissional no campo da religião, bem como no das mídias”<sup>310</sup>. Dessa forma, evitar-se-iam situações como a do “Caso Escola Base”, já mencionado neste trabalho.

Segundo os profissionais entrevistados, os responsáveis pelas páginas de religião, ou seja, os que estão em contato direto com elas e que, de certa forma, conhecem melhor os termos e ritos, variáveis de acordo com cada doutrina, não são

<sup>307</sup> HOOVER, 2014b, p. 106.

<sup>308</sup> KLEIN, 2006, p. 190.

<sup>309</sup> HOOVER, 2014a, p. 60.

<sup>310</sup> HOOVER, 2014a, p. 68.

os responsáveis pela pauta religiosa fora dessas colunas religiosas e também não são consultados para sanar possíveis dúvidas.

Cada editoria tem linguagem específica, entretanto a editoria religiosa tem terminologia ainda mais detalhada, também pela pluralidade de religiões existentes. Barros Filho enfatiza que “o jornal, ao selecionar temas e símbolos para descrever, constrói um mundo possível, um mundo ficcional com aparência de mundo real”.<sup>311</sup> Assim, o jornalista limitado à condição de observador para descrever uma matéria ou de leitor de carta destinada ao fiel não exerce com clareza a função de comunicador, não proporcionando ao receptor tirar as próprias conclusões. Barros Filho é categórico: “Cada vez mais a imprensa escrita marca simbolicamente os textos que expressam uma opinião (individual ou do jornal)”<sup>312</sup>.

Analisam-se nos anexos 59 e 60 duas situações que exemplificam a situação. Para tanto, é importante explicar que, na mídia terciária, em alguns momentos, como nas transmissões da Festa da Penha, TV e rádio conciliaram questões entre mídia e religião. Em alguns anos, as transmissões contavam na equipe com um comentarista que explicava o rito da Santa Missa, permitindo a compreensão não apenas para o grupo religioso, mas para que todos os telespectadores. Alguns internautas fizeram observações importantes quando a imprensa abriu mão dos comentaristas. Um deles se pronunciou diante de erros como “adorar imagem”, por exemplo. Outro reclamou de que os repórteres deveriam pesquisar antes de divulgar informações. No outro anexo, mostram-se erros cometidos independentemente da denominação religiosa, o que configura um problema generalizado das mídias. Certo título anuncia: “Polícia confunde macumba com bomba”, fazendo uso de uma linguagem que incomoda não somente os fiéis, mas o leitor em geral, por revelar a fragilidade da mídia em tratar certos assuntos, como os religiosos. Algo que é apresentado por Hoover:

Há algumas implicações específicas em tudo isso para a prática profissional nas mídias. Primeiramente, profissionais de mídia precisam forçar a religião nos próprios termos dela. Por um lado, há a tendência de marginalizar e particularizar a religião.<sup>313</sup>

<sup>311</sup> BARROS FILHO, 2001, p. 51.

<sup>312</sup> BARROS FILHO, 2001, p. 64.

<sup>313</sup> HOOVER, 2014a, p. 66.

As relações entre mídia e religião precisam avançar e sair do contexto institucional, pois em vários aspectos, a indústria cultural apresenta-se como a relação dominante. Para Hoover, “algo novo está emergindo. Se pensarmos nisso como uma nova cultura da mídia religiosa ou uma nova cultura religiosa midiaticizada, é necessária a atenção de estudiosos e líderes nos campos da mídia e da religião”<sup>314</sup>. Quando o processo de pauta, apuração e divulgação de determinado conteúdo religioso na mídia secular passa por um crivo que não seja o interesse social, acaba por descumprir o papel do meio, porém, mais do que isso, trata o receptor como mero decodificador dos fatos, assumindo o princípio da Teoria Hipodérmica, que pouco contribui para a formação cidadã e acaba por desvirtuar o meio, construindo uma sociedade baseada na massa de manobra.



---

<sup>314</sup> HOOVER, 2014a, p. 63.

## CONCLUSÃO

O trabalho aqui desenvolvido mostrou como a mídia secular impressa capixaba apresenta a religião católica no universo midiático. Os meios, sempre à frente da própria necessidade humana, passam por constantes mudanças. O atual jornal impresso também se ocupa das notícias religiosas. Ao longo dos anos, tem diminuído o conteúdo fixo sobre esse tema, que, no entanto, percorre praticamente todas as editorias. A importância do posicionamento religioso perante as problemáticas sociais parece ser o cerne para as notícias veiculadas pelas mídias, que, ao mesmo tempo em que exploram, espetacularizam tal posicionamento. Fica evidente que o método utilizado para o noticiário religioso mantém, assim, caráter peculiar e adentra o noticiário de forma e em períodos estratégicos.

Atualmente os jornais capixabas têm produzido cada vez menos conteúdos locais, algo preocupante para veículos de comunicação, já que a apuração das informações de terceiros – como agências ou assessorias – por jornalistas locais é nula ou quase nula, resultando daí que o meio se reduz ao papel de replicador de conteúdos. Mesmo que se transcreva o conteúdo, o caráter questionador de cunho jornalístico fica prejudicado pela passividade do repórter. Essa característica da mídia local pouco agrega à informação do veículo de comunicação de massa, principalmente ao retratar conteúdos religiosos, já que tal simplificação dificulta o entendimento de algo de dimensão pluralista e prolixa.

Esse modo de atuação inviabiliza o próprio teor do jornalismo, descreditando, de certa forma, o meio, o que tem sido um problema na contemporaneidade. Ao publicar uma notícia, o jornal dá visibilidade autêntica e credibiliza o que é noticiado. E cabe ao meio verificar as informações que divulga. Essa linha de atuação parece não receber tanta importância na imprensa local nos dias atuais. Por outro lado, os leitores e internautas, estão atentos a isso, demonstrando preocupação com a qualidade e até mesmo com a veracidade do que é divulgado.

Observam-se ainda nas notícias erros e equívocos, principalmente com relação às terminologias, algo peculiar a cada religião, e por muitas vezes não permite a generalização. Tal dificuldade de compreensão parece não incomodar, pois não se constata nas pesquisas nenhuma errata pertinente. Por mais corriqueiros que pareçam, tais equívocos não foram sanados, para o que contribuem

tanto a rotatividade de profissionais da redação ou quanto a falta de preparo de quem redige o texto. Entretanto, no campo religioso, isso é destoante e as mídias acabam por retratar algo não condizente com o Sagrado. Pode parecer algo simplório, para quem observa de fora do contexto, entretanto não agrega informações, muito menos auxilia o diálogo entre a sociedade a religião, já que a informação, de alguma forma, está deturpada.

Dentro da coluna Opinião do jornal A Gazeta, o artigo de José Carlos Correa elucida uma reflexão encontrada nas investigações deste trabalho. O texto apresenta aspectos culturais e socioeconômicos do Espírito Santo, transponíveis, no entanto, para o terreno midiático, principalmente no que tange às abordagens religiosas: “Parece que, de fato, o provincianismo – com o sentido de ‘atrasado’ e ‘ultrapassado’ – ainda não saiu de dentro de alguns de nós, capixabas”<sup>315</sup>. Em ambas as redes, após contato pessoal e posteriormente via *e-mail*, não se obteve nenhuma resposta dos editores de jornais impressos, os *gatekeeper* responsáveis pela filtragem final das matérias e mesmo pela modificação de títulos e subtítulos. Estranhamente um apresentador de TV respondeu: “Não me sinto à vontade para falar sobre o tema”. Tal resposta configura algo proibido, como se um apresentador, em algum momento, pudesse escolher não apresentar uma reportagem religiosa, algo que soa estranho numa profissão que lida com temáticas diversas.

Essa constatação também se deu na esfera religiosa. A assessoria do Arcebispo de Vitória, após breves entendimentos preliminares, solicitou o envio de um *e-mail* para agendamento de uma entrevista. Enviado por duas vezes, o *e-mail* jamais foi respondido. Assim, percebe-se algo já questionado nas entrevistas com os profissionais de mídia: a dificuldade de acesso ao líder religioso para responder à demanda midiática. É questionável tal postura, na contramão das aberturas e inclinações do Concílio Vaticano II. Entretanto, pelas investigações deste trabalho, percebe-se que a Igreja também faz uso do agendamento, selecionando o que deve ou não ser pronunciado no campo midiático, e se dispondo ao diálogo apenas quando conveniente.

É visível a necessidade de que a mídia e a religião, em geral, e neste caso de investigação, no Espírito Santo, precisam dialogar melhor sobre assuntos

---

<sup>315</sup> GAZETA ONLINE. *Opinião*. Disponível em: <[https://www.gazetaonline.com.br/opiniaocolumnas/jose\\_carlos\\_correa/2017/11/a-nossa-provincia-1014107050.html](https://www.gazetaonline.com.br/opiniaocolumnas/jose_carlos_correa/2017/11/a-nossa-provincia-1014107050.html)>. Acesso em: 11 nov. 2017.

pautados e divulgados, abandonando o modelo institucional vigente. No contexto provinciano midiático, a religião ainda é retratada como espetacularização. As notícias, no âmbito religioso ou social, apresentam hiperbolização, chegando à tendenciosidade, em alguns casos. O juízo de valor midiático é latente quando o assunto é religião, seja pela escolha da pauta, pelos entrevistados ou mesmo na linguagem empregada nos textos e imagens. De certa forma a mídia toma partido, contra ou a favor. Geralmente, quando são pautas sociais, verifica-se confronto, mesmo que seja claro o posicionamento da Igreja Católica em determinados temas. Já nos conteúdos sobre a manifestação da fé, a Igreja é retratada como algo sublime e com teor catequético. É necessário um contraponto em ambos os casos, já que a forma literal apresentada pouco agrega. Tais situações não promovem o diálogo, a informação e o debate sobre a religião. Essa margem dificulta a derrubada de barreiras e o diálogo entre a Igreja Católica e a sociedade.

A pauta com temática religiosa deve ser retratada fora da superficialidade e do juízo de valor, para que a abordagem não sofra banalização e contribua para o cumprimento da principal função de um meio de comunicação de massa, cuja informação deve permitir ao receptor que tire as próprias conclusões. No mundo pós-moderno, marcado pelas intervenções midiáticas, é cada vez mais forte a afirmação de McLuhan de que “o meio é a mensagem”<sup>316</sup>.

---

<sup>316</sup> MACLUHAN, 1974, p. 21.

## REFERÊNCIAS

- A12 NOTÍCIAS. *Arcebispo de Vitória (ES) convida comunicadores para 9º Muticom*. Disponível em: <<http://www.a12.com/noticias/detalhes/arcebispo-de-vitoria-es-convida-comunicadores-para-9o-muticom>>. Acesso em: 28 abr. 2017.
- ADORNO, Theodor W, HORKHEIMER, Max. *A dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Disponível em: <[https://nupese.fe.ufg.br/up/208/o/fil\\_dialectica\\_esclarec.pdf](https://nupese.fe.ufg.br/up/208/o/fil_dialectica_esclarec.pdf)>. Acesso em: 28 ago. 2017.
- ALMEIDA, Néri de Barros; SILVA, Eliane Moura da. *Missão e pregação: a comunicação religiosa entre a história da igreja e a história da religião*. São Paulo: Fap-Unifesp, 2014.
- AMARAL, Felipe Félix. *A Comunicabilidade Católica: processo de estrutura e organização*. Vitória, mar. 2017. Entrevista concedida a Ludson Gonçalves de Jesus.
- ANCINE. *Listagem de Filmes Brasileiros com mais de 500.000 Espectadores 1970 a 2015*. Disponível em: <<http://oca.ancine.gov.br/listagem-de-filmes-brasileiros-com-mais-de-500000-espectadores-1970-2015>>. Acesso em: 15 abr. 2017.
- ARAÚJO, Roger. *João Paulo II: uma vida em santidade*. São Paulo: Canção Nova, 2011.
- ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA. *A História da Arquidiocese de Vitória*. Disponível em: <<http://aves.org.br/estrutura/historia>>. Acesso em: 22 abr. 2017.
- \_\_\_\_\_. *Todas as Paróquias*. Disponível em: <<http://aves.org.br/paroquias/#/>>. Acesso em: 22 abr. 2017.
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS. *Maiores Jornais do Brasil: Ano 2015*. Disponível em: <<http://www.anj.org.br/maiores-jornais-do-brasil/>>. Acesso em: 19 set. 2017.
- BAITELLO Junior, Norval. *A era da iconofagia: reflexões sobre a imagem, comunicação, mídia e cultura*. São Paulo: Paulus, 2014.
- BARROS FILHO, Clóvis de. *Ética na comunicação*. São Paulo: Summus, 2008.
- BRASIL. Decreto-lei nº 7.107, de 11 de fevereiro de 2010. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, 11 fev. 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7107.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7107.htm)>. Acesso em: 25 abr. 2017.
- CAMPOS, Leonildo Silveira. Igrejas cristãs brasileiras e cultura midiática: omissões, tensões e oportunidades. In: ADAM, Júlio Cezar, REBLIM, Iuri Andréas (Orgs.). *Religião, Mídia e Cultura*. São Leopoldo: EST, 2015.

CARNIELLI, Adwalter Antônio. *História da Igreja Católica no Estado do Espírito Santo, 1535-2000*. Vila Velha, Comunicação Impressa, 2006.

CARRANZA, Brenda. *Catolicismo Midiático*. Aparecida, SP: *Idéias & Letras*, 2011.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CAVALCANTE, Ronaldo. Teologia pública, Mídia Cultural. In: ADAM, Júlio Cezar; REBLIM, Iuri Andréas (Orgs). *Religião, Mídia e Cultura*. São Leopoldo: Sinodal; Porto Alegre: EST, 2015.

CHARAUDEAU, Patrick. *Discurso das mídias*. São Paulo: Contexto, 2015.

CORAZZA, Helena. *Comunicação e liturgia na comunidade e na mídia*. São Paulo: Paulinas, 2005.

COSTELLA, Antônio Fernando. *Comunicação: do grito ao satélite*. São Paulo: Mantiqueira, 2002.

CUNHA, Magali do Nascimento. Mídia, Religião e Mercado: o processo contemporâneo de reapropriação e ressignificação de signos do Antigo Testamento pelos Evangélicos Brasileiros. In: SILVA, Eliane Moura da; RENDERS, Helmut; CAMPOS, Leonildo Silveira (Orgs). *O Estudo das Religiões: entre a história, a cultura e a comunicação*. São Paulo: Metodista, 2014.

DIAS, Alex. *Caso Escola Base: os abusos da imprensa*. São Paulo: Ática, 2001.

DOCUMENTO CONCLUSIVO. *Promulgação do Documento Conclusivo do Primeiro Sínodo Arquidiocesano da Arquidiocese de Vitória do Espírito Santo*. Disponível em: <[http://aves.org.br/wp-content/uploads/2014/10/documentoconclusivodoISinodoArquidiocesano20062009\\_20141028033608.pdf](http://aves.org.br/wp-content/uploads/2014/10/documentoconclusivodoISinodoArquidiocesano20062009_20141028033608.pdf)>. Acesso em: 22 abr. 2017.

DUARTE, Fernando Lacerda Simões. Reinterpretando o Concílio Vaticano II: Impactos da Hermenêutica da Continuidade na música litúrgica católica do presente. *Revista Música Hodie*, Goiânia, v. 13, n. 2, 2013, p. 52-66. Disponível em: <[http://www.musicahodie.mus.br/13.2/Artigo\\_Cientifico\\_03.pdf](http://www.musicahodie.mus.br/13.2/Artigo_Cientifico_03.pdf)>. Acesso em: 11 abr. 2017.

EDITORA SANTUÁRIO. *Concílio Vaticano II transformou Igreja Católica*. Disponível em: <<http://www.a12.com/editora-santuاريو/noticias/detalhes/concilio-vaticano-ii-transformou-igreja-catolica>>. Acesso em: 3 abr. 2017.

FIGUEREDO FILHO, Valdemar. *Entre o Palanque e o Púlpito: Mídia, Religião e Política*. São Paulo: Annablume, 2005.

FOGOLARI, Elide Maria; BORGES, Rosane da Silva. *Pascom: a ação evangelizadora na Igreja à luz do Diretório de Comunicação*. São Paulo: Paulinas, 2016.

FOLHA DE S. PAULO. *Empresário anuncia o fim do "Jornal do Brasil" em versão impressa*. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/766640-empresario-anuncia-o-fim-do-jornal-do-brasil-em-versao-impressa.shtml>>. Acesso em: 30 set. 2017.

GASPARETTO, Paulo Roque. *Midiatização da religião: processos midiáticos e a construção de novas comunidades de pertencimento*. São Paulo: Paulinas, 2011.

GAZETA ONLINE. *Em dois anos, Grande Vitória ganhou mais 69 templos religiosos*. Disponível em: <<http://www.gazetaonline.com.br/noticias/cidades/2017/04/em-dois-anos-grande-vitoria-ganhou-mais-69-templos-religiosos-1014044910.html>>. Acesso em: 16 abr. 2017.

\_\_\_\_\_. *Opinião*. Disponível em: <[https://www.gazetaonline.com.br/opiniao/colunas/jose\\_carlos\\_correa/2017/11/a-nossa-provincia-1014107050.html](https://www.gazetaonline.com.br/opiniao/colunas/jose_carlos_correa/2017/11/a-nossa-provincia-1014107050.html)>. Acesso em: 11 nov. 2017.

\_\_\_\_\_. *Facebook*. Disponível em: <<https://www.facebook.com/gazetaonline/?fref=ts>>. Acesso em: 25 fev. 2017.

GOMES, Pedro Gilberto. *Da Igreja Eletrônica à sociedade em midiatização*. São Paulo: Paulinas, 2010.

HOOVER, Stewart M. Mídia e religião: premissas e implicações para o campo acadêmico e midiático. *Comunicação & Sociedade*, São Bernardo do Campo, v. 35, n. 2, p. 41-68, 2014a. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/CSO/article/view/4906>>. Acesso em: 25 mar. 2017.

\_\_\_\_\_. Dimensões emergentes do "Religioso" na Cultura Midiática. In: SILVA, Eliane Moura da; RENDERS, Helmut; CAMPOS, Leonildo Silveira (Orgs.). *O Estudo das Religiões: entre a história, a cultura e a comunicação*. São Paulo: Metodista, 2014b.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Censo Demográfico 2000 e 2010*. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/2094#resultado>>. Acesso em: 21 de mar. 2017.

KAMPER, Dietmar. Estrutura Temporal das Imagens. *Ghrebh*, v. 1, n. 1, p. 51-8, 2002. Disponível em: <[http://www.cisc.org.br/portal/jdownloads/KAMPER%20Dietmar/estrutura\\_temporal\\_das\\_imagens.pdf](http://www.cisc.org.br/portal/jdownloads/KAMPER%20Dietmar/estrutura_temporal_das_imagens.pdf)>. Acesso em: 17 abr. 2017.

KLEIN, Alberto. Destruindo imagens: configurações midiáticas do iconoclasmo. *E-compós*, Brasília, v. 12, n. 2, p. 1-12, 2009. Disponível em: <<http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewFile/408/341>>. Acesso em: 26 de fev. 2017.

\_\_\_\_\_. *Imagens de Culto e Imagens da Mídia: Interferências Midiáticas no Cenário Religioso*. Porto Alegre: Sulina, 2006.

LIPOVETSKY, Gilles; CHARLES, Sebastien. *Os Tempos Hipermodernos*. São Paulo: Companhia de Bolso, 2004.

\_\_\_\_\_. *Metamorfoses da cultura liberal: ética, mídia e empresa*. Porto Alegre: Sulina, 2004.

\_\_\_\_\_. *O Império do Efêmero*. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009.

LOPES, Aglysson. *Diagnóstico Estrutural dos Meios de Comunicação da Grande Vitória/ES: mídias seculares*. Vitória, 25 nov. 2016. Entrevista concedida a Ludson Gonçalves de Jesus.

MACHADO, Arlindo. *A televisão levada a sério*. São Paulo: SENAC, 2000.

MACLUHAN, Marshall. *Os meios de comunicação como extensões do homem*. São Paulo: Cultrix, 1974.

MAINGUENEAU, Dominique. *Análise de textos de comunicação*. 3º Ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MARTINO, Luís Mauro Sá. *Mídia e poder simbólico*. São Paulo: Paulus, 2003.

\_\_\_\_\_. *Mídia, religião e sociedade: das palavras às redes digitais*. São Paulo: Paulus, 2016.

MARTINUZO, José Antônio (Org.). *Impressões Capixabas: 165 anos de jornalismo no Espírito Santo*. Vitória: Imprensa Oficial do Estado do Espírito Santo, 2005.

\_\_\_\_\_. *Quase 200: a imprensa na história capixaba*. Vitória: Imprensa Oficial do Estado do Espírito Santo, 2008.

MARTINUZZO, José Antônio. *A Televisão no Espírito Santo - Trajetória histórica e conexões socioeconômicas e políticas do modelo*. *Revista Brasileira de História da Mídia*, v. 1, n. 2, jul. 2012. Disponível em: <<http://www.unicentro.br/rbhm/ed02/dossie/02.pdf>>. Acesso em: 23 mai. 2017.

MATTELART, Armand e Michele. *História das teorias de comunicação*. São Paulo: Loyola, 2002.

MC PRODUÇÕES EVENTOS. *Release*. Disponível em: <<https://www.mcproducoeseventos.com.br/pe-zezinhoscj>>. Acesso em: 10 abr. 2017.

MELO, José Marques de. *Os caminhos cruzados da comunicação: política, economia e cultura*. São Paulo: Paulus, 2010.

MORAES, Gerson Leite. *Idade Mídia Evangélica no Brasil*. São Paulo: Fonte Editorial, 2010.

MOREIRA, Anderson Marçal. *Testemunhas digitais: a formação da identidade cristã na mídia*. São Paulo: Canção Nova, 2015.

NOTÍCIA AGORA. *Facebook*. Disponível em: <<https://www.facebook.com/jornalnoticiaagora>>. Acesso em: 12 set. 2017.

O GLOBO. *Zeca de Mello, confissões de um ex-padre que se reinventa seis anos após deixar a batina*. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/rio/zeca-de-mello-confissoes-de-um-ex-padre-que-se-reinventa-seis-anos-apos-deixar-batina-9467685>>. Acesso em: 12 abr. 2017.

OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA. *O primeiro jornal do Brasil?* 2014. Disponível em: <[http://observatoriodaimprensa.com.br/imprensa-em-questao/\\_ed789\\_o\\_primeiro\\_jornal\\_do\\_brasil/](http://observatoriodaimprensa.com.br/imprensa-em-questao/_ed789_o_primeiro_jornal_do_brasil/)>. Acesso em: 6 fev. 2017.

OLIVEIRA, José Teixeira de. *História do Estado do Espírito Santo*. Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 3ª ed., v. 8, 2008. Disponível em: <[https://ape.es.gov.br/Media/ape/PDF/Livros/Livro\\_Historia\\_ES.pdf](https://ape.es.gov.br/Media/ape/PDF/Livros/Livro_Historia_ES.pdf)>. Acesso em: 20 abr. 2017.

PATERNOSTRO, Vera Íris. *O Texto na TV: manual de telejornalismo*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

PERFIL *Padre Marcelo Rossi*. Disponível em: <<http://www.padremarcelorossi.com.br/PerfilPadreMarcelo.php>>. Acesso em: 15 abr. 2017.

PROJETO COMUNICAÇÃO CAPIXABA. *Livros gratuitos sobre a história da comunicação no Espírito Santo*. Disponível em: <<http://comunicacaocapixaba.com.br/>>. Acesso em: 8 fev. 2017.

PUNTEL, Joana Terezinha. A Igreja a caminho na comunicação. *Teocomunicação*, Porto Alegre, v. 41, n. 2, p. 221-242, 2011. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/teo/article/viewFile/9755/6685>>. Acesso em: 9 abr. 2017.

\_\_\_\_\_. *Comunicação: diálogo dos saberes na cultura midiática*. São Paulo: Paulinas, 2010.

\_\_\_\_\_. *Cultura midiática e Igreja: uma nova ambiência*. São Paulo: Paulinas, 2005.

RÁDIO GLOBO. *Padre Marcelo Rossi: A fé onde o povo está*. Disponível em: <<http://radioglobo.globoradio.globo.com/padre-marcelo-rossi/PADRE-MARCELO-ROSSI.htm>>. Acesso em: 16 abr. 2017.

REDE GAZETA. *Maior portal de conteúdo do Espírito Santo*. Disponível em: <<http://www.redegazeta.com.br/veiculos-e-negocios/gazeta-online/>>. Acesso em: 28 fev. 2017.

\_\_\_\_\_. *Quem somos*. Disponível em: <<http://www.redegazeta.com.br/a-empresa/>>. Acesso em: 8 fev. 2017.

\_\_\_\_\_. Veículos e Negócios: NA. Disponível em: <<http://www.redegazeta.com.br/veiculos-e-negocios/na/>>. Acesso em: 14 set. 2017.

REDE SÉCULO 21. *História*: Padre Eduardo Dougherty, SJ. Disponível em: <<https://www.rs21.com.br/site/padreeduardo/historia/>>. Acesso em: 15 abr. 2017.

RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA. *A RCC no Brasil*. Disponível em: <<http://www.rccbrasil.org.br/interna.php?paginas=37>>. Acesso em: 15 abr. 2017.

\_\_\_\_\_. *Comunicação Social*. Disponível em: <<http://rcces.org/comunicacao-social/>>. Acesso em: 27 abr. 2017.

REVISTA GALILEU. Geração só a cabecinha. Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com/Revista/noticia/2014/07/geracao-so-cabecinha.html>>. Acesso em: 05 set. 2017.

REVISTA QUEM. *Padre Fábio de Melo estreia em novela*. Disponível em: <<http://revistaquem.globo.com/QUEM-News/noticia/2017/03/padre-fabio-de-melo-estrela-em-novela.html>>. Acesso em: 17 abr. 2017.

SBARDELOTTO, Moisés. *E o verbo se fez bit: a comunicação e a experiência religiosa na internet*. Aparecida: Editora Santuário, 2012.

SCHNEIDER, Nelmir. *Diagnóstico Estrutural dos Meios de Comunicação da Grande Vitória/ES: Mídias Seculares*. Vitória, jan. 2017. Entrevista concedida a Ludson Gonçalves de Jesus.

SILVA, Elaine Moura da; RENDERS, Helmut; CAMPOS, Leonildo Silveira. *O estudo das religiões: entre a história, a cultura e a comunicação*. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2014.

SPADARO, Antônio. *WEB 2.0: redes sociais*. São Paulo: Paulinas, 2013.

TAVARES, Reinaldo C. *Histórias que o rádio não contou: do galena ao digital desvendando a radiodifusão no Brasil e no mundo*. São Paulo: Negócio, 1997.

TRIBUNA ONLINE. *Institucional*. Disponível em: <<http://www.tribunaonline.com.br/institucional/>>. Acesso em: 28 fev. 2017.

\_\_\_\_\_. *Institucional*. Disponível em: <<http://www.tribunaonline.com.br/institucional/>>. Acesso em: 8 fev. 2017.

\_\_\_\_\_. *Sobre*. Disponível em: <[http://www.facebook.com/pg/tribunaonline/about/?ref=page\\_internal](http://www.facebook.com/pg/tribunaonline/about/?ref=page_internal)>. Acesso em: 1 mar. 2017.

\_\_\_\_\_. *Histórico Jornal*. Disponível em: <<https://www.tribunaonline.com.br/historico-jornal/>>. Acesso em: 19 set. 2017.

TV CAPIXABA. *Programação*. Disponível em: <<http://www.tvcapixaba.com.br/category/programacao/>>. Acesso em: 15 fev. 2017.

TV TRIBUNA. *Desafios*. Disponível em: <<http://www.tvtribunasbt.com.br/desafios/>>. Acesso em: 15 fev. 2017.

UOL MÚSICA. *Padres cantores têm 2015 abençoado por CD do papa e apoio oficial da igreja*. Disponível em: <<https://musica.uol.com.br/noticias/redacao/2015/12/14/padres-cantores-tem-2015-abençoado-com-cd-do-papa-e-apoio-oficial-da-igreja.htm>>. Acesso em: 17 abr. 2017.

WOLF, Mauro. *Teorias da comunicação*. Lisboa: Presença, 2003.

ZUQUE, Gilliard. *A Comunicabilidade Católica: processo de estrutura e organização*. Vitória, mar. 2017. Entrevista concedida a Ludson Gonçalves de Jesus





**ANEXO A:** Reportagem do Notícia Agora sobre discurso do Papa Francisco.

Certificado pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade Unida de Vitória - 01/03/2018

SEXTA-FEIRA / 24 DE FEVEREIRO DE 2017 / NOTÍCIA AGORA 7

**Na! RUA**

**DISSE TUDO**

## Papa Francisco lacrou. De novo!

DIVULGAÇÃO

O Papa Francisco criticou novamente alguns membros da sua própria Igreja, sugerindo que é melhor ser ateu do que um dos "muitos" católicos que levam o que disse ser uma vida dupla e hipócrita.

Em comentários improvisados em sermão de missa privada matinal em sua residência, ele disse: "é um escândalo dizer uma coisa e fazer outra. Isto é uma vida dupla".

"Existem aqueles que dizem 'sou muito católico, sempre vou à missa, pertenço a isto e a esta associação", disse o chefe da Igreja Católica Romana, que tem cerca de 1,2 bilhão de membros, de acordo com trans-



**Papa criticou quem não segue o que prega**

crição da Rádio Vaticano.

Ele disse que algumas destas pessoas também devem dizer "minha vida não é cristã, eu não pago aos meus funcionários salários apropriados, eu exploro pessoas, eu faço negócios sujos, eu lavo dinheiro, [eu levo] uma vida dupla".

"Há muitos católicos que são assim e eles causam escândalos", disse. "Quantas vezes todos ouvimos pessoas dizerem 'se esta pessoa é católica, é melhor ser ateu'".

**Papa disse que "é melhor ser ateu do que católico hipócrita"**

**ANEXO B: Matéria do Notícia Agora sobre a chegada da Imagem de Nossa Senhora Aparecida a Vitória.**

QUARTA-FEIRA / 6 DE JANEIRO DE 2016 / NOTÍCIA AGORA 7

**Na!** rua

# Padroeira do Brasil chega ao Estado

**PEREGRINAÇÃO** Imagem de Nossa Senhora Aparecida foi recebida por centenas de fiéis no aeroporto de Vitória

Tatiana Moura

tmoura@redgazeta.com.br  
Em um ato de fé e devoção centenas de pessoas, da Grande Vitória e do interior, foram ontem à tarde ao aeroporto de Vitória participar da acolhida à imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida, que veio para o Estado em comemoração ao jubileu dos 300 anos que a imagem foi encontrada.

Sob sol forte, crianças, adultos e idosos, com faixas, bandeiras e balões aguardavam ansiosos, entoando cânticos e rezando Aves Maria, enquanto a imagem peregrina era preparada para sair em carreta pelas Avenidas Nossa Senhora da Penha, César Hilal e Vitória, rumo à Catedral, onde o arcebispo Dom Luiz Mancilha presidiu uma missa em comemoração à chegada da padroeira do Brasil.

O momento da saída da imagem do aeroporto foi marcado por forte comovimento. Ao som de muitos fogos, por volta das 17h, a imagem foi transportada para a Catedral em um caminhão do Corpo de Bombeiros seguido pela Guarda Municipal. Por onde passa-

va, Nossa Senhora Aparecida era saudada e reverenciada por fiéis.

O prefeito Luciano Rezende acompanhou a carreta e destacou a importância de receber a imagem peregrina na Capital. "Isso é muito importante para nós. Vim aqui abraçar Nossa Senhora representando a cidade e as famílias católicas".

**CELEBRAÇÃO**

Para o arcebispo de Vitória, Dom Luiz Mancilha Vilela, a celebração do jubileu pelos 300 anos da aparição de Nossa Senhora em Aparecida é um momento de reafirmação da fé.

"Todas as dioceses e arquidioceses estão recebendo a imagem peregrina. Para nós esse é um momento de ação

de graças e de reafirmação da nossa fé em nosso Senhor e na mãe de Deus, que nos ajuda e nos abençoa".

Quem é só agradecimento à Nossa Senhora Aparecida é a dona de casa Cristina Orlandi, 51. O filho dela foi curado de uma doença. "Minha devoção a ela é muito grande, ela curou meu filho, ele teve um distúrbio hormonal e desenvolveu gordura no fígado. Eu pedi a ela para que no próximo exame não desse nada, repetimos o exame e não deu nada. Tenho muito amor por ela".

A professora Elaine Bahiense Fiorotti, 41, também tem muita gratidão à Nossa Senhora Aparecida, pela cura da mãe dela, a artesã Dulcinéia Bahiense Fiorotti, 64.

"Em 2010 minha mãe estava em coma, tive um sonho com Nossa Senhora e ela falou que a minha mãe passaria por uma cirurgia e sairia bem. No sonho disse a ela que levaria minha mãe em Aparecida para agradecer e mostrar que a perna estava curada. Assim fiz, e agora todos os anos vou à Aparecida para agradecer".



CARLOS ALBERTO SILVA

Uma multidão de fiéis foi reverenciar a imagem de Nossa Senhora Aparecida

**300**  
ANOS Visita de Nossa Senhora Aparecida é em comemoração ao jubileu dos 300 anos que a imagem foi encontrada.



**HORA DE AGRADECER**

A dona de casa Cristina Orlandi é grata à Nossa Senhora Aparecida pela cura do filho. "Ela curou meu filho, ele teve um distúrbio hormonal e desenvolveu gordura no fígado". CARLOS ALBERTO SILVA

**+ PROGRAMAÇÃO**

**ENTREGA PARÓQUIA**

Hoje, durante missa na Catedral, a imagem peregrina será entregue à Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, em Guarapari.

**PEREGRINAÇÃO ÁREAS PASTORAIS**

De hoje a 2 de janeiro, Benevente; de 3 de fevereiro a 1º de março, Serrana; de 2 de março a 11 de abril, Cariacica/ Viana; de 12 de abril a 17 de maio, Serra/ Fundão; de 18 de maio a 21 de junho, Vila Velha; de 22 de junho a 28 de julho, Vitória.

**HOMENAGEM PADROEIRA**

A imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida percorrerá por 74 paróquias do Estado, onde será homenageada com missas e festas.

**Na!**  
NOTÍCIA AGORA  
É DA GENTE.

**TUDO O QUE VOCÊ PRECISA PARA CURTIR A ESTAÇÃO MAIS GOSTOSA DO ANO.**

APROVEITE O MELHOR DA PRAIA A QUALQUER HORA COM ESTE VERSÁTIL GUARDA-SOL.

**5 selos +**  
**R\$ 29,99**  
= 1 Guarda-sol

**DOMINGO: CARTELA 2 + 1º SELO**

DÚVIDAS: (27) 3321-6699 - Imagem ilustrativa, promoção válida de 10/01/2016 a 24/01/2016 (data limite para troca). Promoção válida somente onde há posto de troca. Produto sujeito à disponibilidade no posto de troca.

Certificado pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade Unida de Vitória - 01/03/2018

**ANEXO C:** Matéria de A Gazeta sobre a reportagem feita pelo Notícia Agora, ambas produzidas pela mesma repórter.

Certificado pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade Unida de Vitória - 01/03/2018

AGAZETA  
TERÇA, 05 DE JANEIRO DE 2016

CIDADES | 9

PEREGRINAÇÃO

# Imagem de Aparecida chega hoje ao Estado

**Santa peregrina vai percorrer 74 paróquias do Espírito Santo, onde será homenageada**

▲ TATIANA MOURA  
tmoura@redegazeta.com.br

Hoje é um dia especial para os católicos. O Estado recebe a imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida como parte da programação ao Jubileu dos 300 anos desde que a imagem da padroeira do Brasil foi encontrada.

A imagem permanecerá em terras capixabas até o dia 28 de julho. Hoje ela ficará na Arquidiocese de Vitória e a partir de amanhã segue em peregrinação por 74 paróquias do Estado, onde será homenageada com missas e festas.

Para a secretária do Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória, Ana

Maria Lemos, o jubileu representa a certeza de que Maria está sempre acompanhando o seu povo.

“Especialmente nos momentos de mais aflição, ela está presente em todos os lugares onde seus filhos estão passando por dificuldades, principalmente para inspirar a solidariedade para com os que sofrem”.

Às 16h30 a imagem de Nossa Senhora Aparecida desembarca no aeroporto de Vitória, e todos os devotos estão convidados a participar da carreata até a Catedral, onde Dom Luiz Mancilha realizará uma missa às 18h.

**APARIÇÃO**

Em 1717, três pescadores saíram para pescar em uma época escassa de peixes. Ao chegarem ao Porto

Itaguaçu, no Rio Paraíba do Sul, em São Paulo, a primeira coisa que caiu em suas redes foi o corpo de uma imagem quebrada, na altura do pescoço. Num segundo lance de rede, pescaram a cabeça da mesma imagem.

Juntando as duas partes viu-se que se tratava de uma imagem de Nossa Senhora da Conceição.

Após o encontro da imagem, a pesca de peixes foi farta e os pescadores intuíram a presença e ação de Deus naquele evento que chamaram de milagre.

Por ter aparecido dessa forma, o povo a nomeou de “Aparecida”, nome consagrado pela devoção popular, chegando a ser proclamada Rainha, em 1904, e Padroeira do Brasil em 1930.



Imagem de Nossa Senhora passou também pela diocese de Itumbiara, em Goiás

THIAGO LEON/DIVULGAÇÃO

PROGRAMAÇÃO DA PASSAGEM DA IMAGEM PELO ESTADO

**ENTREGA**

▼ **Imagem**

Hoje às 9h, durante missa em Aparecida do Norte, a imagem peregrina será entregue à Arquidiocese de Vitória. Às 16h ela desembarca no aeroporto, de onde segue em carreata até a Catedral de Vitória. Às 18h, haverá uma missa presidida pelo Arcebispo Dom Luiz Mancilha.



**PARÓQUIA**  
▼ **Nossa Senhora de Lourdes - Guarapari**  
Amanhã, durante missa

na Catedral será feita a entrega da imagem para a paróquia Nossa Senhora de Lourdes.

**PEREGRINAÇÃO**

▼ **Áreas pastorais**

De 6 a 2 de janeiro Benevente; de 3 de fevereiro a 1º de março, Serrana; de 2 de março a 11 de abril, Cariacica/Viana; 12 de abril a 17 de maio, Serra/Fundão; 18 de maio a 21 de junho Vila Velha; 22 de junho a 28 de julho Vitória.

## ESPÍRITO SANTO

Aqui está dando praia. Mais de 400 km de litoral esperam por você

O Espírito Santo é realmente único. Tanto que os turistas só têm uma opção: descobrir qual a melhor pedida entre as centenas de praias e balneários encantadores ao longo de mais de 400 km de litoral capixaba. É natureza pura, gente acolhedora, culinária de dar água na boca e curtidas que não têm fim. Pode vir que vai dar praia: aqui o verão é do jeito que você sempre quis.




Anchieta  
#tadandopraia

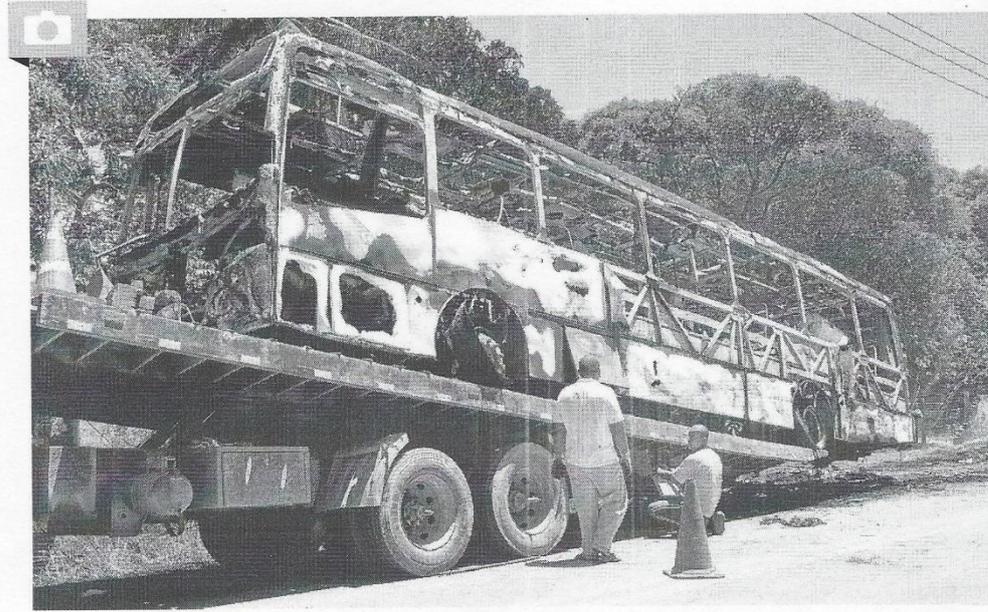
www.esconvention.com.br  
www.facebook.com/DescubraoEspíritoSanto




**Anexo D:** A matéria do Notícia Agora aborda questões de saúde pública por meio do depoimento de bispo da Igreja Católica.

4 NOTÍCIA AGORA / QUINTA-FEIRA / 11 DE FEVEREIRO DE 2018

na | rUA



#### INCÊNDIO

Um ônibus Transcol pegou fogo na manhã de ontem, na Rodovia Governador José Sette, em Itacibá, Cariacica. Segundo a GVbus, o ônibus é da linha 701, que faz o trajeto entre o bairro Antônio Ferreira Borges e o Terminal de Itacibá. No momento do incêndio, o motorista estava indo para a garagem. Ele disse para a empresa que houve uma pane elétrica e o coletivo começou a pegar fogo. Apenas motorista e cobrador estavam no ônibus.

FOTO: CARLOS ALBERTO SILVA

# Igreja critica aborto em casos de microcefalia

**POLÊMICA** Segundo secretário-geral do CNBB, estão aproveitando a epidemia de zika para introduzir novamente o assunto

O bispo auxiliar de Brasília e secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Leonardo Steiner, afirmou ao Estado que "o aborto favorece a eugenia, uma prática para selecionar pessoas perfeitas". Ele participou ontem, do lançamento da Campanha da Fraternidade Eucumênica, que neste ano discute o saneamento básico. O tema

da campanha foi destacado como oportuno pelas autoridades, já que a falta de saneamento está ligada a uma maior incidência de doenças - entre elas o zika.

Já presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Sérgio da Rocha, reforçou a ideia de Dom Leonardo. "O aborto não é resposta para o vírus Zika, nós precisamos valorizar a vida em

**"O aborto não é resposta para o vírus zika. Precisamos valorizar a vida em qualquer situação"**

DDM SÉRGIO DA ROCHA  
Presidente da CNBB

qualquer situação ou condição que ela esteja. Menos qualidade de vida não significa menor direito a viver ou menos dignidade humana", disse.

O combate ao vírus Zika, para dom Sérgio, deve ser feito ao mesmo tempo, combatendo outras enfermidades provocadas pelo Aedes Aegypti, como dengue e Chikungunya. "E que isso seja feito mobilizando a população com

medidas preventivas e campanhas educativas, mas sobretudo com o empenho do poder público".

"A microcefalia ocorre no Brasil há anos. Estão aproveitando o momento para introduzir novamente o assunto do aborto", disse Steiner, referindo-se aos grupos pró-legalização que pretendem levar a questão ao Supremo Tribunal Federal (STF). Em 2012, uma decisão históri-

ca do STF tornou possível que gestantes interrompessem a gravidez de fetos anencefálos.

"A presidente do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs do Brasil (Conic), dom Flávio Irala, afirmou que "existe uma preocupação com a vida de todos: mãe, bebê e famílias". A discussão sobre o aborto, disse ele, "está entrando de forma meio enviesada em função da microcefalia".

## TESTE RÁPIDO DETECTA ZIKA EM 5 HORAS

Os laboratórios da Unicamp vão iniciar, na segunda-feira, 15, testes rápidos para zika vírus. O teste de sorologia será feito em amostras de sangue, urina e saliva. O método identifica e diferencia o zika em relação a outros vírus transmitidos pelo Aedes aegypti, como dengue e chikungunya. O resultado sai em cinco horas. Hoje, o exame é realizado apenas

em sangue e o resultado demora uma semana. De acordo com a coordenadora de pesquisas da universidade, Clarisse Arns, o teste foi desenvolvido pela força-tarefa que estuda o vírus e tem eficácia de 100%. Inicialmente, os testes estarão disponíveis para pacientes do Hospital das Clínicas de Campinas e da rede pública municipal. O Ministério da Saúde

promete também para este mês a distribuição de kits de testes rápidos de zika para laboratórios de todo o País. Esse foi desenvolvido pelo Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, da FioCruz, que é ligada ao governo federal. O teste permite realizar a identificação simultânea dos vírus de dengue, chikungunya e zika em uma mesma amostra de sangue.

**1 SEMANA. É o período mínimo para se ter o resultado de zika nos exames realizados atualmente. Unicamp produziu um teste com tempo menor para diagnóstico.**

## VÍRUS NÃO É AMEAÇA À OLIMPIADA DO RIO, DIZ MÉDICO

Depois que o Quênia causou furor na terça-feira (9) quando o chefe de seu comitê olímpico afirmou que a delegação pode boicotar os jogos em razão da zika - mas autoridades afirmaram mais tarde que ainda era cedo demais para decidir - e atletas de outros países também ameaçaram boicotar a vinda para os jogos, o médico encarregado

de cuidar da delegação da Alemanha, deu uma amenizada. Segundo Bernd Wolfarth, da Confederação Alemã de Esportes Olímpicos, a disseminação do vírus da zika no Brasil precisa ser monitorada, mas não é uma ameaça à Olimpíada de 2016. Porém, ele cita que cabe a cada atleta decidir se quer viajar ao Rio de Janeiro ou não.

ANEXO E: Carta do Arcebispo de Vitória vira notícia.

3

TERÇA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 2015 A GAZETA

# Cidades.

**Governo  
paga  
hospitais**

Pagamentos a hospitais filantrópicos estavam pendentes desde o fim do ano passado e somavam R\$ 172 milhões. Dinheiro vem de reservas. *Página 5*

EDITORA:  
**ANDRÉA PIRAJÁ**  
apiraja@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gacidades

## DOM LUIZ: “O SER HUMANO É HOMEM OU MULHER”

Arcebispo critica “ideologia de gênero” em planos de Educação

**ALEXANDRE LEMOS**  
aljunior@redgazeta.com.br

O arcebispo metropolitano de Vitória, dom Luiz Mancilha Vilela, criticou a chamada Ideologia de Gênero e disse que a inclusão do tema nos Planos Municipais, Estaduais e Nacional de Educação “destrói a família”. Ele se pronunciou através de uma carta, divulgada, na última sexta-feira, dia 22.

O arcebispo chamou a ideologia de “absurdo” e disse que ela quer acabar com o conceito de família. “Ela proíbe os professores e educadores de tratarem as crianças das creches e escolas infantis como menina ou menino, João ou Maria”, diz a carta.

O uso do termo gênero nas escolas, em vez de sexo feminino ou masculino, é interpretado pela Igreja como uma ideologia para educar meninos e meninas de forma neutra, tratando-as apenas como crianças, e que viriam a saber de seu sexo quando estiverem mais amadurecidas.

De acordo com dom Luiz, não se trata de um problema originado em “nossa terra”, “mas vem de países desenvolvidos, que se infiltrou na ONU, e que já prejudicam nossos irmãos que professam a mesma fé”, pontua.

“Essa mentalidade totalitária, se vier a tornar-se lei, terá consequências gravíssimas, a saber: os pais que não concordarem com essa lei poderão ser criminalizados e que os educadores cristãos estarão impedidos e poderão ser criminalizados ao expressarem suas convicções cristãs em salas de aula nas escolas”, continua a declaração.

### AVISO

O religioso recomenda que os padres, diáconos, educadores, políticos católicos e demais pessoas que prezam a liberdade social,

intelectual e religiosa que ficam atentos à ideologia.

Dom Luiz segue a linha do posicionamento de outros bispos, que também se manifestaram. Na última quinta-feira, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) contestou o

“

Os pais que não concordarem com essa lei poderão ser criminalizados. É agressão à família! Essa ideologia destrói a família!”

acréscimo do termo nos Planos de Educação, afirmando que “não é o caminho para combater a discriminação das pessoas por causa de sua orientação sexual”.

Para a CNBB, a ideologia “desconstrói o conceito de família, que tem seu fundamento na união estável entre homem e mulher”.

### ESTADUAL

Com 25 votos a favor e apenas um contra, na última semana, foi aprovado o Plano Estadual de Educação, na Assembleia Legislativa.

O plano é responsável por traçar as metas que o Estado deve atingir na Educação nos próximos dez anos.

O projeto segue recomendação do governo fe-

deral, que aprovou o Plano Nacional de Educação. Todos os Estados precisam ter o plano aprovado e sancionado até amanhã.

A Secretaria de Estado da Educação (Sedu) informou, por meio de nota, que o Plano Estadual de Educação, aprovado, não contempla ideologia de gênero.

CONTINUA pág. 04

gazetaonline.com.br

Confira no Gazeta Online, a íntegra da carta do Arcebispo Metropolitano de Vitória, Dom Luiz Mancilha Vilela.



Dom Luiz quer padres e fiéis contra a medida

### TRECHOS DA DECLARAÇÃO DE DOM LUIZ MANCILHA

“Essa ‘ideologia de gênero’ proíbe os professores de tratarem as crianças como menina ou menino, João ou Maria. Absurdo!”

“Ora, o ser humano é homem ou mulher! Negar essa realidade é uma mentira, uma inadequação entre a realidade que está à frente da pessoa e a sua mente que vê, percebe e sente! Essa mentalidade terá consequências gravíssimas”

“Como a mãezinha poderá vestir sua filhinha com vestes lindas femininas ou na cor rosa se é proibido ressaltar a identidade sexual dela? Como a mãezinha poderá vestir o filhinho homem com vestes que o identifiquem como um homenzinho?”

“Os educadores cristãos estarão impedidos e poderão ser criminalizados ao expressar suas convicções cristãs nas escolas. Essa ideologia não é nova; tem suas raízes em sistemas filosóficos sociais de séculos passados”

“Recomendo a presbíteros, diáconos, educadores, a políticos e demais pessoas que prezam a liberdade social, intelectual e religiosa que estejam atentos! Se formos omissos, essa catástrofe poderá cair sobre nossas famílias”





**ANEXO H: Posicionamento de Bispo da Igreja Católica sobre a “Parada Gay” vira nota no Notícia Agora, ao lado da coluna sobre religião.**

SEXTA-FEIRA / 12 DE JUNHO DE 2015 / NOTÍCIA AGORA 7



Transexual desfilou "crucificada" na Parada Gay de São Paulo

**PARADA GAY**

**Para bispos, cruz foi desrespeito**

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) em São Paulo divulgou ontem uma nota com posicionamento contrário ao uso de símbolos religiosos durante a 19ª Parada do Orgulho LGBT, realizada no último domingo (7).

A atriz Viviany Beleboni, 26, foi até o evento na capital paulista presa em uma cruz. Segundo a transexual "crucificada", o ato foi realizado para "representar a agressão e a dor que a comunidade LGBT tem passado". Viviany chegou a re-

ceber ameaças de morte.

A nota da CNBB diz que foram "claras manifestações de desrespeito à consciência religiosa de nosso povo e ao símbolo da fé cristã, Jesus crucificado". O texto também aponta que a "fé cristã e católica, e outras expressões de fé encontram defesa e guarida na Constituição Federal".

A CNBB também expressou repúdio ao uso da imagem de Jesus na Parada Gay e apela "aos responsáveis pelo Poder Público, que defendam o direito agredido".

**andar com Fé** Fale com fé (27) 3321-8493

Joviana Venturini

Mande a programação de sua igreja para o e-mail joviana.venturini@redgazeta.com.br

**Noite de gravação de DVD de hip hop**

Hoje é Dia dos Namorados, mas a noite não é só de música romântica para quem está apaixonado. A sexta-feira será de gravação do DVD do Projeto Hip Hop Missionário de Cristo. Quem quiser participar pode ir, às 19h30, na Igreja Catedral da Adoração, que fica na Rua Pauliceia, Bairro Oriente, em Cariacica.

As atrações serão os grupos Sacerdotes da Luz (na foto, ao lado) e Conexão Verdíca, Paulo Profeta, Eliomar Vianna, MC Anderson, Leonir Soares e Nayaara Coutt, além de Face de Cristo, Relatos de Vidas, MC Agulha Champeer, Semeadores MCs e pastor Ademilson Ludgero. Nas pílulas, DJ Gota e DJ Deninho.

O Projeto Hip Hop Missionário acontece uma vez por mês na praça de



Nova Brasília, em Cariacica. Com a ajuda de comerciantes do bairro, que patrocinam o evento, e o apoio da esposa Diana, Jonathan Pereira resolveu montar o projeto. Ele integra o Sacerdotes da Luz junto com a filha Emilly (na foto ao lado).

O objetivo do projeto é

levar a Palavra de Deus para as pessoas que não frequentam igrejas. Segundo Jonathan, esse é um trabalho de evangelismo por meio do rap gospel, e de várias atrações não somente da cultura hip hop, mas também com teatros e ministério de danças.

**NOTAS DA SEMANA**

**CARAPINA**

A União de Militares Cristãos Evangélicos do Espírito Santo convida a todos para o Culto em Ação de Graças pela Polícia Militar do Estado. A programação está marcada para amanhã, às 19h30, no templo que fica dentro do 6º Batalhão da PM, em Carapina, na Serra.

**CARIACICA**

No próximo domingo, às 18h30, a palestrante Sofia Marta Assunção Chamon falará sobre o tema "Evangelho no lar e no coração", na Sociedade Espiritista Cristã. O endereço de lá é Rua José Antônio da Silva, 38, Vera Cruz, Cariacica. Detalhes pelo telefone: 99901-2184.

**VITÓRIA**

O Coral São José pede para avisar que o Arraiá dos Coralistas acontece no próximo dia 27, às 19 horas, na Avenida Coronel José Carlos Martins, em Tabuazeiro.

Certificado pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade Unida de Vitória - 01/03/2018

**NO ARRAIÁ DO NA!, VOCÊ LEVA PARA CASA O MELHOR DA FESTA JUNINA.**

**5 selos + R\$ 29,99 = 1 pipoqueira**

**GARANTA SUA PIPOQUEIRA E FAÇA A ALEGRIA DA FAMÍLIA TODA.**

**EM ALUMÍNIO POLIDO 3,8 LITROS 20 CM**

**DOMINGO CARTELA E 1º SELO**

**ANEXO I:** Na reportagem sobre a Quaresma, o Notícia Agora faz uso da iconografia para impactar o conteúdo.

6 NOTÍCIA AGORA / QUINTA-FEIRA / 11 DE FEVEREIRO DE 2016

na!rua



CARLOS ALBERTO SILVA

Durante os 40 dias de Quaresma, Adalberto Cardoso vai cortar o hambúrguer do cardápio e usar dinheiro para caridade

## Vale até cortar o lanche pela fé

**RELIGIÃO** De fazer jejum a retirar o fast-food do cardápio, capixabas contam o que escolhem como penitência durante o período da Quaresma, iniciado ontem

Iara Diniz

idiniz@redgazeta.com.br

Após as festividades do Carnaval, católicos de todo mundo deram início ontem ao período de reflexão. A Quarta-feira de Cinzas marcou o começo da Quaresma, quando fiéis fazem sacrifícios em nome da fé.

Durante 40 dias, muitas pessoas se privam de prazeres e vícios, como cigarro, comidas ou até mesmo hábitos antigos, em prol da espiritualidade. É o caso de Adalberto Cardoso, 35. "Todo ano procuro fazer uma penitência que seja um desafio para mim, algo que

gosto muito e que irei me sacrificar. Este ano escolhi o fast-food, que é um hábito quase diário na minha vida", comentou.

Assim como Adalberto, o auxiliar administrativo Lucas Barbosa, 19, também vai se privar de alguns prazeres. Criado desde pequeno na Igreja Católica, o jovem vai colocar em prática o que aprendeu em casa e fazer jejuns diários durante a Quaresma. Além disso, ele escolheu ficar 40 dias sem beber refrigerante e comer carne. "São alimentos que funcionam como vício na minha vida e a Bi-

blia diz que os vícios levam ao pecado. Para mim, a Quaresma é um período de pensar nas melhoras que podemos fazer", declarou.

Apesar das restrições, o padre Anderson Gomes alerta que o período da Quaresma deve ser usado para reflexão cristã. "As pessoas devem pensar no que elas podem se abdicar para se voltarem mais a Deus e ao próximo. Elas têm que propor algo que reflita a espiritualidade, não só deixar de comer ou fazer algo", comentou.

Para praticar o amor ao próximo, Adalberto deci-

diu trazer uma mudança para a penitência neste ano. Ele vai destinar o dinheiro que gastaria comendo fast-food para a caridade. "É um dinheiro que eu não vou usar comigo, mas posso usar pelos outros e sei que será bem aproveitado", comentou.

Lucas também já pensou nas mudanças que vai fazer durante os 40 dias. Além das orações, que são diárias, ele vai usar melhor o tempo para visitar e ajudar as pessoas. "Pretendo andar a pé e com isso visitar a casa das pessoas, conversar e orar com elas", concluiu.

### RECOMENDAÇÃO É DE QUE A CARNE NÃO SEJA CONSUMIDA

✦ Apesar da maioria das pessoas optar por se abster de algum prazer durante os 40 dias, a recomendação da Igreja Católica é de que a carne não seja consumida na Quarta-feira de Cinzas e na sexta-feira santa. Porém, as penitências se tornaram tradição entre os religiosos durante toda a Quaresma. "O número 40 é simbólico na Bíblia e faz memória ao período que Jesus passou no

deserto, uma fase de sacrifícios, por isso as pessoas acabaram adotando as privações durante os 40 dias", explicou o padre Anderson Gomes. Para o padre, a Quaresma é uma boa oportunidade para pessoas se livrarem de vícios. "O que não pode acontecer é a pessoa perder o objetivo e não se dedicar ao lado espiritual", comentou.

### ✦ PENITÊNCIAS

#### ALIMENTOS CARNE, REFRIGERANTE E DOCES

A abstinência mais comum durante os 40 dias é a de carne. Mas, para quem não tem muito costume de ingerir o alimento, a penitência pode ser substituída por outro prazer durante a Quaresma.

#### HÁBITOS INTERNET

Para quem usa a internet o tempo todo, ficar 40 dias fora do meio virtual é um sacrifício a

se fazer. Além disso, o tempo que você gastaria na internet pode ser usado para se dedicar a Deus e ao próximo.

#### VÍCIOS CIGARRO

A Quaresma pode ser um período usado para eliminar vícios. Muita gente faz a penitência do cigarro para parar de fumar, como exemplo. A abstinência deve ser associada com orações e o dinheiro economizado pode ser revertido em doação.

## maisrua

### ELEFANTE MARINHO Fred continua "passeando" pelo litoral capixaba

O elefante marinho apelidado de Fred continua no litoral capixaba. O animal tem sido monitorado pelo constantemente pelo Ipram. Voluntários se revezam dia e noite para que o elefante marinho não se machuque. E de acordo com os "responsáveis" por ele, Fred tem dado trabalho. Na semana passada, ele

entrou no valão da Praia da Costa, em Vila Velha. Uma equipe do Ipram precisou montar uma estratégia para retirar o animal de lá. Em outra ocasião, Fred quis "fugir" da praia e chegar até a rua, onde carros e pedestres transitam. A primeira vez que Fred apareceu no litoral do Espírito Santo foi em 2014.

REPRODUÇÃO: TV GAZETA



### ECOPORANGA Carro sobe calçada e quase invade cartório eleitoral

Um veículo desgovernado subiu na calçada e quase invadiu o Cartório Eleitoral da 33ª Zona, em Ecoporanga, no Noroeste do Espírito Santo. O acidente aconteceu na manhã de ontem. De acordo com a polícia, o motorista do carro contou que o pedal do acelerador ficou agarrado, causando o acidente. Ele perdeu o

controle do veículo, subiu na calçada e ficou preso ao corrimão da rampa de acesso ao cartório. A parte da frente do automóvel ficou bastante danificada e parte das ferragens perfuraram o para-brisas. Devido ao ferido, o cartório eleitoral estava fechado, e segundo os militares ninguém ficou ferido no acidente.



### SUL DO PAÍS Gambás temperados são achados em restaurante

Dois gambás já temperados e outros dois vivos foram apreendidos pela Polícia Ambiental, na tarde de ontem, em um restaurante na Lagoa da Conceição, em Florianópolis. O estabelecimento foi lacrado pela Vigilância Sanitária. Segundo a polícia, os animais silvestres teriam

sido capturados no próprio terreno onde fica o restaurante. Os gambás vivos estavam dentro de um freezer desativado e fechado. Há indícios de que os animais eram deixados ali e morriam asfixiados. Um deles estava debilitado. Eles foram levados para o Parque Estadual do Rio Vermelho.

ANEXO J: Página inteira da matéria de A Gazeta sobre discurso do Papa.

33

QUARTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 2015 A GAZETA

EDITOR-ASSISTENTE  
RHAYAN LEMES  
rlemes@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8723

# Mundo.

ALBERTO PIZZOLI/AFP - 30/08/2015

## “O PERDÃO DE DEUS NÃO PODE SER NEGADO”



### Papa permite a padres absolver mulheres que fizeram aborto

◀ O Papa Francisco deu um passo na direção de flexibilizar as restrições da Igreja Católica com relação ao aborto. Ele anunciou ontem que vai permitir aos padres católicos que perdoem mulheres arrependidas que tenham feito abortos, assim como os médicos que fazem o procedimento.

A declaração foi feita em carta que detalha as medidas que concederá no próximo Ano do Jubileu.

No ensinamento da Igreja, o aborto é um pecado tão grave que aquelas que o procuram ou realizam são excomungadas. Normalmente, somente sacerdotes e missionários designados podem perdoar abortos.

No entanto, de 8 de dezembro deste ano a 26 de novembro de 2016, durante um extraordinário Ano San-

“**Decidi conceder a todos os padres, no Ano do Jubileu, o arbítrio para absolver o pecado do aborto àqueles que o possuem e a quem, com o coração constrito, busca o perdão por isso**”

to ou “Jubileu” sobre o tema da misericórdia, anunciado pelo Papa Francisco em março, todos os sacerdotes poderão perdoar o aborto.

Na carta, Francisco descreveu o “calvário existencial e moral” enfrentado pelas mulheres que colocam fim a uma gravidez e disse que tinha conhecido muitas “que carregam em seus corações a cicatriz dessa decisão angustiante e dolorosa”.

O argumento usado pelo papa é de que “o perdão de Deus não pode ser negado àqueles que se arrependem, especialmente quando alguém busca o sacramento da confissão com um coração sincero para que obtenha a reconciliação com o Pai”.

Francisco não demonstrou nenhuma intenção de mudar a oposição da Igreja

em relação ao aborto, mas alarmou os conservadores ao adotar um tom menos forte sobre a questão do que seus antecessores.

“Esta não é, de modo algum, uma tentativa de minimizar a gravidade desse pecado, mas de ampliar a possibilidade de mostrar misericórdia”, disse a jornalista e principal porta-voz do Vaticano, padre Federico Lombardi.

#### PEREGRINAÇÃO

O Ano do Jubileu é um dos eventos mais importantes da Igreja, um período em que católicos fazem peregrinações a Roma e outros locais religiosos em todo o mundo. O evento geralmente acontece a cada 25 anos, a menos que um papa decrete um Ano Santo extraordinário.

#### O QUE PREGA O PAPA ARGENTINO

##### Pontífice quer uma Igreja mais inclusiva



##### ▼ Tolerância

Francisco é o primeiro papa não europeu em 1.300 anos e tem marcado seu pontificado pela tolerância em relação a temas tabu



##### ▼ Homossexuais

O pontífice também já deu declarações favoráveis à recepção de gays na Igreja. “Quando Deus olha para uma pessoa gay, ele endossa a existência dessa pessoa com amor, ou a rejeita e condena? Nós devemos sempre considerar essa pessoa”, afirmou. Apesar disso, ele não retrocedeu em relação à posição oficial de que a homossexualidade é uma perversão e continua condenando a união de pessoas do mesmo sexo.



##### ▼ Divorciados

No início de agosto, Francisco voltou a defender o acolhimento de divorciados, os quais são impedidos de receber o sacramento de acordo com o ensinamento tradicional da Igreja. “Quem estabelece uma união após a derrota do casamento não é totalmente excomungado e, absolutamente, não deve ser tratado dessa forma”, afirmou.



##### ▼ Contraceptivos

Em janeiro, ele classificou as ideias sobre métodos contraceptivos e direitos LGBT como “colonização ideológica” que países desenvolvidos exercem sobre regiões pobres.

### ONG católica diz que decisão tem caráter “restritivo”

◀ Para a coordenadora da ONG Católicas pelo Direito de Decidir, Rosângela Talib, a medida anunciada pelo Papa Francisco é importante, mas ainda possui um caráter “muito restritivo”.

“Chama atenção o fato de haver um prazo. O que acontece com as mulheres que abortaram antes de dezembro de 2015 e

que irão abortar depois de novembro de 2016?”, questiona.

“O aborto continua sendo um pecado grave nos documentos papais que dão os nortes à instituição. Então, não vejo uma mudança na hierarquia da Igreja sobre isso em pouco tempo”, acrescenta.

Para Talib, a Igreja precisa se abrir mais a es-

sa discussão. “Nenhuma mulher aborta por prazer. Não é uma decisão fácil. Então, elas têm que ser acolhidas pela Igreja e ter suas decisões respeitadas”.

Já a representante da Frente Nacional contra a Criminalização das Mulheres e pela Legalização do Aborto, Jolúzia Batista, diz que é possível que a de-

claração do pontífice traga avanços.

“Isso pode significar a abertura de um diálogo com setores da comunidade católica que tentam impedir políticas públicas acerca do tema. E devemos lembrar, inclusive, que a comunidade cristã tem ocupado cargos importantes no Executivo e no Legislativo”, opina.

**ANEXO K:** Informação internacional sobre o catolicismo ganha espaço majoritário na reportagem.

46

A GAZETA DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 2015

# Mundo.

## Dia de eleições na Argentina

Após 12 anos de kirchnerismo, a Argentina vai às urnas hoje escolher o sucessor da presidente Cristina. O candidato governista Daniel Scioli é o favorito na disputa.

EDITOR-ASSISTENTE:  
RHAYAN LEMES  
rlemes@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8723

# SÍNODO DA FAMÍLIA IGREJA CATÓLICA SINALIZA ABERTURA A DIVORCIADOS

Pedido de linguagem mais acolhedora para gays foi rejeitado

CIDADE DO VATICANO

Bispos católicos de todo o mundo adotaram ontem um documento que põe fim a um polêmico sínodo de três semanas, no qual atenderam os pedidos do papa Francisco para criar uma Igreja mais acolhedora aos parceiros que não se casaram no religioso e aos divorciados recasados, mas rejeitaram pedidos de adoção de uma linguagem mais acolhedora em relação aos homossexuais.

O documento final ressaltou o papel do "discernimento" e da "consciência individual" no manejo de situações familiares difíceis, um método já amplamente usado pelos setores mais liberais da Igreja. Na prática, cabe a cada padre a decisão sobre como lidar com temas controversos, como a comunhão a pessoas divorciadas.

Foi necessário uma maioria de dois terços para

## NOVA POSIÇÃO

*"Não creio que nenhuma de nossas famílias seja perfeita. Todas as nossas famílias, incluindo a minha, têm pessoas com problemas"*

**GERALD LACROIX**  
CARDEAL CATÓLICO

aprovar cada parágrafo. Os conservadores estavam resistindo em dar qualquer margem de manobra para a medida que dava o direito à comunhão aos divorciados.

O esclarecimento acerca do discernimento e da consciência pode, no entanto, abrir a porta para exceções caso a caso. A disputada cúpula de 270 bispos expôs as profundas diferenças entre



Francisco recomendou aos cardeais uma Igreja menos crítica, mas foi vencido pela ala conservadora



os prelados ante o pedido do Francisco para a Igreja se tornar mais misericordiosa e menos crítica.

No término do encontro, o Papa disse que o Sínodo "mostrou os corações fechados que frequentemente se escondem por trás até mesmo os ensinamentos da Igreja ou de boas intenções, a fim de se sentar na cadeira de Moisés e julgar, as vezes

com superioridade e superficialidade, casos difíceis e famílias feridas".

Os temas mais polêmicos do sínodo foram os que tratavam dos homossexuais e dos divorciados frente à Igreja. O texto final repetiu a doutrina da Igreja que diz que os gays "devem ser amados e respeitados". A única novidade foi dizer que as famílias homossexuais requerem cuidado pastoral especial. (AE)

## NOS ESTADOS UNIDOS

### Chuvas provocam inundações no Texas

**Após o furacão Patricia atingir o México, tempestades afetam o Estado do Texas**

A ameaça de catástrofe com a chegada do Furacão Patricia diminuiu no México, mas os remanescentes da tempestade geram preocupação no estado americano do Texas, que já registra inundações após mais de 24 horas de chuvas torrenciais. Enquanto rodovias se trans-

formaram em rios, motoristas que se arriscaram ficaram presos em seus veículos cobertos de água até a janela, informaram as autoridades locais neste sábado. No entanto, não há relatos de feridos.

Segundo os relatos, mais de 14 mil pessoas ficaram sem energia. A tempestade, inclusive, provocou o cancelamento da segunda sessão de treinos livres do GP dos EUA, ontem. O Serviço Nacional de

REPRODUÇÃO INTERNET



Área foi inundada após 24 horas de chuva

Meteorologia emitiu um alerta de inundações para várias cidades do Norte do Texas. A previsão é que as enchentes também atingam áreas de Oklahoma, Arkansas e Louisiana.

## CONFLITO

### Israelenses vão às ruas pedir acordo com palestinos

**A organização A Paz Agora pediu retomada das negociações com os palestinos**

Milhares de israelenses se manifestaram em Tel Aviv, ontem, pedindo a retomada das negociações com os palestinos, por ocasião do 20º aniversário do assassinato do então premiê Yitzhak Rabin, uma figura simbólica dos esforços pela paz no Oriente Médio.

A organização A Paz

Agora e outros grupos favoráveis a uma solução "com dois Estados" convocaram a mobilização, no momento em que as perspectivas de um acordo em um dos mais antigos conflitos no mundo se veem cada vez mais distantes. A recente onda de violência faz, inclusive, temer uma Terceira Intifada.

Os ativistas partiram da praça que leva o nome de Rabin, que se tornou primeiro-ministro em 1992 e

foi assassinado em 4 de novembro de 1995, aos 73 anos, pelo judeu ortodoxo fanático Yigal Amir.

Amir era contra os Acordos de Oslo, de 1993, no âmbito dos quais se criou a Autoridade Palestina - espécie de prévia para um futuro Estado palestino. A iniciativa valeu o Prêmio Nobel da Paz a Rabin, ao então presidente israelense, Shimon Peres, e ao líder palestino Yasser Arafat. O 20º aniversário da morte de Rabin iniciou-se ontem à tarde, de acordo com o calendário judaico.

**ANEXO L:** Página internacional de A Gazeta com menor espaço para notícias do Vaticano.

34

QUINTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 2015 A GAZETA

# Mundo.

## Dados de americanos roubados

A Receita Federal americana está investigando a participação de hackers russos no roubo de dados de cerca de 100 mil contribuintes americanos, segundo afirmou a rede CNN. A receita acredita que o roubo teve origem na Rússia.

EDITOR-ASSISTENTE:  
RHAYAN LEMES  
rlemes@redegazeta.com.br  
Tel.: 3321.8525  
agazeta.com.br/mundo

# RAINHA DÁ AVAL A REFERENDO SOBRE UE

## Elizabeth anuncia que ingleses decidirão permanência no bloco

Em seu tradicional discurso no Parlamento, a rainha Elizabeth II anunciou que o governo britânico irá renegociar a relação do Reino Unido com a União Europeia (UE), uma promessa do premiê reeleito David Cameron. Paralelamente, será apresentado hoje ao Parlamento um projeto de lei que

permitirá a realização de um referendo sobre a permanência do país no bloco. A consulta deve ocorrer até o fim de 2017.

“Meu governo buscará reformas da União Europeia para o benefício de todos os Estados membros”, declarou a soberana.

Todos os anos, a rainha apresenta, na abertura da

sessão legislativa, as grandes linhas da agenda política estabelecida pelo governo para o próximo ano, durante o chamado discurso do trono. O discurso costuma ser escrito por membros do novo mandato de Cameron.

O reforço à política de austeridade, um das pautas do governo, motivou



ROGER HARRIS/UK PARLIAMENT/FOTOS PÚBLICAS

No trono: rainha Elizabeth II fez discurso que marca início do ano legislativo

protestos após o discurso da rainha. Milhares de manifestantes se reuniram no centro de Londres pedindo a saída do Partido Conservador. Ao menos uma pessoa foi detida.

### MEDIDAS

Sentada no trono da Câmara dos Lordes, Elizabeth, que ostentava

uma pesada coroa de 2.868 diamantes, enumerou medidas que os conservadores prometeram colocar em prática, como promover mais segurança aos britânicos, combate ao extremismo, estabilidade econômica, geração de empregos e redução do déficit orçamentário do país.

O primeiro-ministro britânico, David Cameron, que diz preferir ficar dentro de uma União Europeia reformada, mas que não está “descartando nada” se não conseguir mudar o bloco, foi reeleito em 7 de maio com a promessa de reformular os laços com a UE. (Com agências)

### DIREITOS IGUAIS NA IRLANDA

## Para cardeal, união gay é “derrota para humanidade”

**Secretário de Estado do Vaticano lamenta aprovação do “sim” para casamento gay**

O Vaticano apontou que vê como uma “derrota para a humanidade” a aprovação do casamento gay na Irlanda por meio de referendo no último final de semana. “Não foi uma derrota para os princípios cristãos, foi uma derrota para a humanidade”, disse o secretário de Estado do Vaticano, cardeal Pietro Parolin. “Eu fiquei muito triste com o resultado”. Na primeira manifesta-



DIVULGAÇÃO

**Maioria dos irlandeses aprovou união gay**

ção de um funcionário de alto nível da Santa Sé sobre o referendo na Irlanda, foi dito também que a

Igreja deve repensar a forma como prega a mensagem cristã. “A Igreja deve tomar ciência dessa realidade [a aprovação do casamento gay], mas no sentido de reforçar o seu compromisso de evangelização”, disse.

Parolin ressaltou ainda o sentimento de choque sobre o voto a favor do casamento gay na Irlanda, um país tradicionalmente católico. Após o referendo, o arcebispo de Dublin Diarmuid Martin disse à rádio irlandesa RTE que “a Igreja precisa atentar à realidade dos fatos”.

### ELEIÇÕES

## Polarização ganha força na Argentina

**Disputa à Casa Rosada marca o fim de 12 anos sucessivos da família Kirchner no poder**

A cinco meses da eleição na Argentina, o cenário eleitoral caminha para uma polarização em que se coloca em xeque nas urnas a continuidade do projeto da presidente Cristina Kirchner ou uma mudança na administração do país.

Pesquisa de intenção de voto divulgada no último fim de semana indica que o candidato oficialista com mais vantagem, o governador da província

de Buenos Aires, Daniel Scioli, da Frente para Vitória (FpV), tem 33% das intenções de voto, seguido de perto pelo opositorista Mauricio Macri (PRO), com 32%.

A terceira via, representada pelo prefeito de Tigre, Sérgio Massa, vem perdendo força e soma pouco mais de 13% das intenções, segundo o instituto Management & Fit.

Esta é a eleição mais concorrida na Argentina da última década, quando chega ao fim 12 anos sucessivos de mandatos da família Kirchner.

### SÍRIA

## El executa 20 dentro de anfiteatro

Membros do Estado Islâmico executaram cerca de 20 pessoas acusadas de apoiar o governo sírio, dentro de um antigo anfiteatro na cidade de Palmira ontem, afirmou o Observatório Sírio para os Direitos Humanos, que monitora o conflito.

“Obrigaram a população a assistir”, afirmou o diretor do Observatório, Rami Abdulrahman.

Extremistas sunitos tomaram o controle da cidade das forças do governo na semana passada, mantendo pelo menos 400 pessoas e capturando cerca de 600.

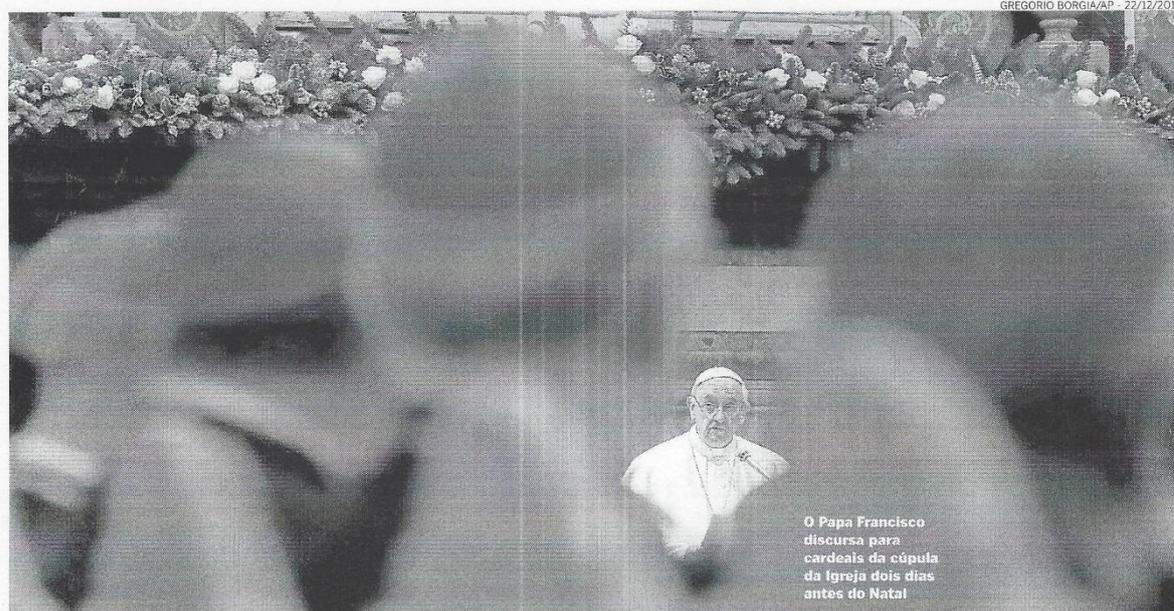
**ANEXO M:** Página integral com informações religiosas voltadas para o Papa. Nessa reportagem o tamanho da fotografia e a forma como o pontífice é apresentado chamam a atenção.

AGAZETA  
TERÇA, 03 DE JANEIRO DE 2017

MUNDO | 33

# PAPA EXIGE TOLERÂNCIA ZERO A PADRES PEDÓFILOS

Pontífice pede “perdão” por um pecado que “o envergonha”



GREGORIO BORGIA/AP - 22/12/2016

O Papa Francisco discursa para cardeais da cúpula da Igreja dois dias antes do Natal

“ O Papa Francisco exigiu que os bispos ao redor do mundo apliquem de forma clara a política de tolerância zero para clérigos que abusem sexualmente de crianças e pediu perdão por “um pecado que envergonha a todos nós”.

Em uma carta enviada em 28 de dezembro, mas divulgada pelo Vaticano apenas ontem, Francisco disse: “Eu gostaria que renovássemos nosso comprometimento total em garantir que estas atrocidades não aconteçam mais em nosso meio”.

Desde sua eleição, em 2013, o pontífice adotou algumas medidas para extirpar o abuso sexual da Igreja Católica e implementou práticas para proteger as crianças. Mas associações de vítimas dizem que ele não fez o suficiente, principalmente para responsabilizar bispos que toleraram ou acobertaram abusos sexuais.

“Tenhamos a coragem necessária para implementar todas as medidas necessárias para proteger em tudo

“

Gostaria que renovássemos o nosso compromisso de garantir que estas atrocidades já não ocorram em nosso meio”

“Vamos encontrar a coragem para tomar todas as medidas necessárias e proteger de todas as formas a vida dos nossos filhos”

PAPA FRANCISCO

a vida de nossas crianças, para que tais crimes não se repitam mais”, pediu Francisco na carta enviada aos bispos por ocasião do “Dia dos Santos Inocentes”, que é festejado em 28 de dezembro.

“Assumamos clara e lealmente a consigna da ‘tolerância zero’ neste assunto”, enfatiza o papa argentino.

#### CHORO

No texto, Francisco pede em várias ocasiões “perdão” por um pecado que “o envergonha”, que ele lamenta e chora, segundo escreve.

“Nós nos unimos à dor das vítimas e choramos por esse pecado. O pecado do fato em si, o pecado da omissão de assistência, o pecado de ocultar e negar, o pecado do abuso de poder”, afirmou.

“A Igreja chora não apenas frente à dor causada em seus filhos menores, como também porque conhece o pecado de alguns de seus membros: a história, a dor dos menores que foram abusados sexual-

mente por sacerdotes.”

#### CORAGEM

O Papa Francisco também cobrou dos bispos coragem para proteger as crianças do que chamou de “os novos Herodes, que alimentam da inocência através do trabalho clandestino e escravo, a prostituição, as guerras, a imigração forçada”, insistiu.

“Milhares de crianças caíram nas mãos de bandidos, de máfias, de mercadores da morte, que a única coisa que fazem é alimentar e explorar sua necessidade”, advertiu.

#### PREOCUPAÇÃO

O papa denunciou com cifras os abusos de que padecem as crianças em todo o mundo.

Cerca de 75 milhões, devido a emergências e crises prolongadas, interrompem sua educação.

Em 2015, 68% das vítimas do tráfico sexual eram crianças. Em 2016, calcula-se que 150 milhões de crianças foram forçadas

#### SAIBA MAIS

##### A POSIÇÃO DO PAPA NA PONTA DO LÁPIS

###### ▼ Ênfase

A carta escrita pelo Papa Francisco sobre a situação de crianças vulneráveis em geral é um dos mais enfáticos comentários que ele já fez sobre os casos de abusos sexuais.

###### ATITUDES

###### ▼ Excomunhão

Em 2015, o papa ordenou o julgamento e excomunhão de um arcebispo polonês acusado de pagar por sexo com menores de idade na República Dominicana. Ele também aprovou o estabelecimento de um tribunal no Vaticano para

julgar os bispos acusados de acobertarem abuso sexual ou não impedi-lo, mas a proposta está parada até o momento.

###### ESCÂNDALOS

###### ▼ Casos na Igreja

Os abusos sexuais cometidos por membros da Igreja explodiram em 2002, quando foi descoberto que bispos norte-americanos transferiam abusadores de paróquia em paróquia em vez de expulsá-los. Escândalos semelhantes foram descobertos mais tarde em todo o mundo e dezenas de milhões de dólares foram pagos em indenizações.

ao trabalho infantil, muitas delas em condições de escravidão.

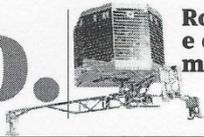
O chefe da Igreja Católica cita o último informe elaborado pela Unicef, e lança um grito de alerta.

“Se a situação mundial não se reverter, em 2030

serão 167 milhões de crianças vivendo na extrema pobreza, 69 milhões de menores de 5 anos morrerão entre 2016 e 2030, e 60 milhões de crianças não terão ensino básico primário”, destacou. (Com agências)

ANEXO N: Matéria internacional com posicionamento papal.

# Mundo.



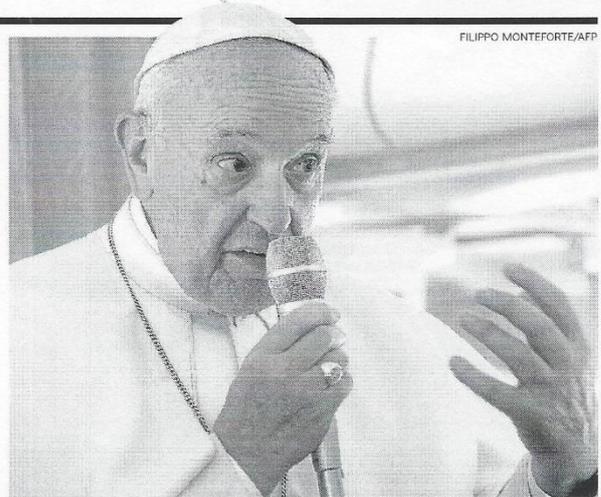
## Robô dorme e encerra missão

A sonda europeia Rosetta cortou ontem a comunicação com o robô espacial Philae (foto), que pousou no cometa 67P um ano e oito meses atrás para estudar o corpo celeste. Ele dormiu após trabalhar por 60h.

AGAZETA | 30  
QUINTA, 28 DE JULHO DE 2016

Macroeditor: **Abdo Filho** e3a\_afilho@redgazeta.com.br  
Editor: **Rhayan Lemes** e3a\_rlemes@redgazeta.com.br  
WhatsApp: (27) 98135.8261  
Telefone: (27) 3321.8723

# “O MUNDO ESTÁ EM GUERRA”, DIZ PAPA



FILIPPO MONTEFORTE/AFP

O Papa Francisco dá entrevista durante voo que o conduziu até a Polônia

## Pontífice faz declaração um dia depois de padre ser degolado

“O Papa Francisco advertiu ontem que o mundo está em guerra devido à perda da paz, em declarações a bordo do avião que o levou a Cracóvia, na Polónia, no dia seguinte ao assassinato de um padre na França por dois extremistas.

“Fala-se tanto de insegurança, mas a palavra verdadeira é guerra. O mundo está em guerra porque perdeu a paz. Quando falo de guerra, falo de uma guerra de interesses, de dinheiro, de recursos, não de religiões. Todas as religiões querem a paz”, afirmou na viagem que o levava para a Jornada Mundial da Juventude.

“Depois de muito tempo, o mundo está em uma guerra fragmentada. A

guerra que foi a de 1914, depois a de 39-45, e agora esta. Ela pode não ser a mais orgânica, mais organizada, mas é a guerra.”

O papa pediu ainda que o governo da Polónia acolha os que “fogem das guerras e da fome”. No castelo real de Wawel, o pontífice falou às autoridades do país, insistindo que o “complexo fenómeno migratório requer um suplemento de sabedoria e misericórdia para superar os temores e fazer o maior bem possível”.

“Faz falta disponibilidade para receber os que fogem da guerra e da fome, e solidariedade com aqueles que sofrem em seus direitos, incluindo os que têm problemas para professar sua fé”, disse o papa.

Neste sentido, ele também pediu que as causas do fenómeno da migração sejam identificadas, que se facilite a volta dos atingidos, que se dê solidariedade e liberdade e, principalmente, que se “dê testemunho com os fatos dos valores humanos e cristãos”, acrescentou.

### GOVERNO

O governo conservador da primeira-ministra Beata Szydlo recusa-se a receber os migrantes, em nome da segurança.

Comentando diante das câmeras de televisão seus 30 minutos a sós com o papa, o presidente Andrzej Duda assegurou que eles não conversaram sobre a questão dos migrantes.

“Cada um ouviu as pala-

### O QUE ELE DISSE

“Após muito tempo, o mundo está em uma guerra fragmentada. Ela pode não ser a mais orgânica, mais organizada, mas é a guerra”

### PAPA FRANCISCO

vas do Santo Padre, só posso repetir o que eu sempre digo: Somos um país fundado em valores e não recusamos oferecer ajuda a ninguém. Se alguém quer vir para cá, especialmente se é um refugiado, fugindo da guerra, ele certamente vai ser bem-vindo”, afirmou Duda.

Mas “não estamos de

acordo com a ideia de que devemos impor à população da Polónia pessoas pela força”, acrescentou, em uma alusão ao sistema de quotas de migrantes da União Europeia, rejeitado por Varsóvia.

### JORNADA

Francisco chegou na Cracóvia ontem. Ele começou uma intensa agenda de encontros, missas e visitas que se estende até domingo, quando termina a Jornada Mundial da Juventude, apelidada de “Woodstock católico”. Mais de 200 mil pessoas participaram da missa de abertura do evento, número menor que o esperado, possivelmente por conta do temor de atentados.

Nos próximos dias, o papa vai visitar, por exemplo, o

Museu Memorial de Aushchwitz, no antigo campo de extermínio nazista, onde cerca de 1,3 milhão de pessoas morreram durante a Segunda Guerra Mundial.

A violência que assola o planeta, mas principalmente a Europa e o Oriente Médio, deve ser um dos principais assuntos durante esta viagem. Nos últimos dias, uma série de atentados mostrou que o mundo não vive um momento seguro.

Na terça-feira, dois terroristas tomaram uma igreja na Normandia, na França, e fizeram seis reféns. Antes de serem mortos pela polícia, eles degolaram um padre, num episódio que o papa classificou como “assassinao bárbaro” e expressou “dor e horror”. (Com agências)

### APÓS TENTATIVA DE GOLPE

## Turquia fecha 45 jornais e 16 emissoras de TV

O governo turco anunciou ontem o fechamento de 45 jornais e 16 emissoras de TV do país, segundo a agência estatal Anadolu, e a Justiça local emitiu ordem de prisão contra 47 jornalistas. Entre eles está o respeitado colunista e cientista político Sahin Alpaly, detido em sua casa na manhã de ontem. Mais de 2,4 mil militares também foram afastados de suas funções.

Nas últimas semanas, a Turquia vive uma onda de repressão após um golpe militar fracassado contra o governo do presidente Recep Tayyip Erdogan. O expurgo do governo turco já alcançou mais de 60 mil pessoas desde a madrugada de 15 de julho, em que 290 morreram e 1.440 ficaram feridos nos confrontos desencadeados pela tentativa de tomada de poder.

### VENEZUELA

## Milhares protestam contra Maduro

Milhares de opositores ao governo de Nicolás Maduro foram à rua ontem em direção à sede do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), exigindo respostas sobre o referendo revogatório que pode tirar o presidente do poder. O movimento ganhou mais força com a divulgação de um relatório pela Human Rights Watch (HRW) que denuncia maus-tratos e torturas contra pelo menos 21 dissidentes, des-



Mulher veste cores da bandeira do país: protesto

de maio. Eles foram acusados de ter “planejado, instigado ou participado de ações violentas contra o governo”. Mas, sem provas adequadas que evidenciassem qualquer crime, acabaram sendo presos e até torturados.

### ELEIÇÕES NOS EUA

## Trump desafia governo russo a hackear Hillary

O republicano Donald Trump instou ontem a Rússia a encontrar e divulgar milhares de e-mails da democrata Hillary Clinton. A ex-secretária de Estado não entregou mensagens de caráter privado aos funcionários que investigaram o uso do seu servidor pessoal para trocar e-mails de assuntos do governo americano. A declaração veio após as sugestões de especialistas de que Moscou es-

taria envolvida no recente vazamento de conversas entre democratas. “Rússia, se você está ouvindo, eu espero que você seja capaz de achar os 30 mil e-mails que estão desaparecidos”, disse Trump. “Esta é a primeira vez que um candidato presidencial ativamente encoraja uma potência estrangeira a espionar seu oponente político”, reagiu o assessor de Hillary, Jake Sullivan.

**ANEXO O:** Reportagem de A Gazeta com base nas informações do Vaticano. Título chama a atenção por ser uma citação.

**CRÍTICA**

## “Melhor ser ateu do que católico hipócrita”

**Comentário improvisado do Papa Francisco foi feito em sermão de missa privada matinal**

VATICANO

▲ O papa Francisco criticou novamente alguns membros da sua própria Igreja, sugerindo que é melhor ser ateu do que um dos “muitos” católicos que levam o que disse ser uma vida dupla e hipócrita.

Em comentários improvisados em sermão de missa privada matinal em sua residência, ele disse: “é um escândalo dizer uma coisa e fazer outra. Isto é uma vida dupla”.

“Existem aqueles que dizem ‘sou muito católico, sempre vou à missa, pertencço a isto e a esta associação’”, disse o chefe da Igreja Católica Romana, que tem cerca de 1,2 bilhão de membros, de acordo com transcrição da Rádio Vaticano.

Ele disse que algumas destas pessoas também devem dizer “minha vida não é cristã, eu não pago aos meus funcionários salários apropriados, eu exploro pessoas, eu faço negócios sujos, eu lavo dinheiro, (eu levo) uma vida dupla”.

“Há muitos católicos que são assim e eles causam escândalos”, disse.

**ESCÂNDALOS**

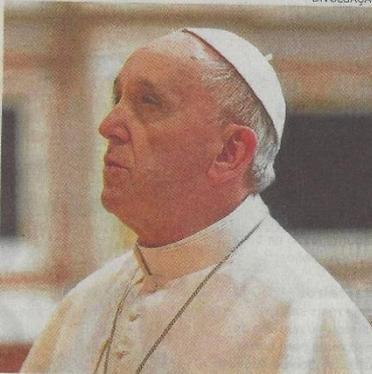
*“Existem aqueles que dizem ‘sou muito católico, sempre vou à missa, pertencço a isto e a esta associação’. Há muitos católicos que são assim e eles causam escândalos”*

**PAPA FRANCISCO**

“Quantas vezes todos ouvimos pessoas dizerem ‘se esta pessoa é católica, é melhor ser ateu’.”

Desde sua eleição em 2013, Francisco disse

DIVULGAÇÃO



freqüentemente a católicos, tanto padres quanto membros não ordenados, para praticarem o que a religião prega.

Em seus freqüentes sermões improvisados, ele já condenou abuso sexual de crianças por padres como sendo equivalente a uma “missa satânica”, disse que católicos na máfia se excomungam, e disse a seus próprios cardeais para não agirem como se fossem “príncipes”. Em menos de dois meses após sua eleição, ele disse que os cristãos devem ver ateus como pessoas boas caso eles sejam boas pessoas.

**Francisco: “Dizer uma coisa e fazer outra é vida dupla”**



**ANEXO P:** Jornal A Gazeta de domingo com frases marcantes da semana. Conteúdo central advém da reportagem do anexo O e citação do Papa não condiz nem com a matéria produzida pelo Vaticano, nem com o próprio conteúdo que o jornal produziu.



ANEXO Q: Retiro de Carnaval da Igreja Católica ganha página inteira no jornal A Gazeta.

CARNAVAL

# FÊ E ESPIRITUALIDADE NO VINDE E VEDE

## Fiéis se reúnem em Vitória para celebrações durante o feriadão



**ADALBERTO CORDEIRO**  
Segundo maior evento católico do Espírito Santo – atrás apenas da Festa da Penha – o Vinde e Vede começou ontem levando à Arena do Álvares Cabral, em Vitória, fiéis foliões de todas as idades que optaram por trocar a rotina dos blocos carnavalescos e desfile das escolas de samba por uma experiência voltada à fé e espiritualidade. O evento, que está em sua 22ª edição, vai até a próxima terça-feira e a programação inclui missas, orações, louvores e pregações.

Empolgado, um grupo de 15 adolescentes de Guarapari aproveitou para comparecer ao evento na manhã de ontem. Quem foi o responsável por acompanhar a galera até o local foi o vendedor Leandro Bergamini, 35. “Alguns dos nossos jovens estão vindo pela primeira vez, já outros não. Mas o que nos faz vir aqui é, principalmente, a possibilidade de termos momentos de reflexão e perdão na época do carnaval. É uma experiência de vida”.

Quem também aproveitou para curtir o Vinde e Vede foi o casal Patrick Rosa, 27, e Lorrainy Madeira, 23. Enquanto ele participa do evento pela décima vez, a esposa tem a primeira experiência. A participação que, segundo ela, começou diante da sua curiosidade por conhecer o retiro religioso frequentado pelo marido, agora



Leandro Bergamini acompanha um grupo de 15 adolescentes de Guarapari que aproveita a programação do Vinde e Vede

ra é visto como a melhor opção para passar o carnaval.

“Decidi vir mais por curiosidade e para ter uma nova experiência. Mas já consigo sentir uma energia muito boa. Está sendo uma oportunidade incrível”, relatou.

### TODAS AS IDADES

Para provar que não existe idade para curtir o carnaval embalado pelo clima de espiritualidade, vários fiéis aproveitaram o encontro religioso para compartilhar seus momentos junto a toda família. Foi o caso da analista de contratos Fernanda dos Santos, 34 que participa do Vinde e Vede desde 1999 e, como nos outros anos, apro-



BERNARDO COUTINHO

**Tranquilidade**  
Jessica curtiu o primeiro dia de evento com a cunhada Norraïne e o sobrinho Pedro, de 1 ano.

“É a melhor opção para o carnaval. Aqui temos um clima de tranquilidade aliado à fé”

**JÉSSICA NASCIMENTO**  
(À esquerda)

veitou para levar a mãe, filhos e esposo para o evento.

“Temos um sentimento comum, que é o de acreditar que Deus prepara algo de bom em nossas vidas. A importância do Vinde e Vede, para a gente, é acreditar nesta mensagem de fé”, disse.

### ENTRADA

O Vinde e Vede é aberto ao público e tem a entrada gratuita. Na entrada do evento, é possível fazer a doação de 1 quilo de alimento não perecível. O evento vai contar ainda com a participação de nomes como o padre Márlon Múcio, de São Paulo, e os cantores Tony Allysson e Flávia Dormellas.

### TEMPO

<b>Hoje</b> Máxima 36 / Min. 16
<b>Amanhã</b> Máxima 36 / Min. 17
<b>Terça</b> Máxima 36 / Min. 17

Qualidade do ar	Medição em 03/02
Grande Vitória	Qualificação
Estação	Sem medição
Carapina	Sem medição
Jardim Camburi	Sem medição
Lapineiras	Result
Vila Velha - Centro	Sem medição
Vila Velha - Ibes	Sem medição
Vitória - Centro	Sem medição
Vitória - Estação do Sul	Sem medição

### Marés

<b>PORTO DE VITÓRIA</b>
Preamar: 1.5 às 02:34 e 1.5 às 14:30
Baixamar: 0.2 às 08:36 e 0.0 às 20:51

<b>PORTO DE TUBARÃO</b>
Preamar: 1.5 às 02:34 e 1.5 às 14:34
Baixamar: 0.2 às 08:41 e 0.0 às 20:54

### Ventos

Norte a noroeste, fracos a moderados
<b>Ondas</b>
Vitória - Altura: De 1.3 a 1.5

**Sol**  
Nascer: 06:28  
Por do sol: 19:22

**Lua**  
Nova  
08:02 - 12:00

## ANEXO R: Reportagem sobre o evento religioso "Vinde e Vede"

24CIDADES

DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 2015 A GAZETA

RETIRO CATÓLICO

# Jovens trocam experiências na festa de 21 anos do Vinde e Vede

**Cerca de 40 mil devem ir ao encontro, sendo 16 mil só hoje. A entrada é gratuita**

▲ **DINÁ SANCHOTENE**  
dsanchotene@redgazeta.com.br

O Vinde e Vede completa 21 anos em 2015 com muitas histórias para contar. Jovens que começaram a frequentar o evento apenas por curiosidade, hoje podem dividir suas experiências e contar como conseguiram mudar suas vidas a partir dessa iniciativa.

É o caso da estudante de contabilidade Munique Maximilli de Souza, de 24 anos. Ela não sabia muito bem o que era o evento quando decidiu ir pela primeira vez, com uma caravana, em 2010. "Mudei minha vida. Antes eu era meio doida, bebia, sem muitas responsabilidades. Hoje sou coordenadora da mesma caravana que me levou pela primeira vez", contou.

## GRUPOS

A jovem está acompanhada de outras 40 pessoas, todas da Paróquia São Pedro de Guarapari. "Passei a frequentar a igreja e até ajudei a fundar o grupo de jovens", disse.

Já o balconista Hélio de Oliveira Rocha, participa do Vinde e Vede desde 2001. Hoje, aos 40 anos, diz que o evento mudou sua vida. "Depois do evento decidi mudar e hoje trabalho como voluntário. Este ano estarei ajudando no atendimento



O tema da edição do retiro católico deste ano é "Deixai-vos conduzir pelo Espírito Santo"

das barracas", contou.

Hélio frequenta a Igreja Santa Teresinha, em Jardim do Vale, Vila Velha, e é responsável por levar 15 jovens ao evento. "A eles procuro mostrar os valores do namoro, a importância de ficar longe das drogas e que vale a pena seguir os ensinamentos de Deus", contou.

O Vinde e Vede é o maior evento de evangelização da Renovação Carismática Católica (RCC) no Estado e vai até terça-feira, com atrações nacionais e locais.

O tema desta edição é

"Deixai-vos conduzir pelo Espírito Santo (Gálatas 5,16a)". A expectativa é de que 40 mil pessoas passem pelo encontro. O maior público, cerca de 16 mil participantes, estão previstos para hoje. A entrada é franca.

Hoje, a partir das 14 horas, haverá o lançamento do CD de Olívia Ferreira, do Rio de Janeiro. Haverá também pregação com Roberta Castro (ES) e Leandro Rabello (RJ), coordenador arquidiocesano da RCC de Campos (RJ). Amanhã, será a vez



"Mudei minha vida. Antes eu era meio doida, bebia, não era responsável. Hoje sou coordenadora de caravana"

**MUNIQUE DE SOUZA**  
ESTUDANTE

do lançamento do CD da Comunidade Água Viva, de Vila Velha.

Durante o evento, as crianças de 4 a 12 anos, terão um espaço especial com o Vinde e Vedinho. Outra atração bastante aguardada é Dunga, da comunidade de Canção Nova. Ele fará uma pregação e um show, no domingo, a partir das 14 horas.

**VINDE E VEDE**

**Data:** Até terça-feira, dia 17  
**Horário:** Das 8 às 19 horas  
**Local:** Pavilhão de Carapina, na Serra. A entrada é franca.

## Dunga se apresenta na terça-feira

▲ O público que lota todos os dias do Vinde e Vede vai conferir a pregação e o show de um dos nomes mais conhecidos da comunidade Canção Nova (SP). Será neste dia que se apresenta no retiro o cantor e missionário Dunga.

Francisco José dos Santos nasceu no interior de São Paulo. Na juventude se envolveu com drogas, bebidas, prostituição, mas, aos 18 anos, se converteu. Dunga ingressou na Comunidade de Canção Nova em 1991. Cantor católico, compositor, pregador, apre-

sentador de programa de TV e WebTV, locutor de rádio e escritor. Hoje é um dos ícones para a juventude e um grande anunciador da bandeira do mistério PHN (Por Hoje Não vou mais pecar), que também é um programa de TV.

Hoje, o missionário tem gravados nove CDs e também fala aos jovens por meio de quatro obras escritas: "Sementes de Uma Nova Geração"; "Jovem, o Caminho se Faz Caminhando"; "Sexualidade e a Cura da Nossa Afetividade" e "Abra-se à Restauração".



Dunga vai pregar e fazer um show no retiro católico

## Festa de adoração e louvor para crianças

▲ O Vinde Vedinho é o local de evangelização para os pequenos de 4 a 12 anos. Em 2015 ele deve receber mais de mil crianças nos quatro dias de evento. O espaço é todo decorado com temas infantis e fica na área externa do Pavilhão de Carapina, onde acontece a programação para adultos.

Todas as crianças vão participar de dinâmicas, oficinas, apresentações de teatro, assistir a pregações, louvor e animação com bandas locais.

Os temas trabalhados são os mesmos do Vinde e Vede para que a família possa debater em casa sobre os mesmos assuntos, estimulando assim o diálogo familiar. Para participar, basta preencher uma ficha de cadastro. Cada criança recebe um crachá. Elas só se deslocam no pavilhão com um responsável.

O Vinde Vedinho começa às 8h e se encerra antes da missa, às 17h. As crianças recebem gratuitamente lanches pela manhã e à tarde.

**ANEXO S:** O midiático padre Fábio de Melo veio a Vitória para o *show* de encerramento da Festa da Penha. Em entrevista, a pauta midiática aborda assuntos sociais.

4 CIDADES

TERÇA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 2015 A GAZETA

FESTA DA PENHA

# PADRE FÁBIO: “CASAMENTO GAY É ASSUNTO DE ESTADO”

Religioso diz que Igreja não pode se impor aos que não creem

de ALEXANDRE LEMOS  
aljunior@recgazeta.com.br

Astro da música católica, padre Fábio de Melo se apresentou ontem no encerramento da Festa da Penha 2015. Antes do show, além de falar sobre suas músicas e da alegria de estar novamente no Espírito Santo e cantar numa das mais importantes festas religiosas do país, não se furtou em falar sobre temas polêmicos como casamento gay e os protestos contra o governo Dilma, realizados no último domingo, mais uma vez, em vários Estados do Brasil.

## CASAMENTO GAY

“Faço distinção entre Estado e Igreja. Em nenhum momento afirmo que a Igreja é a favor da união homoafetiva. O que digo é que esse assunto deve ser tratado pelo Estado, é uma responsabilidade do Estado. Quando a Igreja reconhece que pode participar do Estado com os mesmos recursos democráticos que qualquer outro cidadão, nós estamos fazendo essa diferenciação. Da mesma forma que temos nossas verdades, e temos o direito de dizê-las, as pessoas continuam tendo seus di-

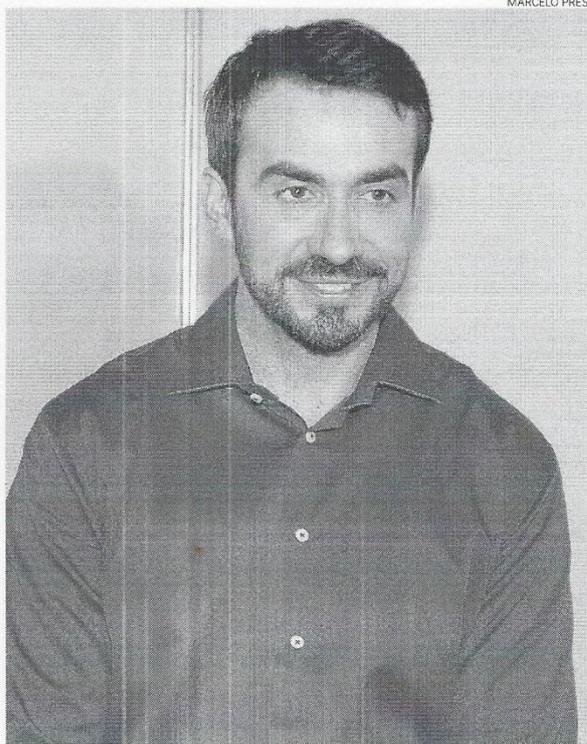
reitos. Diante do Estado, possam reivindicar o que acham justo. Eu me sinto responsável de fazer esclarecimento sobre isso. Assim evitamos conflitos desnecessários. Não tenho nenhuma pretensão de falar em nome da Igreja. A Igreja tem o direito de se posicionar em relação aos seus dogmas e sobre condutas morais, mas para nós cristãos católicos. Ela pode sugerir para a sociedade, mas não pode fazer imposição àqueles que não creem”.

## PROTESTOS

“As manifestações do último domingo fazem parte de um momento importante para o país. É interessante as pessoas manifestarem suas insatisfações de maneira ordeira. Nós precisamos de um país mais justo, mais livre e, por que não, mais cristão”.

## PAPA FRANCISCO

“Papa Francisco tem um poder de comunicação fantástico, pois até aqueles que não são crentes gostam de ouvir a coerência das suas palavras. A gente precisa buscar uma Igreja que, sem abrir mão de seus valores, saiba dialogar com a sociedade”.



MARCELO PREST

Padre Fábio de Melo fez show ontem no encerramento da Festa da Penha

## MÚSICA

“Eu costumo dizer que a música é apenas uma desculpa, um invólucro da Palavra de Deus. Mais importante que qualquer música que a gente canta, é a palavra que a gente diz, o poder que ela tem de transformar as consciências e a vida das pessoas. Sinto-me muito honrado quando percebo que minha música faz com que as pessoas prestem atenção naquilo que dizemos através dela. Peço que através da música Deus possa acontecer na vida de todas as pessoas. Sou um missionário. Optei fazer do Evangelho minha pauta de vida, e levá-lo a todos através da música”.

## FESTA DA PENHA

“É a segunda vez que canto na Festa Da Penha. Para mim, é uma honra imensa, uma alegria que recebo como responsabilidade, já que é uma das mais importantes festas religiosas do país. Acompanho a festa todos os anos, mesmo não estando aqui. Meus amigos daqui me enviam notícias, sei quem canta e como foram os dias de festa. Gosto de vir ao Espírito Santo. Vitória é uma das capitais mais belas do nosso Brasil”.

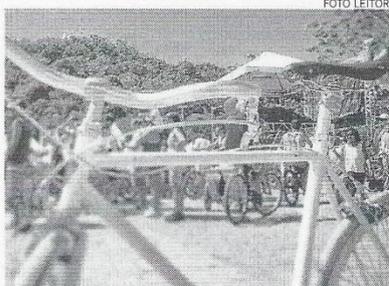


FOTO LEITOR

## Pedal e fé

Cinco mil pessoas participaram da última romaria da Festa da Penha, ontem. Os fiéis que lotaram a Romaria dos Ciclistas saíram de Cobalândia e pedalaram até a Prainha, em Vila Velha.



MARCELO PREST

## Jovens e devoção

Os jovens Mara Brandão, Ildeniz Bandeira e Nayara da Silva foram pedir a Nossa Senhora paz para os jovens. “A gente tem trabalhado cada vez mais a importância da paz com a juventude”, diz Mara.



MARCELO PREST

## Agradecimento

O casal Loraine da Costa e Ademar Marinho reuniu a família para agradecer a vida da filha de 7 meses. “Luísa caiu no chão, no parto. Mas o manto de Nossa Senhora amorteceu a queda”, diz Loraine.



Aqui celebrando e missas, fiéis carregam a imagem de Nossa Senhora da Penha de volta ao Convento. Dom Luiz Mançanha preside o encontro de encerramento

### Dom Luiz: consenso pelo país

Para o arcebispo de Vitória, Dom Luiz Mançanha Viçela, menos de dois meses depois de assumir o cargo, o mesmo político turbulento que vive o Brasil. "A polarização levou a dois lados, em um conservador, no outro, mais progressista, porque ninguém tem o tempo, não corrigiu a postura política e isso. Os adversários se debatem, mas não se resolvem", disse em entrevista.

Para Dom Luiz, muitas pessoas têm perdido o racio-  
nio ao se deixarem levar pela  
emoção na discussão políti-  
ca. "Os brasileiros precisam ser co-  
municados, não se deixar em-  
por e de sorrir", diz.

### Padre lembra Rio Doce em missa

Com indignação pelo desastre com que vem sendo tratada a tragédia que devastou a bacia do rio Doce, o padre Kelder Brandão celebrou a missa das pás-  
coas em sua paróquia de Manhiçabão, em Minas Gerais, após comentar o caso.

### Calor Show

Os fiéis se prolegaram como puderam de forte calor no Parque da Penha. As tradicionais sômbrias foram um colorido especial à Missa da Padroeira.

### VEJA NA WEB

www.gazetaviva.com.br  
FOTOS E VÍDEOS  
Acompanhe a festa e a galeria de fotos e vídeos da festa e da Penha.

### Fiéis são roubados na romaria

Por durante um momento de fé e elevação que a advo-  
gada Elaine Lima foi surpre-  
endida por um roubo. O  
romaria das Mulheres, no  
último domingo, ao Centro  
de Vitória. Segundo a po-  
licia, a vítima foi roubada  
na bofetada de exorcismo  
pelo mesmo motivo ontem  
no PPV do município.  
"Eu estava com o celular  
volante e o celular foi rou-  
bado", contou a vítima.  
"Eu estava com o celular  
volante e o celular foi rou-  
bado", contou a vítima.  
"Eu estava com o celular  
volante e o celular foi rou-  
bado", contou a vítima.



Demonstrações de fé e momentos de oração durante o tom da missa de encerramento, na Penha



Quatro anos depois, padre Jurez de Castro voltou à Festa da Penha para fazer um show. "É uma festa importante. A gente conhece o Espírito Santo por esta festa", diz.

### PRATICAMENTE PRONTO!

**BRISTOL VISTA AZUL**  
- Hotel & Residencial

As últimas unidades à venda

Informações: 27 3061-0001  
www.bristolvistaazul.com.br  
facebook.com/bristolvistaazul

Hoteleiras e Residenciais

# FIÉIS PEDEM POR DIAS MELHORES À PADROEIRA

Missa de encerramento é marcada por pedidos por emprego

Nossa Senhora. As contas só aumentam, mas quando a gente tem fé não é possível", diz.

**MENOS ÓDIO**  
A missa de encerramento foi marcada pelo pedido de um arcebispo metropolitano de Vitória, Dom Luiz Mançanha Viçela, de menos ódio e desamor que os cristãos têm o papel de levar a paz.

"A sociedade só vai ser transformada se nós formos bons transmissores do perdão de Deus. Nossa missão é trazer a paz", proclamou.

Outro fato que marcou a missa foi a despedida do frei João de Santa Maria, que foi marcado pelo pedido de um arcebispo metropolitano de Vitória, Dom Luiz Mançanha Viçela, de menos ódio e desamor que os cristãos têm o papel de levar a paz.

"A sociedade só vai ser transformada se nós formos bons transmissores do perdão de Deus. Nossa missão é trazer a paz", proclamou.

**"A sociedade está cheia de ódio. Nós temos a missão do perdão, da paz, do amor. Longe de nós o ódio e a vingança"**

**DOM LUÍZ MANÇANHA VIÇELA**  
ARCEBISPO DE VITÓRIA

Além do tradicional pedido de oração e da saúde do corpo, este ano muitos fiéis pediram emprego para sair da crise. "Eu quero um emprego", disse um fiéis de 58 anos.

Quem também buscou emprego foi o pai de um menino de 10 anos, que pediu emprego para o filho. "Eu quero um emprego para o meu filho", disse o pai.

Outros fiéis pediram emprego para os filhos. "Eu quero um emprego para os meus filhos", disse um fiéis.

Dom Luiz Mançanha Viçela, arcebispo de Vitória, pediu emprego para os fiéis. "Eu quero um emprego para os fiéis", disse o arcebispo.

"temos que orar para que Nossa Senhora nos livre desta crise e da corrupção no nosso país"

**ELIZETE FERREIRA**  
FIDELIZADA DO CONJUGAL COM AS AMIGAS MARIA ELZA E MARLENE

"Nesta crise está faltando serviço. As contas só aumentam, mas quando a gente tem fé tudo é possível"

**VALDIRENE CARLINI**  
FIDELIZADA DO CONJUGAL COM AS AMIGAS LUCIA

Além do tradicional pedido de oração e da saúde do corpo, este ano muitos fiéis pediram emprego para sair da crise. "Eu quero um emprego", disse um fiéis de 58 anos.

Quem também buscou emprego foi o pai de um menino de 10 anos, que pediu emprego para o filho. "Eu quero um emprego para o meu filho", disse o pai.

Outros fiéis pediram emprego para os filhos. "Eu quero um emprego para os meus filhos", disse um fiéis.

Dom Luiz Mançanha Viçela, arcebispo de Vitória, pediu emprego para os fiéis. "Eu quero um emprego para os fiéis", disse o arcebispo.



**ANEXO V:** Notícia internacional de A Gazeta migra para o caderno Cidades. Entretanto há informações locais sobre o assunto.

## 4 CIDADES

AGAZETA  
SÁBADO, 09 DE ABRIL DE 2016

### ACOLHIMENTO

# Papa pede mais tolerância da Igreja com gays e divorciados

**Documento traça orientações das ações que devem ser adotadas pelos católicos**

ELTON LYRIO  
emorati@redgazeta.com.br

O papa Francisco divulgou ontem um documento em que pede mais tolerância com os homossexuais e com os casais que estão em segunda união. A exortação apostólica "Amoris Laetitia" (A alegria do Amor) é resultado dos sínodos (reuniões de bispos) sobre a família.

No texto, o papa Francisco pede por mais acolhida e integração aos que vivem em situações consideradas irregulares pela Igreja. "Dejo, antes de mais nada, reafirmar que cada pessoa, independentemente da própria orientação sexual, deve ser respeitada na sua dignidade e acolhida com respeito", diz o pontífice.

Em outra parte, sobre os divorciados, deixa aberta a possibilidade de eles participarem em diversos serviços da Igreja. "Os batizados que se divorciaram e voltaram a casar civilmente devem ser mais integrados na comunidade cristã sob as diferentes formas possíveis, evitando toda a ocasião de escândalo", escreve o pontífice.

O secretário sinodal e ex-núncio apostólico no Brasil, dom Lorenzo Baldisseri, em entrevista à Rádio Vaticano, disse que o papa pede um entendimento caso a caso para os fiéis recasados. "A conclusão será do padre e das pessoas em questão. O que interessa é o discernimento e a integração das pessoas que necessitam, amadurecendo

a consciência e a relação com a Igreja. Ninguém está excluído", frisa.

Padre Roberto Camillato, reitor do Santuário-Basilica de Santo Antônio, destaca que o documento é uma importante orientação para os católicos do mundo inteiro e não deixa perder a tradição da família.

"A Igreja tem normas consonantes com as do Evangelho. Jesus nunca condenou ninguém. A Igreja nunca rejeitou, só colocou normas. Ao longo dos meus 37 anos de padre, sempre compreendi e acolhi as pessoas nessas situações. O que o papa pede é mais inclusão, num abraço eclesial que acolhe a todos", ressalta o sacerdote.

### PASTORAL

Na visão do teólogo Victor Nunes Rosa, o documento destaca o caráter pastoral do pontificado de Francisco. "É uma reafirmação da postura de acolhimento que já existia desde o papa João Paulo II. Ela não modifica a doutrina da Igreja, mas traça orientações para a atuação pastoral", explica.

O coordenador arquidiocesano da pastoral familiar Arinaldo Vieira Rocha destaca que na Arquidiocese há um setor de casos especiais que cuida dos casais em segunda união.

Segundo ele, encontros estão sendo realizados em várias paróquias para integrar esses fiéis às comunidades. "Muitos casos vêm dos próprios padres. Quando notamos que há essa possibilidade, encaminhamos esses casais ao Tribunal Eclesiástico, onde eles podem pleitear a nulidade (quando a Igreja declara que um casamento não existiu), diz.



Ana Regina e Cristiane são casadas e mães de Gabriela, de 10 anos

## Mães e filha frequentam missas e não se sentem discriminadas

Para Ana Regina Bourguignon, 52, o documento do papa Francisco é um passo muito grande no sentido da inclusão dos homossexuais na Igreja. Casada com Cristiane, 38, e mães de Gabriela, 10, ela conta que atualmente se vê mais incluída e menos discriminada na Igreja.

Católica praticante, ela frequenta a comunidade Sagrado Coração de Jesus, da Paróquia São Francisco de Assis, em Itapoá, Vila Velha. "Vamos as três à igreja e minha filha frequenta o grupo de perse-

### AVANÇO

"A situação tem melhorado. Não se vê tanto discurso de ódio quanto há em alguns outros líderes"

ANA REGINA BOURGUIGNON MILITAR

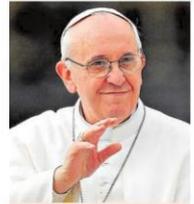
verança. Nos documentos de catequese dela constam os nomes das duas mães e nunca fomos discriminadas por isso", diz.

Ela revela que já se sentiu

discriminada e que em outra comunidade um padre pediu para ela parar de trabalhar na Igreja. Porém, nota que isso tem mudado.

Deborah Sabará, do Fórum Estadual LGBT, elogia o papa e diz que ele tem uma visão que aproxima as pessoas da Igreja. "Isso vai contra muitos membros do clero que têm um discurso homofóbico. Com essa abertura ao respeito, a resistência a temas como o casamento vai caindo. Mesmo porque o que nós pedimos é algo civil, não religioso", diz.

### RESPEITO



"Cada pessoa, independentemente da própria orientação sexual, deve ser respeitada na sua dignidade e acolhida com respeito"

"Os batizados que se divorciaram e voltaram a casar civilmente devem ser mais integrados na comunidade cristã"

PAPA FRANCISCO

### O DOCUMENTO

#### HOMOSSEXUALIDADE

##### União homoafetiva

"Não existe nenhum fundamento para assimilar ou estabelecer analogias, nem mesmo remotas, entre as uniões homossexuais e o desígnio de Deus sobre o matrimônio e a família"

##### Discriminação

"(...) evitar qualquer sinal de discriminação injusta e, particularmente, toda a forma de agressão e violência"

##### DIVORCIADOS

##### Caso a caso

"Os divorciados que vivem numa nova união, por exemplo, podem encontrar-se em situações muito diferentes, que não devem ser catalogadas ou encerradas em afirmações demasiadamente rígidas, sem deixar espaço para um adequado discernimento pessoal e pastoral"

## Em segunda união, mas atuantes na Igreja

Ángela e Paulo Del Rey são exemplos de um casal de segunda união integrado à Igreja. Os dois não deixam de participar das missas e desde 2005 são coordenadores do setor de casos especiais da pastoral familiar da Arquidiocese de Vitória. Juntos, eles atuam aconselhando e formando outros casais na

mesma situação em vários municípios capixabas.

Eles contam que hoje não se sentem mais discriminados na Igreja e que têm clareza de alguns limites determinados pelas normas da Igreja. Ainda assim, não deixam de participar das tarefas eclesiais.

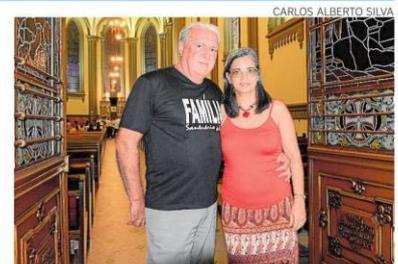
"Tem muita coisa que dá para fazer então prefiro

não me prender ao que não dá", enfatiza Ángela, que recomenda a outros casais fazerem o mesmo.

### EVANGÉLICOS

No meio evangélico os dois temas também geram debates. O pastor Enoque de Castro, presidente da Associação de Pastores da Grande Vitória, explica

que a homossexualidade é vista como rebeldia a Deus, mas que as pessoas não devem ser discriminadas. Já a questão do divórcio é aceita em quase todas as igrejas. "Algumas colocam que, em geral, o fiel não deve recasar, o que é nosso caso. Outras, porém aceitam nova união em caso de infidelidade", diz.



Ángela e Paulo são coordenadores na Arquidiocese



# ANEXO X: Assuntos religiosos de cunho social são abordados no editorial Cidades. Nessa reportagem busca-se o diálogo inter-religioso.

## Cidades.

REPORTAGEM ESPECIAL

# ENSINO RELIGIOSO EM XEQUE NAS ESCOLAS

### Projetos de lei e ação no STF podem mudar rumos da disciplina



**Valores e cívicos**  
A professora Mônica Pitta é uma das poucas professoras de Ensino Religioso em escolas públicas de Vitória. Ela explica que, desde o início da disciplina, há uma preocupação com a formação cidadã dos alunos, além da transmissão de valores religiosos.

**Particulares**  
Uma das maiores tradições religiosas do Brasil é o catolicismo. No entanto, há uma diversidade de outras religiões, como o espiritismo, o budismo e o islamismo. A disciplina de Ensino Religioso busca abordar essas diversas tradições de forma respeitosa e inclusiva.

**Acordo com Vaticano**  
O acordo com o Vaticano prevê o ensino de doutrinas religiosas em escolas públicas. No entanto, há uma preocupação com a liberdade de expressão e a separação entre Igreja e Estado.

**Mesmo sem a disciplina, escola ensina valores**  
Mesmo sem a disciplina formal de Ensino Religioso, as escolas ensinam valores importantes para a formação cidadã dos alunos. Isso acontece através de projetos pedagógicos, aulas de história e literatura, e outras atividades que promovem o diálogo inter-religioso e a construção de uma cultura de respeito e tolerância.

AGAZETA | 10  
DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 2018  
Município: Vitória, Estado: Espírito Santo  
Editor: Elton Rangel | e-mail: elton@agazeta.com.br  
Fone: (51) 3333.5500 | www.agazeta.com.br



**REPORTAGEM ESPECIAL**  
MICHEL VIANA  
Professora

“Trabalhamos isso em casa para que, do início, haja a própria escolha dele”

## Umbandistas e espíritas querem espaço

**AMPLITUDE**  
Os membros do umbanda ou do candomblé, crenças religiosas que não podem funcionar sem o contato com espíritos, querem espaço nas escolas. Eles afirmam que são importantes para a formação cidadã dos alunos, além da transmissão de valores religiosos.

**VALORES**  
A professora Mônica Pitta é uma das poucas professoras de Ensino Religioso em escolas públicas de Vitória. Ela explica que, desde o início da disciplina, há uma preocupação com a formação cidadã dos alunos, além da transmissão de valores religiosos.

**COMO É**  
A disciplina de Ensino Religioso é obrigatória nas escolas públicas. No entanto, há uma preocupação com a liberdade de expressão e a separação entre Igreja e Estado.

**Lei**  
O acordo com o Vaticano prevê o ensino de doutrinas religiosas em escolas públicas. No entanto, há uma preocupação com a liberdade de expressão e a separação entre Igreja e Estado.

**Acordo com Vaticano**  
O acordo com o Vaticano prevê o ensino de doutrinas religiosas em escolas públicas. No entanto, há uma preocupação com a liberdade de expressão e a separação entre Igreja e Estado.

**Acordo com Vaticano**  
O acordo com o Vaticano prevê o ensino de doutrinas religiosas em escolas públicas. No entanto, há uma preocupação com a liberdade de expressão e a separação entre Igreja e Estado.

**Acordo com Vaticano**  
O acordo com o Vaticano prevê o ensino de doutrinas religiosas em escolas públicas. No entanto, há uma preocupação com a liberdade de expressão e a separação entre Igreja e Estado.

## DIREITO FGV

**DIREITO DO TRABALHO E PROCESSO DO TRABALHO**  
**DIREITO CIVIL E PROCESSUAL CIVIL**  
**LL.M EM DIREITO EMPRESARIAL**

FGV IDÉ  
Instituição de Ensino Superior

**FGV IDÉ**  
Instituição de Ensino Superior

FGV IDÉ  
Instituição de Ensino Superior

**FGV IDÉ**  
Instituição de Ensino Superior

FGV IDÉ  
Instituição de Ensino Superior

**FGV IDÉ**  
Instituição de Ensino Superior

FGV IDÉ  
Instituição de Ensino Superior

## DIREITO FGV

**DIREITO DO TRABALHO E PROCESSO DO TRABALHO**  
**DIREITO CIVIL E PROCESSUAL CIVIL**  
**LL.M EM DIREITO EMPRESARIAL**

FGV IDÉ  
Instituição de Ensino Superior

**FGV IDÉ**  
Instituição de Ensino Superior

FGV IDÉ  
Instituição de Ensino Superior

**FGV IDÉ**  
Instituição de Ensino Superior

FGV IDÉ  
Instituição de Ensino Superior

**FGV IDÉ**  
Instituição de Ensino Superior

FGV IDÉ  
Instituição de Ensino Superior

**ANEXO Y:** No conteúdo especial, a retransmissão já induz o leitor com a palavra “polêmica”.

REPORTAGEM ESPECIAL

POLÊMICA

# Após decisão da Justiça, igrejas condenam liberação do aborto

**STF decidiu que aborto até o 3º mês não é crime. Caso julgado abre precedentes**

4 **MAÍRA MENDONÇA**  
mmendonca@redgazeta.com.br

Se até a semana passada o direito ao aborto era concedido apenas em casos de risco para a mãe, estupro ou anencefalia, uma nova decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que descriminaliza a prática até o terceiro mês de gravidez, pode mudar o rumo das discussões sobre o tema em todo o país. No entanto, o veredito preocupa líderes religiosos de diferentes instituições, que permanecem defendendo a tese de que o aborto é crime em qualquer hipótese.

A votação do STF ocorreu na última terça-feira, diz respeito a um caso específico, em um habeas corpus que revogou a prisão preventiva de cinco pessoas que atuavam em uma clínica clandestina de aborto em Duque de Caxias, Rio de Janeiro. No processo, nenhuma mulher que praticou aborto foi denunciada.

O argumento científico é de que a vida só existe a partir da formação do sistema nervoso central e da presença de rudimentos de consciência, que começam a se desenvolver no terceiro mês de gravidez. Em contrapartida, guiados pelos preceitos bíblicos, religiosos rejeitam a alegação. A reportagem ouviu representantes das religiões Católica, Assembleia

CRÍTICAS



*“Uma lei que determina a interrupção da vida está indo de encontro à lei maior, que é a lei de Deus”*

**DORONÉZIO PEDRO DE ANDRADE**  
PRESIDENTE DA CONVENÇÃO BATISTA DO ES



*“Com três meses, uma vida já está formada. Se a pessoa fizer um aborto, ela está matando uma vida”*

**OSCAR DE MOURA**  
PRESIDENTE DA CONVENÇÃO DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS NO ES



*“Aborto é crime sempre. Abortar é destruir a parte material de um ser que está voltando à vida, está reencarnando”*

**DALVA SILVA SOUZA**  
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ES



*“O pensamento da Igreja é o mesmo no transcorrer dos tempos. Não muda nem pode mudar. Porque está em jogo o altíssimo valor da vida humana”*

**ADENILSON SCHMIDT**  
PADRE

MINISTRO

*“Na medida em que é a mulher quem suporta o ônus integral da gravidez, e que o homem não engravida, só haverá igualdade plena se a ela for reconhecido o direito de decidir acerca da sua manutenção ou não”*

**LUÍS ROBERTO BARROSO**  
MINISTRO DO STF

de Deus, Batista e Espírita, que são unânimes ao dizer que a vida tem início no momento da fecundação.

A Arquidiocese de Vitória preferiu não se manifestar sobre o STF, mas reforçou em nota publicada em seu site os princípios de que a vida é um dom de Deus e, portanto, ninguém pode tirá-la; de que a mãe é um “berço sagrado da vida” e de que nenhuma lei humana pode superar as leis de Deus.

Já o presidente da Associação de Pastores Evangélicos da Grande Vitória, pastor Enoque de Castro Pereira, considera a decisão preocupante por ser capaz de influenciar o entendimento de outros juízes sobre o assunto, tornando o

LEGISLAÇÃO

O QUE DIZ A LEI

**▼ Sobre o aborto**  
De acordo com a legislação brasileira, o aborto só pode ser feito legalmente nos casos em que a gravidez oferece riscos para a mãe, estupro e quando o feto é anencefalo.

NOVA DECISÃO

**▼ Abre precedente**  
Na última terça-feira, a

maioria da primeira turma do STF firmou entendimento de que praticar aborto nos três primeiros meses de gravidez não é crime. A decisão foi dada para um caso específico, mas magistrados de outras instâncias poderão adotar o mesmo entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF).

aborto uma prática aceitável. “Os evangélicos de uma forma geral entendem que um feto de um dia ou uma pessoa de 50 anos são a mesma coisa”, pontua.

A presidente da Federação Espírita do Estado, Dalva Silva Souza, também contesta: “aborto é sempre crime. O espírito se liga ao corpo que está se formando des-

de a concepção. Abortar é destruir a parte material de um ser que está voltando à vida, reencarnando”.

Em seu voto, o ministro Luís Roberto Barroso – que foi acompanhado pelos ministros Edson Fachin e Rosa Weber – defende que os artigos do Código Penal que criminalizam o aborto no primeiro trimestre de gestação violam direitos fundamentais da mulher, que incluem sua autonomia, sua integridade física e psíquica, seus direitos sexuais e reprodutivos e a igualdade de gênero. Além disso, segundo Barroso, levam à discriminação de mulheres pobres, que não podem recorrer a procedimentos médicos públicos e seguros.

A FAVOR



*“Tem que deixar de ser crime para que as mulheres tenham o direito de escolher e de fazer com segurança. Tem que ser legalizado”*

**LÍVIA CORBELLARI**  
JORNALISTA, 27 ANOS

## ONGs: notícia traz esperança para o futuro

4 Ao mesmo tempo em que para as igrejas a descriminalização do aborto até o terceiro mês de gravidez chega como uma “bomba”, para entidades que lutam por sua legalização a notícia é recebida como uma esperança para o futuro.

“Consideramos um avanço sim. Há uma grande possibilidade de abrir precedentes para que possamos levar o debate para todos os casos”, explica a assessora técnica da ONG Centro Feminista de Estu-

dos e Assessoria (CFE-MEA), Jolúzia Batista.

Segundo Jolúzia, o voto do ministro Luís Roberto Barroso vai ao encontro das bandeiras levantadas por grupos feministas, pois reconhece direitos sexuais e reprodutivos, bem como o enfrentamento da desigualdade entre homens e mulheres.

“Ele coloca uma questão crucial, que é o direito das mulheres decidirem sobre sua própria existência. Essa decisão reflete a realidade brasileira, de

um país em que morre-se por abortamento clandestino, que hoje é a quinta causa de mortalidade materna”, afirma Jolúzia.

Para Rosângela Aparecida Talib, coordenadora da ONG Católicas Pelo Direito de Decidir, a criminalização do aborto não traz resultados positivos, pois não contribui para reduzir o número de abortamentos. “São as mulheres pobres quem têm pago com sua vida e sua saúde pela criminalização, pois não têm direito a serviços de saúde seguros,

enquanto as mulheres ricas abortam com segurança”, argumenta.

Mesmo religiosa, Rosângela defende: “a mulher tem o direito de decidir em nome de sua consciência. Se isso será condenado ou não ela vai se avaliar com Deus. Temos que ser misericordiosos e buscar ajudar o outro. Propomos que a mulher tenha autonomia de sua vida reprodutiva e que não entendamos a maternidade como uma imposição biológica simplesmente”.

CONTRA



*“É errado porque você está tirando uma vida, mesmo que seja nos primeiros meses. Não concordo que seja consentido o direito de decidir”*

**STEPHANY MOLULO**  
VENDEDORA, 25 ANOS

Certificado pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade Unida de Vitória - 01/03/2018

**ANEXO Z:** Matéria internacional e com informações do Arcebispo e do Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Vitória.

AGAZETA  
TERÇA, 22 DE NOVEMBRO DE 2016

CIDADES | 9

DECISÃO DA IGREJA

# Padres agora estão liberados pelo papa a perdoar aborto

**Medida era temporária e tinha sido instituída para o Jubileu da Misericórdia**

MAÍRA MENDONÇA  
mmendonca@redgazeta.com.br

Uma forma de oferecer misericórdia e de abrir mais as portas da igreja para uma reconciliação com Deus. Com essa avaliação as autoridades católicas do Espírito Santo acolhem com entusiasmo a mais recente decisão do Papa Francisco, que optou por dar aos padres o poder de conceder o perdão ao pecado do aborto por tempo indefinido.

A deliberação anunciada ontem pelo papa torna permanente uma medida temporária que já havia sido instituída durante o Jubileu da Misericórdia, cujo encerramento ocorreu no último domingo, dia 20.

"Para que nenhum obstáculo se interponha entre o pedido de reconciliação e o perdão de Deus, de agora em diante, concedo a todos os sacerdotes, em razão de seu ministério, a faculdade de absolver a quem tenha procurado o pecado do aborto", escreveu Francisco em uma carta.

Segundo o filósofo e teólogo Vitor Rosa, a nova prática não muda dogmas de fé da igreja, já que o próprio papa ressaltou que o aborto permanece sendo um "pecado grave, porque põe fim a uma vida inocente". O que se pretende é agilizar

“

Quero enfatizar com todas as minhas forças que o aborto é um pecado grave, porque põe fim a uma vida inocente”

PAPA FRANCISCO

o trabalho pastoral.

"Antes somente o bispo podia conceder a absolvição ao aborto, pois é um pecado grave, que está vinculado a matar. A pessoa então procurava o padre, que a ouvia e depois consultava o bispo. Mas hoje isso não é mais preciso, pois os próprios padres têm autonomia sobre o perdão", explica Vitor.

O teólogo reitera que para o catolicismo o que define o pecado do aborto é a intencionalidade da pessoa de cometê-lo. Portanto, mesmo a realização legal da prática – permitida em casos de estupro, risco para a mãe e anencefalia – é reprovada pela instituição. De acordo com o Ministério da Saúde, em 2015 foram realizados 1.580 abortos legais em todo o Brasil. O perdão é concedido a todos os fiéis que se arrependam do aborto, desde a mulher que o fez até a equipe médica envolvida.

MISERICÓRDIA

Para o bispo da Diocese de Colatina, dom Joaquim Wladimir Lopes Dias, a decisão chega para completar o exercício do ministério dos padres. Por outro lado, ela também vai ao encontro do sofrimento das pessoas, ajudando a curar suas feridas de forma mais rápida.

"A pessoa que cometeu o aborto e se arrepende passa por uma angústia muito grande. Agora ela pode procurar um padre, confessar o pecado e imediatamente ele já mostra a misericórdia de Deus, perdendo e consolando. Ela já vai sair com a cabeça erguida novamente."

Já dom Luiz Mancilha Vilela, arcebispo da Arquidiocese de Vitória, ressalta que o fato de a absolvição do pecado do aborto ser reservado aos bispos era uma forma pedagógica de a igreja revelar a gravidade da ação. "O que o Papa Francisco quer é mostrar o outro lado, o da misericórdia de Deus. Isso facilita, pois os padres e bispos são instrumentos de perdão e de reconciliação", disse em nota.

“

Para que nenhum obstáculo se interponha entre o pedido de reconciliação e o perdão de Deus, concedo a todos os sacerdotes a faculdade de absolver quem tenha procurado o pecado do aborto”

PERDÃO E ALÍVIO



"O Papa quer mostrar o lado da misericórdia de Deus. Dar ao padre essa possibilidade facilita o processo"

DOM LUIZ  
ARCEBISPO DE VITÓRIA



"É um ponto positivo, que ajudará a parte humana e existencial da pessoa que se arrepende"

DOM WLADIMIR BISPO  
DA DIOCESE DE COLATINA

## Decisão não muda a forma como a Igreja condena a prática

Coordenadora da ONG Católicas pelo Direito de Decidir, que luta pela legalização do aborto, Rosângela Aparecida Talib, vê com bons olhos a iniciativa do papa Francisco, pois acredita que as pessoas poderão se reconciliar mais facilmente com sua fé.

"A Igreja se colocou num posicionamento de compreensão, de escuta e de misericórdia dessas mulheres que se sentem culpadas. Eu acho que é um alento, pois permite a elas perceberem que a

igreja não existe só para punir e condenar, mas também para receber, acolher e escutar", pontua.

No entanto, Rosângela também ressalta que a decisão não muda a forma como a Igreja condena a prática e tampouco é capaz de reduzir o número de abortos realizados, inclusive, ilegalmente. Para isso, ela destaca que são necessárias políticas públicas de informação e de acesso à métodos contraceptivos, aos quais a Igreja Católica também se opõe.

"Achamos que não é possível que em pleno século 21 a Igreja continue com a mentalidade de que a vida reprodutiva não é objeto de escolha individual. A gente defende a autonomia das pessoas, mostrando que é possível ser católica apesar disso. Não há nada que se interponha entre o fiel e sua consciência. Depois ele prestará contas a Deus. As instituições devem estar abertas à autonomia de as pessoas decidirem sobre suas próprias vidas."

O QUE MUDA

**JUBILEU DA MISERICÓRDIA**  
▼ O ano do perdão

A autonomia para que padres pudessem conceder o perdão ao pecado do aborto foi dada pelo papa Francisco em caráter provisório durante o Jubileu da Misericórdia,

que durou de 8 de novembro de 2015 a 20 de novembro de 2016.

Trata-se de um ano santo instituído pelo próprio papa, que teve como centro a misericórdia divina.

**MUDANÇA DE REGRAS**  
▼ Tempo indefinido

Em nova decisão, o padre estende a possibilidade de padres absolverem o pecado do aborto por tempo indefinido.

Anteriormente, apenas os bispos eram autorizados a conceder o perdão.

O Papa Francisco anunciou ontem a decisão de tornar permanente o perdão ao aborto



DIVULGAÇÃO

**ANEXO A1:** Matéria local com posicionamento do Arcebispo de Vitória sobre situação política do país. Conteúdo produzido por meio de carta, e não de entrevista.

## 22 POLÍTICA

A GAZETA SEXTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 2015

### PROTESTOS NO PRÓXIMO DOMINGO

“Aconselho aos cidadãos católicos que, além de manifestar indignação, não se pode esquecer os avanços que o nosso país tem feito democraticamente”

**DOM LUIZ MANCILHA**  
ARCEBISPO DE VITÓRIA



EDSON CHAGAS

Chefe da Igreja Católica no Estado, dom Luiz Mancilha escreveu carta propondo “reflexões sobre a democracia” e sugerindo apoio a conquistas dos últimos anos

# Arcebispo de Vitória pede que fiéis não caiam no “golpismo”

**Em carta, chefe da Igreja Católica diz que momento político do país é “delicado”**

▲ VINÍCIUS VALFRE  
vperreira@redgazeta.com.br

Por ocasião dos protestos contra o governo federal anunciados para domingo em centenas de cidades do país, o arcebispo metropolitano de Vitória, dom Luiz Mancilha Vilela, divulgou uma carta na qual afirma que o Brasil vive uma “crise de amadurecimento democrático” e recomenda aos católicos cautela para que não caiam em um “retrocesso de cunho golpista” ou um “parlamentarismo forçado”.

O documento do arcebispo foi publicado na quarta-feira, às vésperas de capixabas irem às ruas pedir o impeachment de Dilma Rousseff (PT). Setores ligados ao governo e ao partido consideram que a proposta seria um golpe à democracia, por não vislumbrarem razões legais para o impedimento da presidente. A instabilidade está representada na queda de braço entre Palácio do Planalto e Congresso Nacional.

#### **CORRUPÇÃO**

Dom Luiz, no texto, define o atual contexto do país como “delicado”. Ele também destaca que a insatis-

“Renovar sempre! Porém, o radicalismo e o deixar-se levar por um novo tipo de massificação acrítica e emocional levará a sociedade brasileira a um retrocesso”

fação com os problemas éticos e econômicos “não pode desconsiderar avanços do país”, como os que estão jogando luz sobre escândalos de corrupção. “A corrupção é um problema que está há muitos anos na sociedade brasileira como uma epidemia”, diz.

“A transparência, prisão e condenação dos corruptos e corruptores é algo novo conquistado nos últimos anos do processo democrático. O exercício do direito de protesto, pois, não pode nos levar a ignorar os avanços significativos de nossa sociedade democrática brasileira e cairmos na tentação de um retrocesso de cunho golpista ou num par-

“O exercício do direito de protesto não pode nos levar a ignorar avanços de nossa sociedade democrática brasileira”

lamentarismo forçado”, afirma o chefe da Igreja Católica no Espírito Santo.

O arcebispo de Vitória disse, ainda, que a crise ética atravessada pelo Brasil pode ajudar no amadurecimento da democracia brasileira desde que as correções sejam feitas “sem radicalismo” e “sem enfraquecer as instituições que regem o país”.

“Reconhecer os erros sim. Renovar sempre! Porém, o radicalismo e o deixar-se levar por um novo tipo de massificação acrítica e emocional levará a sociedade brasileira a um retrocesso ou enfraquecimento do processo democrático”, escreveu.

## Protestantes incentivam manifestação

▲ Líderes de igrejas protestantes estão incentivando evangélicos a participar do protesto do próximo domingo. Entre os pastores, há os que defendem o impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT).

“O Brasil não pode mais ser administrado pelo PT e pela Dilma, apesar de sabermos que evangélicos são

boa parte dos que votaram nela. A maioria dos evangélicos entende que PT já deu o que tinha que dar”, diz Enoque de Castro Pereira, presidente da Associação de Pastores da Grande Vitória.

O conselho de igrejas evangélicas do Estado liberou cada uma das suas instituições religiosas a instruir individualmente os fiéis. O

presidente da entidade, José Ernesto Conti, afirmou não haver óbice para participação dos liderados, mas não pede para que defendam impeachment.

“Não estamos satisfeitos com corrupção. Mas não estamos pedindo impeachment. Até agora, não há razão legal para isso. Quando houver, será

outra história”, diz Conti.

Presidente da Convenção das Assembleias de Deus, o pastor Oscar de Moura não incentiva participação em protestos. “É perigoso, alguma pessoa pode aparecer e dar um tiro. Mas não votamos nesse PT. Dentro das nossas casas, estamos a favor do impeachment”, afirmou.



GABRIEL LORDELO/ARQUIVO

Pastor Enoque de Castro é a favor do impeachment

**ANEXO B1: Posicionamento do Bispo e orientação para os fiéis na Festa da Penha. Conteúdo mais parece uma cartilha religiosa do que matéria de jornal.**

**8 CIDADES**

SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2015 A GAZETA

**GRANDE VITÓRIA**

# Seis vacinas em falta nos postos de saúde

**Uma delas é a antirrábica, que prejudica estudantes de Medicina Veterinária**

Postos de saúde da Grande Vitória estão sem algumas vacinas importantes. Uma delas é a antirrábica, que imuniza humanos contra a raiva. De acordo a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), o Ministério da Saúde não está enviando o material para ser distribuído nos postos. Além da antirrábica, outras cinco vacinas também estão em falta. O Ministério informou que está avaliando as demandas dos Estados para adequar os estoques.

Estão em falta a BCG, a Dupla Adulto, a Tetra Viral, a HIB, a antirrábica e a vacina que combate a febre amarela. A Sesa informou que um documento enviado pelo Ministério da Saúde afirma que o contrato para compra de vacina contra a raiva ainda está em tramitação, e que só depois de assinado as doses serão enviadas aos Estados.

**VETERINÁRIOS**

O coordenador do curso de Medicina Veterinária de uma faculdade particular da Grande Vitória, Fernando Tobias, explicou que a raiva é uma doença grave e pode até matar. Por isso, os estudantes do curso precisam estar imunizados contra ela. “É uma doença extremamente fatal e perigosa, que nós não podemos deixar os alunos



**Pessoas que precisam receber a vacina estão encontrando dificuldades**

expostos”, ressaltou.

O aluno de Medicina Veterinária Zithman dos Santos contou que sem a vacina não pode participar das aulas clínicas na faculdade. “Eu fui em Cariacica e a mais de cinco postos, e também na Secretaria de Saúde. Em Vila Velha, eu fui a dois postos, e falaram que não tem a vacina. Eu estou sendo prejudicado, porque eu não posso manipular os animais”, falou.

Os postos de saúde da Grande Vitória, procurados pela reportagem, afirmaram que a antirrábica realmente está em falta. Apenas o Posto da Praia do Suá, em Vitória, disse ter a vacina, mas que ela só será aplicada em caso de acidentes. (G1-ES, com informações da TV Gazeta)

**O QUE ESTÁ EM FALTA NOS POSTOS**

- ▼ **Antirrábica**  
Previne a raiva, que é uma doença grave e que pode matar

Infantil, ou como reforço para quem já foi imunizado, a partir dos sete anos. Combate tétano e difteria
- ▼ **BCG**  
Dada a recém-nascidos, a BCG imuniza contra vários tipos de tuberculose, doença que ocorre por meio de transmissão direta, ou seja, de pessoa para pessoa. Ela é considerada obrigatória
- ▼ **Tetra Viral**  
Previne sarampo, caxumba, rubéola e catapora
- ▼ **Dupla Adulto**  
Recomendada àqueles não tomaram a Dupla
- ▼ **HIB**  
A vacina contra Haemophilus Influenzae do tipo B é uma vacina indicada para a imunização de rotina, de crianças entre 2 meses e 5 anos de idade, contra as doenças causadas por esta bactéria
- ▼ **Febre amarela**  
Recomendada, principalmente, aos viajantes que buscam regiões de risco

**FÉ E POLÍTICA**

# Igreja não quer “protesto político” na Festa da Penha

**Em um dos dias das festividades, também acontece manifestação contra a corrupção**

A Igreja Católica recomendou que os fiéis não façam “manifestações de ordem política” durante eventos ligados à programação da Festa da Penha.

A festa começa no dia 5 de abril e termina no dia 13 do mesmo mês. A programação envolve Vila Velha e Vitória. Um dia antes do encerramento, no dia 12, está marcado mais um protesto contra a corrupção e que pede o impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT). A manifestação deve ocorrer em Vitória e em diversas outras cidades do país.

A recomendação aos fiéis é do arcebispo dom Luiz Mancilha Vilela. Esse comunicado foi divulgado por meio de nota pública, na página oficial da Arquidiocese de Vitória na internet. A maior preocupação é que protestos políticos ocorram, principalmente, durante as missas e roma-

rias da Festa da Penha.

No texto, Dom Luiz reforça que respeita as manifestações políticas nas ruas, porém, o religioso diz que espera respeito ao espaço reservado para a Festa da Penha, quando se refere aos líderes das mobilizações no Estado.

**OPÇÃO**

Um dos organizadores da manifestação no dia 12, Washington Olímpio, explica que o protesto na Praça do Papa não vai atrapalhar as festividades da padroeira. “As pessoas que acham que às 16h elas devem estar no Convento ou na Prainha, devem ir para lá. Mas as pessoas que estão indignadas e que já participaram da sua romaria mais cedo, elas podem ir para a Praça do Papa”, declarou à CBN Vitória.

A Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesp) comunicou que por questões estratégicas, a Polícia Militar não vai divulgar informações relacionadas ao esquema de segurança para a manifestação.

RICARDO MEDEIROS/ARQUIVO



**Dom Luiz Mancilha quer respeito ao espaço religioso**

Certificado pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade Unida de Vitória - 01/03/2018

**ESCOLA VIVA**

# Governo retira pedido de urgência de projeto

**O programa estava em votação na Assembleia, mas agora será discutido com alunos e professores**

O governo do Estado retirou ontem o pedido de urgência do programa Escola Viva, que estava em votação na Assembleia Legislativa. O Escola Viva pretende estender o horários dos estudantes da rede pública estadual para tempo integral. A proposta não foi bem recebida por estudantes e professo-

res. Em Vitória e na Serra, estudantes saíram em protesto pelas ruas pedindo que a implantação do projeto não fosse imediata. Eles afirmam que muitos alunos possuem atividades antes ou depois da escola e poderiam ser prejudicados.

O secretário de Estado da Educação, Haroldo Rocha, informou que a retirada do regime de urgência do Programa Escola Viva foi solicitada para que haja a ampliação do diálogo com os alu-



**Estudantes fizeram protestos contra o Escola Viva**

nos, pais e professores, e o conteúdo da proposta seja melhor compreendido e receba contribuições da sociedade capixaba.

Procurado por A GAZETA, o governador do Estado, Paulo Hartung, não quis falar sobre o assunto, mas informou, por meio de sua assessoria, “que a retirada acontece porque a sociedade demonstrou dúvidas com relação ao programa e, por isso, o governo recuou e pretende aprofundar o debate”. Ele

não quis comentar se faltou articulação política com a Assembleia.

Nesse novo modelo de ensino, o tempo de permanência do aluno na escola será ampliado para um período diário de nove horas e meia, sendo, no mínimo, sete horas e 30 minutos em atividades com orientação pedagógica. Os estudantes receberão refeição e lanche. Inicialmente, a nova grade curricular será implantada em cinco escolas. (Com informações do G1-ES)

**ANEXO C1:** Matéria de segurança pública com posicionamento do Arcebispo de Vitória. Observa-se que ele foi o único religioso consultado.

8 | CIDADES

AGAZETA  
QUINTA, 09 DE FEVEREIRO DE 2017

CAOS NA SEGURANÇA

# REAJUSTE DOS POLICIAIS CUSTARIA MEIO BILHÃO

Todos os servidores do Poder Executivo estão sem aumento

Se a proposta de reajuste de 43% nos salários dos policiais, ventilada na terça-feira, fosse acolhida, ela provocaria uma despesa extra de quase R\$ 500 milhões aos cofres estaduais. Em entrevista ontem, o governador licenciado Paulo Hartung (PMDB) afirmou não haver condições financeiras para que um aumento como esse seja concedido neste momento. A alternativa seria aumentar impostos.

"Querem chantagear o governo, vão chantagear a população, que vai acabar pagando essa conta. Quanto custa um aumento desse? Custa meio bilhão. Onde vamos arranjar meio bilhão? Alguém é a favor de aumentar a carga tributária?", questionou Hartung.

Segundo o governo, a folha salarial da PM, em 2016, foi de R\$ 1,1 bilhão. Aplicando os 43% sobre esse valor, a despesa anual com salários saltaria para R\$ 1,6 bilhão. Portanto, seriam necessários outros R\$ 481,2 milhões no caixa do Estado.

"Vamos ter que aumentar o ICMS? Alguém é a favor de aumentar a carga tributária num país que vive a maior recessão em 100 anos?", indagou o governador.

Levando em conta que a receita de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) de 2016 — que representa quase 90% da arrecadação de impostos do Esta-



Policiais reclamam de salários defasados e estariam pedindo reajuste de 43%

do — foi de R\$ 8,6 bilhões, pode-se dizer que ela deveria ser cerca de 6% maior para que o reajuste dos policiais pudesse ser coberto.

Isso significa que os contribuintes passariam a pagar mais por itens como eletrodomésticos, alimentos, cosméticos ou mesmo serviços de transporte intermunicipal e interestadual.

## REAJUSTE

Todos os servidores públicos do Estado estão sem

## VENCIMENTOS

**R\$ 1,1**  
bilhão

Foi o valor total da folha salarial da PM em 2016 paga pelo governo do ES.

reajuste desde que Hartung iniciou seu terceiro mandato, em 2015. A última vez em que o funciona-

lismo recebeu um abono salarial foi em 2014.

Mas mesmo diante da manutenção dos salários nos últimos dois anos, quando são considerados os últimos sete anos, observa-se que a folha de pagamentos da PM quase dobrou. Ela passou de R\$ 610 mil, em 2010, para R\$ 1,1 bilhão, em 2016.

E embora a categoria diga que não recebe aumento, o governo rebate afirmando que o reajuste e a

recomposição salarial dos últimos sete anos dos militares foi de 38,85%. Nesse mesmo período, a inflação foi de cerca de 58%.

## RIO DE JANEIRO

Em meio ao caos na segurança vivida pelo Espírito Santo e a briga por reajustes na categoria, no Rio de Janeiro, o governador Luiz Fernando Pezão (PMDB) anunciou ontem reajuste de até 10,22% nos salários dos policiais e se comprometeu a pagar os vencimentos até o próximo dia 14.

A reunião ocorreu um dia após uma onda de boatos sobre paralisação no Rio das forças policiais por mobilização das mulheres dos agentes, semelhante à que provoca uma onda de mortes, saques e assaltos aqui no Espírito Santo.

"A gente sabe o que representa a Segurança Pública para o Estado do Rio. Por isso, mantemos esse compromisso o tempo inteiro, mesmo com muita dificuldade. É uma situação muito difícil", afirmou o governador.

Dessa forma, o governo cumpre acordo para reajuste que já havia sido aprovado, em 2014, pela Assembleia Legislativa. A promessa feita pelo governador Pezão era de conceder aumentos em até cinco parcelas para a Segurança. Na terça-feira, o Estado deve pagar a terceira parcela para ativos e inativos.

## OS NÚMEROS

### EVOLUÇÃO

#### 2010

A despesa com a folha de pagamento da PM foi de R\$ 610.161.403,17, segundo informações enviadas pelo governo. Na época, eram 7.379 militares.

#### 2016

Ainda segundo o governo, eram 9.382 militares. No ano passado, a folha custou R\$ 1.119.145.525,16.

#### Crescimento

Esses R\$ 481.232.575,59 a mais representam 83,4% de crescimento em sete anos.

#### REAJUSTE

Os policiais militares afirmam que não têm aumento real há sete anos, e reposição salarial há três. A informação oficial do governo é a de que reajustes e recomposições salariais dos praças foram de 38,85% nos últimos sete anos. Um deles, em 2014. Nesse mesmo período, a inflação foi de 58%.

#### SALÁRIOS

##### Praças

Hoje, a remuneração inicial de um soldado é de R\$ 2.646,12. No posto mais alto entre os praças, o de subtenente, pode chegar a R\$ 7.108,48.

##### Oficiais

Um aspirante a oficial ganha, inicialmente, R\$ 5.545,78. Na última referência do posto de coronel, pode ganhar R\$ 18.197,24.

## Dom Luiz: "Essa situação é uma vergonha"

O arcebispo dom Luiz Mancilha Vilela divulgou ontem na internet um vídeo comentando a atual situação de insegurança vivida pelos capixabas desde o último sábado.

"A Polícia Militar resolveu reivindicar um salário justo porque exerce um trabalho muito importante no Estado. Eu reconheço e respeito profundamente os

militares e os trabalhos que eles exercem. Mas, esta situação causou um transtorno muito grande no nosso meio. A violência está espalhada porque falta quem ponha ordem", diz.

E continua: "Os militares fazem falta na nossa sociedade. O que está acontecendo? Muita gente está partindo para a invasão de lojas, quebradeiras, violên-

cia de todas as maneiras. Dezenas de pessoas já foram dizimadas, sangue derramado por falta de alguém que ponha ordem na nossa sociedade".

"Gostaria de solicitar às autoridades militares que revejam essa situação, que procurem um diálogo novo com as autoridades constituídas, para encontrar um caminho que possa satisfa-

zer a todos. Tenho pedido a todos os padres que orem juntos para que a paz aconteça no nosso meio. Peça aos militares que estejam acima dessa questão. Sei que o justo salário todos têm direito. Mas não pode buscar o justo salário a qualquer custo. A custo de tanto sangue derramado, de uma desordem. É uma vergonha para todos capixabas", finaliza.



Em vídeo, dom Luiz pede diálogo da PM com o governo

# ANEXO D1: Conteúdo político com menção ao Bispo Dom Luiz. Novamente o conteúdo é pautado por carta.

## 4 POLÍTICA

4 A GAZETA | 17 DE AGOSTO DE 2016

### O PT NA MIRA DOS PROTESTOS



ESON CHAGAS

## 5 POLÍTICA

4 A GAZETA | 17 DE AGOSTO DE 2016

# PROTESTOS REUNIRAM FAMÍLIAS INTEIRAS

### Jovens, idosos e até bichos de estimação foram à Praça do Papa

participantes levaram painéis para fazer alusão aos paralelos que tem sido realizados durante os protestos em nome de Dilma Rousseff. Houve o predomínio de jovens e crianças e até animais. Também houve presença de idosos e idosos que o recado das ruas precisa ser dado à Dilma. O impeachment não vai acontecer, mas a saída de Dilma é necessária para acabar com a corrupção", considera. Mas Dilma não tem a mesma opinião. "Não sei quem é o presidente do Brasil, alguns dizem que Dilma é a responsável por tudo que aconteceu aqui", defendem os críticos.

Um dos grupos levou um cachorro, que tinha aderido ao movimento, para toda a Praça do Papa. Por fim, eles desfilaram o mesmo tempo. "Asineis as mesmas pessoas que assinaram o documento. Ela foi instaurada com a minha assinatura", afirma a senadora. "Não sei quem é o presidente do Brasil, alguns dizem que Dilma é a responsável por tudo que aconteceu aqui", defendem os críticos.

#### ELAS QUEREM MUDANÇAS

**"Dilma tem que saber que não estamos gostando desse governo"**



CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS | PROFESSORA

**"A saída da Dilma ia ajudar, mas para acabar a corrupção"**



MARCIA BELLO, 45 ANOS | SECRETÁRIA

#### CEDO

11 meses

utilizam mecanismos de Lulista para representar o manifesto. "Sei que a situação do Brasil não vai mudar. Não sei quem é o presidente do Brasil, alguns dizem que Dilma é a responsável por tudo que aconteceu aqui", defendem os críticos.

anos, para participar da manifestação. "Sei que a situação do Brasil não vai mudar. Não sei quem é o presidente do Brasil, alguns dizem que Dilma é a responsável por tudo que aconteceu aqui", defendem os críticos.

# Abaixo-assinado pede saída de petistas do governo do Estado



VINÍCIUS VALERIO

### Manifestantes assinaram documento durante ato na Praça do Papa

Um tendão foi instalado bem no centro da Praça do Papa para receber os manifestantes presentes no ato contra o governo de Dilma Rousseff (PT) durante o abaixo-assinado. Para cobrar a saída do PT da gestão de Paulo Hartung (PMDB), os petistas assinaram o documento. "Não sei quem é o presidente do Brasil, alguns dizem que Dilma é a responsável por tudo que aconteceu aqui", defendem os críticos.

#### NA DÚVIDA

"Não sei quem é o presidente do Brasil, alguns dizem que Dilma é a responsável por tudo que aconteceu aqui", defendem os críticos.

# De cima do trio elétrico, xingamentos

"Fora Dilma, fora PT e fora Lula", foi a frase que ecoou no protesto na Praça do Papa, principalmente quando os petistas que estavam à frente do movimento e comandavam os ritos eletrônicos. Eles defendem a abertura da CPI do BNDES, em abril.

# Arcebispo de Vitória é chamado de petista



DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

Arcebispo nos chamou de golpistas. CNBB, OAB e outras entidades foram convocadas. "A CNBB está totalmente equivocada", afirmou. "Na última quarta-feira, Dom Luiz afirmou, em um momento de protesto, que não levava a ignorar os direitos de quem não se manifestou, mas sim os direitos de quem se manifestou. Embora para a CNBB, o Brasil não é um país católico, mas sim um país cristão", afirmou.

#### PERSISTÊNCIA

"Vamos continuar na rua até o governo mudar", afirmou. "Vamos continuar na rua até o governo mudar", afirmou. "Vamos continuar na rua até o governo mudar", afirmou.

#### MARCELO PIMENTEL

GRUPO "FORA DILMA"

#### DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

#### ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

#### NAVALIA DIVIS

NAVALIA DIVIS

#### CEDO

CEDO

#### ELAS QUEREM MUDANÇAS

ELAS QUEREM MUDANÇAS

#### CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

#### MARCELO PIMENTEL

MARCELO PIMENTEL

#### DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

#### ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

#### NAVALIA DIVIS

NAVALIA DIVIS

#### CEDO

CEDO

#### ELAS QUEREM MUDANÇAS

ELAS QUEREM MUDANÇAS

#### CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

#### MARCELO PIMENTEL

MARCELO PIMENTEL

#### DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

#### ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

#### NAVALIA DIVIS

NAVALIA DIVIS

#### CEDO

CEDO

#### ELAS QUEREM MUDANÇAS

ELAS QUEREM MUDANÇAS

#### CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

#### MARCELO PIMENTEL

MARCELO PIMENTEL

#### DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

#### ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

#### NAVALIA DIVIS

NAVALIA DIVIS

#### CEDO

CEDO

#### ELAS QUEREM MUDANÇAS

ELAS QUEREM MUDANÇAS

#### CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

#### MARCELO PIMENTEL

MARCELO PIMENTEL

#### DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

#### ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

#### NAVALIA DIVIS

NAVALIA DIVIS

#### CEDO

CEDO

#### ELAS QUEREM MUDANÇAS

ELAS QUEREM MUDANÇAS

#### CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

#### MARCELO PIMENTEL

MARCELO PIMENTEL

#### DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

#### ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

#### NAVALIA DIVIS

NAVALIA DIVIS

#### CEDO

CEDO

#### ELAS QUEREM MUDANÇAS

ELAS QUEREM MUDANÇAS

#### CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

#### MARCELO PIMENTEL

MARCELO PIMENTEL

#### DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

#### ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

#### NAVALIA DIVIS

NAVALIA DIVIS

#### CEDO

CEDO

#### ELAS QUEREM MUDANÇAS

ELAS QUEREM MUDANÇAS

#### CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

#### MARCELO PIMENTEL

MARCELO PIMENTEL

#### DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

#### ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

#### NAVALIA DIVIS

NAVALIA DIVIS

#### CEDO

CEDO

#### ELAS QUEREM MUDANÇAS

ELAS QUEREM MUDANÇAS

#### CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

#### MARCELO PIMENTEL

MARCELO PIMENTEL

#### DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

#### ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

#### NAVALIA DIVIS

NAVALIA DIVIS

#### CEDO

CEDO

#### ELAS QUEREM MUDANÇAS

ELAS QUEREM MUDANÇAS

#### CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

#### MARCELO PIMENTEL

MARCELO PIMENTEL

#### DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

#### ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

#### NAVALIA DIVIS

NAVALIA DIVIS

#### CEDO

CEDO

#### ELAS QUEREM MUDANÇAS

ELAS QUEREM MUDANÇAS

#### CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

#### MARCELO PIMENTEL

MARCELO PIMENTEL

#### DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

#### ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

#### NAVALIA DIVIS

NAVALIA DIVIS

#### CEDO

CEDO

#### ELAS QUEREM MUDANÇAS

ELAS QUEREM MUDANÇAS

#### CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

#### MARCELO PIMENTEL

MARCELO PIMENTEL

#### DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

#### ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

#### NAVALIA DIVIS

NAVALIA DIVIS

#### CEDO

CEDO

#### ELAS QUEREM MUDANÇAS

ELAS QUEREM MUDANÇAS

#### CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

#### MARCELO PIMENTEL

MARCELO PIMENTEL

#### DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

#### ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

#### NAVALIA DIVIS

NAVALIA DIVIS

#### CEDO

CEDO

#### ELAS QUEREM MUDANÇAS

ELAS QUEREM MUDANÇAS

#### CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

#### MARCELO PIMENTEL

MARCELO PIMENTEL

#### DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

#### ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

#### NAVALIA DIVIS

NAVALIA DIVIS

#### CEDO

CEDO

#### ELAS QUEREM MUDANÇAS

ELAS QUEREM MUDANÇAS

#### CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

#### MARCELO PIMENTEL

MARCELO PIMENTEL

#### DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

#### ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

#### NAVALIA DIVIS

NAVALIA DIVIS

#### CEDO

CEDO

#### ELAS QUEREM MUDANÇAS

ELAS QUEREM MUDANÇAS

#### CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

CAROLINA RIBEIRO, 30 ANOS

#### MARCELO PIMENTEL

MARCELO PIMENTEL

#### DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

DOM LUIZ PODEU CANTAR DE CATÓLICOS ANTES DO PROTESTO

#### ARCEBISPO DE VITÓRIA É CHAMADO DE PETISTA

# ANEXO E1: Nota sobre posicionamento de religiosos a respeito da situação política nacional.

AGAZETA  
SEGUNDA, 18 DE ABRIL DE 2016

ESPECIAL | 23

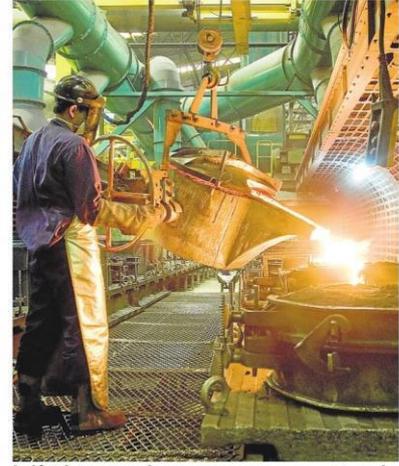
PAÍS EM CRISE



DIVULGAÇÃO

# EMPRESÁRIOS OTIMISTAS COM RESULTADO

## Para entidades da indústria e do comércio, decisão permite retomada da confiança



Indústria espera criar novos empregos com retomada

4 DINÁ SANCHOTENE  
dsanchotene@redgazeta.com.br

Os setores da indústria e do comércio esperam que, com a aprovação do impeachment da presidente Dilma Rousseff, a economia volte a crescer. Além disso, as entidades acreditam que é preciso tomar medidas importantes para garantir esta retomada da economia como as reformas da Previdência e tributária.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Marcos Guerra, com a decisão da Câmara dos Deputados, a hora agora é acreditar que as coisas vão melhorar no Brasil.

“Precisamos acreditar em mudança. O país precisa voltar a crescer para que a população volte a ter confiança no Brasil. Já era hora de dar um basta em tudo isso que estava

### NOVOS RUMOS

*“Precisamos acreditar em mudança. O país precisa voltar a crescer para que a população volte a ter confiança no Brasil”*

**MARCOS GUERRA**  
PRESIDENTE DA  
FEDERAÇÃO DAS  
INDÚSTRIAS DO ES

acontecendo. O que o governo precisa é cortar na carne, ou seja, reduzir despesas”, comentou Guerra.

O presidente da Findes comentou ainda que o governo precisa voltar a financiar a produção industrial com juros subsidiados. Outro ponto importante destacado por Guerra é que a geração de em-

prego deve ser feita pela indústria, e não pelo governo. “O momento agora é de esperança, principalmente para quem produz”, avaliou ele.

Ele apontou, entre as soluções para retomada da economia, a revisão da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e das reformas da Previdência e tributária. “A reforma trabalhista seria para tornar as regras mais leves para o empresário, para gerar mais emprego. Já na área fiscal, a redução de impostos é um ponto importante para a retomada de investimentos”, disse.

### COMÉRCIO

Já o presidente da Federação do Comércio (Fecomércio), José Lino Sepulcri, acredita que a votação de ontem fará com que o Brasil retome a confiança.

“Quando há confiança no governo, o empresário realiza investimentos, as famílias voltam a consumir, entre outros pontos. A maioria da população acredita nessa mudança”, ressaltou Sepulcri.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e do Sindicato dos Lojistas de Vitória, Cláudio Sipolatti, observou que o processo de impeachment mostra a força da nossa democracia e das instituições.

“Com isso, os empresários voltam a acreditar que é possível investir. Agora é o momento de elaborar uma nova agenda de trabalho e tentar unificar esse país. Investidores externos também podem voltar a investir no Brasil. Muitas reformas precisam ser debatidas para garantir essa retomada de crescimento”, disse.

## Igrejas defendem novas eleições e sobriedade

Para o padre Anderson Gomes, coordenador de pastoral da Arquidiocese de Vitória, no ponto de divisão que o país chegou, a única saída seria através de eleições gerais.

“Com a presidente afastada, não vejo um futuro muito bonito. A situação do país já está difícil, só vai alimentar ainda mais a divisão e separação. A solução hoje são as eleições gerais. O povo iria dizer se confirma a continuidade da política dela ou se escolhe outra pessoa”, afirmou.

O religioso observa que o Brasil está partido desde a eleição e que um novo líder deve se concentrar no esforço unir o país de novo. “O esforço de qualquer

### RACHA

*“A situação do país já está difícil, só vai alimentar ainda mais a divisão e a separação”*

**ANDERSON GOMES**  
PADRE

líder deve ser o de buscar a unidade, o primeiro papel do líder é ir ao encontro do outro lado”, pontua.

Já o presidente da Associação de Pastores da Grande Vitória, Enoque de Castro, acredita que é necessário ter sobriedade e maturidade para aceitar o resultado da votação de ontem.

Certificado pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade Unida de Vitória - 01/03/2018

**CAIXA** Ministério da Fazenda **BRASIL** GOVERNO FEDERAL PATRIA EDUCADORA

**AVISO DE VENDA**

**Editais de Primeiro Leilão Público 206/2016 – Alienação Fiduciária – Imóveis EMGEA**

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, por meio da Gerência de Filial - Alienar Bens Móveis e Imóveis - Vitória-ES - GILIE/VT, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontram imóveis recebidos em garantia nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da EMGEA, discriminados no Anexo II do Edital. O Edital de PRIMEIRO Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados, no período de 18/04/2016 até 29/04/2016 em horário bancário, nas Agências da CAIXA situadas no Estado do Espírito Santo e na Gerência de Filial - Alienar Bens Móveis e Imóveis - Vitória-ES - GILIE/VT (27 3321-5020), sito 1º Andar da Ag. Beira Mar, Av. Princesa Isabel, 86, Centro, Vitória, ES, na INTERNET (www.caixa.gov.br) e no escritório do Lelloiro, Sr. Mauro Colodete, localizado na Rua Frei Manoel, 195 - Centro - Castelo/ES - CEP 29.360-000, Telefone: (28) 3542-3333/ 9955-5000/ (27)9955-5000, site www.colodeteleiloes.com.br. Os interessados que desejarem contar com financiamento, ou utilizar recursos do FGTS, deverão se dirigir às Agências da CAIXA em tempo hábil para interar-se das condições gerais e habilitar-se ao crédito, se for o caso, antes do prazo estipulado para realização do pregão. O Leilão realizar-se-á no dia 29/04/2016, às 14h00, na Gerência de Filial - Alienar Bens Móveis e Imóveis - Vitória-ES - GILIE/VT, localizada no 2º Andar da Ag. Beira Mar, Av. Princesa Isabel, 86, Centro, Vitória, ES, com apresentação de Lances na modalidade presencial e Internet. A divulgação do Resultado Oficial do Leilão será efetuada a partir do dia 02/05/2016 nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Condições Básicas.

**AGRADECIMENTO**

Agradecemos a toda a equipe médica e os colaboradores da UTI geral do Hospital CIAS - UNIMED, em especial a Dra Eliana Caser, por todo carinho, zelo e atenção oportunizado no momento em que mais precisamos. Expressamos, através deste pequeno e simbólico gesto, o nosso mais profundo agradecimento pela presteza dos atendimentos, pela competência e segurança na tomada de decisões e escolha dos procedimentos, pelas informações claras e precisas com os familiares. Com Carinho e amor **Vanderlei Carlos de Oliveira e família.**

# ANEXO F1: O Jornal A Gazeta sempre busca o posicionamento de líderes religiosos sobre diversos aspectos. Nos conteúdos sociais isso é uma constante.

## OPERAÇÃO LAVA JATO



REPRODUÇÃO/FACEBOOK

**Acusações**  
Presidente do PT estadual, João Coser afirma que as acusações são graves e as provas, concretas.

“Tudo o que foi mostrado na imprensa envergonha o país. É mais digno ele pedir para sair o quanto antes”

**JOÃO COSER**  
PRESIDENTE ESTADUAL DO PT



LUÍS MACEDO/AG. CÂMARA

**Saúde política**  
Para presidente do PDT no Estado, a saúde da vida política de Temer ficará bastante comprometida.

“O ideal seria que o presidente tivesse a decência e renunciasse. Defendo novas eleições”

**SÉRGIO VIDIGAL**  
DEPUTADO FEDERAL



ZECA RIBEIRO/AG. CÂMARA

**Futuro**  
PSB de Paulo Foletto manifestou preocupação quanto ao futuro político e financeiro do país.

“Vejo que Temer não tem clima para continuar. Ele já tinha baixa popularidade, agora isso deve piorar”

**PAULO FOLETTTO**  
DEPUTADO FEDERAL

# LÍDERES PARTIDÁRIOS: GOVERNABILIDADE RUIU

## Políticos do ES pedem renúncia ou impeachment do presidente

ANDRÉ RODRIGUES  
alrodrigues@redgazeta.com.br

Líderes de partidos no Estado acreditam que a saída para o país, diante das delações dos donos da JBS, é o presidente Michel Temer (PMDB) deixar o cargo, seja ao renunciar ou por impeachment. O presidente do PT estadual, João Coser, afirmou que as acusações são graves e as provas colhidas pela Polícia Federal são concretas. Para ele, como Temer não anunciou o seu afastamento em pronunciamento oficial, o próximo passo será a aceitação de pedido de impeachment já protocolado por parlamentares. “Tudo o que foi mostrado na imprensa envergonha o Brasil. É mais digno ele pedir para sair o quanto antes. É lógico que, caso o presidente realmente não venha deixar o cargo, o ato seguinte justo é o impeachment. O primeiro erro foi afastar uma presidente eleita legitimamente, o que comprova que foi um golpe político”, disse Coser. O presidente do PDT no Estado, deputado federal

### RUMO CERTO



“O Brasil precisa de paz e de colocar novamente as coisas nos trilhos. Temos que colocar a economia em ordem”

**THEODORICO FERRAÇO (DEM)** DEPUTADO ESTADUAL

Sérgio Vidigal, opinou que a saúde da vida política de Temer ficará bastante comprometida a partir das gravações feitas por Joesley Batista, dono da JBS. “O ideal seria se o presidente tivesse a decência e renunciasse. Defendo novas eleições para escolha do presidente. Devemos dar ao povo o direito de escolher um novo presidente.”

### SEM DIGNIDADE



“A Rede entende que Temer é presidente ilegítimo. O certo seria ele renunciar, mas ele não tem dignidade para fazer isso”

**GUSTAVO DE BIASE (REDE)** PORTA-VOZ DA REDE SUSTENTABILIDADE

O deputado federal Paulo Foletto, presidente do PSB estadual, afirmou que o posicionamento de seu partido é de imensa preocupação quanto ao futuro político e financeiro do país. “Vejo que Michel Temer não tem clima para continuar. Ele já tinha uma baixa popularidade antes e agora isso deve piorar ainda mais. A base do Temer sem-

pre foi volátil e vai enfraquecer bastante agora. O melhor era a renúncia. Apoio uma eleição direta para a Presidência e para o Congresso. Não existe hoje uma linha de sucessão que tenha aprovação e que seja confiável”, atestou Foletto. O deputado estadual Theodorico Ferraço, que falou em nome do DEM, preferiu não abordar de maneira direta sobre as acusações contra o presidente. “O Brasil precisa de paz e de colocar novamente as coisas nos trilhos. Temos que colocar a economia em ordem. Isso tudo vai se tornar uma crise tão grande que vai prejudicar o país num todo”, disse. De acordo com Gustavo de Biase, porta-voz da Rede no Estado, o atual governo pratica exatamente tudo de ruim que inicialmente diz ter combatido. “A Rede defende a cassação da chapa Dilma-Temer por entender que ela foi eleita com recursos ilícitos e a convocação por eleições presidenciais diretas.” O presidente do PSDB capixaba, Jarbas de Assis, não se pronunciou.

## Igrejas preocupadas com caos na política nacional

Líderes evangélicos capixabas não estão à margem dos acontecimentos políticos das últimas 24 horas. Pelo contrário: um dia depois de o presidente Michel Temer (PMDB) afirmar que não renunciará ao cargo, a apreensão quanto ao futuro tem pautado discussões até mesmo dentro das igrejas. “A gente enxerga (essa situação) com muita preocupação”, diz o pastor Doronézio Pedro de Andrade, da Primeira Igreja Batista. “Este momento é de muita apreensão. E a gente fica nesse questionamento porque o nosso país está atravessando situações complicadas quando a própria liderança não nos dá um norte, nem sentimento de esperança”, desabafa ele. Para o presidente da Convenção das Assembleias de Deus no Estado do Espírito Santo (Codeeso), Oscar Domingues de Moura, essa é uma situação que não está

oculta aos olhos dos brasileiros. “Todos nós estamos vendo a situação caótica da política do nosso país”, diz. Apesar da baixa expectativa quanto ao futuro dos rumos políticos, os dois pastores conseguem enxergar soluções práticas que podem afastar a nuvem de incerteza que paira sobre o país. “Nós, brasileiros, votamos para melhorar nosso país. Mas nós fomos enganados. As pessoas que colocamos lá são pessoas que estão sendo acusadas de afanar a nossa nação”, opina Oscar. Já o pastor Doronézio aponta opções para um futuro politicamente estável. “Neste momento, a população tem de ser consultada, pois temos consciência dos problemas, mas nunca participamos das soluções; segundo: o Brasil precisa ter um planejamento”. Dom Luiz Mancilha Vilela, da Igreja Católica, não se pronunciou. (Thiago Sobrinho)

## ANEXO G1: Repercussão de vídeo da Internet vira matéria em A Gazeta.

## 10 CIDADES

A GAZETA QUARTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 2015

## DISCRIMINAÇÃO RELIGIOSA

# Polícia investiga empresário por intolerância contra católicos

**Segundo o Ministério Público, Marcos Pegoretti disse em vídeo que terço é ferramenta satânica**

« A polícia está investigando o empresário do ramo do petróleo Marcos Pegoretti, a pedido do Ministério Público Estadual (MP-ES), por chamar os santos e o terço católico de ferramentas satânicas para afastar as pessoas de Deus em um vídeo divulgado na internet. Segundo o MPES, o empresário disse ainda que “o diabo usa a imagem de Maria para fazer a festa”.

Denominado “Culto - Profeta Marcos Pegoretti”, o vídeo foi publicado no YouTube há cerca de 15 dias, segundo o Ministério Público, que classificou como ato odioso de intolerância e discriminação religiosa, com postura altamente desrespeitosa, capaz de ofender os praticantes do catolicismo e de desmoralizar seus símbolos religiosos.

De acordo com o pedido de instauração de inquérito policial enviado à Delegacia de Fundão, o vídeo é uma gravação de um trecho de um culto ministrado na “Igreja Evangélica – Comunidade Sementes e Cristo”.

## PENNA

**5**  
anos

É o tempo máximo de reclusão que pode chegar a pena para o empresário, caso seja condenado.

Segundo o documento, o empresário diz literalmente que “o diabo usa a imagem de Maria, uma Senhora privilegiada de Deus, para fazer a festa”. E diz ainda, segundo o documento, que “as ferramentas do catolicismo são única e exclusivamente satânicas”.

Para o promotor de Justiça da Promotoria Geral de Justiça de Fundão e autor do pedido, Egino Rios, o discurso promove rivalidades e embates entre religiões diferentes, o que é ilegal. Tal conduta se enquadra como crime de preconceito, conforme a Lei 7.716/89 da Constituição Federal, que pune crimes de preconceito de raça, cor, etnia, religião e procedência nacional.

“Recebemos diversas denúncias. Grande parte da população é católica e, além disso, o empresá-



Marcos Pegoretti vai depor na semana que vem

rio é um grande empregador da região, o que torna a situação mais difícil”, ressalta.

Rodrigo Henrique da Rosa, delegado responsável pela Delegacia de Fundão, explicou que expediu ontem intimação e que até o início da semana que vem, o empresário será ouvido pela polícia.

“Temos uma cópia do

vídeo e vamos ouvir o empresário. Se for comprovado crime de racismo, ele pode pegar até cinco anos de reclusão. O crime é inafiançável e não prescreve”, conclui.

No canal do Youtube onde o vídeo foi publicado e que recebe o nome do próprio empresário, o conteúdo não existe mais.

## Arcebispo: Igreja deve ser respeitada

« Diante da abertura de investigação policial do empresário Marcos Pegoretti, acusado pelo Ministério Público Estadual (MP-ES) por intolerância e discriminação religiosa, “por ofender os praticantes do catolicismo e desmoralizar seus símbolos religiosos”, o arcebispo da Arquidiocese de Vitória dom Luiz Mancilha Vilela pede respeito.

“A Igreja respeita a fé de todos os que creem diferente dela e gostaria também de ser respeitada na sua profissão de fé e nos seus símbolos. Quanto ao pedido do Ministério Público, não nos cabe julgar. O processo deve seguir o trâmite legal”, explicou dom Luiz.

Já o presidente da Associação de Pastores de Vitória (ADV), o pastor Romerito Oliveira da Encarnação, explicou que a associação preza pela tolerância e diversidade religiosa.

“Cabe ao Estado dar condições de liberdade de manifestação religiosa e convivência pacífica sem tentar perseguir nenhum segmento em especial, nem invadir a crença de determinados grupos ou manifestações religiosas”, explica.

Já em relação à afirmação de intolerância e preconceito, Romerito explica que só poderia emitir uma opinião sobre o conteúdo do vídeo se tivesse assistido ao material.

## OUTRO LADO

### Não se pronunciou sobre o caso

« Procurado pela reportagem de A GAZETA, o empresário do ramo do petróleo Mar-

cos Pegoretti disse que não iria se pronunciar sobre a abertura de inquérito policial.

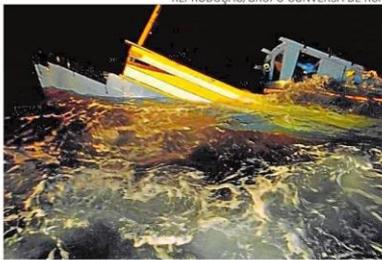
## PESCADORES DESAPARECIDOS

## Barco envolvido em acidente é achado no Rio

**A embarcação estava desaparecida desde o acidente com rebocador na última quinta-feira**

« O barco de pesca que se envolveu em um acidente com rebocador na última quinta-feira, no litoral de Itapemirim, no Sul do Espírito Santo, foi encontrado na segunda-feira.

O barco de pesca Santiago foi localizado pelo Navio-Patrolha Oceânico APA, da Marinha do Brasil, a cerca de 38,5 milhas de distância do município de Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro.



O barco Santiago estava em Campos dos Goytacazes

A embarcação tinha quatro tripulantes, todos moradores da região de Itapava. Um deles morreu

no local, outro foi resgatado com vida e outros dois continuam desaparecidos. Militares realizaram o mer-

gulho na embarcação ontem e não encontraram nenhum vestígio dos tripulantes desaparecidos.

O Comando do 1º Distrito Naval informou, por meio de nota, que as buscas aos dois tripulantes desaparecidos serão suspensas após cinco dias de operação contínua.

A Marinha esclareceu também que o evento permanecendo divulgado em aviso-rádio náutico, em que solicita a todas as embarcações que trafegam na área marítima que fiquem atentas a qualquer indício. As buscas serão retomadas caso surjam novos fatos.

Por meio de nota, a Tranship, responsável pelo rebocador, disse que a empresa está em contato com a família dos pescadores para prestar o apoio necessário.

## 2º TURNO DAS ELEIÇÕES NA UFES

## Novo reitor será conhecido hoje

**A apuração dos votos da eleição para a reitoria da Ufes deve acabar até as 18h**

« Professores, alunos e servidores técnico-administrativos voltaram às urnas ontem para escolher o novo reitor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Este é o segundo turno do pleito que será definido entre a Chapa 1 “Dialogar e Avançar”, formada por Gláucia Rodrigues de Abreu e Sávio Silveira de Queiroz, -que ficou com 29,9%

dos votos no primeiro turno - e a Chapa 3 “Somos mais Ufes”, composta por Reinaldo Centoducatte e Ethel Maciel, que recebeu 41,9%.

São 80 urnas espalhadas entre os campi e cerca de 600 profissionais trabalham na realização dessa eleição na universidade. Neste pleito, as urnas utilizadas no processo são de papel.

A apuração dos votos será feita hoje, a partir das 8h e a previsão é que até as 18h o resultado seja conhecido. (Diony Silva)

**ANEXO H1:** Questões internas ganham página do jornal. É interessante observar que dessa vez, o repórter procurou o posicionamento da Arquidiocese de Vitória (e não por cartas, conforme a praxe), mas não obteve resposta contundente e na nota de rodapé não obteve nenhuma resposta.

**CIDADES 5**

SEXTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2015 A GAZETA

JARDIM CAMBURI

# Fiéis acusam padre de dividir comunidade em “classes sociais”

OBS. Todas as celebrações acima serão paroquiais, não havendo, portanto, celebrações ou missas nas comunidades.

**ESCALA DE ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO:**  
**QUINTA-FEIRA SANTA:**  
► Grupo de Oração e Assembléia → Até 22:00 horas

**SEXTA-FEIRA SANTA - (07:00 às 12:00 hs.)**  
**07:00 - COMUNIDADE MATRIZ e COMERCIANTES**  
(profissionais da área do comércio: salão de beleza, balconistas, padeiros, supermercados e afins);

**08:00 - COMUNIDADE MEDIANEIRA e PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE** (médicos, enfermeiros, funcionários de hospitais, cuidadores, laboratórios e afins);

**09:00 - COMUNIDADE SÃO FRANCISCO e PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SERVIÇO** (porteiros, garçons, faxineiros, domésticas e afins);

**10:00 - COMUNIDADE SANTA LUZIA e PROFISSIONAIS DA ÁREA ADMINISTRATIVA** (administradores, funcionários de usinas, empreiteiras e afins);

**11:00 - COMUNIDADE SANTA TERESINHA e PROFISSIONAIS DA ÁREA DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO** (jornalistas, fotógrafos, radialistas, professores, educadores e afins).



FOTOS: LEITOR E FERNANDO MADEIRA - 15/05/2014

Escala de adoração ao santíssimo feita pelo padre José Tozi causou revolta entre os membros da comunidade. Relação do pároco com os fiéis é conturbada desde 2014

## Religioso fez escala para adoração seguindo a profissão dos membros

ELTON LYRIO  
emorati@redgazeta.com.br

Nem mesmo a Semana Santa, considerada a mais importante para os católicos, foi o bastante para por trégua à relação conturbada entre fiéis da paróquia de Jardim Camburi e o pároco, padre José Tozi. Desta vez, a acusação é de que o religioso estaria dividindo os membros da comunidade de acordo com as suas classes sociais.

Tudo isso porque o padre agendou os horários da adoração ao santíssimo – que tradicionalmente os católicos realizam do final da missa de lava-pés na quinta-feira santa até a celebração da Paixão de Cristo, que aconteceu às 15 horas de hoje – de acordo com a profissão dos fiéis.

Assim, seguindo o cronograma estabelecido pelo religioso, profissionais de saúde, por exemplo, participam do ato religioso às 8 horas, enquanto garçons, serventes, porteiros e profissionais da limpeza na hora seguinte.

“Tem muita gente indignada com essa situação. O padre não tem mais

“Como pastor, ele deveria juntar as ovelhas, e não separar ninguém. A igreja é de todo mundo”

JOSÉ SILVÉRIO  
MEMBRO DA PARÓQUIA SAGRADA FAMÍLIA

equipes para trabalhar com ele e por isso teve essa infeliz ideia de separar as pessoas pelas áreas de atuação. Em um ano e meio de atuação ele já afastou mais de 320 fiéis que participavam das equipes. Já procuramos o bispo, mas não tivemos resposta”, diz um membro da comunidade que não quer se identificar.

## DISCRIMINAÇÃO

Para José Silvério de Almeida, que frequenta a comunidade e é membro de uma comissão que move ações contra o padre José Tozi, a postura do religioso é discriminatória.

“Como pastor ele deveria juntar as ovelhas, unir a comunidade e não separar ninguém. A Igreja é de todo mundo, seja rico ou seja pobre, e Deus não discrimina a pessoa de acordo com o trabalho que ela tem”, defende.

“E quem está desempregado? E os profissionais liberais? Não têm espaço nessa adoração?”

ENOCK TORRES  
ADVOGADO E MEMBRO DA COMUNIDADE

O advogado Enock Sampaio Torres afirmou que o padre está cerceando o direito dos fiéis de participarem da adoração na hora que bem entenderem. Segundo ele, o clima de insatisfação entre os fiéis é geral.

“Só hoje eu já recebi mais de vinte telefonemas de pessoas que estão insa-

tisfeitas com essa divisão que ele fez”, diz.

O próprio Enock, por exemplo, lembra que no cronograma do padre não há um horário para os advogados. “E quem está desempregado? E os profissionais liberais? Não têm espaço nessa adoração?”, questiona o fiel.

## QUEIXAS

Os fiéis também reclamam do comportamento do padre, que segundo eles se nega a recebê-los quando querem questioná-lo. “Ele não aceita receber as pessoas. Tanto ele quanto o bispo dizem que vão conversar com a gente, mas nunca ninguém nos procurou”, diz Enock.

“A arrecadação da comunidade era de mais de R\$ 100 mil. Depois da chegada dele não passa de 7 mil reais, entre as últimas paróquias da Arquidiocese”, diz Silvério.

## OUTRO LADO

### “Igreja aberta para todos”

Procurado por A GAZETA, o padre José Tozi disse que não ia comentar sobre as interações dos fiéis diante da sua escala para a adoração. No entanto, o religioso afirmou que a igreja estará de portas abertas. “A adoração é livre e é para todos. Todos são contemplados. A Igreja estará aberta de 7h às 12h. Estão todos convidados, com o reforço para aquelas profissões”, disse. Já a Arquidiocese de Vitória disse que ainda não havia tomado conhecimento do fato e, por isso, não iria se manifestar sobre o caso.

## Relação tumultuada desde o ano passado

“Não é de hoje que a relação entre os fiéis da paróquia Sagrada Família, em Jardim Camburi, e o padre José Tozi – pároco da igreja – é bastante conturbada e envolta em várias polémicas. Desde o ano passado, o

padre José Tozi, conhecido como padre Zezinho, foi acusado por fiéis de ameaças e de atitudes arbitrárias, como suspender todas as turmas de catequese para crianças e adolescentes. A relação nada amistosa

entre o padre e esse grupo de fiéis acabou indo parar nos tribunais, com o padre processando membros da comunidade por injúria. Alguns dos fiéis envolvidos chegaram a firmar um acordo de silêncio com o religioso para que a

causa fosse retirada dos tribunais. O padre relutou em fazer isso, mas depois acabou cedendo.

Segundo fiéis disseram na época, ele teria suspenso atividades da catequese sem explicações. Alegavam também que o

pároco é grosseiro nas missas. Entre outras acusações, está a de comprar um veículo de R\$ 80 mil.

Na tentativa de forçar a saída do padre, fiéis já realizaram protestos e panfletagens com as ações que teriam sido praticadas por ele. Em contrapartida, houve fiéis que manifestaram apoio ao padre.

Na época, José Tozi respondeu que o grupo que realizou os protestos é formado por pessoas revoltadas com o arcebispo dom Luiz Mancilha Vilela por causa da saída do pároco anterior. Na ocasião, procurada pela reportagem, a Mitra Arquidiocesana de Vitória não comentou o caso.

**ANEXO I1: Análise da matéria de A Gazeta que também foi publicada pelo Notícia Agora, conforme anexo I, e assinada pela mesma jornalista, mas com linguagem diferente.**

Certificado pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade Unida de Vitória - 01/03/2018

AGAZETA  
QUINTA, 11 DE FEVEREIRO DE 2016

CIDADES | 13

QUARESMA

# Pela fé, eles vão abrir mão de guloseimas

**Católicos dedicam os 40 dias que antecedem a Páscoa ao jejum e também à oração**

de IARA DINIZ  
idiniz@reddegazeta.com.br

Após as festividades do Carnaval, católicos de todo o mundo deram início ontem a um período de reflexão. A quarta-feira de cinzas marcou o começo da Quaresma, um período em que fiéis fazem sacrifícios em nome da fé.

Durante 40 dias, muitas pessoas se privam de prazeres e vícios, como cigarro, comidas ou até mesmo hábitos antigos, em prol da espiritualidade. É o caso de Adalberto Cardoso, 35 anos.

“Todo ano procuro fazer uma penitência que seja um desafio para mim, algo que gosto muito e que irei me sacrificar. Este ano escolhi o fast-food, que é um hábito quase diário na minha vida”, comentou.

Assim como Adalberto, o auxiliar administrativo Lucas Barbosa, 19 anos, também vai se privar de alguns prazeres. Criado desde pequeno na Igreja Católica, o jovem vai colocar em prática o que aprendeu

em casa e fazer jejuns diários durante a Quaresma. Além disso, ele escolheu ficar 40 dias sem beber refrigerante e comer carne. “São alimentos que funcionam como vício na minha vida e a Bíblia diz que os vícios levam ao pecado. Não é fácil eliminar isso, mas o objetivo é se sacrificar. Para mim, a Quaresma é um período de pensar nas melhoras que podemos fazer”, declarou.

Apesar das restrições, o padre Anderson Gomes

alerta que o período da Quaresma deve ser usado para reflexão cristã. “As pessoas devem pensar no que elas podem abdicar para se voltarem mais a Deus e ao próximo. Elas têm que propor algo que reflita a espiritualidade, não só deixar de comer ou fazer algo”, comentou.

Para praticar o amor ao próximo, Adalberto decidiu trazer uma mudança para a penitência neste ano. Ele vai destinar o dinheiro que gastaria comendo fast-food para a caridade. “É um dinheiro que eu não vou usar comigo, mas posso usar pelos outros e sei que será bem aproveitado. Com isso, me fortaleço espiritualmente e me doo às pessoas, que é o verdadeiro significado da Quaresma”, comentou.

Lucas também já pensou nas mudanças que vai fazer durante os 40 dias. Além das orações, que são diárias, mas aumentam nessa época, ele vai usar melhor o tempo para visitar e ajudar as pessoas. “Pretendo andar a pé e com isso visitar a casa das pessoas, conversar e orar com elas”, concluiu.

SENTIDO



“É preciso pensar: o que eu posso abdicar para me aproximar de Deus? Esse é o sentido da Quaresma”

PADRE ANDERSON GOMES



CARLOS ALBERTO SILVA

Adalberto resolveu abrir mão do fast-food, que é um hábito diário na sua vida

## Tempo é próprio para reflexão, diz padre

Apesar da maioria das pessoas optar por se abster de algum prazer durante os 40 dias, a recomendação da Igreja Católica é de que a carne não seja consumida na quarta-feira de cinzas e na sexta-feira santa. Porém, as penitências se tornaram tradição entre os religiosos durante

toda a Quaresma. “O número 40 é simbólico na Bíblia e faz memória ao período que Jesus passou no deserto, uma fase de sacrifícios, por isso as pessoas acabaram adotando as privações durante os 40 dias”, explicou o padre Anderson Gomes. Para o padre, a Quares-

ma é uma boa oportunidade para muitas pessoas se livrarem de vícios. “Quando você une a espiritualidade e o sacrifício para perder um vício, vejo como algo positivo. O que não pode acontecer é a pessoa perder o objetivo e não se dedicar ao lado espiritual”, comentou.

PENITÊNCIAS

**ALIMENTOS**  
▼ Carne, refrigerante, doces

A abstinência mais comum durante os 40 dias é a de carne, mas para quem não tem muito costume de ingerir o alimento, a penitência pode ser substituída por outro prazer durante a Quaresma.

Recomenda-se doar para a caridade o dinheiro que seria gasto.

**HÁBITOS**  
▼ Internet

Para quem usa a internet o tempo todo, ficar 40 dias fora do meio virtual é um sacrifício a se fazer. Além disso, o tempo que você gastaria na internet pode ser usado para se dedicar a Deus e ao próximo.

**VÍCIOS**  
▼ Cigarro

A Quaresma pode ser um período de eliminar vícios. Muita gente faz a penitência do cigarro para parar de fumar. A abstinência deve ser associada com orações e o dinheiro economizado pode ser revertido em doação.

LOTERIAS

MEGA SENA Concurso 1789

06 25 43 57 58 59  
Nenhum apostador acertou as seis dezenas. A quinta pagará R\$ 55.476,51 para 16 acertadores, e cada um dos 1.574 acertadores da quadra receberá o prêmio de R\$ 805,61.

LOTO FÁCIL concurso 1321

02	03	04	06	07
09	10	11	13	14
18	19	20	23	24
acertos	ganhadores	prêmios (R\$)		
15	3	462.091,25		
14	466	1.307,62		
13	14.949	20,00		
12	178.223	8,00		
11	875.280	4,00		

FEDERAL Concurso 05048

1º Prêmio	62941	R\$ 300 mil
2º Prêmio	17012	R\$ 17 mil
3º Prêmio	91779	R\$ 16 mil
4º Prêmio	54323	R\$ 15 mil
5º Prêmio	13756	R\$ 14.087

LOTOMANIA Concurso 1632

05	09	18	26	32
38	39	47	52	59
62	63	65	67	72
79	81	82	88	99

Acertos Ganhadores Prêmios (R\$)

19	8	18.681,59
18	76	1.966,49
17	824	113,35
16	4.661	20,04

QUINA Concurso 4005

10 14 33 50 62  
Nenhum apostador acertou as cinco dezenas. A quadra pagará R\$ 11.749,93 para 38 acertadores, e cada um dos 3.565 acertadores do terço receberá o prêmio de R\$ 178,87.

TEMPO

<b>Hoje</b> Máxima 37 / Min. 19	Qualidade do ar Grande Vitória Estação Caracina Caracina Jardim Camburi Lanierias Vila Velha - Centro Vila Velha - Ibes Vitória - Centro Vitória - Enseada do Sul	Medição em 05/02 Qualificação Bom Bom Bom Bom Sem medição Sem medição Bom Bom
<b>Amanhã</b> Máxima 32 / Min. 19		
<b>Sábado</b> Máxima 30 / Min. 17		

Marés

<b>PORTO DE VITÓRIA</b> Preamar: 1.5 às 05:06 e 1.6 às 17:09 Baixamar: 0.2 às 11:09 e 0.1 às 23:41	<b>PORTO DE TUBARÃO</b> Preamar: 1.5 às 05:00 e 1.5 às 17:06 Baixamar: 0.2 às 11:06 e 0.1 às 23:30
--	--

Ventos

Noroeste a leste, fracos a moderados  
**Ondas**  
Vitória - Altura: De 0.9 a 1.2



**Sol**  
Nascer: 06:30  
Por do sol: 19:20



**Lua**  
Nova  
08/02 - 12:00

FONTE: INMET (INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA) - CLIMA TEMPO - CPTEC (PREVISÃO OCEÂNICA) - INCAPER - IEMA (INSTITUTO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE)

ANEXO J1: Matéria de A Gazeta também publicada no Notícia Agora.

Certificado pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade Unida de Vitória - 01/03/2018

10CIDADES

TERÇA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 2015 A GAZETA

donaencrenca.ag@gmail.com

DONA ENCRENCA

Beatriz Marcarini



Me encontre no Face facebook.com/donaencrencaAG Me siga no Twitter twitter.com/donaencrencaAG

Para encrençar Fone: 3321-8625

Cratera leva perigo em via movimentada

ENCRENCAS

Sem resposta Promessa Resolvido Sem solução

Academia barulhenta

Eu sou vizinha da academia Eco Fitness, em Vila Velha. Ela faz muito barulho! A barulheira já começa às 6h da manhã, com uma aula de zumba e continua até a academia fechar. Já fiz de tudo: conversei com o pessoal da academia e com o disque silêncio eu perdi conta de quantas vezes eu os acionei. Eu não consigo ver TV, falar ao telefone e minha neta, que está em ano de vestibular, não consegue estudar."

Gláucia Machado mora em Vila Velha

Em nota, a Prefeitura de Vila Velha informou que a equipe de fiscalização esteve no local duas vezes e não constatou nenhuma irregularidade. Nós também entramos em contato com a proprietária da academia e ela afirmou estar à disposição para receber a prefeitura e, também, resolver se algum problema for encontrado.

Parte da Rodovia Estadual ES 146, que liga Alfredo Chaves a Matilde está cheia de problemas há meses e, segundo moradores, ninguém faz nada. Paulo Marcos Nunes usa a rodovia e nos procurou para falar que ele mesmo chegou a acionar a prefeitura, que por sua vez, disse que a responsabilidade é do Estado e, por isso, não pode intervir na via. Diante desse jogo de empurra-empurra, Paulo resolveu nos procurar.

Ele explicou que no trajeto de cerca de 18 km, as margens da rodovia estão cercadas por mato que toma conta da pista e dificulta a visibilidade, colocando em risco quem passa pela rodovia. "Além disso, a ES 146 está cheia de buracos. Até tamparam alguns, mas ainda deixaram um monte pela pista, estão virando crateras", reclama.

Mas os problemas não param por aí. Segundo Paulo, a situação é pior ainda no trecho da localidade de São Marcos, onde o barranco cedeu e destruiu metade da pista. "A região foi mal sinalizada, e o problema persiste há mais de seis meses. O perigo maior fica em uma curva que só fun-

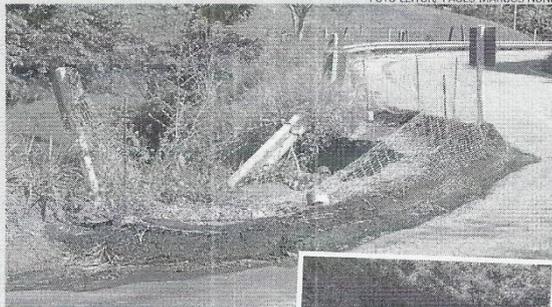


FOTO LEITOR/ PAULO MARCOS NUNES

Motoristas temem que condições de rodovia causem acidentes

ciona em meia pista, com isso o estrago vem aumentando e nada é feito", finaliza o motorista.

Em resposta, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES) informou que o trecho citado já está na programação de conservação deste mês, que incluirá o serviço de ta-



pa-buracos e a capina da vegetação. Sobre o conserto da rodovia naquele local, o DER também garantiu que já fez o projeto para a execução da obra.

Se você tem uma reclamação ou sugestões, envie para pauta@redgazeta.com.br ou ligue para 3321.8519.

NA PARADA LGBT DE SÃO PAULO

Transexual crucificada provoca polêmica

Imagem foi criticada por cristãos nas redes sociais. Atriz diz que objetivo foi protestar

Uma das imagens da Parada LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais) de São Paulo no último domingo causou polêmica na internet e despertou muita discussão entre grupos cristãos conservadores e simpatizantes da causa LGBT. Uma transexual apareceu em um dos trios do desfile amarrada em uma cruz, numa cena alusiva à crucificação de Cristo.

A atriz Viviany Beleboni, de 26 anos, é transexual, espírita e chocou até mesmo parte dos participantes da parada com a performance, segundo ela, para "representar a agressão e a dor que a comunidade LGBT tem passado". "Nunca tive a intenção de atacar a igreja. A ideia era, mesmo, protestar contra a homofobia", explicou após a polêmica. A atriz disse que recebeu



Viviany colocou uma placa de protesto em cima da cruz com os dizeres "Basta de Homofobia com GLBT"

milhares de ameaças desde a publicação da foto. "Tive gente dizendo que ano que vem vão colocar fogo na parada", contou.

Viviany explica que, nos últimos tempos, duas conhecidas foram agredidas.

Uma delas teria sido morta com quatro tiros em Porto Alegre. "Eu vejo a parada como um protesto, não como uma festa", disse.

Em cima da cruz, uma placa foi colocada com o texto: "Basta de homofobia".

"As pessoas não sabem ler? Coloquei a placa justamente para ficar claro que era um protesto. E mais: tudo bem encenar a paixão de Cristo, mas quando é um travesti não pode, não é?".

DEPUTADO

Um dos críticos da imagem é o deputado federal, Marco Feliciano (PSC-SP). Sobre essa foto e outras que envolvem símbolos religiosos — nem todas as imagens são da Parada —,

PROTESTO

"Usei as marcas de Jesus, que foi humilhado, agredido e morto. Justamente o que tem acontecido com muita gente no meio GLS, mas com isso ninguém se choca"

VIVIANY BELEBONI ATRIZ

ele publicou um texto no Facebook: "Imagens que chocam, agredem e machucam. Isto pode? É liberdade de expressão, dizem eles. Debochar da fé na porta denuda (sic) igreja pode? Colocar Jesus num beijo gay pode? Enfiar um crucifixo no ânus pode? Despedaçar símbolos religiosos pode? Usar símbolos católicos como tapa sexo pode? Dizem que sou contra tudo isso NÃO PODE? Sou intolerante, né?", questionou o deputado federal na rede social.

**ANEXO K1:** Na reportagem de A Tribuna, a referência à “mulher de pastor” chama a atenção pela forma como foi abordada.

16 ATRIBUNA VITÓRIA, ES, QUINTA-FEIRA, 04 DE FEVEREIRO DE 2016

# Polícia

FALE COM A EDITORA GIOVANNA SANTOS E-MAIL: policia@redetribuna.com.br

## Acidente mata mulher de pastor

Valéria Banhos estava em caminhonete que bateu de frente em caminhão na BR-101, em Guarapari. Ela morreu na hora

Vinicius Rangel  
Mariana Spelta

Um acidente entre uma caminhonete e um caminhão matou a mulher de um pastor, na manhã de ontem, no quilômetro 328, da BR-101, em Guarapari.

O caminhão branco placa KSF-7100 do município de Ervalia (MG) era conduzido pelo fornecedor de frutas e verduras, José Leandro Pereira Filho, de 68 anos, que seguia para Teresópolis (RJ).

Já a caminhonete Ford Ranger branca, placa ODD-9063, de Vitória, seguia de Guarapari para Vitória e, invadiu a contramão da pista, batendo de frente com o caminhão, segundo a assessoria da concessionária Eco101, que administra a via.

Com o impacto da batida, Valéria Caitana Pascoal Banhos, 47 anos, que estava no banco do carona da caminhonete, morreu na hora. A assessoria da Eco101 informou que acidente aconteceu por volta das 8 horas, próximo ao Posto Tigrão.

A lateral da caminhonete onde estava Valéria ficou destruída. Parte da carga do caminhão ficou derramada na pista e até dentro da própria caminhonete.

De acordo com o boletim de ocorrência, o condutor da caminhonete e marido de Valéria, é um capitão da reserva da Polícia Militar do Espírito Santo e também pastor da Primeira Igreja Batista em Alfredo Chaves.

A Polícia Rodoviária Federal confirmou que ele, uma criança de 8 anos e um rapaz que estavam dentro da Ranger foram socorridos com escoriações leves para a Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) em Guarapari e liberados.

O motorista do caminhão de 68 anos nada sofreu e o seu amigo, Nelson Lopes da Silva, 47, que estava ajudando a fazer o transporte da carga de verduras e legumes, te-



POLICIAIS periciam a caminhonete em que Valéria (destaque) estava no banco do carona. Veículo ficou com a frente destruída devido ao impacto da batida

ve escoriações na região da cabeça, mas não quis ser atendido no local, pois afirmou que estava bem.

A reportagem ligou para o pastor, mas o genro dele atendeu a ligação e disse que ele estava em estado de choque.

### RODOVIA

A rodovia foi parcialmente interditada. Às 8h45 foi iniciada uma operação pare e siga e, às 10h20, o tráfego foi totalmente interditado a remoção do corpo da vítima.

Às 11h20 a BR-101 voltou a fluir em sistema de pare e siga. O trânsito foi liberado nos dois sentidos às 11h40.

Houve registro de quatro quilômetros de lentidão no sentido Rio de Janeiro, em Guarapari, e seis quilômetros sentido Vitória.



CAMINHÃO carregado de verduras foi parar no acostamento da rodovia

### JOSÉ LEANDRO PEREIRA FILHO MOTORISTA DO CAMINHÃO

## “Achei que todos estavam mortos”

O mineiro, que é fornecedor de frutas e verduras no Estado de Minas Gerais e Rio de Janeiro, José Leandro Pereira Filho, de 68 anos, – que dirigia o caminhão envolvido no acidente na BR-101, em Guarapari – conversou com a reportagem de A Tribuna.

**A TRIBUNA – Como aconteceu a batida?**

**JOSÉ FILHO** – Eu acabei de sair da Ceasa em Cariacica, abasteci o carro com frutas e verduras e fui em direção a Teresópolis onde eu iria abastecer vários comércios. Quando eu o vi passando e vindo em minha direção eu freiei e joguei para o canteiro da pista, mas ele também veio para o meu lado ai



JOSÉ FILHO disse que freou

batemos.  
**> Você viu se o carro estava em alta velocidade?**

Eu só o vi vindo em minha direção. A caminhonete estava ultrapassando todo mundo, inclusive o motorista de um carro que estava vindo atrás dele me disse que o carro estava fazendo doideira desde lá de trás.

**> Depois que houve a colisão, o que pensou na hora?**

Eu pensei que tinha morrido todo mundo. Em 42 anos de estrada e há 10 anos fazendo esse trajeto, nunca me envolvi em nenhum acidente. Eu estou assustado com isso. Quando olhei a caminhonete, achei que todos estavam mortos.

## Familiares e amigos ficam abalados

Familiares e amigos de Valéria Caitana Pascoal Banhos, 47, foram ao Departamento Médico Legal, em Vitória, para liberar o corpo da vítima, na tarde de ontem.

Abalada por saber da morte da amiga com quem tinha amizade há 20 anos, a instrumentadora cirúrgica Eloísa Brandão, de 40 anos, disse que ainda não acredita no que aconteceu.

“Parece uma mentira. Eu perdi mais que uma amiga. Perdi uma irmã. A Valéria era uma pessoa maravilhosa e estava sempre disposta a ajudar os outros”, ressaltou.

Ela disse que a vítima tinha se aposentado há cerca de seis meses e havia se mudado de Vitória para morar em Alfredo Chaves, já que o marido dela é pastor da Primeira Igreja Batista da cidade.

“Eles estavam acostumados a fazer esse trajeto que fizeram hoje (ontem). Mesmo antes deles irem morar em Alfredo Chaves, eles iam quase todo o final de semana para o município, pois o marido dela tinha que celebrar os cultos na igreja”, explicou Eloísa.

Valéria deixa três filhos, uma jovem de 24 anos, um jovem de 21 e uma menina de 9 anos.

Certificado pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade Unida de Vitória - 01/03/2018



# ANEXO M1: Compilação de duas edições da página Internacional do jornal A Tribuna. Predominam as matérias longas.

52. TRIBUNA, VITÓRIA, ES, DOMINGO, 18 DE DEZEMBRO DE 2016

## Internacional

### GIRO RÁPIDO

#### China vai devolver drone e afineta EUA

O Ministério da Defesa da China disse que vai se comprometer a devolver um drone capturado por uma embarcação militar dos Estados Unidos. O ministro afirmou que os EUA não estavam ajudando com "propaganda" do problema. A aeronave foi apreendida em uma quinta-feira, a cerca de 50 milhas náuticas a noroeste de Shantou, na costa sul da província de Fujian. O USNS Bowditch estava prestes a recuperar o veículo subaquático não tripulado quando as autoridades americanas...

#### Filho de Bin Laden é barrado no Egito

O filho de Osama bin Laden, o príncipe Abdul Rahman bin Muhammad bin Laden, foi barrado no Egito por autoridades locais. O príncipe estava em um voo de Doha com sua mulher, a princesa Zahra bint Sultan bin Muhammad bin Laden, quando se dirigia para o Egito. O voo foi interceptado por militares egípcios e o príncipe foi detido. O Egito recusou o pedido de liberação do príncipe e afirmou que ele não é mais considerado uma ameaça à segurança nacional.

#### China vai devolver drone e afineta EUA

O Ministério da Defesa da China disse que vai se comprometer a devolver um drone capturado por uma embarcação militar dos Estados Unidos. O ministro afirmou que os EUA não estavam ajudando com "propaganda" do problema. A aeronave foi apreendida em uma quinta-feira, a cerca de 50 milhas náuticas a noroeste de Shantou, na costa sul da província de Fujian. O USNS Bowditch estava prestes a recuperar o veículo subaquático não tripulado quando as autoridades americanas...

#### Filho de Bin Laden é barrado no Egito

O filho de Osama bin Laden, o príncipe Abdul Rahman bin Muhammad bin Laden, foi barrado no Egito por autoridades locais. O príncipe estava em um voo de Doha com sua mulher, a princesa Zahra bint Sultan bin Muhammad bin Laden, quando se dirigia para o Egito. O voo foi interceptado por militares egípcios e o príncipe foi detido. O Egito recusou o pedido de liberação do príncipe e afirmou que ele não é mais considerado uma ameaça à segurança nacional.

# Papa faz 80 anos e celebra com moradores de rua

## Presidente da Colômbia diz se inspirar no líder católico

O papa Francisco celebrou seu aniversário de 80 anos em um jantar com moradores de rua em São Francisco. O papa falou sobre a importância da caridade e da solidariedade. O presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, disse que se inspira no papa e na sua mensagem de paz. Santos afirmou que o papa é um líder que inspira e que ajuda a construir uma sociedade mais justa e equitativa.

#### CIADÃO DO VATICANO

O papa Francisco celebrou seu aniversário de 80 anos em um jantar com moradores de rua em São Francisco. O papa falou sobre a importância da caridade e da solidariedade. O presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, disse que se inspira no papa e na sua mensagem de paz. Santos afirmou que o papa é um líder que inspira e que ajuda a construir uma sociedade mais justa e equitativa.

#### CIADÃO DO VATICANO

O papa Francisco celebrou seu aniversário de 80 anos em um jantar com moradores de rua em São Francisco. O papa falou sobre a importância da caridade e da solidariedade. O presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, disse que se inspira no papa e na sua mensagem de paz. Santos afirmou que o papa é um líder que inspira e que ajuda a construir uma sociedade mais justa e equitativa.

#### CIADÃO DO VATICANO

O papa Francisco celebrou seu aniversário de 80 anos em um jantar com moradores de rua em São Francisco. O papa falou sobre a importância da caridade e da solidariedade. O presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, disse que se inspira no papa e na sua mensagem de paz. Santos afirmou que o papa é um líder que inspira e que ajuda a construir uma sociedade mais justa e equitativa.

## Internacional

CANONIZAÇÃO DE MADRE TERESA

# Santa por milagre em brasileiro

Uma nova experiência, há pouco concluída, confirma o milagre, ainda não comprovado pelo Vaticano - no porquê de ser virgem e não ter sido casada. A identidade do brasileiro foi preservada pelo Vaticano - no porquê de ser virgem e não ter sido casada. O homem, que já havia passado por dois processos de canonização, é identificado como K.

#### Freira será reconhecida como prova de cura inexplicável de um tumor no cérebro

Uma nova experiência, há pouco concluída, confirma o milagre, ainda não comprovado pelo Vaticano - no porquê de ser virgem e não ter sido casada. A identidade do brasileiro foi preservada pelo Vaticano - no porquê de ser virgem e não ter sido casada. O homem, que já havia passado por dois processos de canonização, é identificado como K.

#### CIADÃO DO VATICANO

O papa Francisco celebrou seu aniversário de 80 anos em um jantar com moradores de rua em São Francisco. O papa falou sobre a importância da caridade e da solidariedade. O presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, disse que se inspira no papa e na sua mensagem de paz. Santos afirmou que o papa é um líder que inspira e que ajuda a construir uma sociedade mais justa e equitativa.

#### CIADÃO DO VATICANO

O papa Francisco celebrou seu aniversário de 80 anos em um jantar com moradores de rua em São Francisco. O papa falou sobre a importância da caridade e da solidariedade. O presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, disse que se inspira no papa e na sua mensagem de paz. Santos afirmou que o papa é um líder que inspira e que ajuda a construir uma sociedade mais justa e equitativa.

VITÓRIA, ES, SÁBADO, 18 DE DEZEMBRO DE 2015. TRIBUNA. 41

## Internacional

CANONIZAÇÃO DE MADRE TERESA

# "Foi intervenção sobrenatural", analisa médico sobre caso

O neurocirurgião José Augusto Nasser, diretor do processo que reconheceu o milagre de Madre Teresa de Calcutá, diz que a cura do engenheiro de software brasileiro foi uma intervenção sobrenatural. Nasser afirmou que o caso é um milagre e que não pode ser explicado pela ciência atual.

#### Novo 'Star Wars' quebra recordes

A terceira de 'Star Wars', 'O Despertar da Força', quebra recordes de bilheteria em todo o mundo. O filme arrecadou mais de US\$ 2 bilhões em apenas duas semanas de lançamento. A franquia continua a crescer e a atrair novos fãs.

#### Escolas fechadas após dever de casa

Escolas em Virginia (EUA) foram fechadas após os pais darem um dever de casa impossível aos alunos. Os pais exigiram que os filhos fizessem um trabalho que era impossível de completar em um curto espaço de tempo.

#### Obama diz que derrotará os jihadistas em 2016

O presidente dos EUA, Barack Obama, afirmou que derrotará os jihadistas em 2016. Obama afirmou que os Estados Unidos estão comprometidos com a segurança global e que não permitirão que o terrorismo islâmico se espalhe.



MADRE TERESA DE CALCUTA é canonizada como "Santa das Surpresas".

Recebeu, das mãos do pápiu, uma medalha e o nome da mãe, para que ressassem imutavelmente. Ela de Jesus, que foi o promotor de seu milagre. "Ela disse, rezava, pegava a Mãe, e dizia: 'Mãe, eu quero te conhecer'". Ela disse: "Mãe, eu quero te conhecer". Ela disse: "Mãe, eu quero te conhecer". Ela disse: "Mãe, eu quero te conhecer".

#### VIDA E OBRA DE MADRE TERESA DE CALCUTA

Madre Teresa nasceu em 26 de agosto de 1910, na cidade de Skopje, na atual Macedônia, e ingressou no convento de Nossa Senhora da Trindade em 1928. Ela trabalhou como professora e enfermeira antes de se dedicar ao trabalho missionário. Ela fundou a Ordem das Irmãs do Serviço, que se dedica a cuidar dos mais pobres e doentes.

#### Beatificação e canonização

Madre Teresa foi beatificada em 1983 e canonizada em 2003. O papa Bento XVI realizou o processo de canonização em 2008. Ela é considerada uma das santas mais populares do mundo e é venerada em muitos países.

#### TRAJETÓRIA

Nascida em Skopje, na atual Macedônia, ingressou no convento de Nossa Senhora da Trindade em 1928. Ela trabalhou como professora e enfermeira antes de se dedicar ao trabalho missionário. Ela fundou a Ordem das Irmãs do Serviço, que se dedica a cuidar dos mais pobres e doentes.

#### VIDA E OBRA DE MADRE TERESA DE CALCUTA

Madre Teresa nasceu em 26 de agosto de 1910, na cidade de Skopje, na atual Macedônia, e ingressou no convento de Nossa Senhora da Trindade em 1928. Ela trabalhou como professora e enfermeira antes de se dedicar ao trabalho missionário. Ela fundou a Ordem das Irmãs do Serviço, que se dedica a cuidar dos mais pobres e doentes.

**ASSINATURA ANUAL**

APENAS **12X R\$39,00**

**PROMOÇÃO de Natal**

**As empresas que vão abrir 5 mil empregos no Estado em 2017**

LIGUE 3323-6333

Promoção de assinatura anual impressa. Válido até 31/12/2016.

#### GIRO RÁPIDO

Novo 'Star Wars' quebra recordes. A terceira de 'Star Wars', 'O Despertar da Força', quebra recordes de bilheteria em todo o mundo. O filme arrecadou mais de US\$ 2 bilhões em apenas duas semanas de lançamento.

Escolas fechadas após dever de casa. Escolas em Virginia (EUA) foram fechadas após os pais darem um dever de casa impossível aos alunos.

Obama diz que derrotará os jihadistas em 2016. O presidente dos EUA, Barack Obama, afirmou que derrotará os jihadistas em 2016.

Beatificação e canonização. Madre Teresa foi beatificada em 1983 e canonizada em 2003.

VIDA E OBRA DE MADRE TERESA DE CALCUTA. Madre Teresa nasceu em 26 de agosto de 1910, na cidade de Skopje, na atual Macedônia.

TRAJETÓRIA. Nascida em Skopje, na atual Macedônia, ingressou no convento de Nossa Senhora da Trindade em 1928.

VIDA E OBRA DE MADRE TERESA DE CALCUTA. Madre Teresa nasceu em 26 de agosto de 1910, na cidade de Skopje, na atual Macedônia.

TRAJETÓRIA. Nascida em Skopje, na atual Macedônia, ingressou no convento de Nossa Senhora da Trindade em 1928.

VIDA E OBRA DE MADRE TERESA DE CALCUTA. Madre Teresa nasceu em 26 de agosto de 1910, na cidade de Skopje, na atual Macedônia.

TRAJETÓRIA. Nascida em Skopje, na atual Macedônia, ingressou no convento de Nossa Senhora da Trindade em 1928.

Novo 'Star Wars' quebra recordes. A terceira de 'Star Wars', 'O Despertar da Força', quebra recordes de bilheteria em todo o mundo.

Escolas fechadas após dever de casa. Escolas em Virginia (EUA) foram fechadas após os pais darem um dever de casa impossível aos alunos.

Obama diz que derrotará os jihadistas em 2016. O presidente dos EUA, Barack Obama, afirmou que derrotará os jihadistas em 2016.

Beatificação e canonização. Madre Teresa foi beatificada em 1983 e canonizada em 2003.

VIDA E OBRA DE MADRE TERESA DE CALCUTA. Madre Teresa nasceu em 26 de agosto de 1910, na cidade de Skopje, na atual Macedônia.

TRAJETÓRIA. Nascida em Skopje, na atual Macedônia, ingressou no convento de Nossa Senhora da Trindade em 1928.

VIDA E OBRA DE MADRE TERESA DE CALCUTA. Madre Teresa nasceu em 26 de agosto de 1910, na cidade de Skopje, na atual Macedônia.

TRAJETÓRIA. Nascida em Skopje, na atual Macedônia, ingressou no convento de Nossa Senhora da Trindade em 1928.

VIDA E OBRA DE MADRE TERESA DE CALCUTA. Madre Teresa nasceu em 26 de agosto de 1910, na cidade de Skopje, na atual Macedônia.

TRAJETÓRIA. Nascida em Skopje, na atual Macedônia, ingressou no convento de Nossa Senhora da Trindade em 1928.

**ANEXO N1:** Matéria sobre a Festa da Penha. O jornal tem tendência a maior volume de fotos.

8 ATRIBUNA VITÓRIA, ES, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 2016

Cidades

FESTA DA PENHA

# Arcebispo pede menos ódio em protestos

**Dom Luiz Mancilha fez a missa de abertura da maior festa religiosa do Estado e pediu mais tolerância no atual momento do País**

**Fábio Andrade  
Rayza Fontes**

**D**urante a missa que marcou o início da Festa da Penha, o arcebispo de Vitória, Dom Luiz Mancilha Vilela, transmitiu durante a homilia uma mensagem de paz, amor, tolerância e esperança à multidão de fiéis localizados no campinho do Convento da Penha, em Vila Velha.

"Deus é amor. Se Deus é amor, no coração de quem acredita Nele, não pode haver outro sentimento, como o ódio. Só pode habitar a paz, o amor, o perdão e a bondade", pediu o clérigo.

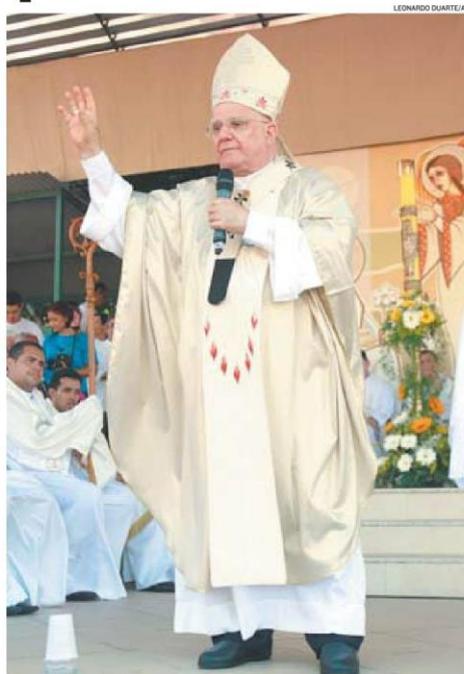
Em entrevista a uma rádio, Dom Luiz Mancilha reforçou que a mensagem de paz e compreensão deve ser aplicada também ao contexto político das manifestações que dividem os brasileiros e têm feito com que amigos e familiares se desentendam.

"É um ódio público e lado a lado. Isso não constrói. A sociedade não se constrói sob o ódio, mas com amor e perdão. Manifestação sim, para todos, de qualquer lado, mas nunca com destruição e falta de respeito às pessoas", disse ele.

Durante a celebração, o arcebispo fez perguntas ao público que, de acordo com a organização, ultrapassou os 1.500 participantes. Em momentos de interação com os fiéis, Dom Luiz perguntou como se faz para seguir Jesus e, com gritos emocionados, os devotos deram diversas respostas, todas aprovadas pelo bispo.

Uma mensagem de esperança aos que estão passando por dificuldades como o desemprego foi um dos pontos altos da celebração, quando muitos fiéis ajoelharam-se ou ergueram as mãos durante as palavras que pediam mais fé e esperança.

"Não percam a esperança, por maior que as dificuldades sejam, maior ainda é o amor de Deus.



**DOM LUIZ MANCILHA** transmitiu mensagem de paz, amor e tolerância

Dias melhores, de alegria e paz, chegarão. Vou rezar para que, ao sair daqui, vocês levem a certeza de que não estão sós e sejam pessoas melhores", frisou Dom Luiz.

Participando da Festa da Penha há mais de 40 anos, a aposentada Verônica Tótola, 70, faz parte da organização pela primeira vez. O tema deste ano: "Maria, Mãe e Porta da Misericórdia" foi aprova-

do por ela, que é devota de Nossa Senhora.

Todos os anos, ela aproveita o momento de fé para agradecer a Deus e a Maria por ter conseguido superar a morte prematura do marido, aos 46 anos, e ter criado os dois filhos. "Passei por muitas dificuldades, mas nunca perdi a fé. Vimos agradecer as bênçãos", explicou Verônica, emocionada.

**“O coração do cristão não pode dar espaço para o ódio, o desprezo e a vaidade. Nós somos de Deus”**

**Dom Luiz Mancilha Vilela**

**“O próximo é a estrada para a salvação, devemos amar, respeitar e cuidar para atingir o céu”**

**Dom Luiz Mancilha Vilela**

A PROGRAMAÇÃO

## Confissões hoje a partir das 8 horas

**Hoje**

> MISSAS NA CAPELA: 6h, 7h, 8h e 9h30.

> 14H30: Oitavário e Missa no Campinho do Convento coordenada pela Área Serrana.

> CONFISSÕES: 8h às 11h e 14h às 16h00.

**Amanhã**

> MISSAS NA CAPELA: 6h, 7h, 8h e

9:30.

> 14H30: Oitavário e Missa no Campinho coordenada pela Área Cariacica/Viana.

> CONFISSÕES: 8h às 11h e 14h às 16h00.

**Quarta-feira**

> MISSAS NA CAPELA: 6h, 7h, 8h e 9:30.

> 14H30: Oitavário e Missa no campinho

realizada pela Área Benevente.

> CONFISSÕES: 8h às 11h e 14h às 16h00.

**Quinta-feira**

> MISSAS NA CAPELA: 6h, 7h, 8h e 9:30.

> 14H30: Oitavário e Missa no campinho coordenada pela Área Serra.

> CONFISSÕES: 8h às 11h e 14h às 16h00.

## Cavalo cai após romaria e espera 5 horas por socorro

Um cavalo deitado na ciclovia da avenida Elias Miguel, no centro de Vitória, mobilizou as redes sociais na tarde de ontem. Segundo Livia Magalhães, dona de um abrigo para animais em Carapebus, na Serra, o animal caiu depois de participar da Romaria dos Cavaleiros, que abriu os festejos de Nossa Senhora da Penha ontem.

Segundo Livia, o cavalo era montado por dois rapazes e voltava da romaria, no final da manhã, quando caiu na avenida Elias Miguel. Segundo ela, o animal tinha sinais de maus-tratos e portava uma deformação em uma das patas, além de ter idade avançada. "O cavalo é idoso, foi pintado, tem uma deficiência na pata e caiu de dor. Ele ficou esperando socorro por cerca de cinco horas e tinha sinais de maus-tratos. Vou levá-lo ao meu abrigo para que ele seja tratado e receba atendimento veterinário", contou ela.

A imagem do cavalo caído no centro de Vitória mobilizou os internautas. Até as 21 horas de on-

tem, a imagem recebeu 1.100 curtidas e 765 comentários.

Depois de ser marcada na postagem por amigos, Livia e o marido José Netto se mobilizaram para resgatar o cavalo e levá-lo ao abrigo na Serra.

O secretário de Meio Ambiente de Vitória, Luiz Emanuel Zouain da Rocha, publicou nas redes sociais uma mensagem informando que um rancho será usado para abrigar e cuidar do animal. De acordo com a postagem, várias secretarias estão envolvidas.



**CAVALO** caído no centro de Vitória

CENAS DA FESTA DA PENHA



**NA ROMARIA** dos Cavaleiros, centenas se reúnem rumo a uma missa no Convento da Penha, em Vila Velha, para saudar a imagem de Maria. Ao longo do trajeto, os cavaleiros entoam preces e cânticos.

**PARTICIPANDO DA ROMARIA** há 15 anos, a técnica de enfermagem Carla Coimbra Munhão levou a filha Anna Beatriz, de 6 meses, pela primeira vez com o amigo Paulo César Santos.



KADOLIA FERNANDES/AT



**MULTIDÃO PARTICIPA** da missa de abertura do oitavário da Festa da Penha. A celebração aconteceu no campinho do Convento da Penha, em Vila Velha, e durou cerca de 2 horas.

**A APOSENTADA** Divina da Costa Brás, 70, não falta à abertura da Festa da Penha há 27 anos, desde que o filho Valtair da Costa Brás, 27, foi curado de tumores na garganta.



LEONARDO DUARTE/AT

## ANEXO 01: Matéria sobre o encerramento da Festa da Penha.

VITÓRIA, ES, TERÇA-FEIRA, 05 DE ABRIL DE 2016 ATRIBUNA 11

## Cidades

## FESTA DA PENHA

# “Nossa sociedade está cheia de ódio”

O arcebispo dom Luiz Mancilha encerrou a maior festa religiosa do Estado afirmando que as famílias precisam praticar o perdão

Tayla Oliveira

Com o tema “Maria, mãe e porta da misericórdia”, em homenagem ao ano da misericórdia, a 445ª Festa da Penha foi encerrada ontem pelo arcebispo de Vitória, dom Luiz Mancilha Vilela. Ele afirmou que a sociedade está cheia de ódio e reforçou a ideia de que é preciso praticar o perdão.

“Sejamos transmissores do perdão. A nossa sociedade está cheia de ódio. Nós cristãos temos a missão do perdão, da paz, do amor”, disse dom Luiz aos fiéis na última missa da festa em homenagem a Nossa Senhora da Penha, Padroeira do Estado.

E completou durante a homilia: “Que a família que esteja brigando faça a paz. Façamos a paz em casa, nas nossas empresas. Façamos a paz, só a paz, só o amor constrói, só a misericórdia salva e a misericórdia é Jesus, nosso Senhor”.

Mesmo quando se deparar com atitudes que desagradam, o conselho do arcebispo é a experiência do perdão e da misericórdia. “A nossa missão é sermos transmissores do perdão, da esperança de um mundo novo, da paz que vem do alto”.

O arcebispo também reforçou a importância do trabalho voluntário. “Nós somos discípulos e missionários que temos de pensar nos outros. Sair de nós mesmos. Somos gente de saída, como diz o Papa Francisco, sair de nós mesmos para ajudar ao outro”.

A aposentada Maria Cleusa Almeida Valadares, 54, chegou às 8 horas para garantir um lugar bem na frente do palco. “Eu estou aqui para agradecer e pedir paz para todas as famílias e também pelos cancerosos”, disse emocionada.

Ao final da missa, que encerrou por volta das 17 horas, os fiéis prestigiaram o show do padre Juarez Castro, que cantou músicas de sucesso como “Deus age em nós”, “Jesus a te guiar”, “Sou Um Milagre”, “Tua Família”, “Sabor de mel”, “Vai Dar Tudo Certo”.

Segundo a organização do evento, 2 milhões de pessoas estiveram presentes durante os oito dias de festa, entre missas e romarias. A Polícia Militar e a organização ainda não divulgaram o número referente ao último dia de festa.

Desde a abertura da festa, no dia 27 de março, fiéis participaram de missas e romarias, com destaque para a Romaria dos Homens, no sábado. A caminhada foi realizada também por mulheres e famílias.



THRAZIO COUTINHO/AT



FIÉIS lotaram a missa de encerramento, na Prainha. Ao todo, 2 milhões de pessoas participaram dos 8 dias de festa

“Nós cristãos temos a missão do perdão, do amor”

“Que a família que esteja brigando faça a paz. Façamos a paz em casa, nas nossas empresas”

“Nós somos discípulos que temos de pensar nos outros. Sair de nós mesmos para ajudar ao outro”

Dom Luiz Mancilha Vilela, arcebispo de Vitória

## CENAS DE FÉ E DEVOÇÃO



APÓS a missa de encerramento da Festa da Penha, presidida pelo arcebispo de Vitória, dom Luiz Mancilha Vilela, a santa deixou o palco nas mãos de aprendizes de marinho.



O AUTÔNOMO Tadeu Novelli, pai da Mariah Tatagiba, 2 anos, levou a filha à Festa da Penha para mostrar a importância da fé e devoção.



AS APOSENTADAS Maria Cleusa Almeida Valadares, 54, e Maria Aparecida Correia, 65, chegaram às 8 horas para garantir lugar na frente do palco.



O GESSEIRO Abenevides Ferreira da Silva, 46, foi à missa na Prainha agradecer um milagre. Ele contou que foi pela intercessão da Padroeira que deixou o vício de 26 anos em cigarro e bebida.

## Novo frei assume como guardião do Convento

Antes mesmo que a missa do último dia da Festa da Penha terminasse, a secretária executiva do Departamento de Pastoral, Ana Maria Lemos, lembrou que o frei Valdecir Schwambach se despede de sua função de guardião do Convento da Penha, depois de sete anos de trabalho. Agora, quem vai assumir o papel de guardião do Convento é o frei Paulo.

“Saber que você vai nos encher de tristeza e de alegria. Tristeza porque já estamos com saudades. E alegria porque a gente sabe que Deus tem sempre o melhor para nós e Ele precisa do frei em outro lugar”, disse Ana Maria ao frei Valdecir.

Emocionado, ele agradeceu a acolhida dos fiéis. “Durante nove anos eu pude fazer parte dessa festa que vocês usam para levar a Deus os seus louvores. Muito obrigada por toda a acolhida.”



DOM LUIZ com o frei Paulo

**ANEXO P1:** Encerramento da Festa da Penha de 2017. Pauta social e religiosa é inserida no contexto da reportagem.

10 ATRIBUNA VITÓRIA, ES, TERÇA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 2017

Cidades

FESTA DA PENHA

# “O machismo é uma vergonha”

Na missa que encerrou a celebração deste ano, o arcebispo de Vitória falou ainda sobre aborto e reformas política e trabalhista

Lucas Rezende

A missa de encerramento da 446ª edição da Festa da Penha, realizada na tarde de ontem na Prainha, Vila Velha, ganhou contornos sociais e políticos. Em entrevista ao jornal **A Tribuna** e em sua homilia, o arcebispo de Vitória, dom Luiz Mancilha Vilela, versou sobre temas polêmicos, como o machismo. “Não tem que colocar a mulher como uma escrava. O machismo é uma vergonha para a humanidade! A mulher e o homem estão no mesmo plano do amor de Deus”, disse após a missa.

Na homilia, o discurso seguiu por vertentes espinhosas, quando, nas entrelinhas, o aborto veio à tona. “Há muita gente que perdeu o respeito para com a vida. Estão querendo até fazer lei para matar criança! Aquele bebezinho que não tem como se defender! São leis para os adultos matarem crianças. É falta de respeito com a vida!”

Dom Luiz afirmou que é preciso pedir juízo e sabedoria para os governantes. “Só Deus é o Senhor da vida. Ninguém mais. Não há licença para matar! Nenhum cristão poderá assumir essas leis (de aborto). É pecado contra Deus. Ele disse: ‘Não matarás!’”, continuou.

Para uma multidão que enfrentou uma chuva fina, ele emendou uma série de comentários que levou a aplausos calorosos, como quando falou de reforma política.

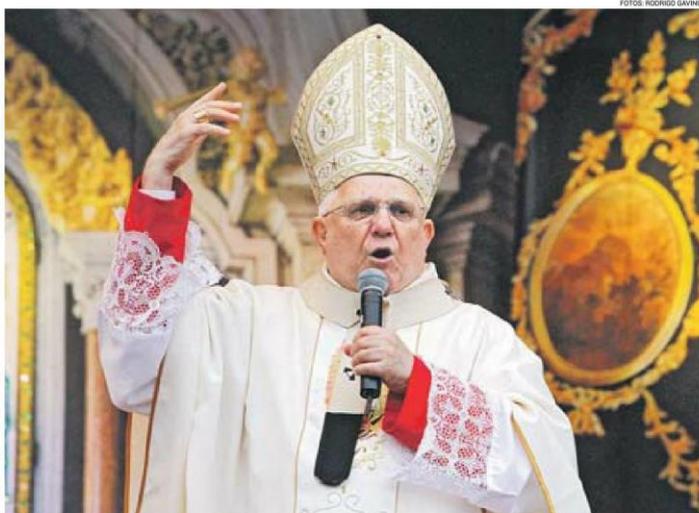
“Nosso País está precisando de várias reformas, como dizem os estudiosos. Reforma política, econômica e trabalhista. Mas a economia precisa estar a serviço das pessoas, e não para o lucro de alguns. Que a Providência não seja problema para o nosso povo, e sim solução. O povo precisa ser amparado e ajudado. Que os brasileiros tenham um salário digno para viver!”

Em sua última Festa da Penha como arcebispo – já que vai se aposentar em maio, quando se torna arcebispo emérito – dom Luiz evocou Nossa Senhora da Penha para ajudar nos percalços políticos, econômicos e sociais da sociedade: “Que nossa mãe querida nos ajude a valorizar a vida!”

Na sequência, o bispo da Diocese de Colatina, dom Wladimir Lopes Dias, disse que políticos corruptos são uma “raça de viboras”.

“Nosso País está precisando de várias reformas. Mas a economia precisa estar a serviço das pessoas, e não para o lucro de alguns”

Dom Luiz Mancilha Vilela



DOM LUIZ durante homilia no Parque da Prainha, em Vila Velha: “Não tem que colocar a mulher como uma escrava”

## CENAS DA MISSA DE ENCERRAMENTO



IOHANS Cerutti, 8 anos, foi à missa levando uma imagem de Nossa Senhora: “Vim pedir pela saúde da minha avó”.



FIEIS fizeram fila perto da grade de proteção para receber hóstia entregue pelo arcebispo de Vitória, dom Luiz.



EM MOMENTO de fé e devoção, fieis estendem a mão em direção à imagem de Nossa Senhora.



INTÉRPRETE de Libras durante a tradução da missa (cânticos, leituras e sermões) na lateral do palco principal, na Prainha, em Vila Velha, para os fieis com deficiência auditiva.



DEVOTA de Nossa Senhora da Penha manteve-se, de pé e com as mãos, concentrada enquanto ouvia o Evangelho escolhido para a missa: uma passagem do livro de São Lucas.



HOMENS da Marinha levaram a imagem de Nossa Senhora de volta ao Convento, acompanhados por uma multidão.

DOM LUIZ MANCILHA ARCEBISPO DE VITÓRIA  
“O feminismo é legítimo porque defende direitos iguais”

A TRIBUNA – A homilia da missa de encerramento da Festa da Penha acabou ganhando contornos político-sociais, como quando o senhor citou, nas entrelinhas, projetos sobre o aborto que tramitam no Congresso Nacional. Acha que é hora da Igreja se unir contra isso?

DOM LUIZ MANCILHA VILELA – A Igreja Católica sempre lutou pela vida. Ninguém é senhor da vida, a não ser Deus. O político que estiver defendendo o aborto em votações ou em projetos no Congresso Nacional não merece o nosso voto. E de maneira alguma! Nós somos defensores da vida! Deus é um defensor da vida! Nossos pais não são donos da vida. São os transmissores do dom da vida que Deus deu. Nós não podemos, de maneira algum, concordar com qualquer lei que venha a desrespeitar o bebezinho na barriga da mãe, nem com leis que desrespeitem o vovozinho que está morrendo.

“O político que estiver defendendo o aborto em votações e projetos no Congresso não merece o nosso voto”

> Na mesma homilia o senhor também citou o movimento feminista, mas sem citá-lo nominalmente. Ele vem sendo alvo de críticas por alguns setores da sociedade. Acha o feminismo legítimo?

O movimento feminista é legítimo porque defende os direitos iguais de mulheres e homens. É certo! A mulher não deve ser submissa ao homem. Homens e mulheres se completam. Temos contribuições distintas, mas juntos construímos um mundo melhor. Não tem que colocar a mulher como uma escrava ou subserviente. O machismo é uma vergonha para a humanidade! É completamente errado. A mulher e o homem estão no mesmo plano do amor de Deus!

> Qual a avaliação que o senhor faz desta 446ª edição da Festa da Penha?

É uma festa muito bonita. Todos os anos aumenta o número de votos. A Festa da Penha é sempre uma ocasião para um maior conhecimento sobre a pessoa de Jesus Cristo. Maria aponta para Jesus! É a festa de Nossa Senhora das Alegrias. O povo tem passado por muitas dificuldades, mas é a festa da esperança. Dá muita força e muito impulso para continuarmos com a prática do bem.

## ANEXO Q1: Atração cultural é destaque na reportagem sobre a Festa da Penha.

VITÓRIA, ES, SEXTA-FEIRA, 01 DE ABRIL DE 2016 ATRIBUNA 11

Cidades



**OS ATORES**  
Shirley, Danielle, Marcos Vinicius, Bárbara e Amanda vão participar do espetáculo teatral "O Canto das Irias" (destaque). O missionário Marcos Vinicius ressaltou que Cristo ressuscita e perdoa

FESTA DA PENHA

## Espetáculo de luzes e dança na Prainha

**Superprodução que já rodou 12 países para falar sobre o pecado e a misericórdia de Cristo promete emocionar hoje o público em Vila Velha**

Tayla Oliveira

Um espetáculo de luzes e fé será a atração de hoje, às 19h30, na Prainha, em Vila Velha, durante a Festa da Penha. A apresentação da Comunidade Católica Shalom, de Vitória, que já passou por 25 estados e 12 países, vai trazer a história de Cristo e da misericórdia mesclando música, teatro e dança.

Segundo a coreógrafa, Danielle Araújo, 22 anos, que também participa atuando como irias, que no

espetáculo representa os pecados do homem, a peça passou por reconfiguração dos atores.

"Foi realizada uma seleção com aproximadamente 60 interessados, mas somente 21 foram escolhidos. O critério, além de já ter contato com o tema e o teatro, também foi o desejo e a disposição de se doar", explicou.

Depois foi um mês e meio de ensaios, sendo cinco encontros por semana. "Nós tivemos que correr para garantir que estaríamos preparados", disse a diretora da peça e missionária, Elaine Santos, 27.

Agora, o grupo está pronto para levar a palavra de Cristo e tocar o coração dos fiéis. Eles prometem emocionar o público devoto de Nossa Senhora da Penha. O missionário Marcos Vinicius Cardoso, 25, faz um dos papéis principais.

"Vou representar o papel do homem criado por Deus, mas surgem

as tentações e os pecados e acontece o afastamento de Cristo quando ele está completamente tomado pelo pecado. Mesmo assim, Cristo ressuscita e perdoa e o faz um homem novo", contou o missionário Marcos Vinicius.

A mensagem que fica, segundo a estudante Amanda Alves, 17, e a universitária Bárbara Delazare, 20, é que nunca é tarde para se voltar ao Pai e pedir perdão.

"Não importa o momento, sempre é tempo. A cada nascer do sol, somos convidados a nos renovar", disse Amanda.

FERIADO

Na próxima segunda-feira, Dia de Nossa Senhora da Penha, é feriado em Vitória, Vila Velha e Cariacica, e não haverá expediente. Na Serra, foi decretado ponto facultativo e somente os serviços essenciais serão mantidos.



O QUE FUNCIONA E NÃO FUNCIONA NA SEGUNDA-FEIRA

### Feriado em Vitória e Vila Velha

Prefeituras

> EM VITÓRIA, VILA VELHA E CARIACICA é feriado municipal e não haverá expediente nas repartições, exceto serviços essenciais, como saúde.

> A SERRA decretou ponto facultativo, mas somente serviços essenciais serão mantidos. As escolas seguem calendário próprio.

Governo do Estado

> NÃO HAVERÁ expediente nas repartições estaduais nos municípios em que a data é feriado municipal. Funcionam apenas os serviços essenciais, como delegacias e hospitais.

Shoppings

BOULEVARD SHOPPING

> AS LOJAS abrem das 13 às 22h e alimentação e lazer, das 11 às 22 horas.

SHOPPING PRAIA DA COSTA

> LOJAS e estandes abrem das 13 às 21h. A abertura é facultativa das 13 às 15h. A praça de alimentação, lazer e cinemas funcionam das 11 às 22h.

MONTSERRAT E MOXUARA

> FUNCIONAM em horário normal. As lojas e estandes abrem das 10 às 22h. A praça de alimentação, lazer e cinemas das 10 às 22h.

MESTRE ÁLVARO

> ABRE NORMALMENTE. As lojas e estandes abrem das 10 às 22h. A praça de alimentação, lazer e cinemas funcionam das 13 às 22h.

SHOPPING NORTE SUL

> EM VITÓRIA, VILA VELHA E CARIACICA é feriado municipal e não haverá expediente nas repartições, exceto serviços essenciais, como saúde.

SHOPPING JARDINS

> LOJAS ESTARÃO fechadas. As exposições funcionam normalmente das 10h às 21 horas. A praça de alimentação funciona das 11 às 23h.

SHOPPING VILA VELHA

> AS LOJAS e quiosques abrem das 13h às 21h. A praça de alimentação e lazer das 11 às 22h.

SHOPPING VITÓRIA

> LOJAS e estandes abrem facultativamente das 11 às 15h. É obrigatório das 15 às 21h. A praça de alimentação funciona das 11 às 22h.

Lojas de rua

VITÓRIA, VILA VELHA E CARIACICA

> SEGUNDO a FECOMERCIO, os lojistas podem abrir normalmente.

Supermercados

> SEGUNDO a Associação Capixaba de Supermercados (Acaps), supermercados dos municípios onde é feriado podem abrir das 8h às 16h.

Bancos

> NÃO TERÁ EXPEDIENTE nos municípios que decretaram feriado.

Justiça

> A JUSTIÇA ESTADUAL vai funcionar em regime de plantão.

PROGRAMAÇÃO

### Romaria dos Militares a partir das 14h

HOJE

> MISSAS na capela: 6h, 7h, 8h e 9h30 (Missas dos Advogados).

> 14H: Romaria dos Militares saindo da Prainha.

> 14H30: oitavário e missa no campinho coordenada pela área Vitória.

> AS 19H30: apresentação do espetáculo teatral "O Canto das Irias", na Prainha.

> CONFISSÕES: 8h às 11h e 14h às 16h.

AMANHÃ

> MISSAS na capela: 6h, 7h30 e 11h.

> 8H: campinho – missa da Diocese de

São Mateus (romaria às 7h do portão do Convento) e Romaria das Pessoas com Deficiência, saindo da Praça Duque de Caxias.

> 9H: missa das pessoas com deficiência na Prainha.

> 14H30: oitavário e missa no campinho (romaria às 14h do portão do Convento) celebrada pela Diocese de Cachoeiro de Itapemirim.

> 19H: Romaria dos Homens – saindo da Catedral de Vitória.

> 23H30: missa de encerramento da Romaria dos Homens, na Prainha.

Confissões: 8h às 11h e 14h às 16h.



MISSA no campinho do Convento

**ANEXO R1:** A Romaria dos Homens, um dos principais momentos de religiosidade da Festa da Penha, é abordada por A Tribuna de forma devocional.

16 ATRIBUNA VITÓRIA, ES, DOMINGO, 03 DE ABRIL DE 2016

Cidades

FESTA DA PENHA

# Fé e pedidos por emprego e saúde

Devotos da padroeira do Estado caminharam 14 km para agradecer e ainda pedir intervenção da santa pela situação econômica do Brasil

Lorrany Martins

Entre sorrisos e lágrimas, pedidos e agradecimentos, milhares de fiéis percorreram cerca de 14 quilômetros entre Vitória e Vila Velha na Romaria dos Homens.

A procissão, que faz parte da Festa da Penha 2016, começou às 19h15 de ontem, na praça da Catedral Metropolitana de Vitória. Depois da bênção e da oração, os fiéis saíram cantando "Nossa Senhora", de Roberto Carlos, em direção à Prainha de Vila Velha.

Entre os agradecimentos às bênçãos da santa, osromeiros pediam por saúde, não só para suas famílias para o Brasil, e também por empregos e a situação econômica e política do País.

O vendedor Carlos Eduardo Moura, 26, contou que participa da caminhada em homenagem a Nossa Senhora há 10 anos, e que esse ano o pedido era por emprego. "A situação do País está muito difícil, tem muita gente sem emprego, vim agradecer a Nossa Senhora, mas pedi a ela que rogue por nós, que estamos sem emprego", contou.

Já o pedido da secretária Nathlie Flaviane, 28 anos, é pela saúde do filho. "Estou grávida graças a Nossa Senhora, e agora peço a ela que abençoe meu filho e livre ele de todas essas doenças perigosas que estão aparecendo agora, como a zika", pediu.

Apesar de receber o nome de Romaria dos Homens, a cada ano a caminhada recebe mais mulheres e crianças, e já é vista como a romaria da família.

O empresário Júnior Dantas, 37 anos, que há 18 anos participa da tradicional procissão em homenagem a Nossa Senhora, este ano veio para agradecer pela família. Ele contou que trouxe pela primeira vez a filha Maria Eduarda Guss Dantas, de 5 anos.

"É a primeira vez dela na Romaria dos Homens. Trouxe para agradecer a vida do irmãozinho, porque minha esposa está grávida, e mostrar como a festa para Nossa Senhora é linda", disse.

Nem a Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp), nem a Arquidiocese de Vitória fizeram estimativa de quantos fiéis haviam na romaria. No ano passado, o número chegou a 500 mil.

Além da Romaria dos Homens, ontem pela manhã teve a 11ª edição da Romaria das Pessoas com Deficiência. Osromeiros saíram da Praça Duque de Caxias, no Centro de Vila Velha, rumo à Prainha. Hoje, o ponto alto da Festa da Penha é a Romaria das Mulheres, que começa às 15 horas, no Santuário de Vila Velha.



MILHARES de devotos erguem as mãos para receber a bênção inicial da Romaria dos Homens, que partiu da Catedral Metropolitana rumo a Vila Velha

## CENAS DA ROMARIA DOS HOMENS



MILHARES de fiéis seguiram a imagem pelas ruas do centro de Vitória e outros acompanhavam no viaduto Caramuru.



UM GRUPO de homens saiu mais cedo e caminhou de Laranjeiras até Vitória para participar da romaria.



DURANTE a concentração, fiéis que chegaram para a romaria tiravam foto com a imagem de Nossa Senhora na praça.

## AMOR POR NOSSA SENHORA



### Promessa de mil terços

O técnico em eletrotécnica Renan Alves, 29, chegou cedo para cumprir sua promessa à Nossa Senhora de entregar mil terços na romaria. "Ela me deu a graça da saúde da minha filha e esse é o primeiro ano dos seis que prometi. Estou muito feliz."



### Porta-velas especial

O repositor Marcelo Momedes, 48, contou que participa da Romaria do Homem há 38 anos e sempre traz alguma novidade. Esse ano foi o porta-velas em formato de igreja para homenagear Nossa Senhora, que chamou atenção no meio da multidão.

## PROGRAMAÇÃO

### Romaria das Mulheres a partir das 15 horas

#### HOJE

- > MISSAS na capela: 5h, 7h, 11h e 14h.
- > 9H: Campinho, Missa da Diocese de Colatina (romaria às 8h, do portão do convento) e também procissão marítima, saindo da Ilha das Caieiras.
- > 10H: Romaria dos Motociclistas, saindo da Praça Costa Pereira, em Vitória.
- > 15H: Romaria das Mulheres, saindo do Santuário de Vila Velha.
- > 15H30: Oitavário, na Prainha. Às 16h: Missa de encerramento da Romaria das Mulheres, na Prainha. Show na Prainha.
- > CONFISSÕES: das 8h às 11h, e das 14h às 16h.

#### AMANHÃ

- > MISSAS na capela: 0h, 2h, 6h, 9h e 12h.
- > 7H: Campinho - Missa da CRB e Seminário Nossa Senhora da Penha.
- > 8H30: Romaria dos Ciclistas, saindo de Cobalândia.
- > 9H: Bandas de Congo homenageiam a Padroeira no Campinho e recebem a bênção.
- > 10H: Missa das Pastorais, no campinho.
- > 16H: Missa de encerramento da Festa de Nossa Senhora da Penha, na Prainha. Show de encerramento após a missa: Padre Juares de Castro.
- > CONFISSÕES: das 8h às 11h.

Fonte: Organização da Festa da Penha.



ROMARIA das Mulheres na Prainha

**ANEXO S1:** Novamente a reportagem é pautada por assuntos atuais. O termo “invadem” pode sugerir dupla interpretação. A própria matéria divulga que há uma romaria para as mulheres, mas foca na participação feminina na Romaria dos Homens.

VITÓRIA, ES, SÁBADO, 02 DE ABRIL DE 2016 ATRIBUNA 11

## Cidades

## FESTA DA PENHA

# Mulheres de fé nas ruas

**Católicas invadem a Romaria dos Homens e vão demonstrar sua devoção hoje, a partir das 19 horas, em uma procissão de 14 km**

Tayla Oliveira

**P**onto alto da Festa da Penha, a tradicional Romaria dos Homens acontece hoje, com saída da Catedral de Vitória, às 19 horas, rumo ao Convento da Penha, em Vila Velha. Apesar de ter sido criada por homens, a cada ano um número

maior de mulheres marca presença na caminhada, de 14 quilômetros. Hoje não será diferente e muitas devotas de Nossa Senhora prometem invadir a romaria.

Segundo a cirurgiã-dentista Laís Lima, 25, a caminhada é aberta à participação das mulheres e famílias também.

“A romaria pode ter sido criada com esse nome, para os homens, mas cresceu e chegou a ser do tamanho que está pela fé da família inteira reunida”, destacou.

Para a farmacêutica Laís Hulle, 23, e a estudante Julia Sardenberg, 20, essa é a oportunidade para que todos estejam mais próximos de Nossa Senhora da Penha. “Do meu grupo de jovens, vão, pelo menos, 30 pessoas. Participar é

uma forma de agradecer pela vida e pelas graças recebidas”, disse.

Entre os devotos que participam da caminhada para pedir graças e agradecer, também há quem vá à romaria com o objetivo de superar seus limites. É o caso, por exemplo, da analista de importação, Anna Moscon, 27.

“Eu escolhi a Romaria dos Homens pelo desafio da caminhada ser maior. No primeiro ano eu pensei em desistir, mas já estou participando há sete anos”, disse.

Ana Maria Lemos, da Comissão Organizadora da Festa da Penha, destacou que a participação feminina não é proibida, mas ela teme que a caminhada seja descharacterizada.

“Mulheres podem participar,

mas existe a destinada para elas, para que as romarias permaneçam com suas características”.

Para maior segurança durante a caminhada, a orientação da organização aos romeiros é que evitem entrar nos postos de gasolina com as velas acesas.

## TRAJETO

Este ano, o trajeto passou por mudanças. Em vez de passar pelo Palácio Anchieta, como todos os anos, a romaria será pelas ruas José Marcelino, São Francisco e Caramuru, passando por baixo do viaduto de mesmo nome, com o intuito de chegar ao Parque Moscoso, e seguir rumo ao Convento da Penha. A chegada é prevista para as 23h30.



**JULIA SARDENBERG, 20, E LAÍS HULLE, 23, à frente, com grupo de católicas que vão participar da romaria: pedidos e agradecimentos a Nossa Senhora**

## PROGRAMAÇÃO

### Romaria dos Homens hoje às 19 horas

#### HOJE

- > MISSAS na capela: 6h, 7h30 e 11h.
- > 8h: Campinho, Missa da Diocese de São Mateus (romaria às 7h, do portão do convento) e também Romaria das Pessoas com Deficiência, saindo da Praça Duque de Caxias.
- > 9h: Missa das pessoas com deficiência, na Prainha.
- > 14h30: Oitavário e Missa no Campinho (romaria às 14h do portão do convento), celebrada pela Diocese de Cachoeira de Itapemirim.
- > 19h: Romaria dos Homens, saindo da Catedral de Vitória.
- > 23h30: Missa de encerramento da Romaria dos Homens, na Prainha.
- > CONFISSÕES: das 8h às 11h, e das 14h às 16h.

#### AMANHÃ

- > MISSAS na capela: 5h, 7h, 11h e 14h.
- > 8h: Campinho, Missa da Diocese de Colatina (romaria às 8h, do portão do convento) e também procissão marítima, saindo da Ilha das Caieiras.
- > 10h: Romaria dos Motociclistas, saindo da Praça Costa Pereira, em Vitória.
- > 15h: Romaria das Mulheres, saindo do Santuário de Vila Velha.
- > 15h30: Oitavário, na Prainha. Às 16h: Missa de encerramento da Romaria das Mulheres, na Prainha. Show na Prainha.
- > CONFISSÕES: das 8h às 11h, e das 14h às 16h.

#### SEGUNDA-FEIRA

- > MISSAS na capela: 0h, 2h, 6h, 9h e 12h.
- > 7h: Campinho – Missa da CRB e Seminário Nossa Senhora da Penha.
- > 8h30: Romaria dos Ciclistas, saindo de Cobalândia.
- > 9h: Bandas de Congo homenageiam a Padroeira no Campinho e recebem a bênção.
- > 10h: Missa das Pastorais, no campinho.
- > 16h: Missa de encerramento da Festa de Nossa Senhora da Penha, na Prainha. Show de encerramento após a missa: Padre Juarez de Castro.
- > CONFISSÕES: das 8h às 11h.

Fonte: Organização da Festa da Penha.

## Trajetos dos romeiros

Desvios no trânsito de Vitória e Vila Velha



Fonte: Mitra Arquidiocesana de Vitória

## OITAVÁRIO



### “Sou fruto de um milagre”

A professora Maria de Fátima do Nascimento, 55, e o marido, o advogado Onildo Tadeu, 58, agradecem pela vida. “Sou fruto de um milagre. Minha mãe enterrou três bebês que, após nascer, não se desenvolviam. Ela pediu à Santa e conseguiu engravidar. Hoje eu estou aqui para agradecer”, disse Maria.



### “Santa salvou minha neta”

A aposentada Anaides Alves Levoni, 80, mesmo com problemas nos pés, não deixou de ir ao convento agradecer pela saúde da neta Soraia Levoni. “A Santa salvou minha neta de uma doença grave nos rins. Eu pedi, e ela me atendeu. Hoje, mesmo com dificuldades para andar, estou aqui para agradecer”.

## ANEXO T1: Matéria de A Tribuna explora a grandiosidade do evento e o lado devocional.

6 ATRIBUNA VITÓRIA, ES, SEGUNDA-FEIRA, 04 DE ABRIL DE 2016

### Cidades

#### FESTA DA PENHA

# Show de fé hoje com o padre Juarez

No Dia da Padroeira do Estado, sacerdote se apresenta após a missa de encerramento do maior evento religioso do Espírito Santo

Kelly Kalle

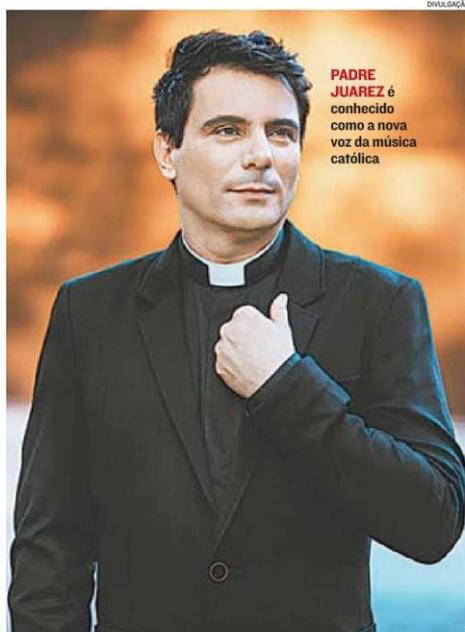
Intitulado como a “nova voz da música católica”, o padre mineiro Juarez de Castro vem ao Estado para fazer um show de fé no final da tarde de hoje, no encerramento da Festa da Penha, na Prainha, em Vila Velha, após a missa.

Conhecido por ser descontraído e sempre alegre, ele é referência para a Igreja ao abordar assuntos religiosos e polêmicos, tendo sido porta-voz da Igreja Católica e comentarista nas visitas dos papa emérito Bento XVI e do papa Francisco ao Brasil.

O padre fala em seu novo CD “Jesus a Te Guiar” sobre a devoção e o amor do povo brasileiro por Nossa Senhora. Seis canções dele refletem sobre Maria, seja com os títulos de Fátima, Nazaré, Aparecida, ou somente Nossa Senhora do Brasil. Nesse mesmo CD, há participações especiais como Bruno & Marone, Sorriso Maroto, Maurício Manieri e Liah Soares.

Em seu primeiro CD, “Deus Está Aqui”, o padre chegou a ser indicado ao Grammy Latino na categoria música cristã.

Padre Juarez busca sempre falar sobre os perigos das drogas. Ele



**PADRE JUAREZ** é conhecido como a nova voz da música católica

aborda o assunto ao falar de histórias de mães que perderam seus filhos para as drogas na música “Só Por Hoje”, em que assume a bandeira contra as drogas.

A canção expõe a fragilidade humana diante dos vícios e coloca a fé como ponte para recuperação e força diária na batalha.

O padre busca em suas músicas uma miscigenação de estilos e ainda relembra as heranças da música católica e é isso que os fiéis poderão aguardar em seu show hoje.

Sua principal canção de trabalho é “Deus Age Em Nós”, gravada junto com o grupo Sorriso Maroto, e revela a humanidade e a fé de artistas que acreditam em um mun-

do melhor.

Além do show de encerramento com o padre Juarez, a programação da Festa da Penha hoje começa cedo. Haverá oito missas, sendo a primeira à zero hora.

Haverá ainda um seminário às 7 horas no Campinho. A última romaria da festa será a dos Ciclistas às 8h30, com saída de Cobilândia, em Vila Velha.

Outro destaque de hoje será a participação de bandas de congo no Campinho, que vão homenagear a Padroeira do Estado e receber a bênção a partir das 9 horas.

A última missa do dia será às 16 horas, na Prainha, seguida do show do padre Juarez.

## Mulheres pedem paz e saúde em romaria

Com bolas coloridas e flores nas mãos, mais de 80 mil pessoas participaram da Romaria das Mulheres, na tarde de ontem, segundo os organizadores da Festa da Penha.

Entre as mulheres, havia muitas crianças e também famílias que foram saudar a chegada da imagem de Nossa Senhora da Penha, na Prainha, em Vila Velha.

Durante a caminhada, as fiéis pediam por saúde, pela paz no País e também agradeceram por bênçãos recebidas.

A romaria saiu do Santuário, no centro de Vila Velha, e seguiu até a Prainha. Durante todo o percurso, as romeiras cantavam e rezavam. Na Praça Duque de Caxias, muitas mulheres aguardavam a passagem das romeiras e da imagem.

A advogada e estudante de Teologia Juliana Borgo, 37, foi uma das organizadoras da ida de grupo com mais de 30 mulheres da Comunidade de Nossa Senhora de Guadalupe, de Itapuá, Vila Velha. Elas fizeram camisas com frases de Maria para participar da romaria.

“Algumas de nós foram ainda na Romaria dos Homens. Nós participamos sempre, pois somos devotas e queremos agradecer pela nossa vida e pelas bênçãos.”

A auxiliar administrativo Regina Célia Telles, 60, também foi à romaria para agradecer. “Tenho um amigo de 44 anos, diabético, que machucou o pé e teve de fazer cirurgia, mas foi curado por Nossa Senhora. Ele ainda não pode andar, então eu vim por ele.”

FOTOS: THIAGO COUTINHO/AT



ROMARIA DAS MULHERES levou mais de 80 mil às ruas em Vila Velha

### OS CASOS

#### Exemplo para a filha

Juntos há sete anos, o casal Marina Gava, 29, engenheira florestal, e Bruno Gava, 35, analista de sistemas, sempre participa da Festa da Penha. Mas depois que tiveram a filha, Valentina, 2, eles passaram a ir à Romaria das Mulheres.

“Sou devota a Nossa Senhora e meu sonho era ser mãe. Vim agradecer e pedir pela nossa saúde”, contou Bruna.



#### De muletas

Há 30 anos, a aposentada Marlene Piva, 51, teve um tumor no joelho e precisou amputar parte da perna. Mesmo com dificuldades e com muletas, ela percorreu todo o trajeto.

“Participo da Romaria dos Deficientes há cinco anos. E neste ano vim conhecer a Romaria das Mulheres. Cansa, mas venho pela fé, para agradecer pela minha vida.”



#### Pedido de paz

A enfermeira Fabiana Galon, 37, leva a irmã Simone Galon, 44, aposentada, há cerca de 30 anos, para a Romaria das Mulheres. Fabiana explicou que a irmã tem ataxia – problema neurológico que leva à perda de coordenação muscular.

“Vim agradecer e pedir pela nossa saúde e também pela paz em nosso País nesse tempo de crise”, afirmou Fabiana.





**Seleciona**



**PACIENTES**

Para atendimento nos cursos:

---

IMPLANTES DENTÁRIOS • APARELHOS ORTODÔNTICOS  
CIRURGIA DE SISO • ESTÉTICA • CANAL • TRATAMENTO EM CRIANÇAS  
PRÓTESES DENTAIS • TRATAMENTOS DE GENGIVAS

---

CONVÊNIO COM A FACULDADE REDENTOR

CRO ES - EPPAO 683 • Responsável Técnico: Lawrence Cunha Ramos • CRO ES 4279

Agende sua avaliação e faça seu orçamento

(27) 3064 0202

### PROGRAMAÇÃO DE HOJE

#### Confissões de 8h às 11h

- > MISSAS NA CAPELA: 0h, 2h, 6h, 9h e 12h.
- > 7h: Campinho – Missa da CRB e Seminário Nossa Senhora da Penha.
- > 8h30: Romaria dos Ciclistas, saindo de Cobilândia.
- > 9h: Bandas de Congo homenageiam a Padroeira no Campinho e recebem a bênção.
- > 10h: Missa das Pastorais, no campinho.
- > 16h: Missa de encerramento da Festa de Nossa Senhora da Penha, na Prainha.
- > SHOW de encerramento após a missa com o Padre Juarez de Castro.
- > CONFISSÕES: das 8h às 11h.

**ANEXO U1:** Como o próprio título sugere, a fé é apresentada de forma espetacularizada pela mídia.

VITÓRIA, ES, SEXTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 2017 **TRIBUNA 9**

Cidades

# Espetáculo de fé em romaria

**Tradicional evento da Festa da Penha, a Romaria dos Homens acontece amanhã, com saída da Catedral de Vitória às 19 horas**

Verônica Aguiar

A tradicional Romaria dos Homens, realizada durante a Festa da Penha, acontecerá amanhã. Durante a romaria, os fiéis percorrem 14 quilômetros, pedindo, agradecendo, orando e cantando. Como ela acontece à

noite, eles seguem com velas, iluminando o caminho por onde passam.

A concentração começa na Catedral de Vitória, às 19 horas. De lá, os romeiros seguem pelo Centro de Vitória, passam pela Segunda Ponte, e continuam o percurso pela avenida Carlos Lindenberg até chegar ao Parque da Prainha, para a missa.

Celebrada pelo arcebispo dom Luiz Mancilha Vilela, a missa acontece após a chegada da imagem de Nossa Senhora da Penha ao local, trazida pela Romaria, geralmente por volta de 23h30.

Gustavo de Oliveira Gervásio, de 34 anos, coordena as atividades

da Romaria dos Homens da Paróquia São Pedro Apóstolo, na Grande São Pedro. Ele contou que no ano passado 600 pessoas da paróquia participaram da romaria e disse que a expectativa é de que este ano, pelo menos, mil participem.

Para participar, os fiéis saem da Paróquia em São Pedro e seguem em procissão, até encontrar os participantes da Romaria dos Homens na subida da Segunda Ponte.

Entre as pessoas da Paróquia que vão participar estão o advogado Diego Araújo, de 25 anos; o médico Diego Soares, de 26; o comerciante Leandro Madeira, de

41, e o estudante Glendo Nascimento, de 20 anos.

"A romaria é muito bonita e me sinto muito bem participando dela. Quando chego à Prainha tenho aquela sensação maravilhosa de dever cumprido", contou Glendo. Este ano, está sendo retomada uma procissão marítima que

acontece antes de a imagem de Nossa Senhora da Penha ser conduzida até a Catedral.

Pela manhã, após a Missa dos Adolescentes, no campinho, eles sairão com a imagem em romaria até a Escola de Aprendizes Marinheiros, na Prainha.

De lá, sairá uma procissão marítima atravessando a baía de Vitória até a Capitania dos Portos. Posteriormente, a imagem será levada de carro até a Catedral Metropolitana, para ser ornamentada na Penha Móvel, veículo que conduz a imagem.

A organização da Festa da Penha estima que neste ano o público seja superior a 800 mil fiéis.

**“Me sinto muito bem. Quando chego à Prainha tenho a sensação maravilhosa de dever cumprido”**

Glendo Nascimento, estudante e devoto



OS AMIGOS

Gustavo, Diego Araújo, Diego Soares, Leandro e Glendo participam todos os anos da romaria

## PROGRAMAÇÃO

### Missas

> ATÉ HOJE, na capela: às 6h, 7h, 8h e 9h30. Oitavário, com missa no campinho, às 14h30. Amanhã, na capela, às 6h, 7h30 e 11 horas.

### HOJE

> CANTANDO com Maria (frei Florival,

frei Paulo Cesar e Jovens de Terra Vermelha), no Campinho, às 19h30.

### AMANHÃ

> MISSA com a Diocese de São Mateus, às 8h, no Campinho.

> ROMARIA DAS Pessoas com Deficiência, às 8 horas, na praça Duque

de Caxias.

> ROMARIA dos Adolescentes e missa, às 11 horas, no Campinho.

> ROMARIA DOS HOMENS, com saída da Catedral de Vitória, às 19 horas.

### DOMINGO

> MISSA com a Diocese de Colatina, às

8 horas, no Campinho.

> BENÇÃO da Romaria dos Motociclistas, às 10 horas, na Prainha.

> ROMARIA das Mulheres, com saída às 16 horas, do Santuário.

### SEGUNDA-FEIRA

> MISSA da Conferência dos Religiosos

do Brasil, no Campinho, às 7 horas.

> ROMARIA dos Ciclistas, com saída de Cobiândia, às 8 horas.

> MISSA, às 16h, com show de encerramento, na Prainha.

Fonte: Arquidiocese de Vitória, organização da Festa da Penha e Prefeitura de Vila Velha.



## PREPARAÇÃO

### Cura da filha

A Romaria dos Homens também atrai mulheres e crianças. A vendedora Raquel de Oliveira Barbosa, 40, por exemplo, participa há quatro anos. Em sua primeira, estava despreparada para o percurso e chegou a ter calos nos pés. Agora, ela se prepara com caminhadas.

Ela participa para agradecer. "Minha filha ficou no CTI e os médicos disseram que ela tinha pouca chance de sobreviver, mas eu orei muito, pedi pela saúde dela e fui atendida", contou.

## TRADIÇÃO

### Percurso de 14 km

> A ROMARIA dos Homens teve início em 1958 e é a maior Romaria da Festa da Penha.

> NA ÉPOCA de seu surgimento, o percurso era permitido apenas para os homens.

> APESAR DO NOME, atualmente mulheres também participam desse momento de devoção e fé.

> NO ANO passado 800 mil pessoas participaram do evento. Este ano, a expectativa é um número maior.

> COMO O EVENTO acontece à noite, homens e mulheres utilizam velas ao longo do percurso, que tem um total de 14 km.



IMAGEM de Nossa Senhora

**ANEXO V1:** A programação natalina é o foco da matéria, que destaca a Igreja Católica, mas reserva espaço para a programação de outras religiões.

4 ATRIBUNA VITÓRIA, ES, QUINTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 2015

## Cidades

FALE COM A EDITORA GIOVANA RANGEL E-MAIL: cidades@redtribuna.com.br

NATAL

# Roteiro de cantatas e missas

**Bandas, orquestras e encenações teatrais fazem parte da programação nas igrejas para celebrar o nascimento de Jesus**

Rayza Fontes

**P**ara celebrar o Natal, igrejas da Grande Vitória realizam cultos e missas comemorando a data e também cantatas, com a presença de quartetos, orquestras, bandas e encenações teatrais.

Para os pastores, padres e membros das igrejas, o momento é de celebrar com muita alegria o nascimento de Jesus Cristo.

O pastor Wagner Poubel, da Igreja Presbiteriana do Brasil em Laranjeiras, disse que as cantatas e encenações de Natal têm o objetivo de unir os cristãos e universalizar a mensagem da igreja.

“Os musicais usam a linguagem universal da música e unem o teatro, que é visual, facilitam que as pessoas aceitem e entendam melhor a mensagem, que é Jesus Cristo”, afirmou.

O pastor Júnior Santos, da Igreja Batista Lagoinha em Vitória, frisou a importância das apresentações para transmitir a mensagem cristã de paz, amor e esperança.

“O importante é que as pessoas que vêm ver a apresentação estão em busca do concerto pela beleza da apresentação. É uma oportuni-



LEONE IGLESIAS/AT

**VICTOR RAPHAEL COSTA E VERÔNICA MENDES COSTA** (no centro) com coristas encenam José e Maria no espetáculo “Faz-nos Um”, na Igreja Batista Central de Vitória, no Parque Moscoso

dade que temos de transmitir uma mensagem, a vinda de Jesus.”

O ministro de música da Igreja Batista Central de Vitória, no Parque Moscoso, Thiago Costa Verissimo, é responsável pelo espetáculo “Faz-nos Um”, que acontece domingo, às 18h.

O músico ensaiou com as coristas Valezka Craus, Luciene da Costa Pinto, Solange Costa Pinto Nicolau e Sueni da Costa Pinto, e com Victor Raphael dos Santos Costa, no papel de José, Verônica Mendes de Aquino Costa, como Maria.

“O espetáculo dura uma hora e tem o envolvimento de 40 membros. Não é um musical característico de fim de ano, porque a nossa proposta foi mostrar a igreja como um lugar de acolhimento, de abraçar o próximo”, explicou Thiago.

Hoje e amanhã acontecem mis-

sas especiais de Natal em todos o Estado. Na tabela, as celebrações das principais paróquias de Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica.

O destaque vai para a missa celebrada pelo arcebispo Dom Luiz Mancilha Vilela hoje, às 20h, na Catedral de Vitória.

## PROGRAMAÇÃO

### Cantatas e cultos de Natal

> **AMANHÃ**, às 19h30, a Igreja Batista da Praia do Canto, em Vitória, realiza a Cantata “Uma Noite em Belém”. Um coro, acompanhado de orquestra com encenações teatrais, reúne cerca de 75 pessoas na encenação.

> **AMANHÃ**, sábado e domingo, A Árvore que Canta da Primeira Igreja Batista de Vitória traz o espetáculo “Venha o Teu Reino”. Os interessados devem se dirigir ao local meia hora antes do início do espetáculo e levar

um quilo de alimento não-perícvel.

> **A ENTRADA** não é garantida, pois a maioria dos convites já foi distribuída. Entretanto, a organização afirmou que o espaço da igreja conta com 1.500 lugares e que geralmente todas as pessoas da fila conseguem assistir ao espetáculo.

> **AMANHÃ**, a Primeira Igreja Batista em Itaparica, Vila Velha, apresenta a Cantata “Um Novo Coração”, às 20h.

> **DOMINGO**, a Igreja Batista Central de

Vitória, no Parque Moscoso, apresenta a cantata “Faz-nos Um”, às 18h.

> **DOMINGO**, a Igreja Batista Lagoinha em Vitória, em Jardim da Penha, apresenta às 19h a cantata “Jesus meu Guia”, com coro com 30 pessoas, banda e quarteto de cordas.

> **DOMINGO**, às 19h, acontece o espetáculo “É Natal Para Sempre” na Igreja Presbiteriana de Laranjeiras, na Serra.

> **DOMINGO**, às 19h30, a Igreja Batista Central Feu Rosa, na Serra, realiza o culto especial de Natal, com coro infantil e adulto e encenações.

> **DOMINGO**, às 19h30, é a cantata “Natal de Esperança”, na Primeira Igreja Batista de Campo Grande, Cariacica, com teatro e orquestra.

### Missas

#### Vitória

> **NA CATEDRAL** Metropolitana, o arcebispo Dom Luiz Mancilha Vilela celebra uma missa hoje às 20h. Amanhã, missa às 9h e às 19h.

> **A PARÓQUIA** de São José, em Maruípe, terá uma missa às 20h de hoje e uma às 19h de amanhã.

> **EM JARDIM PENHA**, na Paróquia de



**CATEDRAL:** missa com arcebispo

São Francisco, a missa de hoje acontece às 20h e a de amanhã às 19h.

> **NO SANTUÁRIO-BASILICA** de Santo Antônio, a missa de hoje começa às 21h. Amanhã serão dois horários de celebração, 8h e 19h.

#### Vila Velha

> **O CONVENTO DA PENHA** terá missas

hoje, às 18h, 19h, 20h, 21h30, e confissões de 8h às 11h. Amanhã não haverá atendimento de confissão e as missas acontecem nos horários de 7h, 9h, 11h, 14h, 16h.

> **NO IBES**, a paróquia Santa Mãe de Deus recebe hoje, às 21h, para uma missa na matriz e amanhã às 20h, na comunidade Santa Luzia.

> **HOJE**, missa às 20h, na paróquia Nossa Senhora da Glória, na Glória. Amanhã, às 19h30.

#### Serra

> **EM JACARAÍPE**, a missa na Paróquia de São Pedro é hoje às 19h30 na comunidade Santa Luzia e às 21h na matriz. Amanhã, 9h30, na comunidade Sagrado Coração de Jesus, e 19h na comunidade Sagrada Família.

> **NA PARÓQUIA** de São Francisco de Assis, em Laranjeiras, as missas de hoje e amanhã acontecem às 20h.

#### Cariacica

> **HOJE** e amanhã, as missas na Paróquia São João Batista acontecem às 19h30, em Cariacica-Sede.

> **A PARÓQUIA** Virgem Maria, em Itacibá, realiza uma missa hoje, às 19h, e amanhã, às 18h, na comunidade Menino Jesus, em Itangá.



**ÁRVORE QUE CANTA** na Primeira Igreja Batista de Vitória: apresentações

## ANEXO W1: Retiro de carnaval religioso ganha espaço na página de A Tribuna.

10 ATRIBUNA VITÓRIA, ES, DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 2017

## Cidades



JOVENS acompanham momento de oração no Vinde e Vede: transformação

CARNAVAL / VINDE E VEDE

# Jovens de fé em retiro católico

Encontro realizado pela Renovação Carismática acontece até terça no Pavilhão de Carapina com shows e pregações

Acácio Rodrigues  
Luciana Almeida

Fé e muitas orações durante a 24ª edição do Vinde e Vede, no Pavilhão de Carapina, na Serra. Crianças, adolescentes e idosos se encontram até terça-feira no evento, que é organizado pela Renovação Carismática Católica (RCC) do Espírito Santo. O tema deste ano é: "Meu espírito exulta de alegria".

Pregador do Vinde e Vede, o padre Delton Filho ressaltou a importância do encontro durante o Carnaval.

"Vem a grande necessidade na sociedade, que procura favorecer encontros virtuais, de, através da

fé, realizar o encontro espiritual que transforma a vida. O encontro virtual tenta mascarar a distância, mas não substitui o afago. O encontro espiritual anula a distância e traz uma experiência de afago espiritual", disse.

Com a presença de muitas famílias no evento, o padre Delton Filho destacou a união do lar.

"A família é a base, inclusive da experiência religiosa. Não que a família tenha de ser perfeita, mas, por ter uma família já experimentamos o que Jesus experimentou. Ele também escolheu nascer em uma família", afirmou.

A fiel Diana Sabadini levou os filhos Davi, 8 anos, e Sara, 4 anos. Frequentadora assídua do Vinde e Vede, ela conta que os pequenos gostam de acompanhar os eventos religiosos.

"A gente tem de mostrar esse caminho para eles desde cedo", afirmou Diana.

Hoje, a programação começa às 7h30 com a oração do terço. Com pregações e shows, o domingo se encerra com missa às 17h40.

## CENAS DO VINDE E VEDE



## "Momento de paz"

As irmãs Marta Helena Teixeira e Ana Teresa Tesch acompanham o Vinde e Vede juntas. "Venho todo ano. É maravilhoso. Conheço pessoas novas, vivendo esse momento maravilhoso juntos. É momento de paz", comentou Marta.



## Na cola da mamãe

Davi, 8 anos, e Sara Sabadini, 4, não desgrudam da mãe Diana Sabadini quando vão ao Vinde e Vede. "Eles vêm desde quando estava grávida deles. Freqüento há muitos anos e eles sempre me acompanham. Eles gostam muito de tudo isso", revelou Diana.

## O QUE FUNCIONA E O QUE NÃO FUNCIONA

## Horários especiais até quarta

### Supermercados

#### EXTRABOM

> HOJE a unidade do Boulevard funciona das 14h às 21h; de Guarapari, das 9h às 22h; de Jacaraípe, das 8h às 19h; e as de Itapuã, Itacibá, Porto Canoa, Goiabeiras e Valparaíso, das 8h às 14h. As demais lojas ficam fechadas.

> AMANHÃ, as lojas do Boulevard e Plaza abrem das 8h às 21h; Guarapari e Jacaraípe, das 8h às 22h. As de Colatina ficam fechadas. Demais lojas, abertas das 8h às 19h.

> NA TERÇA, as unidades de Jacaraípe e Guarapari abrem das 8h às 21h; do Boulevard, das 10h às 21h. As lojas de Colatina e São Mateus não abrem. Demais lojas funcionam das 8h às 18h.

#### EXTRAPLUS

> AMANHÃ E TERÇA-FEIRA, a loja da Praia da Costa abre das 7h às 22h. A do Hortomercado e Jardim da Penha, das 8h às 19h amanhã, e fechando terça às 18h. Funcionamento normal na quarta-feira.

#### REDE OK

> TODAS AS LOJAS estarão fechadas hoje e terça-feira. Na quarta, horário normal.

> AMANHÃ, as lojas do Ok Supermercado de Laranjeiras, na Serra; de Santos Dumont, Vila Velha; de Maracaná, Cariacica, e o Ok Hipermercado da Reta da Penha, Vitória, funcionam das 8 às 18 horas. A unidade de Linhares não irá funcionar.

#### WALMART

> HOJE e terça, abre das 8h às 18h.

> AMANHÃ e quarta-feira, funciona das 8 às 22 horas.

#### SÃO JOSÉ

> AS UNIDADES da Praia do Canto, Carapina, Centro, Esplanada, Jardim Camburi e Enseada do Suá não abrem hoje e terça-feira. Amanhã, o horário é das 8h às 15h, e na quarta-feira, das 8h às 22h.

#### SAM'S CLUB

> AMANHÃ e quarta-feira, funcionamento das 8 às 22 horas.

> HOJE, funciona até as 18 horas e na terça-feira não abre.

#### CALVI

> FUNCIONAMENTO NORMAL amanhã e quarta, das 8h às 21h. Hoje, as lojas de Campo Grande e Cobilândia não abrem. Na terça, funcionam das 8h às 14h.

#### CANGURU

> AS LOJAS DE Novo Horizonte e Jardim Limeiro abrem hoje das 8h ao meio-dia e amanhã, das 8h às 21h. Na terça, a loja de Jardim Limeiro funciona até as 18h e a de Novo Horizonte atendimento até o meio-dia.

#### CARONE

> HOJE NÃO ABRE. Amanhã, lojas abertas das 8h às 20h, exceto a do centro de Vila Velha (Caroninho), que abre das 7h às 20h. Na terça, funcionam das 8h às 20h, exceto o Caroninho.

#### CARREFOUR

> O HIPERMERCADO de Vila Velha funcionará na terça das 8h às 18h. Nos demais dias, a operação será normal.

#### EPA

> AS LOJAS EPA da Grande Vitória, inclusive de Guarapari, funcionarão normalmente no feriado. Cada uma das 19 unidades trabalha com um horário de funcionamento diferente.

Somente a loja de Linhares ficará fechada amanhã e terça-feira.

### Shoppings

#### SHOPPING VITÓRIA

> HOJE, lojas e estandes têm funcionamento facultativo das 13h às 15h, e obrigatório das 15h às 21h. A praça de alimentação funciona das 11h às 22h.

> AMANHÃ, lojas e estandes têm atendimento facultativo das 13h às 15h e obrigatório das 15h às 21h. A praça de alimentação abre das 11h às 22h. Na terça, lojas e estandes têm funcionamento facultativo das 15h às 21h e a praça de alimentação funciona normalmente das 15h às 21h.

> NA QUARTA, lojas, estandes e praça de alimentação funcionam do meio-dia às 22h. Cinema funciona de acordo com os horários das sessões.

#### SHOPPING VILA VELHA

> HOJE, amanhã e quarta, lojas abrem das 13h às 21h. Na terça, não abrem. A praça de alimentação funciona das 11 às 21 horas.



BANESTES: atendimento na quarta

#### SHOPPING JARDINS

> HOJE, amanhã e terça, lojas e quiosques ficam fechados e praça de alimentação abre das 11h às 23h.

> QUARTA, lojas e quiosques funcionam das 14h às 21h, e praça de alimentação, das 11h às 23h.

#### MOXUARA E MONTSERRAT

> LOJAS ABREM das 10h às 22h hoje; das 11h às 21h amanhã. Na terça, lojas abrem das 11h às 22h e na quarta, das 12h às 22h.

#### MESTRE ÁLVARO E PRAIA DA COSTA

> HOJE, amanhã e terça, das 11h às 21h. Na quarta, das 12h às 22h.

#### SHOPPING NORTE SUL

> HOJE e terça, a abertura é facultativa, a partir das 10h. A praça de alimentação tem horário especial todos os dias. Na quarta, lojas abertas do meio-dia às 21h.

#### BOULEVARD VILA VELHA

> HOJE, amanhã e quarta, a abertura



CLIENTES em supermercado

das lojas será das 13h às 21h. Na terça, a abertura das lojas é facultativa.

#### MASTERPLACE MALL

> AMANHÃ e terça, as lojas permanecerão fechadas, abrindo na quarta, das 12h às 21h.

### Bancos

> BANCO DO BRASIL, Caixa Econômica, Banestes, Sicoob, Santander e Bradesco informaram que não haverá expediente amanhã e terça-feira.

> NA QUARTA, o início do atendimento será ao meio-dia, com encerramento no horário normal.

### Repartições públicas

#### PREFEITURAS

> VITÓRIA: o expediente será retomado na quinta. A medida exclui órgãos que trabalham em regime de escala e serviços essenciais, que não permitem paralisação.

> VILA VELHA: o funcionamento será retomado ao meio-dia de quarta. No Carnaval, só os PAs da Glória e Cobilândia funcionam 24h.

> SERRA: Serviços essenciais, como prontos-atendimentos, serão mantidos para urgência e emergência.

> CARIACICA: Somente os serviços essenciais.

#### MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL E TRIB. REGIONAL DO TRABALHO

> AS UNIDADES do MPF em Vitória, Cachoeira de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus terão o expediente retomado na quinta-feira.

#### TRIBUNAL DE JUSTIÇA (TJ-ES)

> O PODER JUDICIÁRIO funcionará em regime de plantão durante o Carnaval, retomando atividades na quinta.

#### INSS

> AS UNIDADES do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) funcionam na quarta, a partir das 14h, exceto as agências em Lina, Pinheiros, Sooretama, Jaguaré, Pedro Canário, Domingos Martins e Mimoso do Sul, onde o atendimento é pela manhã.

#### MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

> O EXPEDIENTE será retomado na quarta-feira, das 12h às 19h.

Fonte: Estabelecimentos e órgãos citados.



MOVIMENTO EM SHOPPING: funcionamento em horários diferenciados

**ANEXO X1:** Capa do jornal, que geralmente apresenta *layout* padrão, destaca o lado comercial do Natal.



# a TRIBUNA

R\$ 2,50

ASSINE  
3323-6333

VITÓRIA-ES | DOMINGO, 23 DE OUTUBRO DE 2016 | ANO LXXVIII | Nº 25.788 | FUNDADO EM 22/09/1938 | EDIÇÃO DE 92 PÁGINAS

## Novas geladeiras, TVs e celulares que vão chegar às lojas no Natal

Lojistas já fizeram as encomendas e os novos produtos, que contam com mais recursos e tecnologia avançada, começam a chegar ao Estado no próximo mês. >28 e 29



10 apostas para manter o amor no casamento

&gt; 14 e 15

COM 10 ANOS DE CASADOS, Luana e Max Weber buscam reforçar o companheirismo com diálogo e ações juntos, como jogar sinuca

Morte de motorista deixa ônibus parados por oito horas na Grande Vitória

&gt;6 a 10



INTEGRANTES do show "Cúmplices de um Resgate"

Cupom para ter desconto de 50% em show >16



**AT EM FAMILIA**

Homens deixam tabu de lado e fazem tratamentos estéticos.



**REGINA NAVARRO**

As pessoas sofrem demais com seus desejos e medos. >AT em Família



**COLUNA DO ESTADÃO**

O ex-ministro Palocci já mostra estar conformado com a prisão. >48



**ELIANE CANTANHÊDE**

A Polícia Legislativa está a mando do Senado, ou é o contrário? >49



**GILMAR FERREIRA**

Fla jogou 15 vezes em campos emprestados e venceu em 11. >59

Marcelo Santos lidera para prefeito de Cariacica com 41.8% dos votos, aponta pesquisa >40 e 41

**ANEXO Y1:** Novamente o lado comercial é abordado pela mídia. É interessante observar que o distanciamento de parcelas é marcado por duas datas religiosas.

VITÓRIA, ES, SEXTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 2016 ATRIBUNA 29

**Economia**

# Lojas já vendem ovos de Páscoa para pagar até o Natal

Para estimular vendas, estratégia adotada é parcelar a compra em até 10 vezes, sem juros, no cartão de crédito, para itens de Páscoa

**Samantha Dias**

**F**alta pouco mais de um mês para a Páscoa, mas os ovos de chocolate, tradicionais na data, vão ser lembrados por muito tempo após o período.

Isso porque as lojas estão vendendo os doces em condições diferenciadas de pagamento no cartão de crédito. A estratégia é permitir que os consumidores paguem o produto até depois do Natal.

Esse artifício está sendo adotado por alguns supermercados para dar mais opções de compra àqueles que estiverem com o orçamento apertado até março.

No Carrefour, por exemplo, até o dia 27 de março, dia da Páscoa, as compras de ovos de chocolate e também de outros produtos típicos, como as colômbas pascais, vão poder ser divididas em até 10 vezes, sem juros, com o cartão próprio da rede.

Nesse caso, até janeiro de 2017, o cliente ainda vai ter o compromisso de pagamento da compra.

As Lojas Americanas também estão oferecendo parcelamento estendido: em até oito vezes, sem juros, nas compras a partir de R\$ 249. Outra facilidade é que a condição é válida para todos os cartões de crédito.

Já as compras feitas nas lojas Walmart vão poder ser parceladas em até seis vezes, sem juros, com os cartões Walmart e também no HiperCard.

Além da condição diferenciada de pagamento, as lojas estão apostando em novidades, tudo para tentar atrair os clientes e garantir a venda.

## ESTRATÉGIAS

As estratégias dos supermercados, na avaliação do superintendente da Associação Capixaba de Supermercados (Acaps), Hélio Schneider, são para facilitar a venda.

“O momento econômico está difícil e o dono de supermercado sabe que o cliente não tem como comprar à vista. O setor de vendas e de marketing precisa trabalhar junto para ser criativo nas promoções e ações de vendas”, disse.

Segundo Schneider, o empresário, às vezes, compromete seu rendimento, mas evita prejuízos.

“Ele procura facilitar para o consumidor e até diminui sua rentabilidade, mas não pode ter prejuízo. O importante é que ele dê opções para aqueles que não querem que a data passe em branco”, disse o superintendente.



OVOS DE PÁSCOA expostos em supermercado: lojas adotam estratégias para quem está com orçamento apertado

## SAIBA MAIS

### Aposta em novidades para atrair clientes

#### Prazo estendido

> LOJAS e supermercados estão oferecendo prazo estendido de pagamento para quem quer comprar ovos de Páscoa. Em alguns casos, o pagamento pode ir até depois do Natal.

#### Carrefour

> ATÉ O DIA 27 DE MARÇO, os ovos de chocolate e as colômbas pascais vão poder ser parcelados em até 10 vezes, sem juros, no Cartão Carrefour.

> PARA A DATA, a rede investe, além de produtos das principais marcas do mercado, em sete novas opções de chocolate em barra da linha Seleção.

> TAMBÉM APRESENTA chocolate da linha Viver, com zero adição de açúcares, e o Bolo de Páscoa de fabricação própria.

#### Walmart

> COM OS CARTÕES Walmart e HiperCard, o cliente vai poder parcelar em até seis vezes, sem juros, as compras de chocolates, ovos de Páscoa, bacalhau, peixes, vinhos e azeites.

#### Lojas Americanas

> NAS LOJAS AMERICANAS, o parcelamento é em até oito vezes, sem juros, nas compras a partir de R\$ 249, em todos os cartões.

> A REDE APOSTA nos mais de 30 ovos exclusivos D'ellice – marca própria das Lojas Americanas –, com personagens e chocolates importados.

#### Espirito Cacau

> A LOJA, localizada na Praia do Canto, em Vitória, vai oferecer aos clientes a opção de pagamento, em apenas uma vez, no cartão de crédito.

> UMA DAS apostas é o lançamento do Ovo Fit, nos sabores nibs, chia, linhaça dourada, quinoa, goji berry e cranberry.

Fonte: Assessorias de imprensa das marcas citadas.

## Revolta com ovo a 1,99 dólar

### RIO

O brasileiro Luciano Dias, de 35 anos, publicou uma imagem que está dando o que falar nas redes sociais: ovos de Páscoa da Garoto sendo vendidos a 1,99 dólar em um supermercado de Boston, nos Estados Unidos.

Mesmo com a alta da moeda, o custo é de cerca de R\$ 8 pelo produto de 215 gramas, que sai por aproximadamente R\$ 30 nas lojas brasileiras.

Isso quer dizer que, por lá, o chocolate fabricado no Brasil está 73% mais em conta.

A foto que Luciano postou, segundo o jornal Extra, foi compartilhada mais de 34 mil vezes no Facebook até a tarde de ontem, além

de diversos comentários revoltados sobre a imensa diferença de preço e a inflação no Brasil.

Outro flagra publicado pelo paulista de Jundiaí foi o anúncio de ovos de Páscoa Kinder Ovo por 2,50 dólares (cerca de R\$ 10), 81% mais barato do que em supermercados cariocas, onde o chocolate é encontrado por R\$ 54,99.



### RESPOSTA

Procurada, a Garoto esclareceu que os itens não foram fabricados para a Páscoa de 2016 e destacou que “não interfere no preço praticado”.

Já a Kinder acrescentou que o preço dos produtos acompanham “as características de mercado de cada país”.

**PUBLICAÇÃO:** indignação nas redes com valor que os ovos feitos no Brasil são vendidos nos EUA

## Novas regras na construção têm atrasado as obras

A mudança nas regras para a construção de prédios próximos aos aeroportos, que agora devem ter a aprovação do Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (Cindacta), da Aeronáutica, está atrasando novas obras na Grande Vitória.

Pela determinação, todas as construções feitas em um raio de 4 quilômetros da pista dos aeroportos não podem ter mais de 45 metros de altura (o equivalente a 15 andares).

As novas regras afetam todos os aeródromos do País. No Estado, os municípios de Vitória, Serra, Vila Velha, Guarapari e Linhares possuem aeródromos e devem se adequar, o que tem preocupado as construtoras.

Segundo o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-ES), Aristóteles Passos Costa Neto, muitas empresas estão com projetos parados, esperando a liberação da Aeronáutica para iniciar as construções.

“Temos projetos aguardando a aprovação da Aeronáutica, mas que até o momento não tiveram retorno. Além disso, não sabemos se será viável a construção de prédios mais baixos e, em algumas regiões, como Jardim Camburi, em Vitória, os terrenos devem desvalorizar”.

Para o diretor do Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais no Espírito Santo (Inocoopes), Luciano Buaiz de Lima, o principal desafio que as empresas estão encontrando é no tempo de aprovação, já que o número de projetos em análise aumentou com a mudança.

“Temos dois terrenos em estudo e já buscamos, de forma preventiva, consultar a viabilidade das obras com a Aeronáutica. Estamos esperando uma resposta há 60 dias, o que atrasa o desenvolvimento do empreendimento”.

Para esclarecer e debater o assunto, o coronel da Aeronáutica, Jefferson Pessoa, e o consultor aeronáutico Benival Silva, apresentaram, na tarde de ontem, as novas regras no Sinduscon-ES.

Segundo os especialistas, os novos parâmetros são de interesse público e trazem flexibilidade das normas. Além disso, prédios já construídos ou em obras não vão ser afetados pelas mudanças.



JEFFERSON Pessoa: mudanças

**ANEXO Z1:** Diferentemente dos outros jornais, A Tribuna busca especialistas para tratar de assuntos específicos. Entretanto, nessa matéria, mesmo que menor, ainda se verifica o posicionamento religioso sobre o tema saúde.

VITÓRIA, ES, SEXTA-FEIRA, 05 DE FEVEREIRO DE 2016 **TRIBUNA 3**

## Reportagem Especial

### AVANÇO DO VÍRUS

# “Tenho fé que vai dar tudo certo”

**D**emonstrando em suas palavras muita fé, uma dona de casa de 32 anos, grávida de sete meses do primeiro filho, conversou com a reportagem de **A Tribuna** ontem e disse que aguarda o resultado de um exame de sangue para saber se teve infecção pelo zika vírus. O exame fica pronto até o final do mês.

**A TRIBUNA - A gravidez foi planejada?**

**DONA DE CASA** - Sou casada há quase 12 anos e planejamos ter um filho agora.

**> Teve algum sintoma do zika vírus durante a gravidez?**

Tive em janeiro, quando estava finalizando o sexto mês. Mas o sintoma foi muito sutil. Foram bolinhas avermelhadas nos braços e pernas e muita coceira.

Tive também dor de cabeça e dor no corpo, que passou bem rápido. Apenas a coceira mais intensa durou cerca de uma semana.

**> Quando sentiu o sintoma, qual providência tomou?**

Tenho plano de saúde, mas primeiro fui ao posto de saúde no meu bairro (na Serra). Depois, preferi ser atendida pelo plano para ter agilidade no hemograma para ver se era dengue.

Antes do hemograma, fiz o teste do laço pelo plano e, por segurança, a médica me encaminhou para a Vigilância Sanitária. A partir daí, foi colhido outro hemograma para saber se tive contato com o mosquito *Aedes aegypti*. Fiz esse exame na UPA de Carapina. São 45 dias para o resultado ficar pronto, a contar do dia 9 de janeiro.

Também fiz ultrassonografias, uma delas 4D, mas isso não teve nada a ver com investigação do zika.

**> Quando começou a tomar cuidados para evitar ser picada pelo mosquito?**

Comecei a me cuidar mesmo a partir de outubro, usando repelente

e sendo vigilante em casa e nas redondezas do meu prédio. Também passei a usar roupas claras e compridas, especialmente nos horários em que o mosquito ataca mais, que é ao amanhecer e entardecer.

**> Como reagiu quando a médica pediu para fazer o exame para investigar se teve zika vírus?**

Fiquei tranquila, pois os sintomas foram bem sutis. Não tirei o meu sono. Tenho fé que dará tudo certo. Minha tranquilidade é em Deus e está tudo certinho, o crânio do meu bebê está no tamanho correto.

**> E se o resultado der positivo e seu bebê nascer com má-formação?**

Lógico que tenho fé que ela terá saúde plena. Mas, independente do que acontecer, jamais irei abandoná-la. Irei dar todo o suporte

que estiver ao nosso alcance e amá-la. Também devemos procurar ajuda dos nossos governantes.

**> Há pessoas que defendem o aborto para caso de microcefalia na gestação. O que pensa?**

Eu sou contra o aborto. Temos de pensar que são vidas.

**> Está curtindo sua gravidez?**

Da mesma forma, fazendo o enxoval, preparando o quatinho para aguardar a chegada da minha filha, que é um projeto de Deus. Essa chegada está prevista para abril.

**“Lógico que tenho fé que ela terá saúde plena. Mas, independente do que acontecer, jamais irei abandoná-la”**

**Dona de casa, 32, grávida de 7 meses**

**ROSIENY BRANDÃO,** especialista em medicina fetal, orienta gestantes sobre os cuidados



**O QUE DIZ A ESPECIALISTA**

## Alerta para febre e manchas

### Orientações às gestantes

A especialista em medicina fetal, Rosieny Brandão — uma das médicas que atendeu a dona de casa de 32 anos que está grávida de sete meses — deu orientações às gestantes desde a transmissão pelo mosquito até o acompanhamento em caso de contágio pelo zika vírus.

### Transmissão

“Ainda não sabemos qual a real taxa de transmissão do vírus da mãe para o feto. É provável que esse percentual varie de acordo com a idade gestacional, mas aguardamos resultados de pesquisas.”

### Contato

“Até o momento, as gestantes que tiveram contato com o zika vírus no primeiro trimestre demonstram um maior percentual de complicações para o feto.”

### No caso da grávida entrevistada

“Ela é uma gestante que está no terceiro trimestre e suspeitamos que teve infecção pelo zika vírus nesse período. Se vai ter ou não uma lesão relacionada ao vírus, ainda não sabemos.”

### Sobre os sintomas, o que fazer?

“As gestantes que apresentarem febre, manchas no corpo, dor nas articulações e mal-estar devem procurar de imediato atendimento médico. O diagnóstico é clínico, mas na gestação deve ser confirmado por exame de sangue materno.”

### Acompanhamento

“Quando há suspeitas de infecção na gestação, o feto merece acompanhamento por ultrassonografia seriada até o final da gravidez (de quatro em quatro semanas) para controle do crescimento e desenvolvimento do crânio.”

## Brasil vai analisar uso de radiação contra o mosquito

Na esperança de reduzir de forma substancial o vetor do zika vírus até os Jogos Olímpicos, em agosto, o governo federal vai avaliar o uso de radiação nuclear para combater o mosquito *Aedes aegypti*.

Um encontro será feito entre o Ministério da Saúde e a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) nos dias 17 e 18, em Brasília, com a meta de avaliar a implementação de um amplo projeto que esteriliza o mosquito.

Na segunda-feira, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou o surto de casos de microcefalia e outros distúrbios neurológicos em regiões com registro de zika vírus como uma emergência internacional.

Uma das conclusões de especialistas é de que, com a vacina não podendo ser produzida antes de 2018, a meta hoje é um “combate agressivo ao vetor”.

A nova estratégia, proposta pela AIEA, é a de reverter a expansão da população de mosquitos. O plano consiste em expor mosquitos machos à radiação nuclear, tornando-os inférteis. Uma vez de volta no meio ambiente, eles não conseguiriam se reproduzir e a população de mosquitos teria queda.

A SIT (sigla em inglês para Sterile Insect Technology) já existe e consiste em colocar os vetores em contato com raios X ou Gama. A vantagem do sistema é de que milhares de mosquitos seriam controlados, sem o uso de produtos tóxicos. Mas o grande obstáculo é o volume de insetos que teriam de ser inicialmente esterilizados.

Para que isso funcione, os espécimes modificados teriam de ser superiores ao número de mosquitos machos em uma população autóctone em uma proporção de 10 a 20 vezes.

### INFECÇÃO

A primeira ocorrência simultânea de dengue, zika e chikungunya na mesma pessoa foi registrada por um grupo de infectologistas colombianos, no início deste mês.

O paciente, um homem de 49 anos não identificado, viajou constantemente para diversas regiões do país e, segundo os médicos, foi provavelmente exposto aos diferentes vírus transmitidos pelo *Aedes aegypti*, em diferentes áreas.



**ROUPINHAS do bebê: expectativa**

## Doença não justifica aborto, diz Igreja



**BEBÊ COM MICROCEFALIA:** Igreja criticou grupo que defende o aborto

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), instituição da Igreja Católica, declarou que a microcefalia não justifica o aborto. Em mensagem divulgada ontem, a CNBB afirmou ainda que o combate ao zika vírus está comprometido pela “vergonhosa” condição do saneamento básico no País.

“Tampouco justifica defender o aborto para os casos de microcefalia como, lamentavelmente, propõem determinados grupos que se organizam para levar a questão ao Supremo Tribunal Federal, num total desrespeito ao dom da vida”, diz o comunicado da CNBB.

Apesar de reconhecer a “extre-

ma gravidade do caso” da escalada da doença no Brasil, o texto afirma que a população não deve entrar em pânico como se a situação fosse invencível.

Além disso, os gestores públicos são elencados como principais responsáveis pelo direito — e a falta dele — da população à saúde.

A Conferência defendeu ainda que haja assistência urgente aos atingidos pela microcefalia.

“Sem uma eficaz política nacional de saneamento básico, fica comprometido todo esforço de combate ao *Aedes aegypti*”, afirma a nota, sobre a “vergonhosa realidade do saneamento básico no Brasil”.



**MOSQUITO Aedes aegypti: ataque**

## ANEXO A2: A pauta política e a religiosa são assuntos da reportagem do jornal.

VITÓRIA, ES, QUARTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 2016 ATRIBUNA 31

Política

## PLENÁRIO

plenario@redetribuna.com.br

## Água para o incêndio no ninho!

Não é só o solo seco de algumas regiões capixabas que precisam de água. O incêndio que se formou no ninho tucano após Luiz Paulo e Sérgio Majeski divulgarem apoio ao prefeito Luciano Rezende na disputa em Vitória – quando o PSDB é vice na chapa de outro candidato, o deputado Lelo Coimbra – não deve ser apagado tão cedo, mesmo com as investidas do presidente estadual, Jarbas Assis, como bombeiro.

Em sua carta, Majeski, entre outras coisas, mira no próprio PSDB ao dizer que o arranjo (PMDB-PSDB) “não foi construído democraticamente com o partido” e que não é o melhor para a cidade. Segundo ele, parte da Executiva estadual tem a mesma postura e está com ele e com Luiz Paulo na decisão.

“Tenho agido como bombeiro nessa situação. Luiz Paulo abriu mão da disputa por achar que o PMDB deveria apoiá-lo, já que nós os apoiamos na disputa pelo governo. Por isso ele não iria apoiar o Lelo agora, é preciso entender”, disse Jarbas.

\* \* \*

## Sem punição

O presidente do PSDB, Jarbas Assis, disse que mesmo que seja pedido pelo diretório municipal de Vitória, não vai aceitar punições a Luiz Paulo, Sérgio Majeski e outros tucanos que possam apoiar Luciano Rezende.

“Entendemos a municipal e eles precisam entender o Luiz Paulo também. A saída dele da disputa já foi um trauma. Não vamos dividir o partido”.

\* \* \*

## Mais carta de apoio

E depois do deputado Sérgio Majeski desabafar sobre seu apoio ao prefeito Luciano Rezende – atacando o Palácio Anchieta e até o próprio partido – foi a vez de Gustavo de Biase.

“Me sinto muito confortável em caminhar ao lado de pessoas como Luiz Paulo, Sérgio Majeski, Renato Casagrande, entre outros, que têm qualificado a política capixaba”, postou.



## Jantando com Max Filho

Com pouco dinheiro para financiar a campanha, o jeito é criar eventos entre amigos. O deputado Max Filho faz amanhã jantar de adesão (R\$ 1.000 o convite), para turbinar a candidatura. No cardápio tem carpaccio de carne, creme de camarão, filé ao molho de mix de cogumelos, entre outras guloseimas.

\* \* \*

## Urgência para discutir a Previdência

A senadora Rose de Freitas defendeu a urgência da discussão sobre a reforma da Previdência. Citou déficit de R\$ 149 bilhões neste ano e R\$ 160 bilhões em 2017 na Previdência. “A discussão da reforma se prolongou em vários governos. E a ausência dessa reforma foi por questões de gestão. Uma reforma dessa levará no mínimo um ano e o País tem eleições de dois em dois anos. E não se pode discutir essa matéria durante o período eleitoral”.

## GALERIA

## PROMESSAS NO CARTÓRIO

Para ganhar credibilidade, já que promessa de boca todo mundo faz, Evandro Figueiredo, candidato a vereador em Vitória, registrou em cartório que, se for eleito, vai contratar 10 assessores e usar R\$ 20 mil de verba de gabinete. Hoje são 20 assessores e R\$ 34 mil disponíveis.

## LANÇAMENTO

O candidato a prefeito de Anchieta Fabricio Petri faz hoje, às 19h, na praça São Pedro, o lançamento do seu

programa de governo.

## VOTAÇÃO INIMAGINÁVEL

“Massacre”. Foi a palavra mais usada para definir os 450 votos pela cassação de Eduardo Cunha.

## CONFUSÃO EM VOO

O senador Magno Malta, que teria sido retirado de um voo após uma confusão com duas mulheres, disse que recebeu um telefonema do presidente da Azul Linhas Aéreas lhe pedindo desculpas pelo transtorno.

ELEIÇÃO 2016

## Arcebispo barra apoio de religiosos a políticos

ANTONIO COSME - 12/9/2016

Dom Luiz proibiu padres e diáconos de participar de campanhas e propagandas, além de circular em carros de candidatos

Brunella França

Em carta divulgada pela Arquidiocese de Vitória, o arcebispo dom Luiz Mancilha Vilela proibiu que presbíteros (padres) e diáconos (leigos autorizados a fazer casamentos e batizados) participem de campanhas políticas.

Eles não podem participar, circular em carros de campanha, aparecer em propaganda, nem assumir publicamente o apoio.

Os membros do clero também estão proibidos de se candidatar a cargos políticos. Caso desobedeçam, serão advertidos. Se insistirem na desobediência, serão impedidos de exercer o ministério eclesialístico.

Segundo dom Luiz, os membros da Igreja Católica formam uma comunidade heterogênea, cabendo aos presbíteros e diáconos “a missão de unir a todos na mesma fé”. Por isso, eles estão impedidos de manifestar posicionamentos políticos durante celebrações litúrgicas, reuniões evangelizadoras de ação pastoral ou movimento apostólico.

Ainda de acordo com o arcebispo, a Igreja Católica não tem partido político, portanto nenhum candidato pode se apresentar como seu representante.

Os leigos que possuem função dentro da Igreja, como ministros de batismo ou de eucaristia, estão proibidos de usar do serviço religioso para se promoverem politicamente ou fazerem propaganda de seus candidatos.

Por outro lado, dom Luiz autorizou a organização de debates poli-

DOM LUIZ disse que, no caso de desobediência, está prevista punição



ticos no salão paroquial das comunidades, desde que sejam obedecidas as regras da Justiça Eleitoral. A Arquidiocese de Vitória compreende 75 paróquias que estão localizadas em 15 municípios.

Para presidentes de partidos políticos no Estado, a posição do arcebispo é correta e deve ser respeitada. “Sou contrário também que se utilize da fé para promoção de candidatos”, disse Gustavo de Biase, da Rede.

Para Carlos Mannato (SD), “igreja não é lugar de abordar ninguém. Há outros espaços que os eleitores frequentam e que podem conversar”, destacou.

Já Neucimar Fraga, presidente do PSD, entende que a posição do arcebispo vai ao encontro do que a legislação eleitoral já determina. “É uma recomendação saudável e ninguém deve usar do rito religioso para obter vantagem eleitoral”, afirmou.

## Ministro das Cidades vai participar de jantar de Max

O ministro das Cidades, Bruno Araújo (PSDB), confirmou presença em um jantar promovido pela campanha do candidato a prefeito em Vila Velha Max Filho (PSDB), cuja entrada é no valor de R\$ 1 mil.

O evento acontece amanhã, no Sindipães, em Novo México. “Se o ministro não pagar, eu pago para ele. Só pela presença dá um peso”, disse Max.

O vice-governador César Colnago está vendendo convites para o jantar, segundo Max. “Tem muita gente prometendo, mas falta pagar”, disse. Os recursos serão usados na campanha do tucano.

## Rodney proibido de divulgar obras de inauguração

Por decisão do juiz da 55ª Zona Eleitoral de Vila Velha, por meio de liminar, o candidato à reeleição no município, Rodney Miranda (DEM), está proibido de veicular programas eleitorais com imagens feitas em inauguração de obra pública, sala de videomonitoramento e escola da rede. A Justiça determinou ainda a retirada de vídeos da rede social do candidato e de membros da coligação “Vila Velha da Honestidade”.

Segundo a assessoria do candidato, a coligação vai apresentar sua defesa e aguardar a decisão final do juiz.

## PRTB expulsa candidato preso em Vila Velha

A Executiva estadual do PRTB expulsou do partido o agora ex-candidato a prefeito de Vila Velha Alan Cláudio Melo, que permanece preso por não pagar pensão alimentícia, segundo informou a Secretaria de Estado da Justiça.

Vice-presidente estadual da sigla, Francisco Milfon, disse que no domingo o partido votou pela expulsão porque, como presidente do PRTB de Vila Velha, Alan “não construiu a chapa de vereadores com o mínimo de 30% de participação feminina”. A Justiça indeferiu as chapas majoritária e proporcional. O partido recorre hoje.

## ANEXO B2: Caderno de domingo e abordagem do tema religião.

VITÓRIA, ES, DOMINGO, 13 DE DEZEMBRO DE 2015 ATRIBUNA 3

## AT em Família

FÉ DENTRO DE CASA

## Religiosos ensinam a falar de fé em família

**A** intolerância religiosa é hoje um tema que vem ganhando espaço e atenção de toda a sociedade. Pessoas ao redor do mundo estão perdendo a vida por causa de fanáticos religiosos que buscam se sobrepôr a outras religiões. Embora pareça longe da nossa realidade, o fato é que a intolerância está perto e é real.

Mas como deve ser a criação dos filhos em relação à religião? Como os pais devem abordar esse assunto em casa? No caso de casais com religiões diferentes, como agir?

Lideranças religiosas explicam



JOCEMAR: "Falta de equilíbrio"

que, para que haja paz, é preciso diálogo e, quando o assunto é a educação religiosa dos filhos, a imposição nunca é o caminho.

"Impor ao filho uma religião é a chance dele não querer segui-la, e futuramente até causar uma frustração nos pais. O melhor exemplo que os filhos podem ter são como os pais agem dentro de casa. Mostrar o respeito, a ética e a honestidade é o melhor começo. Depois você pode apresentar a sua religião, mas nunca obrigá-lo", opinou o pastor Enoque de Castro, presidente da Associação de Pastores Evangélicos da Grande Vitória.

Apesar da não imposição da religião aos filhos, o pastor diz que o número de evangélicos no Brasil aumentou 61,45% em 10 anos, segundo dados do último censo do IBGE, divulgado em 2010.

Em 2000, cerca de 26,2 milhões de pessoas se disseram evangélicas, ou 15,4% da população. Em 2010, elas passaram a ser 42,3 milhões, ou 22,2% dos brasileiros.

Mesmo com o crescimento de evangélicos, o País segue com maioria católica. Segundo o IBGE, o número de católicos foi de 123,3 milhões em 2010, cerca de 64,6% da população.

O presidente da Comissão Ecu-  
menica da Arquidiocese de Vitó-

ANTONIO MOREIRA - 06/10/2015



**O PASTOR**  
Enoque diz que o número de evangélicos no País aumentou 61,45% em 10 anos

ria, padre Jocemar Zagoto, afirma que as disputas entre religiões são fruto da falta de equilíbrio.

"Nós, líderes religiosos, precisamos pregar a paz e o respeito e é isso que a Igreja Católica propõe.

Levando em conta a contemporaneidade, buscamos respeitar o diferente. Isso não significa que estaremos de acordo com o que não é da religião. Mas, acima de tudo, o respeito deve prevalecer sempre".

## Espírito Santo tem mais de 300 mil sem religião

Dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2010, revelam que mais de 300 mil pessoas no Espírito Santo declararam não ter religião.

Nesse número encontram-se ateus, agnósticos, pessoas de múltiplas religiões e aqueles que preferem não se vincular a nenhum tipo de instituição religiosa.

Entre essas 300 mil pessoas está o professor doutor Wagner Kirmse Caldas, 45 anos, que se denomina ateu e é moderador de uma página no Facebook com quase 100 mil curtidas.

"Passei pela católica, espírita e protestante. Sempre questionei muito. A medida que você vai amadurecendo, precisa de mais respostas. Após mais de 30 anos de buscas, me encontrei no ateísmo".

Wagner explica que não tem a necessidade de converter ninguém, e que o respeito está acima de tudo. "Acho que o respeito tem que ser mútuo. Conheço pessoas que não podem se declarar ateias com medo até de perder o emprego. O mundo está cada vez mais incapaz de lidar com o diferente".

Casado e pai de dois filhos, Wagner faz questão de enfatizar que não concorda em doutrinar uma criança e impor seus pensamentos a elas, e sim ensinar o bem e o ético.

ACERVO PESSOAL



WAGNER KIRMSE: Facebook

## O JEITO CERTO DE FALAR SOBRE RELIGIÃO

## 1 O que fazer para o filho seguir a religião dos pais?

"Eu creio que no mundo que estamos vivendo, com essa intolerância religiosa, muitos querem converter o outro na "marra". Deus convive com todos. Os pais devem agir mostrando bons exemplos de respeito dentro de casa, e não forçar uma religião. Apresente a religião, opções, mas não o force a nada. A chance dele seguir os passos dos pais sem imposição será maior". (Pastor Enoque)

## 2 Como agir quando o casal tem religiões diferentes?

"A Bíblia ensina que o marido não deve repudiar a mulher e vice-versa. Se cada um está se sentindo bem com as suas escolhas, o outro não deve intervir e impor seus pensamentos e formas de acreditar em Deus. O casal precisa de ajuda, e, mais que isso, a boa convivência e a tolerância trazem bons exemplos para os filhos. Essa educação começa dentro de casa". (Pastor Enoque)

## 3 Quando os pais não têm religião, como conversar sobre isso com os filhos?

"Os valores de respeito, amor e ética são fundamentais para qualquer pessoa. Caso os pais não tenham uma religião específica, é possível apresentar caminhos para o filho como cristianismo, budismo, islamismo ou judaísmo. Apresentar bem, com clareza e, sobretudo, propor alguma linha para o filho, sem nunca impor". (Padre Jocemar)

## 4 Como a igreja vê essa intolerância religiosa?

"Para nós que vivemos a religião, é lamentável pensar que alguém explore, despreze e até mate em nome de Deus. Quando falta equilíbrio, o fanatismo entra em cena e pessoas fanáticas não conseguem dialogar. Levando em conta o pluralismo de hoje, devemos respeitar o diferente. Nós estamos abordando mais a tolerância, o diálogo e o respeito. Tem que partir também de nós". (Padre Jocemar)

**CALVÍCIE NUNCA MAIS**  
ENTRELACAMENTO E MANUTENÇÃO EM PRÓTESE CAPILAR  
**INTERLACE**  
(27) 3239.4294  
AGENDE SEU HORÁRIO!

**Brilhar do Sol**  
Cuidar para a melhor idade

**UMA FORMA INOVADORA...**  
DE CUIDAR E ENTRETER OS VOVÓS E VOVÓIS DO ESPÍRITO SANTO

• Profissionais de saúde altamente especializados e carinhosos  
• Atividades recreativas • Passeios na praia

Casa de Repouso Brilhar do Sol  
Rameda das Palmeiras, 251, Interlagos, Vila Velha  
(27) 3242-3971 • 99985-5500  
www.casaderepousobrilhar.com.br

**Dr. José Marcelo Corassa** CRM3493

- Angiologista
- Varizes
- Laser

**Reumatologia**  
**Dr. José Mario Corassa** CRM 2793  
Prática Ortomolecular

Colatina: 27-3722.3333  
Linhares: 27-3115.0123  
Vitória - Enseada do Suá:  
27-3019.1943

Shopping Vitória: 27- 3182.1059  
Jardim Camburi: 27- 3395.2000  
Vila Velha: 27- 2104.1600

**ANEXO C2:** Na página do jornal, destaca-se a matéria sobre construção da igreja. Chamam a atenção o texto hiperbólico e, do lado direito, uma nota sobre o padre Fábio de Mello e conteúdos ligados à Internet.

10 ATRIBUNA VITÓRIA, ES, TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 2016

Cidades

# Cariacica vai ter a maior igreja católica do Estado

**Santuário Bom Pastor, em Campo Grande, terá espaço para 2.500 pessoas sentadas, com cinema, teatro, lojas e praça de alimentação**

**Bárbara Becali Thainná Karina**

A cidade de Cariacica contará com uma superigreja, a maior católica do Estado em tamanho e capacidade.

O Santuário Bom Pastor, em Campo Grande, terá sala para cinema e teatro, museu, lojas e praça de alimentação, além de estacionamento subterrâneo.

De acordo com o padre Edemar Enderinger, a igreja terá 10 mil metros quadrados, sendo quatro mil de estacionamento subterrâneo e dois mil metros quadrados de área de templo.

"Serão 2.500 assentos, mas com capacidade para 5 mil pessoas em pé e sentadas dentro da igreja. Os bancos serão todos de couro, com assentos individuais, reclinável e com o local de ajoelhar automático", destacou.

Além disso, o padre citou que o espaço contará com cineteatro, ginásio de esportes e ainda um sistema de captação de água da chuva para reutilizá-la na limpeza de todo o Santuário.

Atualmente, a parte que será o estacionamento está servindo como espaço para o funcionamento da igreja provisória.

A obra ficará pronta em abril de 2017 e será inaugurada no dia 7 de maio, quando acontece a Festa do Bom Pastor na comunidade.

Segundo a engenheira responsável pela obra, Silvana Martins Moreira Tosatto, a igreja não estará completamente pronta, mas com a parte do templo concluída. "A igreja imita um anfiteatro: começa pequena e vai abrindo. Serão três pavimentos e outro prédio. Haverá um cerimonial, e a pessoa poderá casar e fazer festa no local."

Ela contou que o cineauditório, para cinema, teatro e eventos como palestras, terá capacidade para 400 pessoas. "A igreja foi demolida e estamos fazendo outra. Foi preciso escavar para fazer o estacionamento embaixo. A ideia é que seja um ponto turístico religioso."

O ministro da eucaristia e presidente da Associação de Moradores de Campo Grande, Ceumar Sepulcri, contou que o bairro precisava de uma igreja maior, visto que a comunidade cresceu nos últimos anos, não comportando o número de féis.

Ele explicou que a obra está sendo feita com recurso dos frequentadores. "A comunidade abraçou a causa e está contribuindo muito para tocar a obra. Será com certeza o maior santuário do Estado."

**ENGENHEIRA SILVANA TOSATTO** é responsável pela obra do Santuário Bom Pastor: "Serão três pavimentos e outro prédio. Haverá um cerimonial, e a pessoa poderá casar e fazer festa no local"



AS MAIORES IGREJAS DO ESTADO

## Vitória tem três grandes templos

Prontas

**Igreja Universal da Reta da Penha, em Vitória**

> COMPORTA 5 mil pessoas dentro do templo, sendo 3.800 sentadas.  
> TEM 3 MIL m<sup>2</sup> de área de culto e 9.997 m<sup>2</sup> em toda sua estrutura.

**Primeira Igreja Batista de Jardim Camburi, em Vitória**

> POSSUI CAPACIDADE para 3 mil pessoas no templo, sendo 2 mil sentadas.  
> A IGREJA tem 1.500 m<sup>2</sup> em área de culto e 2 mil m<sup>2</sup> em toda a sua estrutura.

**Igreja Evangélica Batista de Vitória (IEBV)**

> COMPORTA 1.700 pessoas, sendo 1.394 sentadas.  
> SÃO 1.136M<sup>2</sup> de área de culto e 10 mil m<sup>2</sup> em toda sua estrutura.

Em fase de construção

**Santuário Bom Pastor, em Campo Grande, Cariacica**

> TEMPLO terá capacidade para 5 mil pessoas, sendo 2.500 assentos.  
> A ÁREA DO templo é de 2 mil m<sup>2</sup> e a total é de 10 mil m<sup>2</sup>.  
> AS OBRAS estão em andamento, com inauguração parcial prevista para

maio de 2017.

**Comunidade Batista Cristã, em Vila Velha**

> SERÁ na Rodovia Darly Santos, em Jardim Asteca, com capacidade para 5 mil pessoas, 4.500 sentadas.  
> SERÃO 3.500M<sup>2</sup> de área de culto e 5 mil m<sup>2</sup> no total.  
> A COMUNIDADE enviou pedido de alvará à prefeitura e aguarda liberação para iniciar as obras, previstas para encerrar em 2018.

Fonte: Comunidade Bom Pastor, Comunidade Batista Cristã, Igreja Universal, 1ª Igreja Batista de Jardim Camburi e IEBV.

## Vila Velha também terá superigreja

Vila Velha também contará com uma grande igreja nos próximos anos. A Comunidade Batista Cristã, que hoje funciona em Santa Mônica, passará a ficar localizada

na Darly Santos, em Jardim Asteca, no mesmo município.

Ela terá capacidade para 5 mil pessoas no total, sendo 4.500 sentadas, de acordo com o pastor Pe-

dro Noia.

Ele contou que a previsão é que o templo fique pronto em até dois anos. No momento, a comunidade aguarda o alvará da prefeitura e a liberação para o início das obras.

O terreno foi adquirido por R\$ 7 milhões, mesmo valor que deve custar toda a obra, de acordo com o pastor. Ele explicou que a comunidade realiza trabalhos sociais, e que isso vai ser fortalecido com o novo templo.

"Teremos para as comunidades do entorno escola, creche, serviço de assistência social, acompanhamento psicológico e cursos. Será um centro de referência. A própria comunidade está arcando com esse projeto", destacou.



**IMAGEM** mostra como será o templo da Comunidade Batista Cristã, na Rodovia Darly Santos

## Padre Fábio é acusado de culpar mulher por agressões

Participativo e querido pelos seguidores nas redes sociais, o padre Fábio de Melo foi motivo de discussão no Twitter por conta de um vídeo de 2006, no qual o padre trata da violência doméstica contra a mulher. No trecho da gravação, ele afirma que a vítima autoriza a violência do agressor.

O vídeo foi publicado na rede social na noite de domingo, e os usuários acusaram o padre de ser machista em seu comentário e de responsabilizar as mulheres pela agressão sofrida. No trecho da gravação, de 30 segundos, o padre afirma:

"Eu sempre digo, as mulheres que são agredidas fisicamente pelos seus maridos, no dia em que ela recebe a primeira agressão, ela que vai determinar para ele se ele vai ter o direito de agredi-la a vida inteira ou não. É o jeito como ela olha pra ele. Não é nenhuma palavra, nenhum grito que vai dizer 'não me bata', mas é o seu jeito de ser mulher. O agressor só se torna agressor porque a vítima o autoriza."

Fábio de Melo usou o Twitter para responder à postagem e pediu perdão pela afirmação, além de dizer que sua intenção era motivar a denúncia. As réplicas do padre tiveram mais de 3.800 curtidas.

"Peço perdão. Eu nunca pretendi dizer que a vítima é culpada. Apenas salientei que a não denúncia reforça o agressor. É muito desconfortável ser promotor do que abominamos. Culpar a vítima é abominável. Se fui infeliz na linguagem, resta-me retratar", publicou.

Para a delegada titular da Delegacia da Mulher de Vitória, Armanda Rodrigues, em um ponto o padre está certo: a mulher precisa denunciar. De acordo com ela, as vítimas não devem esperar a primeira agressão física para buscar ajuda.

"Até mesmo ameaças podem ser denunciadas. A mulher deve ir à delegacia e registrar o boletim de ocorrência. Ela vai receber orientações e serão tomadas medidas para protegê-la do agressor. Muitas vezes, não há testemunhas da violência e só a mulher sabe o que sofre dentro do lar", afirmou a delegada.



**PADRE FÁBIO:** "Peço perdão"

**ANEXO D2:** O jornal apresenta conteúdos sobre crise financeira e religião. A situação é proveniente da crise vivida no país no período da produção da matéria.

30 ATRIBUNA VITÓRIA, ES, DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO DE 2016

## Economia

FALE COM A EDITORA ISABELA LAMEGO E-MAIL: economia@redetribuna.com.br

KAZUJA FERNANDES/AT

# Igrejas ajudam fiéis a se livrarem das dívidas

**Em tempos de crise econômica, instituições oferecem palestras e orientam sobre como controlar contas e evitar endividamento**

**Nathália Barreto**

Com o aumento dos preços dos produtos e os juros mais altos, o controle das finanças tem se tornado cada vez mais importante. E, para ajudar as famílias, até mesmo as igrejas já estão dando orientações sobre o controle das contas e de como conseguir acabar com as dívidas.

O trabalho, segundo as instituições, é feito para que a vida financeira das famílias seja saudável.

No caso da Igreja Católica, o padre Renato Criste Covre, da Paróquia São Pedro, em Jacaraipe, na Serra, explicou que nesse período de crise, o primeiro conselho é não perder a esperança.

“É importante manter a esperança, de forma ativa e criativa. O que prevalece é o bom senso, a capacidade de administrar o que se tem e de viver com menos, levar uma vida mais modesta”, afir-



**O PADRE RENATO CRISTE COVRE** com Helena Maria Ribeiro, Agnes Maria Diniz e Maria Cancian: auxílio para fiéis manterem as contas no azul

mou.

Além disso, o padre destaca a importância da responsabilidade com o próprio dinheiro e do equilíbrio para não fechar as contas no vermelho.

“Já atendi pessoas que, sem o dinheiro, perderam o sentido da vida. Mas o cristianismo nos ensina

a viver uma vida simples, desprendida de bens materiais. É preciso pensar o que é essencial para se viver nesse momento de crise.”

Na Missão Praia da Costa, em Vila Velha, cursos de gestão financeira, que fazem parte do projeto Oficina da Família, são promovidos para famílias, empresas e até para as crianças.

“Ensinamos como ganhar, como gastar e como ser generoso, ou se-

ja, compartilhar com quem tem menos. A Bíblia não nos prepara só para o céu, mas nos ensina a viver com qualidade na Terra”, afirmou o pastor Simonton Araújo.

Para o pastor da Igreja Batista Enoque de Castro, que é presidente da Associação de Pastores Evangélicos da Grande Vitória, não só orientações são dadas para pessoas com dificuldades, mas também são feitas ajudas materiais em casos de necessidade.

“A igreja tem um papel diaconal, que é de atuar junto à comunidade, prestando serviços e ajudando os irmãos que passam por necessidades”, disse.

O pastor emérito da Igreja do Nazareno, em Itapuá, Vila Velha, Ivonildo Teixeira, promove seminários sobre finanças no País e no mundo. Entre os assuntos abordados estão a administração do próprio dinheiro, investimentos e como lidar com a crise econômica.

### PALESTRAS



## Compartilhando o que sabe

Palestras sobre crise econômica, para empresas e famílias, e sobre como economizar são promovidas pelo economista e consultor empresarial Luciano Mizlara em igrejas católicas da Grande Vitória.

“Minha ideia é partilhar com as

pessoas que é possível se organizar para atravessar a crise da melhor maneira e ainda tirar proveitos da situação. E isso vale para empresas e famílias, pois todos devem tomar atitudes para a contenção de gastos”, afirmou.

### Indicações das igrejas

> **SEGUNDO OS RELIGIOSOS**, viver uma vida mais simples e modesta, gastando somente com o necessário, é um dos ensinamentos do cristianismo e deve ser uma busca entre os fiéis.

> **APRENDER** a gerenciar as finanças, sabendo os ganhos e gastos da fami-

lia, é importante para não sair do orçamento.

> **MESMO NA CRISE**, os religiosos destacam a importância de sempre ajudar quem tem necessidade.

### Planejamento

> **COLOCAR** os ganhos e os gastos no

## SAIBA MAIS

papel é o primeiro passo para o planejamento financeiro. Assim, pode-se ver para onde o dinheiro está indo e qual gasto pode ser cortado.

> **TAMBÉM** é importante separar uma quantia para ser poupada. O valor, que deve ser determinado por cada família, tem de considerar um gasto fixo no mês.

### Dicas para economizar

> **COM ALGUMAS** atitudes simples, é possível economizar no dia a dia.

> **ENERGIA:** buscar usar a iluminação natural durante o dia, sempre apagar a luz de cômodos que não estão sendo usados, entre outros.

> **COMPRA:** faça uma lista dos itens necessários para a semana e se atenha a ela. Pesquise preços, busque marcas mais em conta e evite gastar com supérfluos.

> **LAZER:** busque programas que não demandam gastar muito dinheiro, como passeios ao ar livre.

> **FORMA DE PAGAMENTO:** dê prioridade para o uso de cartões de débito ou crédito, pois dinheiro no bolso vai embora com mais facilidade.

> **SE PRECISAR** comprar algo, junte primeiro o dinheiro e depois negocie o valor à vista, para conseguir um

bom desconto.

### Igreja Católica

> **ORIENTAÇÕES** para a vida financeira fazem parte das pregações e de cursos, como os preparatórios para quem vai se casar e palestras promovidas por membros da igreja.

> **VIVER UMA VIDA** simples, somente com o que é necessário, é um valor seguido pelos católicos.

#### PARÓQUIA SÃO PEDRO

> **ONDE:** rua Goiás, 10, Estância Monástica, Jacaraipe, Serra.

#### PARÓQUIA BOM PASTOR

> **ONDE:** rua Dom Luís Scottegagna, Campo Grande, Cariacica.

#### PARÓQUIA SÃO CAMILO DE LELIS

> **ONDE:** avenida Antônio Borges, 194, Mata da Praia, Vitória.

#### PARÓQUIA SANTA MÃE DE DEUS

> **ONDE:** Praça Assis Chateaubriand, Ibes, Vila Velha.

### Igrejas evangélicas

> **SEGUNDO O PASTOR** Simonton Araújo, é papel da igreja preparar

os fiéis para todos os aspectos da vida.

> **PARA O PASTOR** Enoque de Castro Pereira, é papel da igreja ajudar os necessitados, seja com orientações ou ajuda material.

#### MISSÃO PRAIA DA COSTA

> **AS ORIENTAÇÕES** são feitas em cultos. Também existem cursos específicos, como de Finanças Organizadas, para as famílias; ABC do dinheiro, para crianças; e Negócios à Luz da Bíblia, para empreendedores.

> **AS INSCRIÇÕES** para os cursos de finanças podem ser feitas no site [www.oficinadafamilia.com.br](http://www.oficinadafamilia.com.br).

> **ONDE:** rua Dr. Lúcio Waem Pereira, 75, Praia da Costa, Vila Velha.

#### IGREJA DO NAZARENO

> **ONDE:** Rua Humberto Serrano, 1.186, Itapuá, Vila Velha.

#### 1ª IGREJA BATISTA DE VITÓRIA

> **ONDE:** Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 595, Centro, Vitória.

#### IGREJA EVANGÉLICA VIDA

> **ONDE:** rua Castro Alves, 131, Laranjeiras, Serra.

## ANEXO E2: Cenário político e religioso é pauta da matéria de A Tribuna.

32 ATRIBUNA VITÓRIA, ES, QUARTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 2016

## Política



LIDERANÇAS em evento na OAB-ES, no lançamento de aplicativo para ser usado pelo eleitor durante a campanha

ELEIÇÃO 2016

## Padres vão incentivar fiéis a fazer denúncias

Religiosos pedirão que católicos denunciem políticos que fazem caixa 2. Iniciativa é do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral

Giordany Bossato

Padres vão motivar os fiéis da Igreja Católica a denunciar irregularidades e caixa 2 (prática em que o candidato usa recursos não contabilizados) nas campanhas políticas.

O incentivo faz parte das propostas do comitê local do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, apresentadas ontem na sede da seccional capixaba da Ordem dos Advogados do Brasil

(OAB-ES), em Vitória. O padre Kelder José Brandão Figueira, representante da Arquidiocese de Vitória no evento, explicou que a abrangência da igreja facilita esse trabalho de divulgação e informação das irregularidades cometidas. "Não só a Igreja Católica, como as demais igrejas possuem uma capilaridade muito grande, uma relação direta com os eleitores e a informação é fundamental. Então, sim, vamos falar nas homilias para que haja uma ampla divulgação. Corrupção se combate com informação", disse o padre Kelder.

O presidente da Associação de Pastores Evangélicos da Grande Vitória, pastor Enoque Pereira informou que os pastores também vão incentivar as denúncias, mesmo que as igrejas evangélicas ainda não participem do comitê. O comitê é composto por mem-

bros da OAB, Transparência Capixaba, Fórum das Carreiras Típicas de Estado, Associação dos Magistrados do Espírito Santo (Amages), Conselho Regional de Contabilidade (CRC) e Sindicato dos Policiais Federais do Espírito Santo.

## APLICATIVO

O presidente nacional da OAB, Cláudio Lamachia, esteve ontem em Vitória para participar da apresentação do comitê local do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral e também para o lançamento do aplicativo de combate ao caixa 2, o "OAB Caixa 2".

"O aplicativo é muito simples de ser usado. O eleitor baixa ele no celular, descreve o fato e encaminha até a OAB. Nós vamos avaliar, encaminhá-lo para as autoridades competentes e acompanhar a investigação", explicou.

## COMO FUNCIONA O APLICATIVO

### Eleitor pode mandar foto e vídeo

- > O APLICATIVO OAB Caixa 2 pode ser encontrado gratuitamente nas lojas virtuais de telefones com sistema operacional Google, Android e iOS.
- > DEPOIS de baixar o aplicativo, o usuário deve preencher um formulário com nome, e-mail, telefone, CPF, cidade e a data do fato observado.
- > APÓS PREENCHER os dados, o eleitor deve escolher se quer fazer a denúncia de forma anônima ou se quer se identificar.
- > O PRÓXIMO PASSO é informar o nome do candidato que está cometendo a irregularidade, o partido, descrever a denúncia e, se quiser, também pode adicionar vídeos ou imagens.
- > CONCLUÍDA a denúncia, ela irá para

a OAB, que vai avaliar as informações e repassar para o Ministério Público Eleitoral.

> PARTICIPARAM da solenidade: Rafael Simões, Homero Mafra, Márlon Reis e Edmar Camata, dentre outros.



SIMÕES, MAFRA, REIS e CAMATA

## Mafra defende plebiscito após suposta saída de Dilma

O presidente da seccional capixaba da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-ES), Homero Mafra, defendeu a realização de um plebiscito pós-impeachment. Segundo ele, isso pode ser feito independentemente de quem esteja no cargo.

"Mantendo-se a presidente ou o vice-presidente pode-se consultar o povo para que ele se manifeste, diga se quer a continuidade ou eleições diretas. Juridicamente essa situação é complicada, mas se todo poder emana do povo, o caminho é esse", opinou Mafra durante as discussões a respeito das eleições 2016.

## PLENÁRIO

plenario@redetribuna.com.br

### E se o improvável acontecer?

Desde que percebeu que não era um bom negócio defender o "ex-chefe", porque mais cedo ou mais tarde a casa iria cair, o deputado federal Carlos Mannato, que teve a bênção de Eduardo Cunha para ser corregedor da Câmara dos Deputados, tem almejado sentar na cadeira da presidência.

Tentou descolar sua imagem da de Cunha, fez um curso intensivo sobre regimento interno e até presidiu sessões. Mas, notoriedade nacional mesmo só alcançou quando se juntou ao presidente do seu partido (SD), Paulinho da Força, para criar um bolão de apostas no impeachment de Dilma.

Mannato gravou um vídeo para os colegas de plenário pedindo o voto. Promete, entre outras coisas, fortalecimento do pacto republicano, valorização parlamentar e fixar o início da ordem do dia às 16h30 – tem dia que começa só às 18h. "Sou ficha-limpa, não tenho processo nenhum", orgulha-se. Mannato é considerado um candidato improvável, mas em se tratando de política brasileira, o improvável é bem capaz de acontecer.

\* \* \*

### Gasto de R\$ 2,6 bilhões

Para justificar voto contrário ao aumento salarial dos ministros do STF, o senador Ricardo Ferraço pediu um cálculo a técnicos do Senado e verificou que o impacto nos estados pode ultrapassar os R\$ 2,6 bilhões, já que a medida gera efeito dominó.

O projeto que aumenta de R\$ 33,7 mil para R\$ 39,2 mil o salário dos ministros está na pauta da CCJ, hoje.

### Ação contra Da Vitória

Está na pauta da sessão de hoje do TRE o julgamento da ação penal de crime eleitoral em que o deputado estadual Josias da Vitória é suspeito de compra de voto em sua 1ª campanha a deputado, em 2006.

"Estou confiante na Justiça porque todos os elementos mostram que não houve crime. O MPJE já pediu o arquivamento", afirmou Da Vitória.

\* \* \*



### "Cabelo, cabeleira..."

Os conselheiros do Tribunal de Contas são conhecidos por terem diversos estilos, principalmente no que se refere ao trato com as madeixas. Após um longo tempo ostentando vasta cabeleira, o presidente Sérgio Aboudib resolveu dar uma passadinha no salão. Já Rodrigo Chamoun continua cabeludo.

\* \* \*

### "Familia dos Anjos não recua nunca", diz Enivaldo

Embora apareça timidamente na disputa à Prefeitura de Vitória (segundo pesquisa Enquet de abril, tem 0,3% das intenções de voto), o deputado Enivaldo dos Anjos não pensa em recuar. "Não existe isso. Tenho reunião com Cosser e Nunes para buscar apoio do PT à minha candidatura. Só saio se o partido (PSD) intervier, mas antes faço um escândalo. Família 'dos Anjos' não recua nunca", disse Enivaldo, fazendo alusão a personagens de uma novela.

## GALERIA

## POLICIAIS NA ELEIÇÃO

O delegado de Polícia Civil Adroaldo Lopes e o investigador Igor Carneiro são apostas do PSD para disputar vagas nas câmaras de Vila Velha e de Vitória, respectivamente.

## ARTICULAÇÕES EM CARIACICA

Em Cariacica, o deputado Marcos Bruno deve fechar com o PRP e o colega Marcelo Santos, com o PSL.

## DISPUTA NA REGIÃO SERRANA

O PRP lançou o presidente do Sin-

dicato dos Despachantes do Estado do Espírito Santo, Valdemar Luiz Coutinho, o Vavá Coutinho, para disputar a Prefeitura de Santa Leopoldina.

## EM PROL DO MESTRE ÁLVARO

Um grupo de ativistas faz protesto hoje na Câmara da Serra contra o projeto que desmembra área alagada no entorno do Mestre Álvaro (a mesma da turfa) para partilha e venda. O projeto foi vetado pelo prefeito e deve entrar na pauta de hoje da Câmara, última sessão antes do recenseio.

## ANEXO F2: Compilação de comentário de internautas nas páginas da Rede Gazeta sobre as comemorações da Festa da Penha.



**Tiago Margon Scalzer** Vergonha.... Interromperam a transmissão antes da bênção final....

Curtir · Responder · 4 de abril às 19:19



**TV Gazeta ES** Temos um tempo a ser seguido, Tiago. Foi uma pena, ✕ mas inevitável, pois alguns acontecimentos da missa não estavam no roteiro, o que atrasou a mesma e tivemos que cortar antes da bênção.

Curtir · Responder · 1 · 4 de abril às 19:29



**Ygor Araujo** Só dois problemas na cobertura: 1 não adoramos Maria mais sim a veneramos, mande seus repórteres e apresentadores fazerem uma pesquisa antes de mandarem para o ar alguma coisa, 2 antes da bênção final é falta de respeito. Fora isso foi uma transmissão maravilhosa.

Curtir · Responder · 2 · 4 de abril às 22:21



**Lucas Coelho** "A Imagem de Nossa Senhora da Penha foi colocada, no Alto para os Fiéis adora-la" (Jornal a Gazeta).

Quantas vezes é preciso dizer que Nós Católicos, não adoramos imagem, nós veneramos elas, é difícil de entender a diferença?? Temos imagens de Pessoas ... Ver mais

Curtir · Responder · 5 de abril às 00:59



**Edires Matos** Belas imagens com o drone, boa cobertura... A bênção final ficou faltando (a justificativa já foi dada). Outra coisa que ficou faltando também foi um especialista (padre ou religioso) para comentar os ritos litúrgicos como já houve nas transmissões passadas.

Descurtir · Responder · 3 · 4 de abril às 20:07



**Rede Gazeta** Vamos levar a sugestão adiante, Edires. Obrigada! 😊

Curtir · Responder · 1 · 5 de abril às 10:53



**Bruna Loureiro** Poxa vida, linda transmissão da missa, mas cortaram no meio da bênção final!!! Ano que vem combine melhor com a organização para que os avisos aconteçam após a bênção! Mas mesmo assim, parabéns a Gazeta por proporcionar milhares de pessoas que não tem condições de presenciar pessoalmente a missa!

Curtir · Responder · 3 · 4 de abril às 17:49



**Rede Gazeta** Poxa, Bruna. Deve ter acontecido algo, mas certamente Nossa Senhora da Penha não ficou te devendo a bênção. 😊 Obrigada por estar conosco e continue nos acompanhando.

Curtir · Responder · 4 de abril às 17:57



**TV Gazeta ES** Oi, Bruna. A fala de despedida do Frei não foi prevista por eles. Como temos um horário a cumprir, não foi possível esperar. Obrigado por ter acompanhado tudo!

Curtir · Responder · 1 · 4 de abril às 18:48



**Bruna Loureiro** Imaginei exatamente isso Rede Gazeta. Mas esse detalhe não tira o brilho da festa!!! Parabéns pela cobertura e pelas imagens aéreas

Curtir · Responder · 1 · 4 de abril às 18:57

**ANEXO G2:** Título com terminologia equivocada na página do Gazeta Online.

 **Gazeta Online**  
Ontem às 21:09 · 🌐

😬



**Polícia confunde macumba com bomba, chama esquadrão e fecha rua por 5 horas**  
Foto: Edijan Del Santo/EPTV  
GAZETAONLINE.COM.BR

**APÊNDICES**

## APÊNDICE A: Compilações de contato com a rede gazeta para pesquisa e nota fiscal dos serviços.



Bom dia! Ludson,

Esse foi o e-mail que enviamos para você em 15/02/2016.

O atendimento ao público externo é realizado de acordo com a Política de Comercialização de Conteúdo estabelecida pela Rede Gazeta.

Conforme a política, o valor da hora de pesquisa no Acervo do jornal A Gazeta é de R\$ 20,00 para pesquisas presenciais.

As pesquisas ao acervo do Jornal A Gazeta e Notícia Agora do ano de 2016 é realizada no sistema que possibilita realizar busca por palavras-chaves e imprimir páginas do jornal em formato A4, sendo cobrado o valor de R\$ 1,50 cada impressão preto e branco e R\$ 3,00 cada impressão colorida.

Como se trata de uma pesquisa acadêmica é necessário a apresentação de uma declaração da Instituição de Ensino onde você esta realizando o seu mestrado. A declaração deve ser apresentada quando for realizar a pesquisa.

Para realizar a pesquisa é necessário agendar horário pelo telefone (27) 3321- 8301.

Destacamos que essas são informações para pesquisas presenciais, ou seja, o usuário deve vir à Biblioteca realizar a pesquisa, o atendimento é realizado de segunda a sexta de 10:00 às 16:00.

O pagamento é realizado ao final da pesquisa de cada dia agendado, e a forma de pagamento é em dinheiro. Precisamos da cópia de documento de identificação (RG ou Habilitação) e de comprovante de endereço para a emissão da Nota Fiscal que será posteriormente enviada por e-mail.

Aguardamos o seu contato para agendarmos a pesquisa.

Disponho para maiores informações.

Atenciosamente,

Anelize.



### Biblioteca Amylton de Almeida

Biblioteca Amylton de Almeida

Rede Gazeta

(27) 3321-8811

[biblioteca@redgazeta.com.br](mailto:biblioteca@redgazeta.com.br)

<http://www.agenciaag.com.br>

R. Chafic Murad, 902  
Monte Belo  
CEP: 29053-315  
Vitória - ES / Brasil

 Tel: (0xx27)3321-8358 (Comercial) Tel: (0xx27)3321-8605 (Cecob)		
<b>S/A A GAZETA</b> RUA CHAFIC MURAD, 902 - MONTE BELO - VITORIA - ES - 29.053-315 - CNPJ: 28.133.619/0001-93 - INSCR. EST.: 080.260.59-4 - INSC. MUN.: 001.534-0		NOTA FISCAL FATURA DE SERVIÇOS MODELO ESPECIAL 801967
SACADO LUDSON GONCALVES DE JESUS CPF: 00009405639757 (332773) Av. Florentino Avidos, 35 Centro 27999517113 VIANA, ES, 29135000 INSCR. ESTADUAL: COBRANÇA		VENCIMENTO <b>A VISTA</b> EMISSÃO <b>11/08/2017</b>
		NR. CONTROLE <b>010007-AAG</b> VIA <b>1º VIA</b>
		NOSSO NUMERO <b>000000000000-0</b> DATA LIMITE EMISSÃO <b>30/04/2018</b>
<b>DATA</b>	<b>DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS</b>	<b>PREÇO TOTAL</b>
AGOSTO	PESQUISA ACERVO DIGITAL DO JORNAL A GAZETA E NOTICIA AGORA SOBRE RELIGIÃO NO PERÍODO DE 2015 A 2017 VEICULO: AGENCIA AG  Informações Lei 12.741/2012: PIS: 0,97 COFINS: 4,47 ICMS: 0,00	149,00
INSTRUÇÕES / MENSAGENS PESQUISA ACERVO DIGITAL		VALOR FATURADO <b>149,00</b>

S/A A GAZETA End.: RUA CHAFIC MURAD, 902 - MONTE BELO - VITORIA - ES - 29.053-315. CNPJ: 28.133.619/0001-93 - INSCR. EST.: 080.260.59-4. INSC. MUN.: 001.534-0  
 EMISSAO AUT PELO REGIME ESPECIAL REOA 008/2016 PROCESSO 73578301

1		<b>Recibo Nº.031</b>
<b>Dados do Emitente</b>		
 <b>REDE GAZETA</b>	S/A A Gazeta	<b>Valor R\$149,00</b> cento e quarenta e nove reais
	CNPJ: 28.133.619/0001-93	
	Insc. Estadual: 080.260.59-4	
	Insc. Municipal: 001.534-0	
	Rua Chafic Murad, 902, Monte Belo	
	CEP: 29053-315	
	Tel.: (27)3321-8333 Vitória - ES	
Recebemos de Ludson Gonçalves de Jesus, CPF094.056.397-57 a quantia supra de R\$ 149,00 referente a pesquisa no acervo digital do Jornal A Gazeta e Notícia Agora sobre Religião no período de 2015 a 2017.		
<i>Para clareza firmamos o presente.</i>		
10/08/2017		
<b>S/A A Gazeta</b> Nome do receptor		
CONTA CONTÁBIL 422.103 UNIDADE NEGÓCIO 110		

**APÊNDICE B: Termos de autorizações para a utilização de imagem e som de voz para fins de pesquisa**

**Termo de Autorização para Utilização de Imagem e Som de Voz para fins de pesquisa**

Eu, Ronnie Leino Bermudes documento: 646.424 ID. SSPES, autorizo a utilização da minha imagem e som de voz, na qualidade de participante/entrevistado(a) no projeto de pesquisa intitulado **“Mídia e Religião: a Igreja Católica retratada nos principais veículos de Comunicação de Massa da Grande Vitória”** sob responsabilidade do Dr. Wanderley Pereira da Rosa, vinculado ao Programa de Mestrado Profissional em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (i) outdoor; (ii) busdoor; folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo etc.); (iii) folder de apresentação; (iv) anúncios em revistas e jornais em geral; (v) home page; (vi) cartazes; (vii) livro; (viii) mídia eletrônica (painéis, televisão, cinema, entre outros).

Deste modo, por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo, livre e espontaneamente, o uso acima descrito sem que nada possa a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro.

Vitória, 09 de Janeiro de 2017.

Ronnie Leino Bermudes

Termo de Autorização para Utilização de Imagem e Som de Voz para fins de pesquisa

Eu, Agilsson de Souza Lopes documento: 710475 SSP-TO, autorizo a utilização da minha imagem e som de voz, na qualidade de participante/entrevistado(a) no projeto de pesquisa intitulado **“Mídia e Religião: a Igreja Católica retratada nos principais veículos de Comunicação de Massa da Grande Vitória”** sob responsabilidade do Dr. Wanderley Pereira da Rosa, vinculado ao Programa de Mestrado Profissional em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (i) outdoor; (ii) busdoor; folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo etc.); (iii) folder de apresentação; (iv) anúncios em revistas e jornais em geral; (v) home page; (vi) cartazes; (vii) livro; (viii) mídia eletrônica (painéis, televisão, cinema, entre outros).

Deste modo, por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo, livre e espontaneamente, o uso acima descrito sem que nada possa a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro.

Vitória, 25 de novembro de 2016.

Agilsson de Souza Lopes

Termo de Autorização para Utilização de Imagem e Som de Voz para fins de pesquisa

Eu, FABIO CORRÊA BOTACIN documento: 16 29 782 - ES, autorizo a utilização da minha imagem e som de voz, na qualidade de participante/entrevistado(a) no projeto de pesquisa intitulado "**Mídia e Religião: a Igreja Católica retratada nos principais veículos de Comunicação de Massa da Grande Vitória**" sob responsabilidade do Dr. Wanderley Pereira da Rosa, vinculado ao Programa de Mestrado Profissional em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (i) outdoor; (ii) busdoor; folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo etc.); (iii) folder de apresentação; (iv) anúncios em revistas e jornais em geral; (v) home page; (vi) cartazes; (vii) livro; (viii) mídia eletrônica (painéis, televisão, cinema, entre outros).

Deste modo, por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo, livre e espontaneamente, o uso acima descrito sem que nada possa a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro.

Vitória, 10 de JANEIRO de 2017.

Fabio Corrêa Botacin

Termo de Autorização para Utilização de Imagem e Som de Voz para fins de pesquisa

Eu, Nelson Peixoto Schneider documento: C.I. 392.127, autorizo a utilização da minha imagem e som de voz, na qualidade de participante/entrevistado(a) no projeto de pesquisa intitulado "**Mídia e Religião: a Igreja Católica retratada nos principais veículos de Comunicação de Massa da Grande Vitória**" sob responsabilidade do Dr. Wanderley Pereira da Rosa, vinculado ao Programa de Mestrado Profissional em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (i) outdoor; (ii) busdoor; folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo etc.); (iii) folder de apresentação; (iv) anúncios em revistas e jornais em geral; (v) home page; (vi) cartazes; (vii) livro; (viii) mídia eletrônica (painéis, televisão, cinema, entre outros).

Deste modo, por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo, livre e espontaneamente, o uso acima descrito sem que nada possa a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro.

Vitória, de de 2017.

Nelson Schneider

Termo de Autorização para Utilização de Imagem e Som de Voz para fins de pesquisa

Eu, SYRIA LUPPI BAPTISTA documento: ID 1168620 - ES, autorizo a utilização da minha imagem e som de voz, na qualidade de participante/entrevistado(a) no projeto de pesquisa intitulado **“Mídia e Religião: a Igreja Católica retratada nos principais veículos de Comunicação de Massa da Grande Vitória”** sob responsabilidade do Dr. Wanderley Pereira da Rosa, vinculado ao Programa de Mestrado Profissional em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (i) outdoor; (ii) busdoor; folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo etc.); (iii) folder de apresentação; (iv) anúncios em revistas e jornais em geral; (v) home page; (vi) cartazes; (vii) livro; (viii) mídia eletrônica (painéis, televisão, cinema, entre outros).

Deste modo, por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo, livre e espontaneamente, o uso acima descrito sem que nada possa a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro.

Vitória, 24 de NOVEMBRO de 2016.



Termo de Autorização para Utilização de Imagem e Som de Voz para fins de pesquisa

Eu, JOVIANA VENTURINI PINTO documento: 1314 783, autorizo a utilização da minha imagem e som de voz, na qualidade de participante/entrevistado(a) no projeto de pesquisa intitulado "**Mídia e Religião: a Igreja Católica retratada nos principais veículos de Comunicação de Massa da Grande Vitória**" sob responsabilidade do Dr. Wanderley Pereira da Rosa, vinculado ao Programa de Mestrado Profissional em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (i) outdoor; (ii) busdoor; folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo etc.); (iii) folder de apresentação; (iv) anúncios em revistas e jornais em geral; (v) home page; (vi) cartazes; (vii) livro; (viii) mídia eletrônica (painéis, televisão, cinema, entre outros).

Deste modo, por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo, livre e espontaneamente, o uso acima descrito sem que nada possa a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro.

Vitória, de de 2016.

Joviana Venturini Pinto

Termo de Autorização para Utilização de Imagem e Som de Voz para fins de pesquisa

Eu, Maqno dos Santos documento: CI-1056622-SSPE autorizo a utilização da minha imagem e

som de voz, na qualidade de participante/entrevistado(a) no projeto de pesquisa intitulado "**Mídia e Religião: a Igreja Católica retratada nos principais veículos de Comunicação de Massa da Grande Vitória**" sob responsabilidade do Dr. Wanderley Pereira da Rosa, vinculado ao Programa de Mestrado Profissional em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (i) outdoor; (ii) busdoor; folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo etc.); (iii) folder de apresentação; (iv) anúncios em revistas e jornais em geral; (v) home page; (vi) cartazes; (vii) livro; (viii) mídia eletrônica (painéis, televisão, cinema, entre outros).

Deste modo, por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo, livre e espontaneamente, o uso acima descrito sem que nada possa a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro.

Vitória, 21 de fevereiro de 2017.

Maqno dos Santos

Termo de Autorização para Utilização de Imagem e Som de Voz para  
fins de pesquisa

Eu, Felipe Felix Amarel documento:  
2063829 SSP/ES, autorizo a utilização da minha imagem e  
som de voz, na qualidade de participante/entrevistado(a) no projeto de pesquisa  
intitulado "**Mídia e Religião: a Igreja Católica retratada nos principais veículos  
de Comunicação de Massa da Grande Vitória**" sob responsabilidade do Dr.  
Wanderley Pereira da Rosa, vinculado ao Programa de Mestrado Profissional em  
Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da  
imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as  
suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (i) outdoor; (ii) busdoor;  
folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo etc.); (iii) folder de  
apresentação; (iv) anúncios em revistas e jornais em geral; (v) home page; (vi)  
cartazes; (vii) livro; (viii) mídia eletrônica (painéis, televisão, cinema, entre outros).

Deste modo, por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo,  
livre e espontaneamente, o uso acima descrito sem que nada possa a ser  
reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro.

Vitória, 05 de Abril de 2017.



---

Termo de Autorização para Utilização de Imagem e Som de Voz para fins de pesquisa

Eu, Gilberto Zucchi da Fonseca documento: 1.634031-65, autorizo a utilização da minha imagem e som de voz, na qualidade de participante/entrevistado(a) no projeto de pesquisa intitulado "**Mídia e Religião: a Igreja Católica retratada nos principais veículos de Comunicação de Massa da Grande Vitória**" sob responsabilidade do Dr. Wanderley Pereira da Rosa, vinculado ao Programa de Mestrado Profissional em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (i) outdoor; (ii) busdoor; folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo etc.); (iii) folder de apresentação; (iv) anúncios em revistas e jornais em geral; (v) home page; (vi) cartazes; (vii) livro; (viii) mídia eletrônica (painéis, televisão, cinema, entre outros).

Deste modo, por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo, livre e espontaneamente, o uso acima descrito sem que nada possa a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro.

Vitória, 11 de março de 2017.

Gilberto Zucchi da Fonseca

Termo de Autorização para Utilização de Imagem e Som de Voz para fins de pesquisa

Eu, PADEE ANDERSON MARCAL MOREIRA documento: 24579720-8, autorizo a utilização da minha imagem e som de voz, na qualidade de participante/entrevistado(a) no projeto de pesquisa intitulado **“Mídia e Religião: a Igreja Católica retratada nos principais veículos de Comunicação de Massa da Grande Vitória”** sob responsabilidade do Dr. Wanderley Pereira da Rosa, vinculado ao Programa de Mestrado Profissional em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (i) outdoor; (ii) busdoor; folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo etc.); (iii) folder de apresentação; (iv) anúncios em revistas e jornais em geral; (v) home page; (vi) cartazes; (vii) livro; (viii) mídia eletrônica (painéis, televisão, cinema, entre outros).

Deste modo, por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo, livre e espontaneamente, o uso acima descrito sem que nada possa a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro.

Vitória, 10 de dezembro de 2017.

PADEE ANDERSON MARCAL MOREIRA